Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 12.024

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83
Rua Gonçalves Dias, 5

Convidado pelo presidente Lebrun para formar um gabinete de União Nacional, o ex-presidente Doumergue acceitou a incumbencia, sob certas condições

O sr. William Green declarou que desde o inicio da administração Roosevelt já foram reempregados 6 milhões de "sem trabalho"

Deante do recrudescimento da agitação dos estudantes o governo cubano cogita de fechar a Universidade de Havana

O problema da falta de trabalho nos Estados Unidos

DESDE O INICIO DA ADMINISTRAÇÃO ROOSEVELT JÁ FORAM EMPREGADOS 6 MILHÕES DE HOMENS

Nova York, Janeiro (Havas) — Por via aerea — O mais grave problema dos Estados Unidos continua sendo o da falta de trabalho. A massa dos desoccupados ainda é de dez a doze milhões.

Acceitando, como elemento de comparação, o indice de 100 em relação com o total dos trabalhadores activos nos annos normaes de 1920 a 1926, o numero de operarios occupados nas industrias alimenticias fixou-se em setembro de 1933 em 100.1 em comparação com 102.1 durante o auge da prosperidade, em egual mez de 1929. Nas industrias de tecidos de algodão e lã e na de calçado, consignam-se cifras egualmente favoraveis. Mas nas industrias que produzem artigos duraveis, como materiaes de construcção, locomotivas, navios, moveis, etc. as cifras correspondentes á falta de trabalho variavam ligeiramente. Nas industrias dedicadas á producção de machinaria agricola, o total de operarios que trabalhavam em setembro de 1933 era apenas de 34,9 em comparação com 109.2 no mesmo mez de 1929. As cifras comparativas no ramo da producção de ferro para estructuras apresentam 50,6 contra 107.7. Na de construcção de carros ferro viarios eram de 21.9 contra 88,5 e na industria de ladrilhos de 34.4 contra 87.3. Vê-se portanto que nestas industrias o total de empregados em setembro de 1933 era sómente de uma quarta parte ou da metade das cifras correspondentes em 1929. Releva notar que em novembro de 1933 a falta de trabalho nos Estados Unidos foi aggravada pelo augmento de 580.000 desoccupados e, em consequencia, as cifras do mez de setembro podem ser consideradas como bastante significativas.

A situação actual da falta de trabalho é devida em parte a um excesso de expansão industrial, isto é, a um excesso de machinaria para a producção, em grande escala, de artigos que não poderão ter escoamento durante muitos annos. Basta um unico exemplo para que se comprehenda que muitas fabricas perfeitamente installadas terão que permanecer paralysadas durante muitos annos: as fabricas de calçado que hoje existem nos Estados Unidos podem produzir tres vezes a quantidade de calçado de que todo o paiz necessitaria no caso de todos os seus habitantes poderem comprar sapatos.

Outro factor da falta de trabalho reside no progresso implacavel da sciencia technica e da mecanização consequente da industria.

O facto é que o total de trabalhadores activos vem diminuindo desde 1920, embora a producção tenha sempre augmentado. O mais elevado volume de empregados foi registrado na historia dos Estados Unidos em janeiro de 1920 e a maior producção em junho de 1929. Verifica-se assim que no anno de maior prosperidade não houve o total mais alto de operarios em trabalho.

No mez de junho de 1933 a producção por cabeça foi 73 % superior á de janeiro de 1920 e 15 % mais alta que a registrada em junho de 1929. Tomando-se em consideração a baixa do salario diario, isto é, a diminuição das horas de trabalho, calcula-se que a producção por hora de trabalho augmentou cerca de 50 % desde 1920. De junho de 1929 a junho de 1933 calcula-se em 33 % o augmento da producção humana por hora. Outras cifras demonstram que embora o augmento de productos industriaes tenha sido de 77 % entre julho de 1932 e julho de 1933, o augmento no numero de operarios empregados foi apenas de 20 % e o augmento por cabeça não ultrapassou 5 %.

Quer dizer, a mesma quantidade de artigos produzidos entre 1923 e 1925 por cerca de 30 milhões de trabalhadores pode ser produzida agora por 21 milhões. Um exemplo dessa situação resalta do caso de uma grande fabrica de armações para automoveis de Milwaukee. Essa fabrica produzia diariamente 10.000 armações empregando 2.000 operarios. Depois de installar nova machinaria a fabrica pode produzir actualmente o mesmo total de 10.000 armações por dia apenas com 200 operarios. Como não existe nenhuma probabilidade de que, em nossa geração, a producção automobilistica chegue a ser dez vezes superior á actual, permittindo que o numero dos seus empregados volte a ser dez vezes superior, com o novo systema de mecanização 90 % dos empregados foram definitivamente eliminados desse campo de actividade.

Segundo a presente escala de horas de trabalho e producção, perto de 12 milhões de operarios industriaes se converteram em seres superfluos e não podem voltar a figurar como trabalhadores activos, devido á mecanização inevitavel da industria.

Por emquanto todos os esforços e promessas que se relacionam com o programma de restauração nacional do presidente Roosevelt estão produzindo resultados muito escassos. As medidas até agora adoptadas, por maior optimismo com que sejam consideradas, não passam de palliativos que não attingem o cerne do problema cuja solução, no conceito dos observadores, depende de uma reducção radical das horas de trabalho e do augmento da capacidade acquisitiva das grandes massas da população. Mas, essa solução envolve taes perigos para a situação financeira e para a maioria dos industriaes e commerciantes de categoria média, que o governo vacilla em abordar em seu programma esta parte do problema.

A reducção do dia de trabalho, a 30 horas por semana, patrocinada pela Confederação Americana do Trabalho e pela secretaria do Departamento do Trabalho, senhorita Perkins, foi abandonada por emquanto. As horas de trabalho foram reduzidas, em muitas industrias, a 40 por semana, de accordo com as clausulas dos codigos expedidos pelo N. R. A., augmentando-se, em alguns casos os salarios minimos. Isso teve, sem embargo, um effeito muito ligeiro quanto á capacidade acquisitiva das grandes massas, já que os salarios dos operarios que apenas ganham o necessario para a sua subsistencia muito pouco ou quasi nada augmentaram.

O total dos desoccupados, na época mais critica da crise, chegou a ser avaliado entre 15 e 17 milhões de pessoas. William Green, presidente da Confederação Americana do Trabalho, calcula que desse total cerca de 6 milhões voltaram a obter occupação. Mas, dos 6 milhões sómente perto de 1 milhão foram aproveitados nas industrias que funccionam sob o regimen dos codigos da N. R. A. Cerca de 4 milhões trabalham em serviços creados pelo governo, na administração de obras publicas, no reflorestamento e em outras iniciativas governamentaes. Muitos, ou melhor a maioria desses operarios, fazem um trabalho absolutamente improductivo e seu salario é uma esmola ligeiramente disfarçada. O enorme orçamento recentemente submettido ao Congresso tornou-se necessario precisamente para que se pudesse continuar o pagamento dos salarios a esses milhões de homens e para que fosse possivel conceder emprestimos aos bancos, afim de que se reerguesse a industria. O orçamento, segundo muitas opiniões, pode levar a um desastre financeiro e a uma desorganização total se não houver um rapido resorgimento da prosperidade mundial ou uma mudança no systema economico.

Os codigos da N. R. A., que em muitos casos obrigaram os manufactureiros a pagar salarios mais altos, induziram muitas fabricas a adoptar uma mecanização mais extensa, a eliminar operarios e a produzir a mesma quantidade de artigos no dia de trabalho mais curto. Esta é uma das causas do circulo vicioso. Outra é o facto de que os salarios mais altos e o dia de trabalho reduzido fizeram com que muitos pequenos industriaes ficassem sem capacidade para competir com as grandes empresas, o que os levou á bancarrota. E isso diminuiu a capacidade de compra da classe média, que constitue o grupo comprador mais importante. Assim, os codigos da N. R. A., implantando como obrigação salarios mais elevados a menos horas de trabalho dão como resultado, actualmente, uma mecanização mais ampla e uma tendencia maior para o monopolio, com a consequente eliminação dos trabalhadores. O regresso dos operarios á actividade não pode, poremquanto, ir rebocado pela mecanização.

Por outro lado, certos economistas norte-americanos sustentam que não seria justificada a ausencia completa de esperança. As horas de trabalho continuam a ser reduzidas e o augmento dos salarios representa solução apenas temporaria, já que a mecanização e a eliminação dos operarios progrida com rapidez cada vez maior porque o progresso de technica não pode ser detido. Esses economistas vêem a solução em um principio novo nos Estados Unidos: no controle das finanças e da industria por parte do governo. Em troca dos seus emprestimos aos bancos o governo recebeu certa quantidade de acções preferenciaes dos referidos institutos de credito, assumindo, desse modo, parte do seu controle. A monopolização da industria que, segundo os referidos economistas, será a consequencia inevitavel da reducção das horas de trabalho e do regimen de salarios mais elevados impostos pela N. R. A., farão com que a centralização dos planos para a industria nacional, com ou sem controle do governo, seja mais facil e mais provavel. A organização de planos economicos eliminará em grande parte o desperdicio economico e o excesso da producção nas industrias cujos productos não têm procura. Isso tornará possivel a procura e o augmento dos salarios, transformando os trabalhadores em compradores dos productos.

O Duce soccorre as victimas da avalanche da região de Ascoli

Roma, 7 (Havas) — O sr. Benito Mussolini fez a entrega de 2.500 liras para os serviços de soccorro ás victimas da avalanche da região da Ascoli.

A FRANÇA NUMA SITUAÇÃO DELICADA

RENOVARAM-SE HONTEM, NAS RUAS DE PARIS, AS MANIFESTAÇÕES VIOLENTAS, TENDO SIDO REGISTRADAS MAIS DUAS MORTES

O sr. Doumergue, convidado a organizar o novo Gabinete, é esperado hoje na capital

A crise governamental franceza, que nestes ultimos dias assumiu um aspecto tão agudo em consequencia do ruido feito em torno das revelações do escabroso "affaire Stavisky", é um facto que se vem processando, há quatro annos, isto é, desde que a depressão da economia franceza começou a accentuar-se de modo irresistivel. Os varios governos que se succederam neste periodo tentaram em vão realizar um programma de reerguimento economico-financeiro. Todos os seus esforços fracassaram, nenhum delles tendo logrado, sequer, obter o minimo de estabilidade politica indispensavel á execução de um programma construtivo. E isso se deve não ao regimen parlamentar, como pensam certos observadores superficiaes, mas ao facto de insistirem os diversos governos formados e derrubados nesse periodo em tentar vencer a depressão da economia franceza empregando methodos que sómente poderiam aggravar essa depressão. Com effeito, preoccupados, acima de tudo, com a manutenção da "estabilidade" do franco, os diversos governos de colligação radical-socialista, têm visto seus esforços completamente baldados na luta contra pesados "deficits" da balança commercial e do orçamento do Estado. Emquanto isso, a vida se torna cada dia mais difficil no paiz e a revolta dos contribuintes contra a oppressão fiscal se mostra mais vehemente. E a tudo isso se accrescenta a natural inquietação provocada pelos acontecimentos da Allemanha, não é difficil comprehender a irritação da opinião publica deante da irrupção do "escandalo de Bayonne" e da série de revelações que se vêm succedendo. Seria tolice pensar, como alguns espiritos futeis, que um escandalo dessa natureza é um argumento contra o regimen democratico, pois, ao contrario, mostra a vantagem desse regimen sobre as dictaduras reaccionarias. Com effeito, emquanto na França vem a furo um "affaire" das proporções desse "escandalo de Bayonne" e na imprensa, no parlamento e nos comicios se discute livremente e violentamente a esse respeito, nos paizes que vivem sob o regimen asphyxiante de certas dictaduras retrogradas, "affaires" mais impressionantes, envolvendo altas personalidades politicas, são mantidos em segredo embora, acabem transpirando e ficando conhecidos no estrangeiro, onde a imprensa e o direito de reunião não se acham tolhidos. Esse "escandalo de Bayonne" só póde irritar a tal ponto a opinião franceza e fazer a crise governamental tomar um aspecto agudo, devido ás circumstancias em que irrompeu.

O sr. Daladier, chefe do gabinete de vida ephemera

Naturalmente, os elementos reaccionarios leaderados pelo sr. Tardieu, cujo segundo gabinete soçobrou em consequencia das revelações do "affaire" Oustric, estão procurando tirar partido para ver se conseguem implantar uma dictadura no paiz. Os "leaders" dos partidos radical, radical-socialista, socialista e do grupo néo-socialista, estão demonstrando que comprehendem bem a situação, não estando dispostos a deixar os elementos reaccionarios della tirarem partido. A recomposição do gabinete Daladier, o inicio da obra de saneamento administrativo por elle resolvida e a energica declaração ministerial, mostram que os partidos empenhados em defender o regimen democratico estão dispostos e aptos para a luta. O proseguimento, tão firmemente annunciado pelo sr. Daladier, da obra de saneamento administrativo e o esclarecimento completo do "affaire Stavisky", viriam fortalecer a confiança da opinião franceza no regimen democratico. Embora a depressão economica e a crise governamental que a França está atravessando só possam ser vencidas com a adopção de uma nova politica que se inspire mais, no dizer de Bertrand de Jouvenel em "Washington 1933" do que em "Roma 1922", a actuação decidida de um gabinete nitidamente democratico, póde repellir a offensiva reaccionaria e patentear mais uma vez que só no regimen de livre discussão podem ser apurados "in totum" escandalos financeiros como esse de Bayonne.

O ex-presidente da Republica Franceza, Gaston Doumergue, que foi convidado para organizar o novo gabinete

A adopção do velho expediente que é a formação de um governo de "união nacional", isto é, de um governo de colligação de facções, governo por sua natureza irremediavelmente impotente, sobretudo num momento como o actual, que exige um governo energico e inflexivel em seus propositos, só póde contribuir para aggravar a crise e augmentar as probabilidades de triumpho dos inimigos do regimen democratico. Se o sr. Doumergue acceitar, como noticiam os telegrammas, a incumbencia de formar um governo de "união nacional", especialmente no caso de ser dissolvido o Parlamento, pensamos que o regimen democratico ficará em serio perigo na França, pois isso significará que os "leaders" empenhados em impedir o successo da reacção não se sentem com forças para enfrental-a abertamente. Mas, assim sendo, ficarão mais nitidamente delimitados os dois campos adversos: o dos reaccionarios, cujo matiz varia do "fascismo parlamentar" do sr. Tardieu ao monarchismo obsoleto da "Action Française"; e o dos partidarios de um verdadeiro regimen social-democratico, cujos representantes mais legitimos e efficientes são os "leaders" do grupo néo-socialista, entre os quaes se destacam os deputados Marquet, Déat e Montagnon.

Mais de mil tiros na ponte da Concordia

Paris, 7 (Havas) — O "Petit Parisien" assignala que, no segundo assaltado dado á meia noite contra a barragem estabelecida na ponte da Concordia, foram disparados mais de mil tiros.

O serviço de ordem nas ruas foi definitivamente levantado ás 4 horas de hoje.

O sr. Daladier conferenciou com os outros ministros

Paris, 7 (Havas) — O chefe do governo sr. Daladier conferenciou hontem á noite no Ministerio do Interior com os seus principaes collaboradores.

Abordado ao fim da conferencia pelos representantes da imprensa o ministro do Interior sr. Frot disse textualmente:

"Não quero fazer-vos declarações, mas faço questão de dizer-vos que os elementos que emprehenderam esta partida em abominaveis condições de preparo encontraram na sua frente defensores da ordem que não estavam absolutamente preparados. Os representantes da força publica têm, porém, nas suas mãos todos os recursos necessarios para levar de vencida os perturbadores."

O presidente do Conselho excusou-se de fazer declarações. O ministro da Justiça sr. Penancier interrogado sobre as prisões em perspectiva, respondeu:

"Serão effectuadas as prisões que o inquerito exigir. Quanto ao caso Stovisky, a propria Camara dos Deputados se reunirá quinta-feira para resolver sobre a creação de uma commissão de inquerito. No tocante ás prisões que acabam de ser feitas, o processo a seguir será o de flagrante delicto nas condições normaes previstas pela lei."

Ficou decidido tomar todas as medidas necessarias para assegurar a calma, sobretudo mediante o reforço da policia. E' de presumir que seja effectuado dentro em pouco um certo numero de prisões devido á decisão do governo de pedir ao tribunal a abertura de um inquerito contra os que se entregam á incitação ao homicidio e conspiração contra a segurança do Estado.

A repercussão em Londres dos acontecimentos de Paris

Londres, 7 (Havas) — Os acontecimentos de Paris repercutiram fortemente nos circulos da opinião britannica.

Os jornaes publicam longos communicados dos seus correspondentes na capital franceza. O "Daily Telegraph" elogia em termos calurosos a acção do chefe do governo francez sr. Daladier e observa:

"Se as desordens não se tornaram mais graves, foi graças ás precauções tomadas e ao appello dirigido á França pelo sr. Daladier. Não se póde deixar de admirar a coragem com que o presidente do conselho emprehendeu a sua tarefa num momento de extrema difficuldade.

O sr. Daladier — accrescenta o jornal — deve esforçar-se, antes de tudo, no sentido de restabelecer a confiança. Nesse particular a sua estréa é cheia de promessas."

O "News Chronicle" por sua vez escreve:

"A declaração ministerial approvada hontem por importante maioria na Camara dos Deputados da França é um documento ponderado e perfeitamente digno de um homem de Estado. Os amigos da França esperam, assim, sinceramente, que se desvaneça, sem mais graves damnos, o nervosismo politico de que são mais recente indicio as manifestações hontem registradas."

Demittiu-se o sub-secretario da Educação

Paris, 7 (Havas) — O sub-secretario de Estado da Educação Nacional sr. Bardon acaba de annunciar a sua demissão do cargo.

Uma interpellação do deputado Ybernégaray

Paris, 7 (Havas) — O deputado Ybernegaray, representante do Departamento dos Baixos-Pyreneus, apresentou uma interpellação sobre "o horror dos acontecimentos que se desenrolaram hontem e a indignidade do governo, particularmente do ministro do Interior coberto de sangue".

E' grande a emoção em Varsovia

Varsovia, 7 (Havas) — Todos os jornaes dedicam columnas inteiras aos debates de hontem na Camara dos Deputados da França e ás manifestações effectuadas nas ruas da capital, acontecimentos que suscitavam viva emoção.

Os jornaes são unanimes em formular votos para que o governo francez consiga remover o mais rapidamente possivel as presentes difficuldades.

Certos meios viennenses se mostram receiosos

Vienna, 7 (Havas) — Os acontecimentos de Paris estão sendo acompanhados com grande interesse nesta capital.

Em certos meios não se esconde o receio de que esses acontecimentos releguem para segundo plano os factos relacionados com a politica em que a Austria tão decisivamente se empenhou.

Prohibidos os cortejos e os ajuntamentos nas ruas de Paris

Paris, 7 (Havas) — Em vista das manifestações que perturbaram gravemente a ordem e ameaçaram a segurança publica o prefeito de policia prohibiu o desfile de cortejos e todos os ajuntamentos nas vias publicas.

O sr. Daladier não quer empregar meios excepcionaes

Paris, 7 (Havas) — O sr. Daladier visitou á 1 1|2 hora da tarde o presidente Lebrun e em seguida dirigiu-se ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros, onde deu aos representantes da imprensa a primeira noticia de que o gabinete ia demittir-se.

Momentos depois o ex-chefe do governo forneceu aos jornalistas um communicado em que declarava que o governo, responsavel pela ordem, se recusava a assegural-a hoje com o concurso de meios excepcionaes e susceptiveis de provocar nova effusão de sangue. O chefe do governo não queria empregar os soldados contra os manifestantes e entregára, assim, ao presidente da Republica o pedido de demissão do gabinete.

O sr. Daladier conferenciou pela manhã com o ministro demissionario do Interior sr. Frot, e os srs. Herriot, Léon Blum e Bouisson.

O presidente Lebrun vae iniciar as consultas para a formação do novo gabinete

Paris, 7 (Havas) — O presidente Lebrun vae iniciar á tarde as consultas da praxe afim de resolver a crise ministerial.

Tem-se como certo que, dentro de uma ou duas horas, o sr. Lebrun chamará ao Elyseu a personalidade encarregada de organizar o novo governo.

Uma delegação de antigos combatentes e victimas da guerra entregou ao presidente uma ordem do dia em que se pede a organização de um governo capaz de restaurar a autoridade do Estado e a ordem publica.

A demissão collectiva do gabinete Daladier

Paris, 7 (Havas) — O gabinete acaba de demittir-se collectivamente.

Declarações do sr. Daladier aos representantes da imprensa

Paris, 7 (Havas) — O sr. Edouard Daladier, presidente do conselho, declarou aos representantes

Charles Maurras

da imprensa que o appello á calma e ao sangue frio lançado pelo governo fôra attendido pelos ex-combatentes que se haviam recusado a associar a agitadores profissionaes.

Certas ligas politicas, ao contrario, haviam multiplicado os appellos á desordem e marcado um golpe de força contra o regimen republicano.

Bandos armados de revolver e de facas haviam atacado os guardas civis, os guardas republicanos e os moveis e feito fógo contra os defensores da ordem.

A prova estava feita, pela identidade dos manifestantes presos que se tratava de uma tentativa á mão armada contra a segurança do Estado. Graças, porém, á coragem e ao sangue frio dos defensores da ordem estes assaltos haviam sido frustado e o objectivos visados pelos factores da desordem não haviam sido attingidos.

O sr. Daladier concluiu com a declaração de que o governo, consciente do seu dever para com o paiz que reclama ordem e paz, estava determinado a garantir por todos os meios que lhes confere a lei a segurança da população e a independencia do regimen republicano. Contava, para desempenho desta tarefa, com a collaboração do povo francez que, longe de se curvar deante das pretenções de uma minoria audaciosa estava disposto a conservar-se fiel ás suas instituições de liberdade.

As depredações causadas pelas desordens de ante-hontem

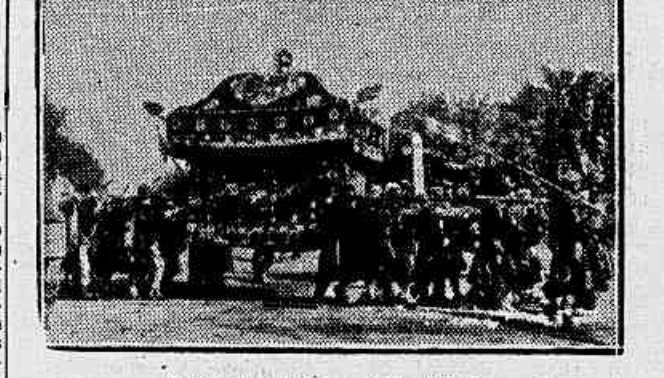
Paris, 7 (Havas) — Observa-se esta manhã nos pontos em que se verificaram as manifestações de hontem sensivel contraste entre o aspecto desolador dos mesmos e a tranquillidade da multidão que por elles se escoa.

Já se reparou o que podia ser concertado. Foram retiradas as lampadas de gaz quebradas, des-

(Continua na 3.ª pag.)

Um aspecto da sala das sessões do palacio Bourbon, agora guardado pela força publica

QUADROS DA VIDA CHINEZA

Os funeraes e o rito que elles devem guardar

Funeral chinez. — O catafalco

Peiping, dezembro de 1933 — (Carta do correspondente) — Narra o padre Huc que, tendo elle e o padre Gabet, seu companheiro, adoecido grave e subitamente no Hupeh, em caminho para Macáo — depois da longa viagem emprehendida através da Mongolia e Thibet — o mandarim governador da cidade, querendo dar-lhes uma prova de sua correcção e estricto respeito aos ritos, achou gentil communicar-lhes que, durante a sua doença, não se havia esquecido de encommendar o caixão para enterral-os. Acompanhados por Ting — um funccionario chinez encarregado de sua protecção — os dois lazaristas, antes de continuar a jornada, tiveram a curiosidade de vêr o seu esquife.

O cuidado do mandarim, susceptivel de varias interpretações, não deixava de ser uma homenagem rendida aos viajantes, porque é na preparação dos funeraes de um parente que, na China, o amor filial se manifesta mais intensamente. Para impressionar favoravelmente a sociedade a seu respeito, um chinez não mede sacrificios no tocante a isso. Terras e propriedades são vendidas — familias inteiras arruinam-se — para satisfazer esse fim.

Confucius, receoso dos exageros a que isso podia chegar, mas convencido, por outro lado, da necessidade de ser preservada convenientemente uma força que constitula a base fundamental da sociedade chineza, prescreveu que o filho gastasse apenas a metade de sua fortuna no enterro do pae. E como, não obstante Confucius, as estravagancias continuassem, a ultima dynastia imperial foi forçada a baixar ordenanças afim de lhes pôr um limite. Essas ultimas, comtudo, foram observadas sómente pelos mandchús.

Existe um documento interessante, datado de 1860, que é a narração de um letrado, membro da Academia Hanlin, sobre os acontecimentos desenrolados em Peiping, por occasião da intervenção franco-ingleza. Os alliados haviam desembarcado em Tientsin, marchado sobre a capital e incendiado o antigo palacio de verão, emquanto a Côrte fugia precipitadamente para o Jehol. Nesse momento justamente, a mãe do nosso doutor em letras morria de disenteria. No meio de tão graves acontecimentos, a attenção do escriptor gira quasi toda em torno dos preparativos para o enterro e, em seguida, o transporte do corpo para Paotingfú, longe do perigo da profanação pelos "Barbaros".

O documento contem detalhes que chegam a enternecer sobre a madeira — adquirida com sete annos de antecedencia — em que foi feito o caixão, as successivas camadas de laca empregadas na sua pintura, as sêdas utilizadas na confecção do traje e cobertas da defunta e o travesseiro em que, por fim, repousou a sua cabeça. O letrado confessa, depois de tudo concluido, a sua sensação de conforto intimo deante de preparativos tão creditorios da sua affeição filial.

O chinez, ainda que não acredite, como succede aos mais instruidos, na existencia e immortalidade da alma, recebe a propria morte com tranquillidade ou indifferença. Isso é, aliás, muito sabido. Quando o momento parece chegado de deixar este mundo, não só elle assiste muitas vezes, com a mais perfeita naturalidade, aos preparativos para a disposição do corpo pela familia, como mesmo os discute. E isso, frequentemente, com a preoccupação, sincera ou fingida, de modestia. Para os que ficam, porém, o caso é differente. Pelo respeito aos canones — como acima ficou dito — por vaidade pessoal ao mesmo tempo e, na massa ignorante, por superstição, a morte é merecedora de uma attenção unica, em que, aliás, o egoismo dos vivos, como se verá, representa um factor poderoso.

Eis um exemplo de como esse egoismo, á primeira vista muito enganador, se manifesta de varias fórmas, algumas dellas inteiramente imprevistas. Encontram-se no interior da China sociedades distribuidoras de caixões de defunto aos indigentes. O seu motivo é a superstição, porque o camponez acredita e tem médo dos espiritos. O caixão é offerecido exclusivamente para conquistar as boas graças da alma do morto e impedir que ella venha atormentar os vivos.

Nas classes sociaes elevadas, esse sentimento assume outros aspectos. Quem viveu em Peiping não poderá jámais esquecer o espectaculo dos funeraes que, nos dias propicios, atravessam as suas largas arterias. O apparato é verdadeiramente grandioso. Imagine-se um cortejo occupando toda a

O "coolie" de enterro

avenida Rio Branco, de cima para baixo. Em primeiro logar, a nota dominante é o seu colorido, sob um céo azul de uma limpidez rara. Elle vae do verde da vestimenta dos *coolies* ao vermelho do manto de sêda bordada que cobre o caixão. Em se tratando, ainda hoje, de membros da antiga dynastia reinante, a sêda é amarella — côr imperial. O caixão, collocado num immenso catafalco, é carregado por dezoito homens — ou mesmo sessenta.

Essa enorme pompa é um motivo de orgulho para a familia. A vaidade contribue, tanto ou mais, para ella do que propriamente a dôr pelo desapparecimento do parente, assim como tambem concorre, em grande parte, para os sacrificios realizados, o cuidado atavico de bem dispôr a alma do defunto para com os que delle se separam.

Postas, porém, de parte essas considerações, o funeral é por demais interessante para não merecer uma descripção pormenorizada. Primeiramente, o *coolie* de enterro, pertencente á classe mais pobre do povo. E' curioso o seu contraste com a ostentação do resto. A sua retribuição consiste, é verdade, em algumas poucas moedas de cobre e numa sopa frugal, servida metade antes de começar o enterro e metade no fim, horas depois. Velhos mendigos ou creanças, a cabeça coberta por um chapéo com uma pluma miseravel, vestidos carnavalescamente — vendo-se, por baixo do manto verde, os andrajos os mais repellentes — o seu aspecto tem algo de sinistramente comico. Elles formam, ao longo do cortejo, duas alas. O seu papel é carregar emblemas, no tope de um mastro de bambú lacado de vermelho.

O branco, desde os sapatos, é a côr do luto da familia. Os ritos ordenam que o tecido — linho ou algodão, — seja, em signal de pezar, o mais grosseiro possivel.

Em torno da cintura e da cabeça, uma corda feita de fios de canhamo. De longe, a familia enlutada dá a impressão de um bando de enfermeiros acompanhando um collega ao cemiterio.

O filho mais velho, que deve

O VERDADEIRO INTERESSE

Ha quinze ou vinte dias, em um encontro fortuito, tive a satisfação de uma ligeira palestra com o actual ministro da Justiça.

E' prazer de que me achava privado ha longo tempo. Creio que não nos viamos ha treze ou quatorze annos.

Falei-lhe do estranho rigor da Censura, que me impedira, ainda naquella manhã, de produzir uma critica respeitosa a certo acto de um ministro incerto. Digo incerto, porque se tratava do honrado Sr. Oswaldo Aranha, festejado campeão de ida e volta, no seio do governo.

O Sr. Antunes Maciel improvizou um ar de extrema gravidade e deu-me este conselho: largasse de mão o ministro da Fazenda e pegasse-o a elle, ministro da Justiça.

Ora, aqui estou para cumprir o pedido, com a devida venia.

O Sr. Antunes Maciel tornou-se, ultimamente, o advogado da Censura. Diz-se que as maiores victorias são aquellas que obtemos sobre nós mesmos. Elle é, portanto, neste caso, um victorioso: para manter a Censura, venceu seu proprio passado, onde a paixão da liberdade fulgúra desde o berço, como bem de familia, agora malbaratado na Revolução.

E', comtudo, evidente no illustre Sr. Antunes Maciel a marca de sua origem. Embora dominantes, as contingencias de sua actual situação não apagaram no ministro da Dictadura os traços do tribuno liberal. Elle advoga muito mal a Censura.

Basta vêr o argumento sobre o qual repousa o systema de sua defesa: o ministro da Justiça e, portanto, da Policia, que deveria possuir no fichario das delegacias de ordem social innumeros recursos de facil invocação, allega um facto antigo: o ataque ao *Diario Carioca*. Esse ataque, insinúa elle, não haveria occorrido senão porque fôra na época suspensa a Censura.

Assim, a Censura é providencia de amparo ao jornalista: supprime, é certo, a liberdade de critica; mas elimina, por egual, os incidentes que o uso de tal liberdade póde crear.

A razão, de fundo especioso, é deploravel, allegada por um ministro.

Em primeiro logar, a suspensão da Censura foi a causa apparente, mas não a causa justa e certa do que succedeu ao *Diario Carioca*. O attentado de Serajevo tambem parecia haver creado a guerra de 1914, quando não era mais que um episodio do drama em desenvolvimento.

Mas o que ha de peor é que o caso do *Diario Carioca* póde servir de allegação a todo o mundo, excepto ao governo. Porque o que esse caso affectou foi muito menos a liberdade de imprensa do que a autoridade do poder constituido. E se o poder constituido, depois de dois annos, que tantos são os decorridos daquelle episodio até hoje, ainda não dispõe de elementos com que evitar a repetição do facto, estamos collocados, pelo governo mesmo, em face de um corollario angustioso, qual o de que possuimos homens nas funcções, mas sem exercel-as.

Velho admirador do Sr. Antunes Maciel, eu preferiria vel-o partir a submetter-se ao sacrificio de omittir-se.

Aliás, o argumento do que aconteceu ao *Diario Carioca* é fraco até porque o eminente Sr. Getulio Vargas, com os vagares habituaes, já infligiu a punição conveniente a todos os culpados daquella medonha scena, nenhum dos quaes sobreviveu á façanha com o mesmo impeto nella revelado.

A Revolução tem hoje uma phisionomia bem diversa. O que se trava dentro della não é mais um combate: é um torneio. Os heróes não se destróem: accommodam-se. O espectaculo da força não seduz: desencanta. A intelligencia não se repelle: incorpora-se.

E' certo que o Sr. Getulio Vargas tem ainda muito o que ajustar, mas na ordem politica e na ordem moral, não na ordem pura e simples. O Sr. Antunes Maciel é victima porventura de um êrro de visão: aprecia os acontecimentos de 1934 com olhos de 1932. O interesse da Dictadura não está em evitar pela Censura que se reproduza o caso do *Diario Carioca*, mas em demonstrar pelos factos que os casos dessa especie já são impossiveis.

Costa REGO

---

zelar, o resto da vida, pelo culto da memoria dos antepassados, caminha em frente ao catafalco, debaixo de um pallio, acompanhado pelos outros membros masculinos da familia. A sua attitude é perfeitamente estudada. Amparado, sob as axilas, por dois parentes — pelos irmãos, por exemplo — elle deve caminhar de cabeça baixa, trazendo os olhos quasi fechados e fixos no chão. Os usos determinam que, de tantos em tantos metros, o filho se ajoelhe. Para esse fim, uma almofada especial costuma ser levada por um creado. De quando em vez, uma chavena de chá lhe é offerecida a titulo de conforto. Para impressionar a multidão, o filho leva o rigor, ás vezes, ao ponto de simular que desfallece.

Immediatamente depois do catafalco, seguem as mulheres de carros, isto é, a esposa, as filhas, as concubinas, as creadas, etc. E o cortejo compõe-se ainda da gente que carrega a reproducção de tudo quanto o morto possuia de mais caro. Feitos de papel e, tanto quanto possivel, em tamanho natural, são representados, desse modo, os creados que o serviam, o cavallo que elle montava, o seu automovel, a sua victrola e demais objectos. O pensamento é que nada falte ao morto, no outro mundo, nenhuma das coisas que elle tinha em vida.

Ultimamente, um alto funccionario, por morte de sua mãe, fez reproduzir em papel a casa de sua moradia, com todos os seus moveis. Tudo isso, em certa altura, é queimado, afim de que o vento o transporte para onde paira o espirito do fallecido. Nesse ponto, a idéa reveste-se de uma candura muito propria da raça, como no caso da mãe que, em certo dia do anno, deposita uma tigela de leite no tumulo do filho.

Haveria, se o espaço fosse maior, muito mais que dizer sobre o assumpto. O funeral não se realiza nunca antes de um anno e, para tal, torna-se necessaria a escolha de um dia de fausto. Durante o trajecto, todas as manhas são empregadas para evitar que os máos espiritos se apoderem da alma do morto, inclusive o simulacro de atirar dinheiro para ser apanhado pelos mesmos. A familia, por exemplo, recebe presentes dos amigos, não só em natureza como tambem em especie — dessa vez verdadeira. Antes do funeral, realiza-se a ceremonia, geralmente seguida de um festim, em que os mesmos amigos se prosternam deante do retrato do morto, em signal de homenagem.

Finalmente, segundo os casos, são usadas formulas differentes para annunciar-se uma morte. O chinez mostra nisso, mais uma vez, o seu amor pela etiqueta. De uma pessoa de certa posição e destaque social, não é correto dizer-se simplesmente que a mesma morreu. Em vez disso, diz-se que ella *cumprimentou* o céo ou a terra. Nos velhos tempos, dizia-se do imperador, para dar a sua maxima expressão ao caracter catastrophico que a sua morte devia ter aos olhos do povo, que o monarcha havia *desmoronado*.

Nomeações nos quadros superiores da marinha italiana

Roma, 7 (Havas) — Foram feitas importantes nomeações nos quadros superiores da marinha. O almirante de esquadra Monaco di Longano será substituido no commando chefe do departamento da praça maritima de La Spezzia pelo almirante Danti Amari di Rirano, e o almirante de divisão Moreno deixará o cargo de director geral do pessoal dos serviços militares afim de ingressar

Ratificada a convenção que limita o fabrico de drogas entorpecentes

Genebra, 7 (Havas) — O governo da Colombia ractificou a convenção de 1932 sobre a limitação do fabrico de drogas entorpecentes.

A situação em Cuba

Prohibidas as reuniões — publicas —

Havana, 7 (Havas) — Foram prohibidas as reuniões publicas devido ás novas desordens recentemente verificadas.

Assignala-se a adhesão de mais alguns syndicatos ao movimento grevista.

O GOVERNO PENSA EM FECHAR A UNIVERSIDADE — DE HAVANA —

Havana, 7 (Havas)—Nos meios bem informados julga-se extremamente tensa a situação e afirma-se que o governo está disposto a agir vigorosamente caso o exijam as circumstancias.

Foram presos cerca de 60 jornalistas. Os operarios mostram-se decididos a continuar em greve.

Corre com insistencia que o governo tenciona fechar a Universidade, devido á descoberta, nas paredes desta, de cartazes com dizeres como estes: "Queremos a execução immediata de Mendieta e Batista", "Martinez Saenz é um traidor", "Baptista é assassino".

Outros dizeres eram hostis ao enviado especial do presidente Roosevelt, sr. Saffery.

Falleceu um dos mais notaveis jornalistas — europeus —

Berna, 7 (Havas) — Falleceu em Zurich o jornalista William Martin, redactor de politica estrangeira do "Journal de Genève".

O chanceller Dollfuss partiu para — Budapest —

Vienna, 7 (Havas) — O chanceller Dollfuss partiu, esta manhã, para Budapest. Os jornaes assignalam a importancia de que, tanto sob o ponto de vista politico como economico, se reveste a visita do chefe do governo austriaco á Hungria.

Os paraguayos annunciam a posse do forte Tortuga

Assumpção, 7 (Havas) — O Ministerio da Defesa Nacional distribuiu o seguinte communicado: "Apoderámo-nos do fortim de Tortuga, a 13 kilometros a oéste de China Nueva. O reducto inimigo estava poderosamente organizado. Na sua retirada precipitada, o inimigo poz fogo ao parque da intendencia. No fortim Jordam recolhemos importante material e o parque sanitario. Numerosos soldados bolivianos continuavam a apresentar-se. Os restos das unidades adversarias estão dispersas nos bosques. Os prisioneiros declaram que numerosos companheiros morreram de sêde. Todos os caminhos percorridos pelo inimigo estão cheios de cadaveres, alguns dos quaes queimados. Os officiaes negam-se a continuar a marcha. Soccorremos os que ainda encontramos vivos."

PARA INCREMENTAR A EXPORTAÇÃO DO NOSSO CAFÉ PARA A AUSTRIA

O Departamento Nacional do Café, com o intuito de incentivar a exportação do café brasileiro para a Austria, resolveu conceder aos exportadores uma bonificação extraordinaria de 15 °|° em especie, além da ordinaria de 10 °|°, já instituida em favor dos compradores, sobre todas as remessas de café para aquelle paiz a partir de 1º do corrente.

Essa bonificação de 15 °|° será entregue aos exportadores em armazens do Departamento depois de comprovada a entrega das suas remessas no respectivo paiz.

Pingos & Respingos

Paris adheriu ao bloco do Frege Universal. "La bagunce parisienne" foi na Praça da Concordia.

Muito bem ido. O. K.

* * *

Ainda bem!

... fis determinações no sentido de ser d'ora avante a Censura exercida com tolerancia...

Para a imprensa é um beneficio
E da maior relevancia:
Exerce-se o Santo Officio
Em casa da Tolerancia.

* * *

O calor

Mas que calor, que tormento!
Para os céos debalde appello:
Não vem nem chuva, nem vento!
Que fizeste do instrumento,
O' homem do violoncello?!

* * *

— Um "pingo"...
— Isso é humorismo?
— Não. E' suor.

* * *

— Um "respingo"
— (idem)?
— (idem).

* * *

Entre a lista dos "desapparecidos" da *Noite*, figura um menino que fugiu de um consultorio medico onde o mandára o pae para receitar-se.

Já é ter, apurado, o instincto de conservação!

* * *

— A Constituinte vae descansar durante o Carnaval.

— Nem todos os deputados; a maioria delles vae estudar os problemas da producção nacional.

— Como?

— Vão occupar-se da "momocultura".

Cyrano & Cia.

O NOVO EMBAIXADOR FRANCEZ NO BRASIL

Sua primeira visita ao ministro das Relações Exteriores

Fez hontem, a sua primeira visita ao ministro das Relações Exteriores, o sr. Louis Hermite, novo embaixador extraordinario e plenipotenciario da França. Por essa occasião, entregou s. ex., ao ministro de Estado as copias figuradas das suas credenciaes e da carta revocatoria da missão do seu antecessor e pediu a s. ex. que solicitasse do chefe do governo uma audiencia para apresental-as.

O general Eurico Dutra regressou de São Paulo

Partiu hontem para São Paulo, tendo regressado hontem á tarde, o general Eurico Dutra e os officiaes que o acompanharam nesse vôo a capital daquelle Estado.

O "General Osorio" em viagem para os portos — platinos —

Esteve fundeado na Guanabara, hontem, o "General Osorio", procedente de Hamburgo e tendo feito escalas pelos portos do costume. Este paquete allemão veiu com muitos passageiros, sendo a maioria de terceira classe e com destino a Buenos Aires.

A seu bordo regressou da Europa o sr. Fonseca Hermes, e viaja um director da Hamburgo America Line.

Dispensa e designação de inspector fiscal

O ministro da Fazenda resolveu, de accordo com a proposta da Directoria da Receita, dispensar o agente fiscal do imposto de consumo na capital da Bahia, José Soares Gouvêa, da commissão de inspector fiscal no Estado do Rio de Janeiro, e designar, para substituil-o na mesma commissão, o agente fiscal no interior da Parahyba, Sindulpho Assumpção Santiago.

Queria continuar afastado do cargo

O director geral do Thesouro resolveu indeferir o requerimento em que o collector federal de Goyaninha, Odilon Ernestino Barbelho, solicita autorização para continuar afastado do exercicio do seu cargo.

Circulares aos delegados fiscaes da Prefeitura

O director da Secretaria do gabinete do Prefeito, expediu hontem aos delegados fiscaes as seguintes circulares:

"Communico-vos, para os devidos fins, que o prazo de 20 dias a que se refere o artigo 25 do decreto 4.611, de 2 de janeiro do corrente anno, seja contado para os vehiculos licenciados até a presentes data, a partir de 15 de fevereiro fluente".

— "Communico-vos, para os devidos fins, haver sido revigorada, em todos os seus termos, para o corrente exercicio, a circular nº 96, de 9 de agosto de 1929".

Pedido de aposentadoria de um agente fiscal

O director geral do Thesouro recommendou providencias ao delegado fiscal no Estado do Rio no sentido de ser submettido a inspecção de saude o agente fiscal do imposto de consumo na capital de Pernambuco, José Soares de Gouvêa, que vinha exercendo a commissão de inspector fiscal do mesmo imposto no Estado do Rio, e solicitou aposentadoria.

O marechal Balbo visitou as obras de Formari

Tripoli, 7 (Havas) — O governador da Lybia, marechal Italo Balbo, visitou hontem as obras de Formari, onde estão sendo effectuadas pesquizas hydraulicas. Foi descoberta na localidade a 448 kilometros de profundidade uma fonte de agua sulfurosa, com emanações de gaz methana.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça, da Viação e da Agricultura

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Promovendo, a chefe de secção da Secretaria do Tribunal Eleitoral do Rio Grande do Norte, o official da mesma Secretaria Marcellino Dias Tavares; a official da Secretaria do mesmo Tribunal o auxiliar Luiz Gonzaga de Carvalho e nomeando para auxiliar da referida Secretaria o contabilista da Central do Brasil em disponibilidade, Helcias José Rangel; e nomeando servente da Secretaria do Superior Tribunal de Justiça Eleitoral o guarda da Casa de Detenção em disponibilidade, Ernesto Eduardo da Costa.

Na pasta da Viação:

Promovendo a escreventes de 3ª classe da Central do Brasil, os diaristas em disponibilidade, Benedicto Fernandes Santos, Raymundo Nonato de Oliveira, Jeronymo Moreira dos Santos, Alexandre Pereira Vieira, Antonio Miranda Netto, Homero de Freitas Brandão, João Gomes da Silva, Manoel Gentil da Silva, Antonio Dias de Oliveira, Fernando de Souza, Carlos da Costa Faria Junior, Oldemar Martins Rodrigues, João de Oliveira Teixeira, Argentina Marçal, Waldemiro Antonio Barbosa, Manoel Corrêa Porto e Raymundo Fulgencio.

Na pasta da Agricultura:

Delegando competencia ao Estado de São Paulo pelo seu respectivo serviço para executar, no territorio do Estado, o Codigo de Caça e Pesca.

Dispondo sobre o consumo de alcool-motor nos automoveis de propriedade ou a serviço do Estado.

Autorizando, sem privilegio, a pesquiza e lavra de ouro a Adolpho Mario de Oliveira, no municipio de São João Nepomuceno, em Minas Geraes; a De Marco Paris e João da Cruz Ratto, no districto de Parnahyba, em S. Paulo; a Alfredo Fernandes e Elias Fernandes, a explorarem uma jazida de ouro, no logar conhecido por Cabello Não Tem, no municipio de Pão dos Ferros, no Rio Grande do Norte; e a Antonio Francisco Pereira Carneiro, pesquiza de lavra de schisto betuminoso, no municipio de Camamu', na Bahia.

Nomeando para o Aprendizado Agricola de Satuba, em Alagoas, director, o agronomo José Tupinambá do Monte; economo, Antonio Domingos de Aguiar; escripturario Alvaro Ramos de Lima; chefe de culturas, o agronomo Romeu Cruz Lima; bedeis, Manoel Augusto Alves e José Marcolino Guimarães; professora primaria, Eurydice Freitas; mestre da officina de ferreiro, Dativo Hyppolito da Silva e mestre da officina de carpinteiro, Antonio Geraldo dos Santos.

Exonerando: a pedido, Ruy Barbosa Lessa, de auxiliar de terceira classe da Rêde Meteorologica; por conveniencia do serviço, Paulo Fuch, de auxiliar de segunda classe da referida Rêde; e, por abandono de emprego, Conceição Apparecida Brandão de auxiliar de segunda classe da mesma Rêde Meteorologica.

Nomeando Candido Pardal Filho, auxiliar de segunda classe da Rêde Meteorologica; Circe Feijó dos Santos, auxiliar de 3ª classe da referida Rêde; Carlos de Souza Vinhaes, observador de 3ª classe, interinamente, da Rêde Meteorologica; e o engenheiro agronomo Oswaldo Nogueira Corrêa, interinamente, auxiliar technico da Inspectoria Regional em Campo Grande.

Pondo em disponibilidade Francisco Moacyr de Lima Costa, auxiliar contratado do extincto Jardim Botanico.

Aposentando o ajudante microbiologista em disponibilidade Cesar Rossas.

Declarando sem effeito o decreto que poz em disponibilidade o chefe de culturas Alvaro Ribeiro, afim de exoneral-o desse cargo, por não ter tomado posse do de ajudante de 2ª classe do districto meteorologico em Belém.

Nomeando na Inspectoria Regional de Porto Alegre; o medico veterinario Diogo Octavio Ferraz de Vasconcellos, sub-inspector; o medico veterinario Lauro Coelho de Oliveira, sub-inspector ajudante; Euclydes Macedo Fernandes, sub-inspector; na Inspectoria Regional em Curityba, o medico veterinario Pedro Lopes Fernandes, sub-inspector ajudante; o medico veterinario José Rodrigues de Oliveira, sub-inspector ajudante; na Inspectoria Regional em Bello Horizonte, o medico veterinario Rubem de Magalhães Pecego, sub-inspector ajudante; o medico veterinario Luiz de Sá Miranda e Silva, sub-inspector; Luiz Augusto Morizot Leite, sub-inspector, e Clovis Cruz Mascarenhas, sub-inspector ajudante.

Noticias do Itamaraty

O ministro das Relações Exteriores recebeu, hontem, em audiencias préviamente designadas, os srs. David Alvestegui, ministro da Bolivia, e Josef Svagrovsky, ministro da Tchecoslovaquia.

— Estiveram, hontem, no Itamaraty, em visita ao ministro das Relações Exteriores, os srs. Clovis Bevilaqua e Catta Preta.

Departamento Nacional — do Café —

Estiveram, hontem, em conferencia com a directoria do Departamento Nacional do Café as seguintes pessoas: Adolpho Murtinho, Rosa Laudelino Freire, Pedro Cintra Ferreira, José Pereira Guimarães Filho, Francisco Perlingeiro, Augusto Marques, José Marques de Souza, Adriano Caminha Filho, Harry Prochet e Amancio Novaes.

A decisão do chefe do governo sobre o Entreposto Federal de Pesca

Tendo sido entregue ao sr. Getulio Vargas, pelos banqueiros do Mercado Municipal, um memorial pedindo a derogação do art. 6º do decreto que creou os Entrepostos Federaes de Pesca, o chefe do governo provisorio proferiu o seguinte despacho:

"Archive-se; nada ha que deferir. A installação dos Entrepostos de Pesca é medida de grande alcance e utilidade publica, devendo ser extensiva ao commercio de frutas, afim de pôr cobro aos *trust* dos acambarcadores."

CARTAS DE PARIS

Os orçamentos de ultima hora provocam a colera franceza

Paris, janeiro (Correspondencia de Severiano Cavalcanti, para o "Correio da Manhã") — Finalmente, *post tantos tantosque labores*, a Camara votou hontem a lei orçamentaria franceza para 1934. Como acontecia sempre no Brasil, — o projecto foi votado, ao apagar das luzes... Quer dizer que a funcção precipua do Parlamento, — fazer a lei de meios — elle só a desempenhou, nos ultimos dias do anno!

E em que condições, Santo Deus! Quasi que sob a ameaça, porque, deante da queda successiva dos gabinetes, a opinião publica já se irritava a tal ponto, que, em boletins distribuidos á população de Paris, em colossaes *placards* pregados nos muros e nas paredes — clamava pela dissolução do Parlamento! "*A' la porte les deputés!*" *Porta da rua com os deputados*, em fiel traducção portugueza — lê-se ainda nesses *placards*, affixados por todos os angulos da cidade... O que é facto é que da attitude minaz, denunciada por esses *affiches*, parece que algo de beneficio resultou e o gabinete Chautemps conseguiu a votação do orçamento. Com essa votação, dizem os jornaes, viria tambem o reajustamento financeiro, *le redressement financier*, cuja base assentaria em providencias efficazes, asseguratorias de um *controle fiscal*, tendo sido, para esse fim, creada a carteira de identidade fiscal, que uns affirmam muito apropriada á defesa dos interesses do fisco, e outros entendem muito vexatoria ao contribuinte.

Um jornal parisiense, occupando-se deste ultimo ponto, e abordando a questão das *evasões de imposto* — declara, alto e bom som, que só no tocante ás *rendas moveis, les revenus mobiliers*, as lesões fiscaes, por anno, podem ser avaliadas em um bilhão de francos! *Trop fort*... Mas, emfim, como na Europa, especialmente na França, tudo é grandioso, monumental — as fraudes contra o fisco devem tambem afinar nesse diapasão. Felizmente, o nosso querido Brasil nessa particularidade do enganar o fisco, nunca chegou (e Deus permitta nunca chegue) a tão alto grão de perfeição...

Paris vibra ainda de intensa emoção pela lutuosa catastrophe Laginy-Pomponne, que como os leitores do *Correio* já devem saber, pelas noticias telegraphicas, produziu a morte de 201 pessoas! Não se póde, até agora, fixar *officialmente*, a causa da collisão dos dois comboios, os rapidos de Paris-Nancy e de Paris-Strasburgo, repletos de passageiros. Porém está fóra de duvida que foi devido ao imperfeito funccionamento do apparelho de signaes, que não indicou o impedimento da linha onde estava o trem, contra o qual se chocou o rapido de Strasburgo. O machinista deste affirma desassombradamente ter visto aberto *le sémaphore*, dando-lhe livre passagem. E apoia sua asserção no apparelho installado na locomotiva, denominado "bande Flament", que registra o signal aberto ou fechado. Sustenta o machinista que esse apparelho é a sua defesa, *servira de juge de paix*.

De modo, e as autoridades francezas o reconheceram, que é patente a irresponsabilidade do machinista, tanto assim que o puzeram logo em liberdade. Os factos, entretanto, se encaminham á conclusão da culpabilidade da alta administração porque o trem partira com uma hora e trinta minutos de atrazo, e, para ganhar o horario, desenvolvia uma velocidade de 105 kilometros a hora!

O machinista disse: — *être là a la tête d'une masse de plusieurs centaines de tonnes, emportée à une allure de bolide et ne rien pouvoir faire ou presque, pour l'arrêter!*

Para essa velocidade *de bolido*, como disse o machinista, o comboio, nem a locomotiva, estavam apparelhados, sabido que os trens que têm essa marcha, são especiaes e dispõem de aperfeiçoamentos necessarios, em combinação com os dispositivos da linha. Um technico, no assumpto, assim se enunciou: — "os apparelhos que podiam servir, quando os trens tinham de circular com uma velocidade moderada, são hoje imprestaveis aos comboios de marcha vertiginosa". Um jornalista parisiense interrogou a administração: — "será que não exista um dispositivo para avisar, com toda a segurança, a um machinista, que um outro trem está parado, a 5 kilometros, de frente á sua machina?" Prosegue esse jornalista: — "*On doit prendre des précautions nouvelles, renoncer à de vieilles routines, à de vieilles lanternes, à de vieux pétards*".

E é este o caso. Se os poderes publicos tivessem adoptado todos os melhoramentos modernos, que custam caro, é verdade, — a tristissima e dolorosa occorrencia se não teria verificado. Hoje ha processos aperfeiçoadissimos de *signalisation*. E a confissão da culpa da alta administração, fel-a com a maxima franqueza, o ministro dos trabalhos publicos da França, Mr. Paganon. Elle disse: "é forçoso imputar á falta de creditos uma parte da responsabilidade da vasta hecatombe, de sabbado. E' por falta de dinheiro que, nas grandes linhas, em vez de vagões metallicos, são usados os de madeira, nos trens de marcha rapida. O aperfeiçoamento dos apparelhos de signaes obrigaria a uma despesa consideravel..."

Mas, deixemos as transcripções. Em resumo, é tudo isto horrivel, porque o publico, que viaja, o faz na convicção de que está cercado de uma segurança absoluta. Elle crê nos maiores cuidados da administração. E esses cuidados attingem, primordialmente, á optima qualidade do material e aos mais requintados aperfeiçoamentos, em materia de viação... Era isso, certamente, a ingenua illusão dos duzentos e tantos passageiros, succumbidos, no pavoroso sinistro de Lagny-Pomponne e dos trezentos feridos que ainda se contorcem de dores mutilados e estropiados, em consequencia da imprevidencia criminosa dos que podiam e deviam ter evitado tamanha desgraça!

Ainda bem que a Central do Brasil nunca registrou, em seu canhenho de coisas tristes, um sinistro que se pudesse comparar ao que acaba de enlutar a França, de cuja dor tão grande compartilham sinceramente os generosos corações brasileiros.

Oo café brasileiro, em Paris, apezar das preferencias que tem, por ser realmente muito saboroso — podia ter o consumo muito mais dilatado, se fôra vendido mais barato, vencendo assim os demais, tanto em qualidade, como em preço. E' verdade que, com a baixa em todos os artigos, imposta pela crise, em França, o nosso café diminuiu um pouco o preço. Hoje paga-se 60 centimos a chicara, no *Café du Brésil*, quando, anteriormente, custava 70 e 75 centimos. Porém, ainda é caro.

Ao cambio negro 60 centimos são 540 réis e 20 de gorgeta, — 740 réis, a chicara, tomada ou *comptoir*, isto é, em pé, no balcão, como nos cafés expressos. O que aborrece ao brasileiro é vêr que ha em Paris café tão bom como o nosso e mais barato. E ahi está a concorrencia, que nos deve pôr de sobreaviso. Agora mesmo, têm muita saida em Paris os cafés de Elima, da Africa. São mais baratos e excellentes. A venda, em França, orça por 1.500 kilos diarios. A *Société des Plantations d'Elima* possue já dois milhões e quatrocentos mil cafeeiros e prosegue no plantio, para derramar, a preço baixo, sua producção pela França e... por outros paizes. Em vez de queimar café, o Brasil podia abarrotar os mercados mundiaes, vendendo muito, muitissimo, e por preço que desafiasse qualquer concorrencia.

Fazendo isso, o Brasil deixaria de, com uma insistencia funesta, se contrapôr á lei natural da offerta e da procura, cujos influxos nenhuma theoria economista póde, até agora, deter. A producção é grande, a offerta tambem o é, logo o preço ha de ser baixo. Como valorizar o producto, nestas condições? Amontoando-o, não lhe dando saida, destruindo-o?...

Tudo isto é incongruente, inefficaz, fatal, para nossa maior riqueza. E emquanto não comparecemos aos grandes mercados, retendo o nosso café, para valorizar (!) os outros paizes mourejam na producção, tomam o nosso logar, depreciam o café brasileiro, para nossa possivel eliminação de sua temerosa concorrencia!...

O problema para o nosso paiz deve ter esta solução: — emquanto houver super-producção o Brasil que venda o seu café por preços infimos, mas que vende muitissimo. E' muito melhor do que empilhal-o nos depositos e gastar com isso rios de dinheiro, não falando nas altas negociatas e em outras coisas feias, que, de quando em vez, enchem columnas e columnas das secções pagas dos jornaes diarios...

Demais, todos nós sabemos que a natureza é sabia: — depois de uma phase de excesso de producção, vem a phase da escassez... Nesta ultima, quando a safra fôr exigua, o preço sobe, o producto se valoriza naturalmente, sem ser preciso um orgão excrescente, que quando mesmo lograsse a utopia da valorização, já houvera absorvido os fructos della, com as despesas formidaveis que acarreta.

As festas de Natal e Anno Bom em Paris, lembram um pouco o nosso Carnaval, com a differença apenas da ausencia dos mascarados, lança-perfumes e coisas mais, peculiares á nossa maior festa popular. Mas a affluencia do povo nas ruas, nos logradouros publicos e particularmente, nos *magasins*, — a alegria estusiante e essa especie de loucura de *tout le monde*, assemelha algum tanto, as duas tradicionaes festas, em que um absoluto regosijo reúne, nivela, confunde velhos, moços, creanças, opulentos, remediados e pobres. Por esso tempo, em Paris, as barraquinhas como as dos nossos *mafuás* do Meyer, de Cascadura e Madureira, se alastram pelos *boulevards*, avenidas e ruas, ao longo dos meios fios dos largos passeios, e os *camelôts* não cansam de fazer pregão de quanta quinquilharia se possa imaginar. E não ha frio, nem chuva, que os faça recuar. As barracas são muito toscas, contrastando com a belleza das *montres* das casas commerciaes, principalmente, de certos *boulevards*, como o *des Italiens*, que, em Paris, é como a nossa Avenida Rio Branco, onde se faz o *footing* da gente mais *chic*.

Nas nossas feiras livres, já vi barracas mais bem apresentadas... Afinal de contas, na grande capital parisiense, isso constitue um velho costume. Cada terra com seu uso... Para nós, seria certamente, muito aborrecido ver-se a Avenida Rio Branco, com as suas calçadas entupidas de feias barracas, de ripas de madeira e lonas velhas, denegridas pela acção do tempo.

O espectaculo da alegria, que estua, pelos quatro cantos da *urbs* immensa, é maravilhoso. Outro espectaculo opposto é aquelle de que se tem noticia pelos jornaes... "*Os que morrem de frio!*" Pungentissima epigraphe! Uns, esperdiçando o dinheiro, no arrebatamento das festas de Natal, outros morrendo, á mingua dum agasalho!...

DUVIDAS QUE SURGEM NA DISCUSSÃO DO TRATADO DE COMMERCIO ENTRE A INGLATERRA E OS SOVIETS

Londres, 7 (UTB) — Sir John Simon, titular do "Foreign Office", deu hoje na Camara dos Communs algumas informações sobre o andamento das negociações para a assignatura do tratado de commercio entre a Inglaterra e os Soviets, do qual disse que a ultimação de seus termos póde ser esperada para muito breve.

Tratando das noticias recentemente publicadas sobre as difficuldades creadas pelo governo sovietico, no exame das clausulas desse futuro tratado, sobre o fornecimento de generos alimenticios aos diplomatas britannicos em serviço em territorio sovietico, Sir John Simon explicou o que ha realmente a esse respeito. Disse o occupante do "Foreign Office" que o governo de Moscou, ao procurar negociar tratados de commercio com outras nações, procura, como é natural, obter para seus representantes commerciaes nellas as vantagens da funcção diplomatica. Ao mesmo tempo, porém, oppõe certas restricções á compra e importação de generos destinados aos diplomatas britannicos em seu territorio. Deante disso, o governo inglez pediu ao dos Soviets que assegurasse que taes fornecimentos pudessem continuar a ser feitos, em preços razoaveis, e que taes importações pudessem ser feitas sem o pagamento dos direitos de importação.

O governo de Moscou ainda não deu taes garantias, que se consideram essenciaes á manutenção das boas relações entre os dois paizes e ao bom tratamento que os representantes britannicos devem ter na Russia, e isso mesmo fôra exposto, numa nota bem clara e completa, pelo governo britannico.

Immigrantes judeus na Palestina

Londres, 7 (UTB) — Segundo informações officialmente prestadas hoje na Camara dos Communs pelo sub-secretario das Colonias, entraram na Palestina, durante o mez de novembro do anno passado, 3.903 immigrantes quasi todos judeus.

A EXPORTAÇÃO DE FRUTAS CITRICAS

Approvado o regulamento

O chefe do governo provisorio assignou um decreto, na pasta da Agricultura, approvando o regulamento sobre exportação de frutas citricas do paiz, pelo qual nenhum exportador poderá remetter frutas para o estrangeiro sem que, até 31 de março, requeira annualmente á autoridade competente a sua inscripção no Registro Federal de Exportadores de Frutas, instruindo o seu requerimento com o nome da firma exportadora, endereço commercial, dois exemplares impressos de cada marca registrada, declarando estimativamente a quantidade de frutas que se propõe exportar e que se submette a todas as exigencias e condições mantidas no regulamento ora approvado.

PROMULGADA A NOVA CARTA DOS UNIVERSITARIOS ALLEMÃES

Berlim, 7 (Havas) — Com a presença do chanceller foi hoje promulgada a nova Carta dos Estudantes das Universidades Allemães.

De accordo com as determinações expressas neste importante documento, os universitarios devem agrupar-se numa só associação de classe a que será dada a denominação de Associação Nacional e que será dirigida por um "Reichsfuhrer", nomeado, não como até agora pelos proprios estudantes, mas pelo ministro do Interior e que disporá de poderes quasi dictatoriaes.

A nova Carta transforma as universidades em organismos quasi exclusivamente nazistas e obriga, em principio, todos os estudantes a alistar-se nas fileiras das tropas de assalto e a collaborar no serviço nacional do trabalho.

Suspensão do collector e annexação da collectoria

O director geral do Thesouro recommendou ao delegado fiscal no Pará, de accordo com o despacho do ministro da Fazenda, seja suspenso de suas funcções o collector federal de Taperóa, e, visto já ter sido exonerado, por abandono do emprego o respectivo escrivão, seja a mesma exactoria annexada á que lhe ficar mais proxima, até que o referido collector recolha, dentro do prazo de 30 dias, as differenças de saldos verificadas e a percentagem a mais recebida em 1931, devendo a Delegacia, caso não seja feito o recolhimento naquelle prazo, tomar as medidas previstas no art. 39 das instrucções baixadas com o decreto n. 9.285, de 30 de dezembro de 1911.

O NOVO EMBAIXADOR DA HESPANHA EM SANTIAGO

Santiago do Chile, 7 (Havas) — Apresentará credenciaes amanhã, ao presidente Arturo Alessandri o novo embaixador de Hespanha, sr. Rodrigo Soriano.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje as seguintes folhas de meio dia util: Pensões remidas, de A a Z e Montepio Civil da Guerra, de A a Z.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas: Pessoal technico diplomado e não diplomado da Directoria Geral de Engenharia, inclusive titulados; pessoal administrativo do Departamento do Material e operarios contratados da secção de artes graphicas e das 3.ª e 4.ª divisões do mesmo departamento e secção do Mercado, garage, turma especial e de emergencia e pessoal em serviço de enterro no posto de Retiro Saudoso, da Limpeza Publica.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSÉ' CAHEN & Cia. — Penhores no dia 10 de fevereiro, á rua D. Manoel, 24 (filial).

JOSÉ' CAHEN — Penhores, no dia 9 do corrente.

E. P. & SALVADORA LTDA. — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua Pedro I n. 31.

FRANCISCO DE AGUIAR — Penhores, no dia 10 do corrente, á rua Luiz de Camões, 36.

C. B. AUREA BRASILEIRA — Penhores, no dia 16 do corrente. Filial: rua 7 de Setembro n. 187.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

NO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 5ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Fonseca Carvalho; official de dia ao Quartel General, capitão Telles; medico de dia, major dr. [illegible] [illegible]

NOS CORPOS

Dia: No 1º batalhão, 2º tenente F. Araujo; no 2º batalhão, capitão Waldemar; no 4º batalhão, [illegible]

Promptidão: [illegible]

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Mendes", para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará; recebendo impressos até ás 6 horas, objectos para registrar até ás 16 horas da vespera e cartas para o interior ás 18 horas [illegible]; idem, idem com porte duplo até ás 7 horas.

"Western Prince", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires; recebendo impressos até ás 7 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

Rescisão de contrato

O ministro da Fazenda resolveu autorizar a rescisão do contrato do praticante de 1ª classe da Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda, sr. Galdino de Assis.

A SITUAÇÃO POLITICA

O sr. José Americo vae falar novamente — na Constituinte —

VÃO MUITO ADIANTADOS OS TRABALHOS DO PROJECTO DE CONSTITUIÇÃO

Sabemos que logo depois do Carnaval o ministro José Americo occupará outra vez a tribuna da Constituinte, para falar sobre os serviços de Correios e Telegraphos.

AINDA OS PRAZOS PARA O DEBATE CONSTITUCIONAL

A Assembléa reconhece agora que o acto do sr. Medeiros Netto, convidando os demais representantes das correntes politicas e partidarias para uma reunião na qual todos se manifestassem quanto á conveniencia da restricção de prazos para os debates da materia constitucional, foi um gesto de cortezia. E evidentemente outro intuito não teve o *leader* geral, que assim pareceu confirmar o seu ponto de vista de que no Palacio Tiradentes, para o preparo da Carta Fundamental do paiz, não deve haver nem maioria, nem minoria.

O sr. Medeiros Netto manifestou claramente as suas intenções. Começou dizendo aos seus pares que alguns dos seus collegas da Constituinte lhe haviam suggerido a hypothese da alludida restricção, como methodo de trabalho. Ouvindo-os, o *leader* não tomou outro compromisso senão este: consultar os representantes de bancadas e correntes partidarias com assento na casa. Assim, fez os seus convites indistinctamente, não exceptuando nem mesmo o sr. Seabra, de quem se acha politica e pessoalmente separado.

Na reunião de ante-hontem, o sr. Medeiros Netto pos a questão nos seus devidos termos, dando a seguir a palavra ao sr. Sampaio Corrêa que logo externou o seu pensamento. Era contra a restricção dos prazos. Outros oradores tambem se pronunciaram no mesmo sentido, operando-se naturalmente a consulta da qual o sr. Medeiros Netto foi portador.

O *leader* não fez nenhuma suggestão. Limitou-se a transmittir uma proposta, que não era sua, mesmo porque, se a quizesse formular, a teria encaminhado directamente ao plenario.

Como se vê, o sr. Medeiros Netto não quiz persuadir. Antes, a sua idéa traduziu-se numa simples consulta e consulta, em virtude de um convite feito espontaneamente.

A COMMISSÃO REVISORA DA' MAIS UM PASSO ADEANTE

A commissão revisora da Commissão Constitucional realizou hontem o estudo dos capitulos da Defesa Nacional e da religião, relatados pelos srs. Góes Monteiro e Nero de Macedo, funccionando com esses dois relatores especiaes, e os membros permanentes, srs. Carlos Maximiliano, Levi Carneiro e Raul Fernandes. Trabalhou de 3 horas da tarde ás 7 da noite. Devia logo em seguida entrar o capitulo da justiça eleitoral, que teve o substitutivo elaborado pelo tenente Idalio Sardenberg, desde os primeiros momentos.

Hoje, a commissão revisora vae iniciar os seus trabalhos pelo capitulo da ordem economica e social. Então, funccionará com os srs. Carlos Maximiliano, Levi Carneiro e Raul Fernandes e os relatores parciaes srs. Vasco de Toledo e Lodi. Cada um desses relatores elaborou seu substitutivo.

E pretende terminar a tarefa do dia, com o capitulo da justiça eleitoral.

A TAREFA A FAZER

Já estão tirados em cópias dactylographicas os capitulos: dos municipios, relatado pelo sr. Cunha Mello; dos territorios, de que é relator o sr. Cunha; e da educação e familia, relatado pelo sr. Adolpho Soares; e da discriminação de rendas, que são relatores os srs. Sampaio Corrêa e Cincinato Braga. Esses dois ultimos ainda faltam entregar os substitutivos dos orçamentos e de tomada de contas.

O sr. Deodato Maia declarou que entregaria hoje o seu substitutivo das Disposições geraes, deixando as *disposições transitorias* por ultimo.

Ainda faltam entregar seus trabalhos: o sr. Solano da Cunha, com relação nos Estados e Districto, e o sr. Penido, com referencia ao funccionalismo.

Como se vê, ainda ha tarefa para uns 4 dias de trabalho da commissão revisora, que assim só póde concluir essa sua tarefa, lá para sabbado de Carnaval, ou segunda, se trabalhar nesses dias considerados sagrados, pelo carioca.

Mas, finda essa tarefa, ainda os tres membros da commissão revisora, srs. Carlos Maximiliano, Levi Carneiro e Raul Fernandes, terão necessidade de tres dias, no minimo, para coordenação dos capitulos approvados, e mesmo revisão do trabalho em conjunto. Depois, o projecto organizado tem que ser publicado com um intervallo de 48 horas, pelo menos, a fim de ser convocada a Commissão Constitucional, e se manifestar sobre o projecto em bloco. Dess'arte, essa convocação não poderá ser feita para antes de 17 ou mesmo 20. Demais, a approvação do projecto, em globo, não poderá ser feita em menos de 2 dias.

Com essa marcha, não poderá o mesmo estar em plenario antes de 24 de fevereiro, ou mesmo 25.

AS CRITICAS DO SR. JOÃO MANGABEIRA

A proposito das criticas, que o sr. João Mangabeira vem fazendo á tarefa da commissão revisora, declarava, hontem, o sr. Raul Fernandes, relator geral, que o ex-senador bahiano e membro da sub-commissão do Itamaraty estava incidindo num evidente equivoco. Ainda hontem, commentando o que diz ter prevalecido quanto ao legislativo, accentua o sr. Raul Fernandes que o sr. João Mangabeira dá como tendo sido approvado pela commissão revisora, o que é tão sómente da responsabilidade do relator parcial, sr. Odilon Braga.

Esclarecia mesmo o sr. Raul Fernandes que o que prevaleceu, na commissão revisora, é coisa bem differente do que foi traçado no substitutivo do sr. Odilon Braga. Simplesmente, evitou de revelar o approvado, considerando que é materia considerada em sigillo, pela commissão, uma vez que está ainda sujeita á modificação.

ESCLARECIMENTOS DO PRESIDENTE DA COMMISSÃO

O sr. Carlos Maximiliano, em conversa, hontem, com a reportagem, ponderava que estava sendo criticado, por conservar, em reserva para os proprios deputados, o que vinha sendo decidido na commissão revisora. E justificava o seu acto com a observação de que seria impossivel levar por deante a tarefa da commissão, permittindo-se a balburdia nos debates, uma vez que todos se consideram com direito de intervir. Demais, accrescentava, a commissão revisora era uma delegação da commissão constitucional, justamente com o objectivo de evitar as discussões interminaveis e contraproducentes. Assim, era de boa ethica não dar conhecimento do resolvido, antes de ser levado ao conhecimento da propria Commissão Constitucional.

— Por isso mesmo, concluia, não transigirei, embora me acoimem de dictador da commissão.

CHEGOU O INTERVENTOR CAPICHABA

Chegou, hontem, ao Rio o capitão Bley, interventor no Espirito Santo.

O REGRESSO DO SR. FLORES DA CUNHA A PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 7 (Havas) — Segundo informações aqui conhecidas, o interventor Flores da Cunha regressará a Porto Alegre no avião da proxima sexta-feira.

REGRESSARAM A BELLO HORIZONTE DOIS SECRETARIOS DO GOVERNO DE MINAS

Bello Horizonte, 7 (Havas) — De regresso do Rio, são aqui esperados, amanhã o secretario das Finanças, sr. Alcides Lins, e até o fim da semana o interventor, sr. Benedicto Valladares. O secretario da Agricultura, sr. Israel Pinheiro, é tambem esperado por estes dias.

O P. R. P. E OS SRS. W. LUIS E JULIO PRESTES

São Paulo, 7 (Havas) — A "Platéa" publica declarações ouvidas a um dos proceres do P. R. P. cujo nome não revela.

Segundo essas declarações, o Partido continúa integralmente solidario com os srs. Washington Luis e Julio Prestes. Aguarda que ambos, no regresso do exilio, retomem as suas actividades partidarias, "sem quebra da coherencia partidaria e da dignidade de inimigos declarados do actual regimen e do actual governo".

O P. R. P. E A NOSSA FUTURA CONSTITUIÇÃO

São Paulo, 6 (Do correspondente) — Até a primeira quinzena do corrente mez o Partido Republicano Paulista encerrará o cadastro de seu eleitorado, seguindo-se após a eleição definitiva dos directorios municipaes e districtaes os quaes nos primeiros dias de março se reunirão em congresso.

Entre outros assumptos, nesse congresso será discutido e votado o novo programma partidario do P. R. P., para a elaboração do qual a ua commissão directora nomeou uma commissão, a qual depois de varias reuniões apresentou o resultado do seu trabalho ao orgão supremo na direcção do Partido. Essa commissão estava assim constituida: Fontes Junior, presidente e relator; Hilario Freire, secretario; Armando Prado, Cyrillo Junior, João Sampaio e Rodrigues Alves Sobrinho. Ella fez o projecto — programma de varias considerações sobre a organisação politica da republica federativa, democratica e presidencial, sobre a soberania da União, a ampla autonomia politica e administrativa dos Estados. Definiu tambem, os casos de intervenção federal nos Estados, tornando, outrosim, quaesquer emprestimos externos dependentes da approvação do Congresso Nacional. Trata, tambem, da autonomia dos municipios, regulamentado-as pelas leis estaduaes, no sentido de evitar a desordem financeira e de assegurar a efficiencia dos serviços publicos. Determina, ainda, os casos de intervenção nos Estados; a eleição do presidente da Republica pelo Congresso Nacional e dos Estados pelos respectivos congressos legislativos; o periodo presidencial por 5 annos; prohibição da reeleição do presidente da Republica e dos Estados para o periodo immediato; a suppressão da vice-presidencia da Republica e dos Estados; a nomeação dos ministros — secretarios com a approvação do Senado e o comparecimento, sem direito a voto, dos ministros ou seus secretarios ás Camaras ou ás commissões legislativas para fundamentar as iniciativas do governo e responder as interpellações; dualidade de camaras legislativas, eleitas pelo suffragio directo, fixação dos prazos maximos para a duração do mandato de cargos electivos na União, Estados e Municipios; prohibição dos legisladores federaes, estaduaes e municipaes de celebrar e afiançar contratos de interesse privado; officiar como advogado ou procurador em materia judicial ou de outra natureza em que fôr parte a administração publica; unidade do direito, dualidade da justiça; unificação das leis processuaes sem prejuizo da diversificação de normas que devem ser ajustadas ás condições especiaes de cada Estado; revisão periodica e automatica da Constituição da União e dos Estados; e restabelecimento dos direitos e garantias do artigo 72 da Constituição de 24 de fevereiro.

A DIVISÃO TERRITORIAL DE MATTO GROSSO

O interventor de Matto Grosso, sr. Leonidas de Mattos, continúa recebendo, diariamente, telegrammas do sul daquelle Estado, protestando solidariedade contra os elementos que advogam a creação do Estado de Maracaju', que seria constituido de municipios sulistas. Entre os que recebeu, hontem, de Caceres, Miranda e Nioac etc., todos contendo numerosas assignaturas, sobreleva nota o seguinte de

— "Maracaju' — dr. Leonidas Mattos — Praça Guatapará, 12 — Inspirados por são patriotismo e secundando outros municipios, pedimos licença a v. ex. para protestarmos, como protestado temos, contra a idéa, que reputamos infeliz, da divi-

(Continuação da 4.ª pag.)

O QUE HOUVE HONTEM NA ASSEMBLÉA — CONSTITUINTE —

"O PARLAMENTARISMO DE V. EX.—DISSE O SR. TOBINO PARA O SR. AGAMEMNON—ESTÁ ENCURRALADO A ESTA HORA NO PALACIO BOURDON"

Voltou a ser combatido pelo sr. Mario Ramos o decreto do chamado reajustamento economico

Ainda hontem, a sessão da Assembléa Constituinte foi presidida pelo 1º vice-presidente.

Sobre a acta, falou o sr. Irineu Joffily, rectificando-a quanto a varios apartes seus proferidos quando falava, na sessão de ante-hontem, o sr. Ruy Santiago, a respeito do ministro da Viação.

O sr. Joffily leu o seguinte repto do ministro José Americo ao deputado Ruy Santiago:

O REPTO DO MINISTRO JOSE' AMERICO

"Eu seria indigno de permanecer no alto posto que a revolução me confiou, se deixasse continuar suspensa, por mais tempo, partisse de quem partisse, a ameaça que me fez, hontem, como representante da nação, de, opportunamente, apresentar dados e documentos contra minha administração.

Venho reptal-o a formular, immediatamente, essa accusação da tribuna da Assembléa Constituinte, para que eu possa defender-me da mesma tribuna, perante o povo brasileiro.

Posso ainda franquear-lhe todas as dependencias do Ministerio da Viação, para as devassas que pretenda mandar fazer, na colheita de novos elementos, contra minhas responsabilidades publicas. — *José Americo de Almeida*."

O SR. HUGO NAPOLEÃO E AS IMMUNIDADES PARLAMENTARES

O primeiro orador foi o sr. Hugo Napoleão. Disse que havia tomado comsigo mesmo o compromisso de não tratar, na Assembléa, senão de materia constitucional. Entretanto, havia recebido o seguinte telegramma, assignado pelo 1º supplente de deputado do seu partido, sr. Segefredo Pacheco:

"Peço levar ao conhecimento urgente dessa augusta Assembléa que, apezar de gozar immunidades, como supplente de deputado da legenda "Hugo Napoleão", acabo de ser intimado a comparecer á policia. Saudações. — *Dr. Segefredo Pacheco*."

Commentando o assumpto, o sr. Hugo diz que elle envolve materia constitucional e a propria intangibilidade da Assembléa, ferida nas immunidades de um dos seus membros. Descreve, a seguir, a evolução do instituto das immunidades parlamentares desde as suas origens, citando, a proposito, varios autores de Direitos Publico.

"Assim é que — diz — em alguns paizes ellas se circumscrevem apenas ao tempo de duração dos trabalhos legislativos; no Brasil, pelo regimen da Constituição de 91, interpretada e confirmada por arestos do Supremo Tribunal, tinham maior extensão, comprehendendo todo o tempo do mandato do parlamentar. E, por deliberação da Camara antiga e do Senado, nem sequer por occasião do estado de sitio se suspendiam.

Esse principio de que as immunidades abrangem todo o periodo de duração do mandato foi consagrado pelo nosso Regimento Interno em relação aos deputados constituintes, no seu artigo 46, § 2º. (Deixo de lêr o texto referido porque não tenho em mãos o Regimento).

Resta indagar se essa nova creação do Codigo Eleitoral — os supplentes de deputados estão, no tocante ás immunidades, perfeitamente equiparados aos deputados. Nem o Codigo Eleitoral, nem o novo Regimento é expresso a respeito. Entretanto, não encontro razão juridica de especie alguma que contrarie a conclusão affirmativa. Basta salientar que o supplente recebe o seu diploma, é proclamado eleito. Quando, todavia, duvidas houvesse a respeito, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em accordão recente, que ainda não está publicado, mas cuja redacção se encontra consignada em dois dos boletins eleitoraes, confirma que os supplentes de deputado tambem gozam das immunidades parlamentares."

Passa a ler o resumo da acta da sessão ordinaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral que tratou da materia e termina:

"Como se vê, portanto, está confirmado pela justiça eleitoral o asserto de que os supplentes de deputados gozam tambem das immunidades parlamentares conferidas ao deputado á Assembléa Nacional Constituinte.

Não ignoro, sr. presidente, que não ha immunidade absoluta quanto ao processo. Sei bem que as diligencias policiaes e o summario de culpa se concluem sem prévia licença da Assembléa. Entretanto, o facto de que dá noticia o telegramma, se não fére, em these, a immunidade do supplente de deputado dr. Segefredo Pacheco, em todo caso, como sei da fórma violenta por que o actual interventor do meu Estado exerce perseguição politica contra seus adversarios, especialmente contra o citado dr. Segefredo Pacheco, trago o assumpto ao conhecimento da augusta Assembléa, para que esta veja a ameaça que pesa sobre a sua intangibilidade."

O SR. ACYR INTERPELLA A MESA

O sr. Acyr Medeiros, pela ordem, interpella a mesa sobre as providencias que teria tomado em relação á reclamação, que fez, quanto ao attentado á suas immunidades, soffrido em Nictheroy e de que fôra autor o secretario do Interior fluminense.

O presidente respondeu ignorar a reclamação, mas, agora, deante da interpellação feita, ia tomar as providencias que o caso exigia.

UM OPERARIO NA TRIBUNA

Occupou a tribuna, em seguida, o sr. João Vitaca, representante proletario, que se referiu á questão social, justificando, depois, emendas suas ao projecto de Constituição, accrescentando que o voto secreto e universal não representa mais para o proletariado uma conquista democratica. E termina declarando que os trabalhadores brasileiros esperam que a Constituinte lhes assegure pelo menos o terço da representação nas futuras camaras legislativas do paiz.

O SR. KELLY RESPONDE AO SR. ACYR

O sr. Kelly, pela ordem, responde ao sr. Acyr Medeiros, dizendo que elle não soffreu nenhum constrangimento pelo governo do Estado do Rio e accrescentando que o sr. Ary Parreiras está no proposito de respeitar integralmente as immunidades parlamentares.

UMA ESTRÉA

Estreou, a seguir, o sr. Ascanio Tobino, da bancada liberal do Rio Grande do Sul. Começa pedindo a benevolencia da Assembléa e passa a justificar o programma do seu partido na parte referente á manutenção do systema presidencial.

O orador combate com ardor o systema parlamentar, lendo, a proposito, a opinião do marechal Foch.

O sr. Agamemnon dá varios apartes contrariando o orador, pois, como se sabe, o deputado pernambucano não admitte outra fórma de governo que não seja a do regimen parlamentar.

O general Barcelos aparteia, dizendo que o general Boulanger tambem é um inimigo do Parlamentarismo. E o sr. Agamemnon:

— Ora, é uma opinião de soldado...

O sr. Jobino retruca, para o sr. Agamemnon:

— O Parlamentarismo de v. ex. a esta hora está encurralado no palacio Bourbon.

O sr. Agamemnon empenha-se num debate com o sr. Demetrio Xavier, e, então, o sr. Jobino accrescenta:

— Quem está com a palavra sou eu. V.v. ex.ex. farão o favor de me deixar continuar.

Ha risos e o orador continua defendendo o presidencialismo, não o presidencialismo como existiu no Brasil, tanto assim que pleitea a eleição do presidente da Republica pelo Congresso, o que não se dava em face da Constituição de 1891.

FÉRIAS DE 10 A 15 DO CORRENTE

O presidente, depois da oração do sr. Tobino, communica á casa estar sobre a mesa um requerimento determinando que a Assembléa não marque ordem do dia no periodo de 10 a 15 do corrente, a menos que haja materia urgente concernente á feitura da Constituição.

Posto a votos o requerimento, fala o sr. Medeiros Netto, *leader* da maioria, dizendo que pessoalmente é contra a medida, mas a Assembléa votará como entender.

A Assembléa approvou o requerimento, aliás em meio de confusão ficando, pois, estabelecido um periodo de férias para os paes da patria de 10 a 15 do corrente.

PROCURANDO AINDA DEFENDER A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

Occupou a tribuna, depois, o sr. Jones Rocha, que leu outro discurso procurando defender a administração do sr. Pedro Ernesto.

O sr. Agamemnon Magalhães pergunta ao orador:

— O dr. Pedro Ernesto fez emprestimos ?

— Não — responde o sr. Jones.

E o sr. Agamemnon:

— Restabeleceu o equilibrio orçamentario ?

— Sim — volve o sr. Jones.

Ao que o sr. Agamemnon accrescenta:

— Então, as investidas contra o prefeito são injustas.

O sr. Dodsworth atalha sorrindo:

— O sr. Agamemnon não sabe que o desequilibrio no orçamento municipal é enorme...

— O orador disse que não ha desequilibrio — fala o sr. Agamemnon.

Na tribuna, indifferente aos apartes, o sr. Jones continúa na sua leitura.

E' então que o sr. Dodsworth pede licença e dá este aparte:

— Eu estou ouvindo v. ex. em silencio, porque v. ex. está se occupando de materia a que me não referi.

Os srs. Hugo Napoleão e Lino Machado respondem que o sr. Jones está defendendo a administração municipal. Ha risos. O sr. Homero Pires ri tambem.

O sr. Jones não se altera. E prosegue lendo o seu arrasoado a favor da administração do sr. Pedro Ernesto, ajudado a cada passo pelos srs. Abelardo Marinho e Amaral Peixoto.

O sr. Dodsworth atalha á certa altura:

— Eu não cuidei de reformas de serviços, mas de creação de cargos novos e polpudos. Por que v. ex. não entra na materia de que tratei ?

Mais adiante, quando o sr. Jones se occupava dos ambulatorios, o sr. Dodsworth lhe faz uma pergunta sobre se eram ou não gratuitos os serviços de taes ambulatorios. O sr. Jones não responde em definitivo e então o sr. Dodsworth declara que, uma vez que o sr. Jones está em duvida, não insiste no aparte. O *leader* autonomista continúa na leitura, elogiando agora o funccionalismo municipal, com apoio do sr. Dodsworth, que accrescenta descordar, apenas, quanto á protecção que tem sido despensada de preferencia aos altos funccionarios.

E o sr. Agamemnon, para o sr. Jones.

— V. ex. não esqueça a administração do sr. Adolpho Bergamini, que assumiu a direcção dos negocios municipaes numa hora de grandes difficuldades e se manteve com uma dignidade a toda prova.

O sr. Arruda Camara apoia o sr. Agamemnon. Mas o sr. Jones não disse sim nem não...

E o sr. Dodsworth:

— Folgo em registrar o fulgor literario do discurso de v. ex., apezar de não se ter referido até agora ás minhas accusações.

Ha, depois, um pequeno debate sobre construcções de escolas. O sr. Jones diz que estão sendo construidas cem.

E o sr. Dodsworth:

— Quem é que está fazendo essa construcção ?

Lê, a seguir o sr. Jones:

"Entre as maiores credenciaes da administração actual da Prefeitura, sr. presidente, figura o decreto n. 3.786, de 27 de fevereiro de 1932, que beneficia com vencimentos integraes, nos casos de inactividade temporaria ou permanente funccionario tuberculoso, leproso, canceroso, etc. Nenhuma voz ousará erguer-se contra esse lei — mais que humana ou social — christã — que trouxe a seu benemerito autor os applausos mais gratos a seu coração de medico — os das victimas daquellas molestias e suas familias."

Salienta, depois, o que o sr. Pedro Ernesto tem feito, com relação ao operariado e termina focalizando o amor do prefeito-interventor pela Assistencia e pela Instrucção, ás quaes tem dedicado — diz — todo seu esforço.

O sr. Aloysio de Carvalho, então, indaga:

— V. ex. acha que o sr. Pedro Ernesto abandonou a cidade para só cuidar da Assistencia e da Instrucção ?

Varios ouvintes esclarecem, falando todos de uma vez, ao sr. Aloysio e este accrescenta, ironico:

— Está bem. Está bem. Já estou esclarecido...

E, emquanto os ouvintes esclareciam o sr. Aloysio, o sr. Jones terminava.

O SR. MARIO RAMOS E A ORGANISAÇÃO DOS MINISTERIOS

Por ultimo falou o sr. Mario Ramos, que começou justificando uma sua emenda ao ante-projecto de Constituição referente a uma nova organização ministerial, distribuindo os serviços publicos por 8 ministerios. O orador faz um largo estudo sobre orçamentos, referindo-se largamente aos *deficits* brasileiros.

O orador defende longamente a instituição de uma lei a que chama lei percentual, que seria a estabilização da despesa.

O sr. Clemente Mariani contraria o sr. Ramos e este treplica com varios argumentos.

Depois, o sr. Mario Ramos passa a tratar do famoso decreto de reajustamento financeiro, ou melhor, de reajustamento bancario.

CONTRA O DECRETO DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Disse, o orador que ha poucos dias fala a das Caixas de Pensões e Aposentadorias e se refira aos titulos da divida publica, de que eram constituidos os patrimonios das Caixas.

Falando dos titulos da divida publica, teve de se referir ao chamado "decreto de reajustamento economico". Fez então um appello ao chefe do governo provisorio e ao ministro da Fazenda para que, tanto quanto lhes fosse possivel, dentro das idéas que tinham, modificassem a estructura e os effeitos do tal decreto.

No momento — continuou — não tinha conhecimento completo do que se pretendia, e, por isso, as observações que fizera foram ligeiras e o seu appello rapido.

"Parece-me que, de facto, não só por causa dellas e muito mais do que ellas, por outras opiniões de maior valia — e mesmo por ter sido o assumpto tratado em quasi toda a imprensa, com grande independencia, com alto interesse — o governo cogitou de um regulamento.

Ouso, porém, dizer que esse regulamento está prompto e, de certo modo, vem corrigir ou modificar o decreto n. 23.533, publicado no "Diario Official", de 6 de dezembro. Foi chamado, em seu proprio texto, de "Decreto de Reajustamento Economico" e tem nas suas disposições tal influencia e taes connexões com o patrimonio publico que não me posso privar — no momento em que se trata ou se fala de um novo decreto para a mesma materia, com idéa de esclarecel-a ou regulamental-a — de trazer ao honrado chefe do governo provisorio e ao seu illustre ministro da Fazenda, considerações mais amplas que as que tinha feito, em synthese, no meu discurso de 6 de dezembro.

O decreto enuncia e diz o seu objectivo: uma protecção, um auxilio á agricultura e á pecuaria, fazendo um reajustamento economico.

Da leitura e do estudo dos artigos do decreto é forçoso concluir que se trata de um reajustamento financeiro de credores.

O decreto, nos seus considerandos, mostra que o objectivo da administração é ir em auxilio daquelles que soffreram, pela venda das suas cambiaes por preço que, diz o proprio governo, foi de sacrificio. De facto, reza a exposição do ministro da Fazenda:

"... a segunda, a de que o controle cambiario, contingencia creada ao governo actual, importa no confisco de 20 % e mais do valor dos productos agricolas em beneficio do paiz".

De todo o decreto, digo-o com toda a franqueza e lealdade, essa é a parte em que o governo mais se dignificou pela verdade que diz. Com a sua politica cambial, elle exige um sacrificio de todos aquelles que trabalharam, que produziram, que exportaram e que venderam suas cambiaes.

Como é que isto que chama de sacrificio, o honrado redactor do decreto denomina de confisco?

Conforme se vê, o decreto visa a agricultura, a pecuaria e a exportação.

O decreto, por consequencia, determina que o governo assumirá, por meio de emissão de apolices, que o governo estabeleceu serem titulos a 6 %, isentos de todos os impostos, que poderiam ser caucionados na Caixa de Mobilização do Banco do Brasil, ao par.

O governo, com esses titulos que creará, autorizado por esse decreto, pretendo-se substituir aos devedores, pagando, com os titulos, os credores hypothecarios agricolas e tambem pecuarios. Inclue tambem, por meio de artigo diverso, outros titulos, nestes termos:

"Fica egualmente reduzido de 5 % o valor dos debitos de agricultura, qualquer que seja a sua natureza, a bancos ou casas bancarias, desde que contraidos antes de 30 de junho do corrente anno, no caso de ser de insolvencia a situação do devedor".

Assim, o governo tomará a si 50 % dos debitos representados por creditos hypothecarios, e 50 % representados por quaesquer outros titulos de dividas, vamos dizer que sejam só promissorias, mas são outros quaesquer.

Julguei, e continúo a julgar, que o decreto está fóra dos seus fins, pois, se com elle o governo vae pagar 50 % aos credores, immediatamente faremos o reajustamento financeiro dos credores por titulos hypothecarios, e por outros, sejam promissorias, contas de contratos, etc., de accordo com a letra do decreto.

De outro lado, aquelles que pretendemos beneficiar — justamente os agricultores, os que venderam seus productos — ha a distinguir duas coisas, sendo a primeira o numero das propriedades hypothecarias no Brasil, que, quero admittir, seja de 20 %. Nestas condições, o decreto beneficiará apenas 20 % do que está hypothecado; os restantes 80 % que soffreram prejuizo, ou, na phrase do governo, o confisco, não têm beneficio de especie alguma.

Vejamos se esses mesmos 20 % hypothecados gozarão de real beneficio. Infelizmente não.

Dahi a razão por que digo que é um reajustamento financeiro de credores. As hypothecas, no Estado de S. Paulo, foram feitas, em geral, na base de todos os valores. O "Correio da Manhã" recebeu innumeras cartas a esse respeito, em que se dizia que o preço era de 8$00 por pé de café.

Em virtude da desvalorização, uma fazenda, que naquelle tempo valia 800 contos, e com a hypotheca da qual se podia ter obtido 400 contos de réis, hoje não vale, talvez, mais de 250 a 300 contos de réis.

De sorte que, se o governo se substitue ao credor com 50 %, so, realmente, se onera com 50 %, o credor vae receber 50 % de bons titulos, a 6 %, mas o devedor continúa com sua propriedade hypothecada, e, estando ella valorizada, em bom estado de conservação, todos os beneficios irão reverter para o credor.

O sr. Paulo Filho — O reajustamento é bancario.

O sr. Mario Ramos — Reajustamento de credores. O governo não tem senão a melhor intenção, não quer fazer senão beneficios, e beneficios reaes.

O sr. Vasco Toledo — Em summa, o decreto é uma resultante de um desacerto e, para corrigir bem, só o desacerto muito maior.

O sr. Mario Ramos — Como dizia, eu, sr. presidente, o decreto é de reajustamento financeiro de credores. Ha muita differença, entre o phenomeno financeiro e o economico. Este é de creação da riqueza, de desenvolvimento da riqueza, é de protecção de riqueza; o financeiro é do movimento de fundos, movimento de numerario. Póde haver, tambem, algum remanescente economico, mas é hypothese de ultimo grão.

Assim, o objectivo leal, defensavel que o governo teve em mira — resgatar aquelle prejuizo que deu á producção, elle não o attingiu e vae beneficiar os credores.

Senhores, se me animei a tocar no assumpto, não foi para reviver isso, absolutamente. O chefe do governo provisorio sabe em quanta estima eu o tenho, e com o illustre ministro da Fazenda só mantenho relações de cortezia e sympathia. Aliás, não é de meu feitio, ao versar algum assumpto, ter o proposito de ferir quem quer que seja. Occupo-me sempre de uma questão inspirado no intuito de reconstruir, levar ao governo algumas suggestões, como é o caso em apreço, maximé porque se diz que está sendo elaborado um novo decreto.

O sr. Vasco Toledo — Louvabilissima, portanto, a attitude de v. ex.

O sr. Mario Ramos — Muito agradecido.

Animo-me, sr. presidente, tanto mais a tratar dessa nova divida que o governo vae contrair para com a Nação, quanto é certo que, applicado o decreto de reajustamento tal como está, diz o proprio governo que terá de fazer uma emissão de 500 mil contos de réis, em apolices, á taxa de 6 %, isentas de todos os impostos e com o privilegio de serem caucionadas.

Em que situação ficarão as apolices da divida fundada exter-

(Continúa na 6.ª pag.)

Tambem em S. Paulo o calor é intenso

São Paulo, 7 (Havas) — Esta cidade vem sentido nos ultimos dias intenso calor.

O Observatorio registrou as seguintes temperaturas maximas: ante-hontem, 32,6, hontem 31,4 e hoje 33,4 grãos á sombra.

O general Daltro Filho vae inspeccionar as tropas de sua região militar

São Paulo, 6 (Do correspondente) — O general Daltro Filho viajará hoje em carro especial da São Paulo Railway para o interior afim de inspeccionar as tropas desta região militar. Esse commandante de região vem de realisar trabalho identico na zona norte deste Estado, onde se encontram aquarteladas as tropas que constituem a 2ª Brigada de Infantaria. Em Jundiahy visitára o 1º B. C. e o 6º R. I.; em Pirassununga o 2º R. C. D. A São Paulo Railway collocou á disposição do general Daltro para a viagem o carro que serviu ao rei Alberto e ao principe de Salles, numa composição especial que deixará hoje a estação da Luz. O general Daltro Filho se fará acompanhar pelo capitão Barbosa Pinto e major Benedicto Ferreira. Deverá estar de volta na proxima sexta-feira.

DIRIJA-SE AO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O ministro do Trabalho encaminhou ao da Educação a carta em que o fundador do Instituto Commercial Brasileiro de Jaboticabal, Estado de São Paulo, solicita auxilio para aquelle estabelecimento de instrucção.

FOI INDEFERIDO O PEDIDO DE SYNDICALIZAÇÃO DA UNIÃO DOS VIGIAS

O ministro do Trabalho indeferiu o pedido de syndicalização da Sociedade União dos Vigias Maritimos e Portuarios do Districto Federal. Todos os pareceres, no andamento do processo, foram contrarios ao deferimento do pedido.

ENCAMINHADO O PEDIDO AO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O ministro do Trabalho, em aviso dirigido ao da Viação transmittiu-lhe o requerimento em que o telegraphista de 5ª classe Aurelio de Araujo Vaz de Mello solicita providencias no sentido de ser solucionado o seu pedido de aposentadoria.

O fallecimento do general Raymundo Borges

O desenlace verificou-se na estação de Queluz, quando em viagem para esta capital

Falleceu hontem, subitamente, quando em viagem para esta capital, de regresso de São Lourenço, onde esteve fazendo ligeira estação de cura, na companhia de pessoas de sua familia, o general Raymundo Borges, juiz do Tribunal Militar do Destacamento do Exercito de Léste.

O velho e estimado militar, que era sogro do interventor na Bahia, capitão Juracy Magalhães, havia se reformado não faz muitos annos, no posto de general de brigada, depois de haver exercido na activa, varias e importantes commissões no norte e no sul do paiz. Dessas commissões deu sempre o mais applaudido desempenho.

O seu fallecimento occorreu em viagem, á tarde, proximo á estação de Queluz, vindo o corpo pelo rapido paulista que chegou ás 7 horas e 15 minutos á estação D. Pedro II, onde era aguardado por grande numero de parentes e pessoas amigas.

Da gare da Central do Brasil seguiu o corpo para a residencia da familia enlutada á rua Figueira de Mello n. 381, donde sairá o enterro, hoje, ás 10 horas da manhã, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

O general Raymundo Borges nasceu em 30 de outubro de 1871 no Piauhy, sendo filho de Raymundo Antonio Borges e de d. Idalina Borges.

Iniciou a carreira militar no Ceará, logo depois da proclamação da Republica, tomando parte na revolta de 1893 ao lado de Floriano, quando ainda cadete, vindo ao Rio, com um contingente da Escola Militar do Ceará para tomar a defesa da legalidade.

Depois seguiu para o Rio Grande do Sul, onde continuou os estudos, regressando no anno seguinte para fazer nesta capital o curso de bacharelado militar, formando-se em sciencias physicas e mathematicas. Daqui, seguiu para o Ceará, onde durante longos annos commandou a Policia Militar, até a quéda do governo Nogueira Accioly, em 1912. No Ceará, teve o illustre militar occasião de se formar em bacharel pela Faculdade de Direito.

Voltando em seguida ao Rio, foi mandado desempenhar varias commissões, entre ellas a de fiscal da fabrica de polvora de Piquete, proximo a Lorena, no Estado de São Paulo e posteriormente, a de commandante da fabrica da Estrella.

Depois do governo Bernardes, reformou-se o coronel Raymundo Borges no posto de general de brigada.

A revolução de 1930, não prescindiu de seus bons serviços, sendo o general Raymundo Borges convidado a exercer as funcções de juiz do Tribunal Militar formado depois do movimento paulista de 1932 para julgar delictos praticados no Destacamento do Exercito de Léste. A sua actividade, nessa commissão foi das mais proficuas, tendo merecido por isso reiterados louvores das altas autoridades do Exercito.

O extincto era casado com d. Franca Accioly Borges, a qual deixa viuva, deixando egualmente os seguintes filhos: Raymundo Accioly Borges, engenheiro agronomo; capitão Antonio Accioly Borges, servindo no regimento de artilharia de Juiz de Fóra; dr. Thomaz Pompeu Accioly Borges, engenheiro civil e fiscal do governo junto á Leopoldina Railway; Maria de Lourdes Borges Magalhães, casada com o dr. Eliezer de Magalhães, medico da Assistencia Municipal; Marilia Lavinia Borges Magalhães, casada com o capitão Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia; Nicia Seixas, casada com o capitão Waldemar Seixas, da guarnição desta capital; Idalina Borges Sotero de Menezes, casada com o capitão Aguinaldo Sotero de Menezes, da guarnição de Alagoas; e as senhoritas Nina e Alba.

O ministro da Guerra é esperado em Juiz de — Fóra —

Bello Horizonte, 7 (Havas) — Informações de Juiz de Fóra dizem que é ali esperado o ministro da Guerra, general Góes Monteiro, em dia ainda não fixado.

O GABINETE INGLEZ EXAMINA AS RELAÇÕES COMMERCIAES FRANCO-INGLEZAS

Londres, 7 (Havas) — O gabinete realizou esta manhã a sua reunião hebdomadaria no correr da qual deliberou sobre varios problemas de ordem externa e em particular sobre as relações commerciaes franco-britannicas.

Embora haja expirado o prazo fixado pela França para restabelecimento integral das quotas de importações dos priductos butannicos o gabinete não tomou nenhuma medida de represalia em vista da situação interna da politica franceza.

Londres, 7 (Havas) — O gabinete realizou pela manhã a reunião semanal. As deliberações giraram em torno dos problemas de ordem interna e, particularmente, do regimen de intercambio commercial franco-britannico.

Um appello em favor dos condemnados politicos japonezes

Tokio, 7 (Havas) — Os ministros presentes ao Conselho de Gabinete de hontem, resolveram dirigir um appello ao governo em favor dos condemnados politicos a 11 do corrente, anniversario da fundação do Imperio Nipponico. Cerca de 35.000 prisioneiros seriam beneficiados com medidas de clemencia. A pena de morte contra Hamaguchi seria commutada em trabalhos forçados perpetuos e as de prisão contra os demais implicados nas desordens de 1932, reduzidas a um quarto. Cerca de 25.000 outros sentenciados teriam os direitos politicos restabelecidos.

A REFORMA DO THESOURO

Outras innovações que beneficiarão o serviço e o publico

Dissemos ante-hontem, em linhas geraes, algumas das innovações que o projecto de reforma do Thesouro contém, demonstrando que ellas importarão em transformar de modo completo o systema archaico que, presentemente, impera naquelle departamento. Além daquellas, muitas outras estão consubstanciadas no importante trabalho elaborado pelo sr. Bellens de Almeida, director geral do Thesouro, com a collaboração dos srs. Paulo Ramos, Angelo Bevilacqua e Paulo Martins, que são tidos como dos mais competentes funccionarios de Fazenda.

O Thesouro ficará constituido das seguintes directorias: do Expediente e Pessoal; das Finanças; da Arrecadação; da Despesa; Procuradoria da Fazenda e Contadoria Central, sendo que a Despesa, que actualmente tem duas sub-directorias, passará a possuir tres, encarregando-se a terceira dos serviços hoje affectos á Directoria de Contabilidade, que será extincta.

A Directoria de Expediente e Pessoal terá as attribuições que a sua propria denominação indica, comprehendendo-se mesmo o estudo e preparo dos processos de aposentadorias e montepios, os quaes julgados pela autoridade superior irão á Directoria da Despesa exclusivamente para classificação ou, melhor, para a deducção das respectivas despesas nos creditos proprios.

O julgamento desses e de outros processos passa a ser attribuição do director geral em vez de o ser do Ministerio da Fazenda, e essa providencia alliviará o titular das Finanças de um expediente presentemente estafante e que lhe rouba um tempo preciosissimo.

A actual Directoria da Receita que se denominará — Da Arrecadação — terá extincta a sua terceira sub-directoria que se encarrega da cobrança da divida activa. Esse serviço passará a ser feito pela propria Recebedoria do Districto Federal, para cujo quadro irão os actuaes cobradores. Os procuradores da Fazenda passarão para a Procuradoria Geral da Fazenda, que presentemente tem a denominação de Consultoria.

Será extincta uma das Pagadorias e os actuaes fieis se denominarão sub-pagadores.

A Directoria de Finanças será constituida por elementos da antiga Directoria de Estatistica Commercial, hoje Departamento Nacional de Estatistica.

Os funccionarios do quadro instructivo do Thesouro não mais terão a designação de escripturarios. Denominar-se-ão: Officiaes maiores; officiaes, e auxiliares. Os officiaes maiores e os officiaes constituirão o quadro permanente e os auxiliares o quadro amovivel. Quer dizer: os auxiliares serão retirados dos quadros de outras repartições de Fazenda e permanecerão no Thesouro emquanto bem servirem. Sem necessidade de acto do ministro ou do presidente da Republica, o empregado voltará para sua repartição desde que não convenha mais ao serviço sua permanencia no Thesouro. Um optimo meio, como se vê, para acabar com os parasitas e com os que se fazem intimos dos advogados administrativos...

Uma reforma como essa, ha tantos annos reclamada, não poderá ser posta á margem por força das intrigas do sr. Rezende Silva, por mais caviIosas que sejam.

Nas suas "Disposições geraes" ella contém materia de alto alcance para o serviço fazendario e della nos occuparemos de outra feita, bem como de outros serviços que serão creados, como á Inspectoria Geral das Alfandegas.

Para finalizar, diremos que deram entrada ante-hontem, no edificio da antiga Caixa de Amortização, onde vae ser installado o Thesouro, os ultimos dozo armarios que faltavam para completar o mobiliario novo que aquella repartição vae ter.

A's salas em que vão funccionar as directorias do Thesouro já foram appostas placas metallicas com as novas designações que com a reforma do Thesouro aquellas directorias passarão a ter.

Isso quer dizer que a execução da reforma emprehendida pelo sr. Oswaldo Aranha está por poucos dias e foi, aliás, o que ouvimos ainda hontem no Ministerio da Fazenda.

A CRISE MINISTERIAL NA FRANÇA

(Continuação da 1.ª pag.)

truidas as barricadas e removidos os destroços dos carros incendiados. Mas ainda ficaram vestigios.

Na Praça da Concordia, foram destruidas as construcções ligeiras: kiosques, balaustradas, grades. Tambem ficaram destroçados os bancos dos Campos Elyseos.

Subindo a rua Rivoli, nota-se a demolição dos refugios da circulação e vêem-se os estragos causados aos kiosques. Ha tambem algumas vitrines quebradas. Na rua Royale os mostruarios de muitos estabelecimentos foram egualmente quebrados a pedradas. Uma turma de empregados occupa-se na limpeza de um restaurante onde a Assistencia Publica improvisou uma ambulancia.

O serviço de ordem é sensivelmente o mesmo dos dias communs. A tregua continua. Pelotões de guardas foram installados por toda parte. Os transeuntes disputam as folhas da manhã, repletas de pormenores dos acontecimentos. Os inspectores da Prefeitura de Policia visitam os postos de venda de jornaes para apprehender os exemplares da "Action Française".

O total das victimas das manifestações de ante-hontem

Paris, 7 (Havas) — Segundo as informações colhidas pela Directoria Geral de Assistencia Publica, o total das victimas das manifestações de hontem, nesta capital, foi de 10 mortos e 182 feridos, alguns dos quaes foram hospitalizados em estado grave.

Contam-se, além disso, 282 pessoas que receberam os cuidados necessarios e recolheram-se as respectivas residencias.

Ficaram feridos 188 agentes de policia, que foram conduzidos á casa de saude dos guardiães da paz, quinze agentes foram hospitalizados com lesões sérias.

Paris, 7 (Havas) — Segundo as informações recebidas até agora no Ministerio do Interior, o total das victimas das manifestações de hontem foi de 6 mortos e cerca de 500 feridos.

Entre os feridos contam-se 170 civis, 180 guardiães da paz, 130 guardas republicanos e uma centena de guardas moveis.

O sr. Doumergue declinou da incumbencia de formar o novo gabinete

Paris, 7 (Havas) — O presidente Lebrun convidou o sr. Doumergue a organizar o novo gabinete.

O ex-presidente da Republica não acceitou a incumbencia.

Reuniram-se os representantes da minoria direitista

Paris, 7 (Havas) — Os representantes dos grupos da minoria reuniram-se esta manhã, na Camara dos Deputados e resolveram fazer uma demarche junto aos presidentes das duas casas do Parlamento e dirigir ao paiz um manifesto cujos termos serão fixados em nova reunião a realizar-se á tarde.

Entre as personalidades que tomaram parte na reunião desta manhã citam-se os srs. Tardieu, Laval, Mandel e Cathala.

Hasteada em funeral a bandeira no Hotel de Ville

Paris, 7 (Havas) — O presidente do Conselho Municipal, sr. Fiquet resolveu, de accordo com os membros da assembléa, hastear em funeral a bandeira na séde da Municipalidade.

Está confirmado que os conselheiros municipaes se reunirão á tarde, no paço municipal. Informações de ultima hora precisam que os conselheiros feridos hontem, á noite, só o foram levemente.

Reuniram-se os membros do governo demissionario

Paris, 7 (Havas) — Os membros do governo demissionario reuniram-se em conselho de gabinete.

Para as 4 horas da tarde, está marcada nova reunião, depois da qual os ministros irão ao Elyseu afim de apresentar o pedido de demissão. Esta já está resolvida, como se noticiou, visto como os membros do gabinete approvaram unanimemente a decisão do sr. Daladier.

Foi preso o sr. Charles Maurras

Paris, 7 (Havas) — Acaba de ser preso o chefe da Acção Franceza, sr. Charles Maurras.

Conjecturas sobre o governo Doumergue

Paris, 7 (UTB) — O sr. Gaston Doumergue, ex-presidente da Republica, informou hoje ao presidente Lebrun que acceitava a tarefa que lhe foi confiada de formar o novo governo, embora o "Echo de Paris" affirme que essa acceitação foi condicionada á dissolução do Parlamento e ao adiamento, pelo menos por seis mezes, das novas eleições.

O sr. Doumergue, que se acha afastado da actividade politica, conta actualmente setenta annos de edade, e reside em sua vivenda de campo, no Departamento de Gard, devendo chegar amanhã a esta capital. E' de notar que o novo provavel presidente do Conselho de Ministros não pertence á Camara dos Deputados nem ao Senado.

Os varios grupos politicos da maioria das duas casas do Congresso já se manifestaram hoje a favor de um governo de união nacional, sob a presidencia do sr. Doumergue, que é considerado como o unico homem capaz de salvar a França de uma revolução, cada vez mais ameaçadora.

O sr. Doumergue deve completar seu gabinete na sexta-feira, caso consiga o apoio de todos os partidos, com excepção dos socialistas, e poderá provavelmente governar com a actual Camara. Se não o conseguir, porém, será quasi certa a dissolução do Congresso.

Quasi todos os ex-presidentes de Conselho, nos ultimos governos, estiveram hoje reunidos em conferencia, e exprimiram sua confiança no futuro governo Doumergue, no qual estão todos dispostos a collaborar.

C.

As consultas para a formação do novo governo

Paris, 7 (Havas) — O palacio Elyseu, onde o presidente Lebrun prosegue nas consultas para a formação do novo governo, continúa rigorosamente guardado por forças de infantaria e cavallaria da policia.

No pateo do Ministerio do Interior estacionava egualmente um destacamento armado.

Os bombeiros estão com as mangueiras desenroladas para funccionar. De vez em quando são ouvidos signaes de alarme dados pelas sirenas e por apitos. Ouve-se ao longe o surdo clamor da multidão.

Na praça da Concordia a cavallaria deu nova carga contra os manifestantes. Duas pessoas ficaram gravemente feridas.

Os manifestantes feridos foram transportados em autos particulares para os hospitaes.

Novas manifestações populares e mais mortes

Paris, 7 (Havas) — Durante as manifestações realizadas até ao cair da noite houve duas mortes. Numerosas pessoas ficaram feridas.

O sr. Doumergue chegará hoje a Paris

Paris, 7 (Havas) — Annuncia-se nos circulos politicos de accordo com as conversações telephonicas trocadas com o sr. Gaston Doumergue, o qual se acha ainda na sua residencia do Tornefeuilles, que o ex-presidente da Republica chegará amanhã a esta capital.

O que consta em Londres

Londres, 7 (UTB) — Segundo as ultimas noticias recebidas de Paris, naturalmente confusas em virtude da rigorosa censura existente, sabe-se que nas cidades de Rouen, Nancy, Arras, Lille e Lyon tambem se realizaram varias demonstrações em repercussão das que estão tendo por theatro a capital.

O principal caracteristico de taes manifestações está sendo a exhibição de bandeiras e symbolos de luto, em signal de sympathia para com os morreram nas lutas verificadas em Paris.

Sabe-se mais que ainda hoje se deram novas desordens na capital, mas ha divergencias quanto ao alcance ao intensidade dellas.

A Confederação Geral do Trabalho resolveu declarar a greve geral, por vinte e quatro horas, na proxima segunda-feira, em signal de protesto contra a ameaça fascista e paa significar o seu desejo de manter e defender, a todo custo, as liberdades publicas.

O governo, como medida de precaução, prohibiu todas as actividades da aviação civil.

Continuam os disturbios publicos em Paris

Paris, 7 (Havas) — Os choques verificados entre 21 e 22 horas entre a policia e manifestantes na praça da Opera, no boulevard da Madeleine e na avenida dos Campos Elyseos, embora violentos por vezes, não attingiram as proporções de desordem generalizada. Não houve, a bem dizer, nenhuma manifestação nos grandes boulevards onde, de facto, não desfilaram formações nem cortejos.

A demonstrações foram levadas a effeito principalmente por elementos extremistas que se dissolviam á approximação da policia para depois se reagruparem e, favorecidos com o concurso de numerosos curiosos, commetterem actos depredatorios.

No boulevard da Madeleine, por volta das 21 horas, os manifestantes demoliram as vitrinas e deitaram fogo a uma columna de publicidade ao mesmo tempo que levantavam uma barricada, o que constituiu o acontecimento notavel da noite.

Em summa, as occorrencias de hoje não revestiram a forma de um movimento da multidão.

O Palais Bourbon continúa guardado por forças policiaes

Paris, 7 (Havas) — A's 7 ½ da noite as immediações do Palacio Bourbon continuavam guardadas por importantes forças de policia embora reinasse então inteira calma.

As organizações de antigos combatentes entre as quaes a da Cruz de Fogo receberam dos seus dirigentes instrucções no sentido de não tomar parte em nenhuma manifestação.

Assignalam-se, entretanto, elementos desordeiros do lado do boulevard Saint Germain.

Sómente a policia reprimiu as desordens de ante-hontem

Paris, 7 (Havas) — A repressão das desordens de hontem foi feita exclusivamente pela policia e pela guarda movel. As autoridades não recorreram á intervenção dos Spahis nem de nenhuma outra força do exercito. Tambem não se tornou necessario lançar mão de metralhadoras. Aliás, dado o numero de manifestantes, o uso dessa arma teria causado centenas de mortes.

O sr. Daladier em conferencias successivas

Paris, 7 (Havas) — A conferencia que tiveram os srs. Daladier Bouisson, Leon Blum, Froissard e Herriot terminou ás 12 horas e 50 minutos. Os que nella tomaram parte recusaram-se a fazer declarações.

O sr. Ibarnegaray foi em seguida recebido pelo sr. Daladier, com quem teve curta entrevista. O chefe do gabinete demissionario conferenciou após com o sr. Paul Boncour.

Paris, 7 (Havas) — Os acontecimentos da noite passada repercutiram immediatamente no dominio politico governamental. Pela manhã o sr. Edouard Daladier teve successivas conferencias com os srs. Jeanneney e Bouisson, presidentes do Senado e da Camara, os quaes concordaram em que a demissão do gabinete viria apaziguar a situação. O ex-presidente do Conselho consultou tambem os "leaders" dos grupos da maioria, entre os quaes os srs. Herriot e Leon Blum, que manifestaram a mesma opinião.

Depois de conferenciar com o sr. Frot, ministro demissionario do Interior, o sr. Daladier dirigiu-se ao Elyseu afim de apresentar o pedido de demissão collectiva ao presidente Albert Lebrun.

Acredita-se que deante da gravidade das circumstancias o sr. Lebrun procurará reduzir ao minimo a duração da crise. Os meios politicos consideram logico que se recorra á constituição de um gabinete de união nacional sem preoccupações partidarias, e que reuna representantes dos principaes partidos com um chefe cuja autoridade seja reconhecida por todo o paiz.

Novas manifestações na Bolsa de Paris

Paris, 7 (Havas) — A Bolsa de Paris foi hoje theatro de novas manifestações. Durante a sessão foram observados alguns minutos de silencio em homenagem ás victimas dos acontecimentos de hontem. Findo o silencio ouviram-se alguns protestos.

O sr. Doumergue acceitou a incumbencia

Paris, 7 (Havas) — O presidente Albert Lebrun proseguiu nas consultas para a organização do novo gabinete. Ao que se noticia o sr. Doumergue, depois de novas conversações teria acceito em principio e sob condições, a tarefa de formar o ministerio.

Paris, 7 (Havas) — O sr. Gaston Doumergue acceitou definitivamente a incumbencia de organizar o novo gabinete.

Paris, 7 (Havas) — Affirma-se nos circulos autorizados que o sr. Gaston Doumergue acceitou a incumbencia de formar novo gabinete sob condição de resalvar a possibilidade de dissolver a Camara dos Deputados caso a situação parlamentar se mostrasse insoluvel.

Desmentida a noticia da prisão do sr. Charles Maurras

Paris, 7 (Havas) — Forças de policia a cavallo e destacamentos de bombeiros mantém rigoroso serviço de ordem em torno do palacio Elyseu e do Ministerio do Interior.

Produziram-se hoje novas manifestações na praça da Concordia. A cavallaria de policia deu duas cargas. Dois cavallarianos e numerosos manifestantes ficaram feridos.

Depois da demissão do gabinete a commissão administrativa da Confederação Geral do Trabalho, dirigida pelo sr. Jouhaux, foi ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros onde declarou que aquella organisação reservada inteiramente os seus meios de acção.

A noticia da prisão do sr. Charles Maurras, director da "Accion Française", divulgada logo depois de inicio do processo contra os responsaveis pelos conflictos de hontem sob a acusação de attentado contra a segurança interna do Estado, foi mais tarde desmentida.

Os theatros subvencionados pelo governo não funccionarão hoje á noite.

O sr. Barthou conferenciou com o presidente Lebrun

Paris, 7 (Havas) — Chegou ao Elyseu ás 15 horas e 30 minutos a chamado do presidente Albert Lebrun o senador Louis Barthou.

Um choque entre manifestantes e a policia

Paris, 7 (Havas) — A's 22 horas e 15 numeroso grupo de manifestantes no qual figuravam muitos communistas chocou-se com a policia nos grandes boulevards. Os guardas carregaram sobre os manifestantes. Foram ouvidos tiros. Os manifestantes levantaram rapidamente barricadas que incendiavam á proporção que recuavam. Foram egualmente incendiados quasi todos os kiosques de jornaes e placards de publicidade theatral que se encontravam entre a Madelaine e a Opera. As vitrines dos grandes estabelecimentos commerciaes e as lampadas de illuminação publica foram quebradas. A policia continuou a carregar sobre os manifestantes até conseguir dispersal-os.

Advogados francezes irritados contra o sr. Eugéne Frot

Paris, 7 (Havas) — Verificaram-se á tarde incidentes dignos de registo no Palacio da Justiça por motivo da iniciativa tomada por uma centena de advogados que pediram fosse riscado da lista dos membros da Ordem o nome do sr. Eugene Frot, ministro do Interior do gabinete demissionario.

O "batonnier", que falou entre applausos e gritos de — "exclusão" — declarou estar de coração com os seus collegas aos quaes solicitava que guardassem toda calma e sangue frio.

A despeito desta exhortação a effervescencia não deixou continuar nas salas do Palacio e pouco depois numerosos advogados precipitaram-se ao vestiario de onde voltaram triumphalmente com a toga e o gorro do sr. Frot a que deitaram fogo numa das galerias do edificio.

Ao mesmo tempo circulava uma petição que logo recebia numerosas assignaturas e na qual se declarava haver incompatibilidade absoluta entre o exercicio da profissão de advogado e a attitude dos responsaveis por violencias da natureza das que hontem occorreram.

E' grande a confiança no sr. Doumergue

Paris, 7 (Havas) — Assim que foi conhecida no Palacio Boubon a demissão do ministerio Daladier os commentarios correntes em numerosas facções parlamentares eram claramente favoraveis á constituição de um governo com tregua de opposições partidarias.

Adeantava-se que o sr. Doumergue sómente acceitaria a missão de chefiar o novo governo caso fosse possivel entrar em accordo com todos os antigos presidentes do conselho, sem consideração de partido.

O grupo democrata popular adoptou um appello a favor da constituição de um governo de salvação nacional susceptivel de restaurar o principio de autoridade e composto de homens probos e competentes.

O centro republicano approvou uma moção favoravel á formação do Ministerio de União Nacional.

A Federação Republicana manifestou-se favoravel ao governo presidido pelo sr. Gaston Doumergue e renovou os passos dados para que sejam annulladas as medidas que alcançaram os srs. Chiappe e Renard, respectivamente prefeito de policia de Paris e prefeito do Departamento do Sena.

A esquerda radical pronunciou-se por um ministerio de união e alguns deputados ex-combatentes preconizaram egualmente a necessidade de formação de um gabinete de salvação publica.

No Senado a demissão do sr. Daladier foi diversamente commentada se bem que os seus membros reconhecessem em geral que a tarefa do governo havia sido difficultada poles occorrencias de hontem.

Alguns elementos da esquerda opinavam que o sr. Daladier fizera mal em considerar que o melhor meio de restituir a calma ao paiz consistia em abandonar o poder. Todos os senadores, entretanto, concordavam na necessidade de apaziguamento e reclamavam a tregua das lutas de partidos, bem como a constituição de um governo capaz de evitar a reproducção dos incidentes de hontem.

Era egualmente accorde o sentimento de que o sr. Gaston Doumergue era a personalidade mais qualificada para assumir a chefia do governo nas condições actuaes em vista da sua alta consciencia e do seu incontestavel prestigio.

Depois de reunidos na Camara dos Deputados os antigos presidentes do Conselho que pertencem á camara baixa e ao Senado

(Continúa na 5.ª pag.)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Numeros atrasados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, a bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Av. Gomes Freire, 61 e 63

Director, secretario, redacção, officinas, gravura, photographos e portaria: 2-3151, com ramaes.

Gonçalves Dias, 5

Gerencia e administração: 2-2190, com ramaes.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes, os nossos companheiros Braulio Modesto, á Central do Brasil e Sul de Minas, e Eurico Boeta de Faria, a Oeste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will. Glossop & C., Foreign Advertising Service, Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C°., Empreza Commercial Brasil Ltda., Latin America Publicity Service Ltda., Lintas Ltda., A. Herrera, Agencia Pettinati, Standard, Ltda. e N. W. Ayer.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo consideradas falsas quaesquer outras que em tal qualidade se apresentarem.

Toque de reunir

Ainda ha bem pouco tempo, escrevendo sobre o serviço militar obrigatorio, pude ter ensejo de affirmar que eu creio nos moços da minha terra. Elles representam tudo que o nosso Brasil possue de mais puro e elevado, desde a energia physica aos transportes dos ideaes. Por isso mesmo, vendo a phase extremamente grave que o mundo atravessa, com o predominio do interesse utilitario, dolorosamente egoistico, em todas as questões politicas que se debatem actualmente no ambito que se diz civilizado, eu pretendi avivar, no espirito dos meus jovens patricios, para que sempre a trouxessem no coração e a procurassem realizar com todas as forças do seu sangue, a noção da Patria que elles integram e que lhes cumpre dignificar á custa de quaesquer sacrificios.

E' por isso ainda que volto agora a manejar a penna, tomado de uma emoção muito forte. — Moços da minha terra! Paira sobre a nossa nacionalidade uma ameaça tão séria; os interesses mais delicados e transcendentes da nossa Patria estão agora tão insistentemente precisando de appellar para o pronunciamento de todos os que amam a soberania do Brasil, no presente e no futuro, que vibra na alma nacional, tangido por um sentimento de defesa dos nossos bens supremos, o toque de reunir.

Não é possivel que a mocidade brasileira se conserve indifferente á vinda dessas vinte mil familias de assyrios para o nosso paiz. O Brasil não é uma colonia, é uma nação. São fracos consultados os interesses legitimos da nossa nacionalidade, quando houve quem pensasse na importação dessa gente estranha e indesejavel.

Na Assembléa Nacional Constituinte, a voz autorizada, a palavra technica, digna de todo o respeito, de um scientista de valor, o dr. Xavier de Oliveira, que é eugenista e anthropologo, mostrou os inconvenientes para a nossa raça, e tambem para o futuro politico do Brasil, das immigrações em massa, no momento actual. Já o verbo sereno e autorizado de outro sabio, o dr. Arthur Neiva, secundando o brado patriotico de Theotonio Monteiro de Barros, havia, naquelle mesmo recinto, protestado contra a importação do sangue japonez nas mesmas condições, ou seja, em larga escala. Entretanto, causa pasmo que, deante do que ali foi dito, tão claramente, com tanta verdade, com razões tão elevadas, não se levantasse em peso toda a Assembléa, conscia de seus deveres para com a nação que representa, para agir deante do caso, num só gesto de amor e de defesa dos interesses supremos do Brasil.

Certamente foi considerando esse estado de marasmo ou indifferença da maioria dos deputados no grande cenaculo politico brasileiro, que a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres veiu a campo, lançando um appello aos estudantes de todas as escolas da nossa terra, para que — escreveu o dr. Raul de Paula — "num movimento generalizado, por todos os meios, procurem impedir a vinda dos indesejaveis assyrios".

Precisamos trabalhar a nossa terra. Sim. Mas não no tirar do socego do solo as maravilhas que elle encerra, com o braço armado de trabucos. Não se povoa o sertão admiravel, que o Cruzeiro do Sul abençôa, com populações nomades e vagabundas. Não honra a politica internacional brasileira dar agasalho a uma immensa cohorte de homens anti-sociaes — que nenhuma nação do mundo civilizado admitte que penetre, sequer por horas, no seu territorio.

Conforme recorda a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, transcrevendo palavras do proprio ministro Salgado Filho, a vinda dessa gente resulta "de acquiescencia dada a pedidos feitos á Companhia de Terras Norte do Paraná, que possue uma área de 500 mil alqueires de terra de 24.200 metros quadrados cada um. A Companhia Colonizadora, que já tem não só uma estrada de ferro de penetração na zona onde vae localizar os seus colonos, como tambem uma cidade — Londrina — recem-formada nas immediações, supportará exclusivamente todos os encargos de transportes e localização, sendo o governo brasileiro mero fiscal da natureza das pessoas que se encaminhem para o meio rural e ahi permaneçam, com responsabilidade não só da Companhia que os vae localizar, como ainda da Commissão de Nansen e da Liga das Nações".

Trata-se, portanto, de um puro negocio. Os directores dessa empresa são politicos inglezes. A' politica da Inglaterra não convem que os assyrios continuem no Irak, onde estão. Mas... as terras que a mesma Companhia tem no Paraná são apenas para vender — e assim, não se concebe que dê nada a ninguem, e muito menos que ella, por caridade, gaste tanto dinheiro com installações e despesas de transportes com milhares de familias!...

E pergunta, com muita propriedade, o sr. Raul de Paula:

— Se a Companhia tem terras a dar e quer fazer a installação de colonos, porque não o faz a brasileiros — que existem aos milhões sem um tecto e sem um pedaço de terra?

Por occasião dos debates travados na Assembléa Constituinte sobre a grave questão, o deputado de Moraes Andrade, em aparte, salientou:

— A Inglaterra tem terras de sobra, para onde poderia mandar essa gente, e entretanto, hypocritamente, os envia para o Brasil!

Não, não, mil vezes não!... Eu não acredito, como num momento de desalento se exprimiu o meu illustre collega Xavier de Oliveira, que os assyrios venham de facto para o Brasil. Reunam-se as forças da mocidade da nossa terra, vão ao dr. Getulio Vargas, pleiteiem a revogação da citada "acquiescencia" — e a conseguirão, estou certo, porque ainda não descri do que póde esse infinito de valores, quando a serviço dos interesses superiores da nação. A nossa historia ahi está, cheia de ensinamentos preciosos.

A nossa Patria ainda não é, nunca o será, o monturo onde se deposite o lixo humano universal. Se deixarmos os aventureiros do Irak poluirem a paz e o futuro dos nossos campos com o ronco de seus rifles e o sangue do seu banditismo, amanhã virão os tres mil chinezes, que já se dizem mal satisfeitos na America do Norte, escolher outro rincão da nossa terra, para os fundamentos da sua muralha domestica, onde fumarão opio descançadamente, sonhando com Buddha. E atrás dos assyrios e chinezes virão os indesejaveis de todas as castas e de todas as raças.

A proposta da immigração assyria não passa, assim, de uma grande injuria lançada á face da nação brasileira. Ainda está em tempo de empregar o governo uma medida capaz de evitar que ella sobre a nossa bandeira, [illegible] um pingo de lama com que a procuram manchar os homens de negocio e os politicos internacionaes.

Floriano de Lemes

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas de 7 ás 18 horas de 8:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com nebulosidade, forte por vezes. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis [illegible].

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom com nebulosidade, forte por vezes. Temperatura: [illegible].

Estados do Sul — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas [illegible].

[illegible]

O nosso ouro

Muito acertadamente, o governo tomou providencias sobre a compra e a venda do ouro. Baixou, em principios de dezembro, um decreto estabelecendo normas e entregando seu commercio ao Banco do Brasil. Nelle se estipula a conservação "em deposito, á disposição do governo federal, que o destinará á formação de um lastro metallico, ou remettel-o-á para o exterior a credito do Thesouro Nacional".

Tirante algumas falhas, remediaveis na regulamentação, a lei foi bem acceita, porque todos reconhecem a necessidade imperiosa em que nos encontramos de seguir, nesse assumpto, a orientação dos povos mais adeantados.

A evasão do nosso ouro é formidavel. Ha uma verdadeira organização que age, directamente, junto dos que bateiam o nosso ouro. De norte a sul, occorre o mesmo — o contrabando desabalado. Por outro lado, percorrem as ruas da nossa capital e as das cidades de todo o interior do paiz, individuos que annunciam comprar qualquer objecto de ouro a bom preço.

Fundido em barras, esse ouro são nas malas e valises para o estrangeiro, sendo inutil, por assim dizer, a fiscalização, taes são os ardis postos em pratica.

Determinou a lei que o Banco do Brasil organizasse as instrucções necessarias á sua execução. Nesse sentido, deram-se os primeiros passos com a realização de uma reunião dos interessados. Depois disso, porém, nada se fez, nem nada se annuncia a respeito. Parece que a lei foi esquecida, apezar da sua grande importancia e da sua maior opportunidade.

Estamos aqui a lembral-a. Fomos dos que mais protestaram contra a indifferença dos poderes publicos, deante da formidavel evasão do nosso ouro.

Não deixaremos que tão patriotica iniciativa, venha a cair no esquecimento, pela indifferença dos que ficaram incumbidos da sua execução.

Previdencia e providencia

Foi creado o serviço de previdencia para os sub-tenentes e sargentos do Exercito.

São sempre dignas de applausos as medidas que visem amparar os bons servidores da nação e assegurar assistencia ás suas familias.

A assistencia em apreço traduzir-se-á pela concessão de emprestimos, pela hospitalização, pela construcção de casas, pela formação de uma pensão vitalicia, etc.

Os que lidam na caserna sabem quanto é complexa a escripta de uma sub-unidade, taes e tantos são os descontos em folha. Além do trabalho ser exhaustivo, as operações a realizar requerem a maior attenção dos commandantes, sujeitando-os, por outro lado, ao ingrato papel de agente cobrador. Acontece, muitas vezes, que elles têm de repôr, nas prestações de contas, quantias que, por atropelo ou engano, escaparam ao registro.

Parece-nos, pois, que o serviço de previdencia decretado, e a ser regulamentado pelo Ministerio da Guerra, é de reaes vantagens, porque unifica e uniformiza a assistencia, alliviando, ao mesmo tempo, os commandantes de sub-unidades.

E' opportuno lembrar que será uma boa providencia o restabelecimento pela Caixa Economica da faculdade, assegurada por lei aos officiaes, de contrair emprestimos para acquisição do lar proprio como para libertar os militares dos negocios com emprezas e companhias gananciosas.

Essa providencia é tanto mais facil quanto já é adoptada em relação aos funccionarios da Caixa.

A legislação trabalhista

O deputado Antonio Covello, da bancada paulista, em cujo seio representa a lavoura, abordou, numa das ultimas sessões da Constituinte, o problema trabalhista, fazendo uma critica da respectiva legislação, ainda que reconhecendo o esforço official desenvolvido em favor dessa moderna construcção juridica. Já é fastidioso alludir-se á existencia meramente decorativa das celebres commissões permanentes de legislação social, do antigo Congresso.

A inercia quasi criminosa dessas commissões era constantemente glosada. A Revolução, com a creação do Ministerio do Trabalho, viu-se procurando organizar a regulamentação que ha muito se impunha. Por isso mesmo que ella é, no momento é de *res non verba*. Agora, por exemplo — e está no sector do deputado Covello — o Ministerio supramencionado mandou publicar, por 60 dias, afim de recolher suggestões, o ante-projecto concernente á regulamentação do trabalho rural. E' uma iniciativa que interessa egualmente a empregadores e empregados. Um mandatario do povo, com poderes para representar-o perante camaras legislativas, está implicitamente autorizado a defender-lhe todos os direitos, onde quer que elles se manifestem.

De resto, não se trata propriamente de defender direitos, mas de cooperar para uma legislação compativel com as necessidades ambientes, pratica e capaz de attender aos interesses das duas classes interessadas. E o sr. Covello está em condições de ajudar a construcção em andamento, não só como representante, que é, da lavoura, mas ainda, como interprete, que tem sido, do operariado.

Iniciativas impatrioticas

E' mistér desappareçam de vez as dissenções politicas que em certos Estados estão creando ambiente incommodo ás populações respectivas.

Não se comprehende e nada justifica que elementos contrariados em suas pretenções politico-partidarias, se não mesmo pessoaes, passem a aggredir collectividades, cavando odios profundos entre irmãos do mesmo rincão.

Ainda agora acaba de ser distribuido um "Manifesto" no municipio de Campo Grande, em Matto Grosso, aconselhando os filhos do sul do Estado a se baterem pela creação do "Estado de Maracajú", que seria formado pela região sulista.

Ha, nesse documento, um punhado de inverdades. Mas ellas não causariam tanta repulsa se não fossem lançadas aggressivamente, com espirito mesmo de offensa grave a quantos nasceram no norte de Matto Grosso, e principalmente em sua capital.

Dizem nesse avulso que o norte do Estado nada produz, quando se esquecem de que a pecuaria, pelo menos, é a riqueza de Poconé, de Rosario, de Diamantino, de Caceres, municipios que não são sulistas.

Mas o que revolta é o espirito de discordia que se lança dentro de um grande Estado, com a preoccupação accentuada de aggredir, de menosprezar, de injuriar populações laboriosas, entregues ao trabalho de todo dia e que nada têm a vêr com as competições dos que fazem politica subalterna.

Isto é que é um homem!

O ministro José Americo dirigiu hontem ao capitão Ruy Santiago o seguinte telegramma:

"Eu seria indigno de permanecer no alto posto que a Revolução me confiou, se deixasse continuar suspensa, por mais tempo, partisse de quem partisse, a ameaça que me fez, hontem, como representante da nação, de, opportunamente, apresentar dados e documentos contra minha administração.

Venho reptal-o a formular immediatamente essa accusação da tribuna da Assembléa Constituinte, para que eu possa defender-me da mesma tribuna, perante o povo brasileiro.

Posso ainda franquear-lhe todas as dependencias do Ministerio da Viação para as devassas que pretenda mandar fazer na colheita de novos elementos contra minhas responsabilidades publicas."

O preço da carne verde

A carne fresca barateou 100 réis em kilo. A tabella da Directoria do Abastecimento fixou o preço da de primeira em 1$600, e as restantes na mesma proporção.

Os açougueiros, porém, mantêm o preço antigo. São poucos os que obedecem á tabella.

Antigamente, o Abastecimento tinha um corpo de fiscaes pequeno, mas activo, que diligenciava em tornar a tabella uma verdade.

O regimen de concessões reciprocas, creado com a commissão de fixação de preços, nem esse beneficio deixou de pé.

E o povo que paga, e paga muito para manter a Directoria do Abastecimento, com uma brigada inteira de funccionarios, que dá o seu tostão a mais aos açougueiros...

A tabella é — como se diz agora — para tapear...

A EXPLORAÇÃO DAS MULTAS

O Districto Federal passou a ser o El Dorado dos que exploram a rendosa industria das multas. Sem embargo de ser aqui a séde do governo da Republica, com o Ministerio da Fazenda quasi rosto a rosto das victimas dos que enriquecem a troco de extorsões fiscaes, cresce dia a dia a audacia desses caçadores de infracções. E esta grande e generosa terra, commercial e industrial por excellencia, a maior contribuinte do Thesouro, á qual o proprio sr. Oswaldo Aranha, em documento largamente divulgado, já rendeu a homenagem de proclamar que era o melhor esteio da arrecadação do paiz, é, por uma irrisão do destino, a que mais soffre e se atormenta sob a acção dos exploradores, condemnada, afinal, a não ter para quem appellar. Porque, em ultima analyse, os recursos dos espoliados têm noventa e cinco por cento de probabilidades de serem archivados ou julgados improcedentes.

Em um dos nossos commentarios de ante-hontem, alludimos ao caso de uma firma commercial, cujo estabelecimento só de raro em raro era procurado pelos agentes do fisco, ser autuada por sonegação do imposto de consumo sobre café, na importancia de 11:614$000, ou 23:229$800, visto ser a condemnação, no termo do processo, calculada em dobro, cabendo a metade do producto do assalto aos activos autuantes. A furia dos cérberos do Thesouro não mediu consequencias. No estabelecimento assaltado, apprehenderam tudo, inclusive livros que legalmente não podiam abocanhar. As victimas protestaram e pediram a devolução do que arbitraria e violentamente lhes havia sido surripiado — na hypothese livros talão-nota — pois sem estes impossivel seria conferir e refutar os algarismos da autuação. Requereram tambem providencias complementares, entre as quaes o exame de escripta, com os proprios carrascos servindo de peritos. Mas os autuantes, de má fé, contestaram a apprehensão incriminada. Sem o exame solicitado, as victimas ainda passaram por mystificadores!

E não foi tudo. O director da Recebedoria do Districto Federal, farinha do mesmo sacco e vinho da mesma pipa, mandou prender incommunicavel, por cinco horas, um dos socios dessa firma. O seu objectivo era arrancar ao detido declarações que não só a este compromettessem como, por outro lado, aos ferozes agentes innocentassem.

Mas o castigo anda a cavallo. O porteiro da repartição, no dia seguinte ao facto, exhibia ao director o seu protocollo de entrada de apprehensões, onde se via registrado o auto de apprehensão dos taes livros talões. O sr. Castello Branco, como era de esperar, exasperou-se, negou a pericia reclamada e multou a firma em 17:277$832. Os dois agentes eram infalliveis. Se elles haviam feito a autuação em curso, era porque os autuados não tinham direito a coisa alguma.

Os felizardos das multas, entretanto, graças á protecção e cumplicidade que encontram da parte dos seus superiores hierarchicos, vão além. De ordinario, os abusos geram os abusos. Os exploradores têm imaginação fertilissima. Observem o ministro da Fazenda e o chefe do governo como elles estão aperfeiçoando os methodos. Lavrado um auto fiscal, por exemplo, depois de pretenderem convencer o supposto infractor de que nenhum onus lhe será imposto, não passando a diligencia de simples formalidade, os autuantes fornecem á parte uma cópia da defesa subtil que ella, se fôr ignorante, terá de apresentar, quando não lhe aconselham que aguarde a intimação da Recebedoria. Na primeira hypothese, o autuante evita que o autuado procure um advogado que ampare efficientemente os seus interesses, obrigando-o, desde logo, a confessar uma culpa que, muitas vezes, não lhe cabe. Na segunda, arma-lhe uma cilada, por isso que a intimação, que allega se verificará opportunamente pela Recebedoria, não se dará, uma vez que, de accordo com os preceitos legaes, ella fica feita e o respectivo prazo decorre da data do auto, desde que este seja assignado pelo autuado.

Nessas condições, se o autuado fôr esperar a tal intimação da Recebedoria, terá a surpresa de ser multado á revelia e no maximo da respectiva penalidade.

Episodios desse genero têm acontecido e se têm repetido. E' claro que a esperteza não attinge ao contribuinte avisado, conhecedor das leis e regulamentos. Esses dispensam a assistencia velhaca dos algozes e sabem acautelar-se. São a minoria. A maioria, entretanto, se deixa engazopar e acaba cruelmente sangrada.

Parece que é desnecessario accentuar a gravidade de tudo isso. Lembramos ao ministro da Fazenda uma syndicancia rigorosa, com elementos insuspeitos, em torno da industria das multas. O sr. Oswaldo Aranha apurará o que já apurou quando teve de estudar o meio de extinguir, por decreto, o bando voraz que operava na Alfandega, avançando nas chamadas restituições de direitos. E concordará em como a partilha das multas, admittida como estimulo aos representantes do fisco, não deve ser transformada em garrote dos contribuintes.

Confissão...

A declaração publica do sr. Virgilio de Mello Franco, de que não conhece direito constitucional, materia em debate na Assembléa de que faz parte, seria uma prova de modestia se realmente essa grande e reconhecida verdade se estendesse aos demais dominios dos conhecimentos humanos, onde a vastidão de sua cultura anda emparelhada com sua autoridade em direito publico. Sómente, dizendo para tudo o mais o que affirmou desse ramo do saber humano, teria naturalmente que justificar, perante a nação, por que motivos se encontrava envolvido na tarefa difficil de lhe codificar um estatuto basico, o que positivamente iria muito além dos recursos de sua dialectica.

Póde, no entretanto, sem grandes receios, o sr. Virgilio continuar tranquillamente a desfrutar as regalias de representante do povo naquella Assembléa, a despeito do que hoje confessa. Ali, o sr. Jones Rocha, sem a preliminar da sua ignorancia confessada, discute o problema do presidencialismo e do parlamentarismo, etc... Realmente, posta num sacco a bagagem juridica desses dois representantes da nação, ter-se-ia com vantagem superado a invenção do aerostato, que pretendia consagrar o principio do menos pesado do que o ar...

Na caça do monopolio

Annunciam os agentes das industrias Matarazzo que a reivindicação do seu "privilegio" sobre oleos vegetaes pende de decisão do ministro do Trabalho. E, como acreditam que ella lhes será favoravel, esperam apprehender toda a mercadoria, existente no mercado, e determinar o fechamento de todas as fabricas que industrializam o oleo de caroço de algodão.

A ameaça visa cercear a acção da concorrencia pela intimidação. Mas não deu, nem dará resultados. O tempo dos escandalos dessa ordem já passou. Por isso mesmo, é de estranhar a insolencia dessa attitude, que envolve ao demais um insulto á administração.

O escandalo dessa concessão é de tal ordem que o mais corajoso dos homens de negocios, que hajam passado pela administração do paiz, não teria a "audacia de firmal-o.

A sorte do recurso das industrias Matarazzo sobre a monstruosa concessão desse privilegio está conhecida através de pareceres unanimes. Nem com todo o peso dos expedientes de que lançam mão os advogados e conselheiros dos plutocratas vencerão elles contra a lei e contra as superiores conveniencias da economia nacional.

Os que se batem pela liberdade industrial, prosperando honestamente á sua sombra, têm motivos para confiar na integridade dos homens que nos administram.

Ensino de agronomia e veterinaria

O corpo docente da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria pediu ao chefe do governo provisorio a incorporação do mesmo instituto de cultura superior á Universidade do Rio de Janeiro. Allude-se, nesse pedido, á resolução official referente á Escola de Minas de Ouro Preto. Um outro exemplo invocado é o do recente decreto do governo de São Paulo, que incorporou á Universidade, ali creada, a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, para attender satisfatoriamente á uniformização do ensino superior.

Outro motivo allegado pelos professores que se dirigiram ao sr. Getulio Vargas é a necessidade de se attribuir ao mesmo estabelecimento de ensino, pela sua subordinação a um conselho universitario, o papel que lhe deve caber na orientação scientifica dos problemas economicos do paiz.

Esse "desideratum" não póde ser conseguido emquanto aquella escola de especialidades, reconhecidamente uteis, estiver sob a dependencia de reformas sem proveito.

Agora mesmo, está em cogitação um novo plano de divisão dos cursos para a substituição de professores em prejuizo do erario publico.

Regimen de selecção

Não nos parece justa a selecção que se procura agora fazer, de accordo com as instrucções baixadas para a verificação das condições de saude dos candidatos á primeira série do cyclo fundamental da Escola Secundaria do Instituto de Educação.

Aquellas instrucções estabelecem, com effeito, que "não serão acceitos os candidatos que apresentarem lesões incuraveis do apparelho circulatorio".

Em primeiro logar, a diminuição da capacidade para o estudo obedece a multas outras influencias de caracter personalissimo, de sorte que o indice seguro da capacidade é o que se revela no proprio candidato, quer nas provas de *tests*, quer nas das materias do exame de admissão. Que se procure afastar do convivio escolar os portadores de doenças contagiosas, é justo e comprehensivel; mas que se annullem as possibilidades dos candidatos receberem a instrucção secundaria, ou o laurel de professor, isso porque soffrem de algum vicio do coração, não nos parece razoavel.

Demais disso, a Escola Secundaria do Instituto de Educação, hoje amoldada ao ensino federal, ministra tambem o curso de humanidades, equiparando-se ao Collegio Pedro II.

O nacionalismo turco

As leis da Turquia vedam o exercicio do commercio e das chamadas profissões menores por parte dos estrangeiros.

Representa isso uma das mais decisivas conquistas do nacionalismo turco.

São precisamente os gregos que desempenham, naquella Republica, os mistéres considerados agora privilegio dos nacionaes ou dos estrangeiros naturalizados.

Para evitar uma série infinda de questões, surgidas na applicação de uma lei muito de agrado dos nacionalistas, facilitou-se a naturalização do alienigena no caso de a merecer.

Se milhares de gregos, ora residentes em territorio turco, não aproveitarem o momento para a obtenção de uma cidadania, que lhes é materialmente proveitosa, terão de abandonar immediatamente o paiz onde vivem.

Dar-se-á, então, o exodo em massa por um motivo que define bem a situação creada pela concorrencia economica nas nações densamente povoadas da Europa e da Asia.

Se se tratasse de um exagero nacionalista do Novo Mundo, não faltaria quem quizesse leval-o á conta de uma originalidade temeraria. E' bom não esquecer a procedencia dessa manifestação do crepusculo do cosmopolitismo, defendido largamente no seculo IX.

Através de uma entrevista

Do exterior, de quando em quando, chegam ao Brasil noticias que, insignificantes na apparencia, mas de importancia incontestavel ao serem mais vagarosamente examinadas, merecem commentario e divulgação. E' dessas a que nos refere que uma senhora paulista, a sra. Olivia Guedes Penteado, achando-se em Lisboa, teve opportunidade de conversar com jornalistas, que a interpellaram principalmente sobre a idéa do separatismo.

A alludida senhora contestou com vehemencia os propositos attribuidos aos paulistas. Mas não é para tratar de separatismo que vimos aproveitar a entrevista concedida pela sra. Guedes Penteado a um jornal de Lisboa. O que nos importa, no momento, é a declaração feita pela nossa patricia de que, "tendo viajado pelo Brasil, de Santos ao Pará, conheceu um paiz novo e só então pôdo reconhecer o Brasil que ignorava, embora já houvesse percorrido toda a Europa e o Oriente".

Na confissão da sra. Guedes Penteado está a culpa de muitos brasileiros, da maioria talvez dos brasileiros: conhecem soffrivelmente paizes estrangeiros, desconhecendo completamente o proprio... Dahi, sem duvida, o regionalismo impatriotico que redunda em prejuizos notaveis de ordem moral, politica e economica, a cada passo verificados na vida nacional.

As carnes congeladas

As carnes congeladas figuraram em segundo logar entre os productos de nossa exportação. Depois do café, o artigo de maior venda eram ellas. Desde 1930, porém, que se accentua de anno para anno a quéda dos negocios.

Em 1933, até novembro inclusive, exportámos 43.852 toneladas, no valor de 47.880 contos, ou £ 647.000, registrando-se uma differença para menos, sob egual periodo de 1932, de 1.546 toneladas, no volume, e de 17.458 contos e £ 199.000, no valor.

As remessas do quadriennio 1930-1933 assim se expressam:

Annos	*Toneladas*	*Valor*
1930	109.810	159.520:000$
1931	73.192	99.707:000$
1932	45.398	60.338:000$
1933	43.852	47.880:000$

O valor médio de uma tonelada foi, em 1930, de 1:453$000, ou £ 34-4 e, em 1933, de 1:092$000, ou £ 14-15.

Houve, em meiados do anno, uma reacção no mercado, que deu esperanças de melhoria com o embarque de grandes partidas. Mas cedo se desvaneceram essas esperanças, com a reducção immediata que se seguiu.

E não ha já agora senão receio de aggravar-se o mal com quéda ainda maior da exportação.

O perigo das praias

Não são só os aviões, com seus vôos baixos, que ameaçam a vida dos banhistas, notadamente em Copacabana. Um outro perigo existe: o das lanchas de sport, que, em dias de mar calmo, se aventuram a sair barra a fóra e escolhem as aguas de Copacabana para pista de suas corridas.

Já se registraram alguns casos de accidentes que deveriam bastar para que as autoridades tomassem uma providencia. Que mais falta para que as providencias venham? Provavelmente que se registre um desastre fatal.

Depois da casa arrombada, trancas á porta...

As corridas de omnibus

Tem-se posto em execução varias medidas para impedir o abuso dos *chauffeurs* de omnibus, alguns dos quaes se excedem no delirio da velocidade. Nem uma só dellas deu resultado, porque a responsabilidade do facto cabe menos aos *chauffeurs* do que á propria direcção das respectivas empresas. São ellas que exigem desses seus empregados a caça do passageiro, sob pena de demissão. E, entre as ameaças de perder o logar e a infracção dos regulamentos, não duvidam elles.

Ainda sabbado á noite, um dos omnibus da Viação Carioca, que faz a linha Tijuca-Leblon, de Copacabana a Conde de Bomfim, por tres vezes poz em risco a vida dos passageiros. Em velocidade excessiva, o carro fazia diabruras para passar á frente de outros omnibus, cortando a passagem entre esses vehiculos e os bondes da Light.

Um passageiro reclamou. Foi o bastante para que o *chauffeur* parasse e lhe dissesse duas ou tres inconveniencias. Não perdemos tempo, em appellar para a direcção da empresa, mas chamamos para o facto a attenção da Inspectoria do Trafego, que bem podia nos dias de movimento, como o de sabbado, redobrar a sua fiscalização contra os abusos dos *chauffeurs* de omnibus...

Communicação para Therezopolis

O pobre homem parecia um egresso da praia Vermelha. Não era. Era apenas um assignante da Companhia Telephonica.

Sentou-se e foi-nos dizendo:

— O estado em que me vê, senhor redactor, é o producto de toda uma tarde de esforços que empreguei na tentativa de obter uma communicação para Therezopolis. Desisti. Mas jurei que haveria de encontrar um meio mais rapido de communicar-me com aquella cidade. Estudei o caso e resolvi o problema.

— Telephone sem fio?

— Não. Um taxi até á estação da Leopoldina. Um bilhete de ida e volta. A communicação será incomparavelmente mais facil.

O assignante da Companhia Telephonica ergueu-se, despediu-se e pediu-nos que publicassemos sua descoberta. Da porta do elevador ainda exclamou:

— Não se engane: estação da Leopoldina, um bilhete de ida e volta. E ainda se aprecia a paisagem da serra...

Crimes e impunidade

Dizem de São Paulo que vae ser posto em liberdade o funccionario postal Wenceslau Lopes, autor do vultoso furto de mais de 400 contos, dinheiro que foi, aliás, em sua quasi totalidade, apprehendido num banco, onde o criminoso o depositava. A informação, de cuja veracidade preferimos duvidar, accrescenta que o processo promovido contra o mesmo Wenceslau apresenta irregularidades que lhe facilitam a defesa.

A impunidade ainda é, em nosso paiz, um factor de criminalidade, como perigoso estimulante dos máos sentimentos adormecidos ou das reprovaveis predisposições congenitas do individuo. Quanto ao peculato, principalmente, ou em relação a outros artificios criminosos utilizados contra os dinheiros publicos, são frequentes e numerosos os casos em que se confirma a observação.

Culpada não é a justiça. Em primeiro logar, a elasticidade do *habeas corpus* contribue para as condemnaveis anomalias, mas ainda na concessão desse recurso os juizes ou tribunaes não pódem ser censurados. Os inqueritos, falhos de provas ou deploravelmente lacunosos, motivam os embaraços em que se encontra a justiça para reter e punir os delinquentes em nome da lei e do interesse social.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 2.ª pag.)

são territorial do Estado, que constitue uma iniquidade das mais authenticas. Não cremos seja ella praticada pelos poderes publicos da nação, despojando Matto Grosso de nucleos de civilização, fundados pelos seus filhos. Dentro do possivel, o nosso preclaro interventor, dr. Leonidas de Mattos, muito tem feito a pról de seu progresso e desenvolvimento, graças ao seu patriotismo, esforço e capacidade. Respeitosas saudações. — (a. a.) Jovino Faustino Silverio, prefeito municipal; João Muzzi, fazendeiro; Alcebiades Villas Boas, collector estadoal; João Nunes da Cunha, promotor da justiça; Francisco Alves Terra, fazendeiro; Lazaro Mathias de Godoy, escrivão de Paz; Azarias Alves Ferreira, fazendeiro; Aroldo Friederichs, pharmaceutico; Antonio Alves Ferreira, fazendeiro; dr. Francisco Trindade Marques, cirurgião dentista; Antonia Alves Martins, fazendeira; Idalina Vitalina de Carvalho, Basilio Pereira da Silva, lavradores; Octaviano David Rodrigues, criador; Salustiano Camara, Joppe Machado do Nascimento, lavradores; Emilia Machado Lides, Maria Renoveto Lides, domesticas; Melquides Silveira, Antonio Allens, Eloy Allen, Jovelino Colman, Nicanor Silveira, João Campos Carreiro, Aquino Pereira, Antonio Firmino do E. Santo, criadores; José Norberto dos Santos, sapateiro; Eusebio Reis, lavrador; Affonso d'Alvarono, carpinteiro; Pedro Marolles, Sotero Nino, Floriano Doria, lavradores; Alberto Mortence, oleiro; Ronald Muzzi, lavrador; Emiliano Mendoza, Ausenda Sanches, Rodolpho Rodrigues de Abreu, Manoel Pinto Pereira; Antonio Lino de Souza, motorista; Misael Alves Terra, fazendeiro; Anna Maciel Alves, fazendeira; Maria Marcondes Souza, proprietaria, Jorge Ferreira Barbosa, criador; Sebastião de Araujo Silva, Affonso Delphino, Ladislão Dias, lavradores; José Moreira Guimarães official de justiça; Alberto Calux, commerciante; Olavo Pereira dos Santos, Dyonisio Lorenso, Eusebio Camillo Martins, Nachif Calux e mais quatrocentas assignaturas.

Como se vê, dia a dia se accentua a repulsa que nos proprios municipios do sul de Matto Grosso vae encontrando essa triste lembrança de desmembramento do territorio do grande Estado para a formação de uma nova unidade da Federação.

São prova dessa repulsa os telegrammas dirigidos ao interventor, dr. Leonidas de Mattos, em sua maioria procedentes dos municipios que seriam desmembrados de Matto Grosso, o que muito naturalmente consideram um "presente grego" e por isso o repudiam.

A POLITICA EM GOYAZ

As occorrencias politicas de Goyaz merecem a attenção do governo provisorio.

O interventor federal, sentindo, ás vesperas do pleito de maio, que as maiores forças eleitoraes não suffragariam, integralmente, a chapa do seu partido, fez-lhes a promessa de nomear prefeitos dos municipios mais importantes, de accordo com os elementos que obtiverem maioria nas eleições de maio, desde que estes votassem nos candidatos do seu partido. Apurados os resultados das urnas, verificou-se que muitas situações municipaes haviam sido derrotadas.

O interventor, porém, não cumpriu o promettido, gerando profunda divergencia politica em todo o Estado, com repercussão na bancada goyana á Constituinte que se scindiu. De varios pontos de Goyaz nos chegam agora noticias de arbitrariedades geradas pela tensão da luta que lá se trava. Em Santa Cruz, ha pouco tempo, o povo em armas depoz o prefeito local que, depois, foi reintegrado pelo interventor. Facto identico está sendo esperado em Jatahy, no sudoéste, de onde nos informam que o prefeito, obedecendo a instrucções da interventoria, chegou ao ponto de exigir da Empresa Força e Luz local a demissão do gerente, sob pena de não pagar o municipio a sua divida para com a empresa. O gerente é o sr. Tancredo Araujo, membro da familia Carvalho e pessoa de prestigio nos garimpos, contra quem vem sendo feitas varias ameaças pelo prefeito. Esperam-se ali acontecimentos sérios que devem ser evitados por quem de direito.

PARA BREVE O "PARTIDO CONSTITUCIONALISTA", EM S. PAULO

São Paulo, 6 (Do correspondente) — As negociações para a formação do novo partido politico estão agora na sua phase final. Esta semana deverão ser ainda escolhidos os representantes das diversas correntes para a commissão organizadora do mesmo. Ainda hontem o sr. Piza Sobrinho, da "Acção Nacional", informou que dentro de oito dias será lançado o manifesto do novo partido. Quanto a sua denominação asseverou estar definitivamente escolhido o nome de Partido Constitucionalista, com o qual será apresentado ao povo e concorrerá aos futuros pleitos eleitoraes.

ESTA' NO RIO O INTERVENTOR FEDERAL NO ESPIRITO SANTO

Chegou ao Rio hontem a bordo do "Ararangua" o capitão João Punaro Bley, interventor federal no Espirito Santo.

O interventor Punaro Bley veiu tratar com o governo federal de questões que se prendem á sua administração naquelle Estado.

O SR. ANTONIO CARLOS EM JUIZ DE FÓRA

Bello Horizonte, 7 (Havas) — Communicam de Juiz de Fóra que se encontra naquelle municipio o sr. Antonio Carlos. O presidente da Assembléa Nacional, que realiza uma viagem de repouso, hospedou-se na fazenda São Matheus.

TUDO PASSA...

Goyaz, 1 (Do correspondente) — De regresso de Rio Verde, onde passou dois mezes tratando do figado, chegou no começo da semana a esta capital o interventor Teixeira, que se mostra bastante abatido causando assim sérias apprehensões aos seus amigos e correligionarios. Consta que o interventor se acha bastante irritado com os amigos que o aconselharam a hostilizar o deputado Vellasco. Com effeito, a maioria dos chefes locaes de real prestigio se tem manifestado claramente solidaria com os que sob a leaderança do sr. Vellasco se afastaram do sr. Teixeira. Um facto que impressionou muito os amigos do interventor foi este deixar de lado a traducção portugueza do "Principe" de Machiavelli, que era o seu livro predilecto, estando agora entregue a leitura da "Introducção á vida devota de São Francisco de Salles" e outras obras pias. Parece que o interventor está ficando descrente da politica, preoccupando-se mais agora com as coisas espirituaes. Antigamente a proposito de tudo o sr. Teixeira que é um latinista, exclamava "Aut Cesar, aut nihil", mas, agora, já lhe ouviram por diversas vezes repetir tristonho "sic transit gloria mundi...".

O POLICIAMENTO DURANTE O CARNAVAL

Instrucções baixadas pelo capitão Filinto Muller e outras providencias

Tal como nos annos anteriores, o chefe de Policia fez expedir a todas as autoridades e seus representantes, uma circular dando instrucções sobre o policiamento geral da cidade nos dias de Carnaval.

A circular em questão, assignada pelo capitão Filinto Muller, é a seguinte:

"Realizando-se, nos dias 10, 11, 12 e 13 do corrente mez, os festejos do Carnaval, recommendo-vos que, observadas as instrucções já expedidas e em vigor, adopteis, no districto sob vossa jurisdicção, todas as medidas assecuratorias da ordem publica.

Pela sua relevancia e alcance, a funcção preventiva deverá constituir o vosso principal objectivo, competindo-vos intervir com opportunidade, criterio e moderação, afim de evitar aggressões e atropelos, proteger as familias e quaesquer pessoas contra vexames e abusos possiveis, mantendo a segurança do transito, decoro dos costumes e accudindo ás necessidades eventuaes do serviço.

Assim, deveis recommendar aos encarregados do serviço policial toda a moderação e urbanidade no desempenho das suas funcções cumprindo-lhes agir pelos meios suasorios e só empregar a força quando esgotados os recursos pacificos.

Por esses motivos, recommendo-vos:

1º — Respeitar as ordens concernentes á distribuição da força da Policia Militar, Guarda Civil e Inspectoria do Trafego, pois que ellas são determinadas por esta chefia.

2º — Prestar ao publico todas as informações e auxilio solicitados.

3º — Guiar as pessoas transviadas e conduzir ás delegacias mais proximas as creanças perdidas.

4º — Impedir que das sacadas, janellas ou na via publica sejam atirados para os transeuntes objectos e tudo que possa molestal-os.

5º — Prohibir aos carnavalescos, isoladamente ou em grupos, que adoptem canticos offensivos á moral, detendo os transgressores e remettendo-os á D. G. I.

6º — Impedir qualquer desrespeito ás familias, por meio de pilherias offensivas, particularmente no corso, detendo os transgressores e remettendo-os á Directoria Geral de Investigações.

7º — Prohibir a organização das serpentes, trens de ferro e tudo que redunde em correrias no meio das multidões, assim como valas e aggressões á guisa de manifestações carnavalescas.

8º — Prohibir terminantemente nos grupos, cordões ou mascarados avulsos, o uso de apitos, evitando-se, dest'arte, possiveis confusões com os pedidos de soccorro.

9º — Não permittir o uso de fantasias que ultragem ou desacatem qualquer profissão religiosa, profanando e villipendiando os symbolos ou objectos de culto externo (artigo 185 do Codigo Penal).

10º — Não permittir como fantasias carnavalescas qualquer symbolo patriotico, principalmente as bandeiras nacional e estrangeiras, bem como o symbolo da Cruz Vermelha.

11º — Prohibir que os carnavalescos cantem os Hymnos Nacional, da Independencia e da Republica, canções militares ou patrioticas, assim como os hymnos estrangeiros.

12º — Prohibir o uso de canções allusivas ás corporações civis e militares e cultos religiosos.

13º — Não permittir que individuos, fantasiados ou não, offendam a moral publica por meio de gestos, palavras ou, por qualquer outro meio, provoquem o publico.

14º — Cassar incontinenti a licença dos grupos ou cordões que alterarem a ordem publica, detendo os desordeiros, para fazel-os processar na fórma da lei.

15º — Evitar o encontro de cordões e grupos carnavalescos, obrigando-os á observancia da mão e contra-mão, nas ruas por onde transitarem.

16º — Revistar, á saida das respectivas sédes, os individuos componentes dos grupos e cordões carnavalescos, verificando se conduzem armas prohibidas e, em caso affirmativo, prender os contraventores e processal-os devidamente.

17º — Revistar, nas entradas dos "cabarets" e casas de diversões que realizarem bailes, todo individuo suspeito de possuir armas e, no caso affirmativo, detel-o e processal-o de accordo com a lei.

18º — Evitar o uso de serpentinas e confetti já usados.

19º — Impedir que se queimem nas ruas residuos de confetti e serpentina, sob pena de prisão.

20º — Prohibir o uso dos grandes leques de papelão, réco-récos, escovas de pá e espirros de bóde, chicotes, espanadores e outros objectos semelhantes.

21º — Conduzir á delegacia mais proxima as pessoas indecentemente trajadas ou visivelmente alcoolizadas.

22º — Afastar do seio das multidões os desordeiros conhecidos.

23º — Exercer a maior vigilancia nos hoteis, casas de commodos e hospedarias, evitando a entrada de menores. Pela transgressão dessa ordem, serão responsaveis os proprietarios desses estabelecimentos e seus representantes directos.

24º — Ainda nos hoteis, casas de commodos e hospedarias será vedado o ingresso de casaes mascarados, sem prévia identificação pelos donos ou gerentes dos estabelecimentos.

25º — Prohibir a aspiração do ether dos lança-perfumes de qualquer especie e por qualquer fórma, devendo ser detida e encaminhada á Secção de Mystificações e Entorpecentes da 1ª Delegacia Auxiliar a pessoa que fôr surprehendida na pratica desse vicio.

26º — Deter quem quer que, propositadamente, faça uso de lança-perfume sobre os olhos dos conductores de vehiculos, conduzindo-os á delegacia mais proxima.

27º — Impedir, com o maximo rigor, que menores corram atraz de vehiculos tomando suas trazeiras.

28º — Exercer toda vigilancia para que seja fielmente observado o edital relativo ao transito publico, cassando-se a matricula aos conductores de vehiculos que transgredirem as prescripções policiaes ou que demonstrarem achar-se em estado de embriaguez.

29º — Não consentir que os conductores de vehiculos usem mascaras, transitem contra-mão ou infinjam disposições do edital expedido pela Inspectoria do Trafego, impedindo principalmente, que andem em marcha accelerada ou façam paradas em local não designado para esse fim.

30º — Não permittir que os vehiculos transitem fóra das linhas, excepto Corpo de Bombeiros, Assistencias Medicas e os vehiculos das autoridades incumbidas da direcção do corso.

31º — Não consentir no estacionamento de vehiculos nas ruas onde tenham de passar blocos carnavalescos, observando-se, a respeito, o alludido edital.

32º — Será permittida a entrada de vehiculos no corso da avenida Rio Branco, sómente pela rua Acre e avenida Beira-Mar e a saida do corso por qualquer rua de mão, quando transitarem junto ao meio-fio, com as excepções enumeradas no mesmo edital.

33º — Não permittir o estacionamento de vehiculos na avenida Rio Branco e ruas transversaes, depois das 8 horas da tarde.

34º — Impedir que se sirvam, nos vehiculos, bebidas alcoolicas de qualquer natureza e em qualquer quantidade.

36º — Nos casos de conflictos onde figurem militares de terra e mar, os soccorros deverão ser solicitados á patrulha mais proxima, scientificando-se immediatamente do occorrido os respectivos officiaes de dia.

37º — Para a boa marcha do serviço, nos casos de prisão, não será permittido ás autoridades qualquer explicação na via publica sobre o motivo da detenção, o que deverá ser feito nas respectivas delegacias.

38º — Exigir rigorosamente a observancia da prohibição em vigor ácerca das bebidas alcoolicas, com excepção toleravel do chopp, cerveja e champagne, que, entretanto, não poderão ser fornecidos a menores e ás pessoas já visivelmente embriagadas.

39º — Os funccionarios em serviço deverão permanecer nos postos que lhes foram designados, de onde não poderão se afastar, salvo em caso de força maior ou em objecto de serviço. — O chefe de Policia, *Filinto Muller*."

A POLICIA, O EXERCITO E O CARNAVAL

O sr. Israel Souto, secretario do chefe de policia desta capital, esteve hontem no gabinete do ministro da Guerra, com quem conversou sobre assumptos que se prendem ao policiamento desta cidade durante os folguedos carnavalescos e da cooperação da tropa da 1ª região para o patrulhamento de varias zonas, especialmente na região suburbana.

RECOMMENDAÇÕES DO GENERAL MARIANTE AOS SEUS — SUBORDINADOS —

O general Guilherme Mariante, commandante da 1ª região, em additamento ao seu boletim sobre o patrulhamento nos folguedos de Momo, baixou hontem, as seguintes recommendações sobre o procedimento dos militares durante o Carnaval:

I — Realizando-se nestes dias mais proximos, os festejos commemorativos do Carnaval, estes folguedos porém prestam-se, pela sua natureza e pelo accumulo de massas mais ou menos excitadas, á expansões de caracter delictuoso, dos individuos de máos instinctos;

II — Afim de evitar que factos desagradaveis sejam registrados, tendo como indigitados militares da 1ª R. M., recommendo que:

— os commandos subordinados façam chegar ao conhecimento dos seus commandados, os itens abaixo e aconselhe-os para que procedam durante estes festejos com a maxima correcção;

— os militares pertencentes á 1ª R. M. obedeçam e auxiliem as autoridades policiaes civis ou militares;

— guardem a compostura dos uniformes quando em batalhas de confetti ou outros quaesquer festejos carnavalescos;

— abstenham-se o mais possivel das bebidas alcoolicas, afim de evitar os excessos por estas causadas.

III — O policiamento da cidade já foi previsto de accordo com as instrucções distribuidas com o boletim diario n. 23, de 27 de janeiro ultimo, de modo a que os militares faltosos serão detidos. Uma vez detidos, ficarão á inteira disposição deste commando, não podendo autoridade alguma subordinada fazer concessões ou suspender a detenção, sem que para isso seja autorizado pelo commando da região.

IV — Os militares detidos na fórma do numero anterior só terão as suas faltas ajuizadas depois do dia 15 (quinze) do corrente.

V — O commando faz as recommendações acima, pois está resolvido a agir contra os faltosos com o maximo rigor, applicando-lhes as punições mais violentas previstas, afim de que o bom nome e a reputação da tropa disciplinada, não se venham deslustrar com o procedimento de alguns máos elementos.

Noticias de Portugal

Prosegue o julgamento dos implicados no movimento de 18 de janeiro

Lisboa, 7 (Havas) — Proseguiu na Penitenciaria Militar de Trafaria o julgamento dos implicados no movimento de 18 de janeiro. Foram condemnados: Francisco Silva a 14 annos de deportação e 20 contos de multa; Alveiro André e João de Souza a 12 annos de deportação e 20 contos de multa; Manoel Barido e Antonio Barido a 10 annos de deportação e 20 contos de multa. João Gracio a 4 annos de deportação, 3 contos de multa e privação dos direitos politicos por 6 annos; José Soares a 3 annos de deportação e privação dos direitos politicos durante 5 annos. Os condemnados têm o prazo de cinco dias para a appellação.

Substituido um dos membros da commissão de exame do curso de sargento aviador

Para substituição do capitão Julio Americo dos Reis na commissão de exame de admissão ao curso de sargento-aviador, foi designado o capitão Nelson Barbosa de Paiva.

O Segredo da economia e da maior acceleração do Ford V-8

Num folheto recente, publicado nos Estados Unidos sobre assumptos de automobilismo encontramos interessantes observações sobre o caso do Ford V-8.

Sendo mais espaçoso e mesmo mais pesado que os modelos anteriores, o Ford V-8 faz facilmente sete e mais kilometros por litro de gasolina, com grande vantagem sobre carros de outras marcas.

E a explicação é simples: entrou na construcção do carro apenas o material indispensavel. Não ha peso morto. E' o carro mais leve relativamente ao numero de cavallos — vapor que produz. Numa comparação simples o articulista chama a attenção para o caso de um cavallo de corrida montado por um e por dois "jockeys" ao mesmo tempo. Quanto menor o peso que transporta, maior a sua velocidade. Menos peso por cavallo — vapor representa mais perfeita "perfomance" do carro.

A economia no peso, que permitte maior potencia util, faz com que sobre o Ford V-8 mais energia aproveitavel nas ascenções e mais rapida acceleração nas marchas communs.

CORREIO MUSICAL

FAFÁ LEMOS EM CAMBUQUIRA

Annunciámos ha dias que o pequeno e já festejado violinista Fafá Lemos, dos ultimos meninos-prodigio que têm maravilhado os auditorios cariocas, iria dar alguns concertos em Cambuquira. Não é, pois, fóra de proposito, lembrar aqui os seguintes dados.

"Fafá Lemos nasceu em 1921 no Districto Federal. Data de 1924 a primeira manifestação da sua vocação para a arte que o transfigura, quando aos tres annos de edade, foi appellidado, no Jardim da Infancia, o "canarinho", pela afinação com que cantava os hymnos escolares.

Em 1926, tomou parte, com successo, em representações do theatro Gloria, no Rio. Em 1927, representou no theatro Lyrico, na revista "Champagne", tendo ganho a medalha de ouro e sido consagrado como artista. Em 1928, iniciou os estudos de violino com o professor Orlando Frederico, a quem deve os louros que vem colhendo na sua carreira.

Participou de innumeras audições da Escola Arcangelo Corelli e de festas de caridade.

Em novembro de 1931 deu o seu primeiro concerto no Instituto Nacional de Musica. Em 1933, foi contratado pela empresa do Hotel-Palace, de Poços de Caldas, onde fez uma temporada de dois mezes, com successo.

Nesse mesmo anno tocou no Municipal, com acompanhamento de orchestra, sob a regencia do maestro Burle Marx, o primeiro tempo de um concerto."

Fafá Lemos deu o seu primeiro concerto em Cambuquira, a 28 de janeiro findo, no salão Casino Dias, executando o seguinte programma:

"Aria", sobre a 4ª corda, de Bach; "Serenata", de Toselli; "Oriental", de Cesar Cui; "Meditação de Thaïs", de Massenet; "Serenata", de Henrique Oswald; "Le Cygne", de Saint Saens; "Air le Ballet", de Francisco Braga e "Kulawiak", de Wieniawsky.

Excusa dizer que o successo do pequeno artista foi estrondoso. — *Jic.*

UMA ANOMALIA NAS TRANSMISSÕES DE RADIO...

Recebemos ha dias uma denuncia, com uma reclamação de todo ponto justificada, e que só hoje podemos registrar, devido ao accumulo de materia. O facto a que nos referimos é o seguinte: Ha no Rio uma sociedade de radio (não será preciso dar-lhe o nome) que ao apregoar as suas transmissões, faz questão de sallentar o nome da peça e o do autor... sómente quando este é estrangeiro! Em se tratando de obras nacionaes omitte sempre *ostensivamente* o nome do autor brasileiro!... Chega a parecer que essas peças não têm autores.

Por que será?

Uma carta do sr. Pedro Rache ao sr. Daniel de Carvalho

Ao sr. Daniel de Carvalho, o sr. Pedro Rache escreveu a seguinte carta:

"Rio, 8-2-34. — Prezado amigo dr. Daniel de Carvalho. — No discurso de v. ex., proferido na sessão da Assembléa Nacional de 29 de janeiro e publicado no "Diario Official" de hontem, ha dois trechos, em que v. ex. bondosamente, refere-se á minha pessoa.

Um delles, em que v. ex. fazendo resaltar a minha qualidade de ex-professor da Escola de Engenharia da Universidade de Minas Geraes, pede-me para acompanhar, nesse caracter, os conceitos que iria emittir sobre materia de engenharia, e outro, appellando para meu juizo sobre a organização dos serviços municipaes da secretaria do Interior de Minas.

Lamento que, no momento dado o grande accumulo de pessoas, que rodeavam a tribuna, em que v. ex. discursava, não tenha podido acercar-me, para satisfazel-o.

De certo, não iria discordar dos aspectos da questão, que v. ex. tão brilhantemente defendia, mas precisamente, apoial-os com applausos que sinceramente, não regatearia. O facto de não ser eu um "urbanista technico" e a observação profundamente subtil de ser o urbanista uma coisa muito differente de engenheiro, como fez notar um sr. deputado em apartes, que ficaram registrados, não impede a qualquer pessoa, mesmo que seja engenheiro, de ter opinião sobre a conveniencia de obras de melhoramentos municipaes, sobre o seu custo e opportunidade.

E é por esse motivo que me atrevo a escrever-lhe, depois de madura reflexão sobre aquellas consistentes advertencias.

Considero irreprehensivel o trecho em que v. ex. define o urbanismo, fazendo-o apparecer como uma necessidade organica das cidades e que conclue por condemnar um apparelhamento caro para resolver problemas de urbanismo em cidade de pequena população e de poucos recursos, referindo-se, visivelmente ao Estado de Minas.

Concordo inteiramente com v. ex. Cidades na sua maioria como Santa Luiza, Baependy, Pouso Alegre, Tiradentes, etc. não poderiam justificar uma tal montagem. Neste meu modo de vêr não ha censura a ninguem. Não póde haver.

Representa, simplesmente, uma opinião, que deve ter soffrido o influxo do temperamento modesto e timido de quem a emitte. Nada mais. Quanto á organização dos serviços municipaes da Secretaria do Interior, devo dizer-lhe que della pude fazer idéa sómente pelos programmas publicados para concurso de admissão a logares de engenheiros, a que v. ex. se referiu em seu discurso, programmas que achei bastante além das nossas necessidades, sem haver ahi nenhuma restricção á competencia de quem os elaborou.

E' esta a minha impressão, que, provavelmente, como a primeira deve estar affectada do mesmo influxo.

Sem outro assumpto. — Amº. Crdº. Obrdº. (a) Pedro Rache".

UM LOGAR PARA OS JORNALISTAS

A Faculdade de Direito de Nictheroy, por proposta do professor Oliveira Lima, reservou, no seu corpo discente, um logar gratuito para os jornalistas, por indicação da A. B. I., que hontem enviou a esse instituto superior o seguinte officio:

"Rio, 24 de janeiro de 1934 — Illmo. sr. Abel Sauerbronn de Azevedo Magalhães — D. D. director da Faculdade de Direito de Nictheroy — O gesto, simplesmente bello, reservando á Associação Brasileira de Imprensa o direito de indicar um jornalista para cursar gratuitamente a Faculdade de Direito de Nictheroy, torna essa congregação de professores credora da nossa gratidão.

Manifesto-a, em nome da classe, por este officio. Mas o nosso reconhecimento é maior e excede os meios de que dispomos para fazel-o expresso, quando lemos os motivos que determinaram tamanha distincção.

Os conceitos nos considerandos do officio que recebeu a A. B. I. emittidos como o foram por esta pleiade notavel de juristas e professores de Direito, são a demonstração de que o jornalismo é comprehendido, e sua elevada missão social, reconhecida.

A directoria da A. B. I., no intuito de melhor significar o seu reconhecimento, por proposta do jornalista sr. Annibal Martins Alfonso, e approvada unanimemente, fez lavrar um voto de louvor á congregação da Faculdade de Direito de Nictheroy, a cujo conhecimento peço a v. s. transmittir.

Approveito a opportunidade para manifestar-lhe, com os meus agradecimentos pessoaes, os meus protestos de estima e alta consideração. — (a.) *Herbert Moses*, presidente".

NOTICIAS DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O sr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica, recebeu, hontem, em seu gabinete, os srs. Lima Cavalcanti e Leonidas de Mattos, respectivamente interventores em Pernambuco e Matto Grosso, que ali foram tratar de assumptos daquelles Estados e que dependem daquella pasta.

Pelo ministro da Educação, foram hontem recebidos os deputados João Beraldo e Aleixo Paraguassu', tendo tambem estado no seu gabinete o professor Octaviano de Almeida, reitor da Universidade de Minas, o professor Candido de Olivera, reitor da Universidade do Rio de Janeiro e director geral, interino, da Educação, dr. Gustavo Barroso, director do Museu Historico, capitão Julio Limeira, major Agricola Bethlem, superintendente do Ensino Secundario, e Hilario Leitão, director geral de Contabilidade.

Vem ahi o leader da bancada perremista

Bello Horizonte, 7 (Havas) Segue amanhã para o Rio o deputado Carneiro de Rezende, "leader" da bancada perremista.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Ainda o caso do alumno Rozendo da Silva

O interventor fluminense, encaminhou ao ministro da Educação, o recurso interposto pelo alumno do curso medico da Faculdade Fluminense de Medicina, Affonso Rozendo da Silva, da decisão que o suspendeu por um anno.

Allega o recorrente a nullidade do processo contra elle instaurado pelo Conselho Technico e Administrativo daquella Faculdade.

— Tendo o alumno Affonso Rozendo da Silva, requerido ao director da Faculdade Fluminense de Medicina, uma certidão do que constasse dos archivos do alludido estabelecimento ácerca de um incidente occorrido em 1931 ou 1932 entre os ex-alumnos Ayres Negrão e Vasco de Freitas Barcellos, em consequencia dos termos de um telegramma dirigido por Negrão ao professor Manoel Ferreira, então, director da Faculdade, de que resultou ter sido Vasco de Freitas Barcellos, alvejado a tiros, que, felizmente, não o attingiram, no recinto da propria Faculdade, foi exarado na respectiva petição o seguinte despacho: — Nada ha que deferir.

Fomos informados que o alumno Rozendo da Silva, devidamente autorizado pelo autor do telegramma, vae requerer uma certidão do alludido despacho, ao Director Geral dos Correios e Telegraphos, afim de instruir uma representação contra o director da Faculdade.

O alumno Rozendo da Silva, pretende demonstrar que Ayres Negrão, por falta muito mais grave não soffreu penalidade alguma, emquanto que o supplicante foi suspenso por um anno, apenas por ter escripto uma carta ao professor Arlindo de Assis.

A SAFRA ALGODOEIRA PAULISTA

A do anno passado ultrapassou a estimativa official — As perspectivas para a deste anno

São Paulo, 6 (Do correspondente) — A safra algodoeira do anno proximo passado ultrapassou as estimativas officiaes que a calculavam em 27.000.000 de kilos quando alcançou 35.000.000 segundo as estatisticas do algodão classificado pela Bolsa de Mercadorias. Para a futura safra cujo plantio se iniciou em outubro ultimo, foram distribuidos 5.000.000 de kilos de sementes, tres vezes mais que a distribuição do anno anterior. Nessa proporção a futura safra attingirá 100.000.000 de kilos pluma. Como os primeiros mezes foram seccos, calcula-se que a safra, cuja colheita se inicia em março proximo, deverá attingir 70 ou 80 milhões de kilos. As condições da lavoura algodoeira são excellentes. Ante-hontem regressou do interior onde esteve em visita a varios campos de cooperação o secretario da Agricultura deste Estado, que regressou agradavelmente impressionado não só com os serviços affectos á sua Secretaria, mas ainda com os trabalhos de cooperação que o governo federal mantém na Fazenda de São Martinho.

Apesar de não se poder contar mais com os mercados japonezes, em virtude do accordo que aquelle paiz firmou ha pouco com a India, ha grande interesse nos centros consumidores da Europa em torno da nova safra algodoeira paulista. Já ha mesmo grandes negocios feitos, de entrega durante este anno com a Inglaterra e Allemanha. Coincidindo a nossa safra com a reducção da colheita norte-americana, decretada pelo governo desse paiz, é possivel podermos exportar a producção paulista a preços satisfatorios.

Aviso

Aos nossos leitores, annunciantes, assignantes, agentes e corretores avisamos que a nossa Agencia Central está installada na Rua Gonçalves Dias, 5, Tels. 2-2190, 2-2199, para cujo predio foram tambem transferidas a Gerencia e a Administração do "Correio da Manhã".

Em consequencia dessas mudanças desappareceram as Agencias que mantinhamos na Avenida Rio Branco, 111/115, esquina da Rua do Ouvidor, e Avenida Gomes Freire, 81/83, devendo ser os annuncios, as assignaturas e quaesquer outros assumptos commerciaes encaminhados para a Rua Gonçalves Dias, 5, Tels. 2-2190 e 2-2199.

A NOVA CONSTITUIÇÃO UNIVERSITARIA ALLEMÃ

Imponente cerimonia para a sua outorga aos universitarios do Reich

Berlim, 7 (UTB) — Realizou-se hoje, no grande salão da Philarmonica de Berlim, a cerimonia da outorga aos estudantes universitarios de toda a Allemanha de sua nova constituição, pronunciando o chanceller Hitler, por essa occasião, um discurso em que procurou mostrar quaes as novas directivas a serem seguidas pelos "estudantes de alta cultura, em todos os territorios em que se fala a lingua allemã."

Em seguida, o sr. Frick, ministro do Interior, leu a nova constituição universitaria, e declarou que o governo resolvera nomear o dr. Oscar Staebler para o cargo de chefe da "Reichschaft", ou seja o departamento que terá que applicar a nova organização universitaria e estudantil.

A nova constituição universitaria impõe a todos os estudantes superiores da Allemanha o serviço nas "tropas de assalto", nos campos de trabalho, e nos cursos de instrucção politica mantidos actualmente pela "Liga dos Estudantes", de origem officiosa.

No inicio da magestosa cerimonia, a celebre Philarmonica de Berlim executou varios trechos de musica classica.

O sr. Hirota manifesta-se optimista no que diz respeito ás relações russo-japonezas

Tokio, 7 (Havas) — Em novas declarações acerca dos rumores de guerra no Extremo Oriente, o sr. Koki Hirota, ministro dos Negocios Estrangeiros, disse que tudo que se propalava a respeito das relações nippo-sovieticas não lhe causava a menor inquietação. Acreditava que seria possivel resolver as difficuldades presentes por meios pacificos.

O sr. Hirota, a uma pergunta da reportagem, observou que embora continuasse a manifestar-se na China o movimento anti-japonez, era evidente que o Japão e seu vizinho do continente continuariam amigos.

Os ministros da Guerra e da Marinha, falando á imprensa, affirmaram que os estabelecimentos militares e navaes seriam mantidos no estado actual, apenas para segurança do paiz.

Franquia postal e telegraphica

O ministro da Fazenda solicitou providencias ao da Viação no sentido de ser concedida franquia postal e telegraphica, no corrente anno, aos inspectores fiscaes do imposto de consumo.

A vinicultura em Minas

Bello Horizonte, 7 (Havas) — Na cidade de Caldas foi lançada a pedra fundamental do Campo Experimental de Vinicultura, creado pelo Ministerio da Agricultura em collaboração com o Estado de Minas.

Uma vasta rêde de espionagem descoberta em — Barcelona —

Barcelona, 7 (Havas) — Informadas da existencia de vasta organização de espionagem, as autoridades procederam a activas diligencias durante as quaes foram effectuadas quatro prisões.

Espera-se a prisão de outros cumplices, motivo pelo qual está sendo guardada absoluta reserva sobre o caso.

Cordialidade hispano-brasileira

Madrid, 7 (Havas) — No discurso que pronunciou, ao fazer entrega das credenciaes ao presidente da Republica, o sr. Luiz Guimarães, embaixador do Brasil, salientou a necessidade de estabelecer entre a Hespanha e o Brasil permutas intellectuaes e artisticas que constituiriam o melhor laço de fraternidade entre as duas nações.

O presidente Zamora respondeu saudando o Brasil e exprimindo a certeza de que o embaixador muito contribuirá pessoalmente para tornar ainda mais intimas as relações entre as duas republicas.

Serão pagas as dividas da União a Minas Geraes

Bello Horizonte, 7 (Havas — Um jornalista de Bello Horizonte, que presentemente se acha no Rio, teve opportunidade de falar com o ministro Oswaldo Aranha sobre assumptos de interesse para Minas Geraes.

Nessa palestra o ministro da Fazenda referiu-se ao pagamento da divida do governo federal a este Estado, "Proveniente de despesas feitas com a revolução". O sr. Oswaldo Aranha affirmou que esse pagamento seria effectuado já.

Écos de um assalto audacioso em Caconde

São Paulo, 7 (Havas) — Os jornaes referem-se ás diligencias policiaes que agora se coroaram de exito com a prisão dos responsaveis pelo audacioso assalto registrado em outubro ultimo na cidade de Caconde, facto este largamente noticiado pela imprensa.

No dia 7 daquelle mez um grupo de homens mascarados e armados penetrou no escriptorio de importante usina de assucar daquelle municipio e, mantendo á distancia cerca de 15 pessoas que ali se encontravam no momento, roubou da caixa registradora cerca de réis 80:000$000. Este assalto deu-se em pleno dia e somente agora a policia logrou deitar mão a cinco dos assaltantes, estando no encalço dos outros dois restantes. Em poder dos presos foram encontradas regular quantia em dinheiro e 800$000 em nickeis e, tambem roupas e que ainda conservavam, e armamentos, bem como foram apprehendidos os dois automoveis em que viajavam.

Classificação de primeiros tenentes que reverteram ao serviço

Foram classificados, por conveniencia do serviço, os seguintes primeiros tenentes que reverteram ao serviço: Fabio de Noronha e Armando de Noronha, no 8º R. A. M. em Pouso Alegre; Mario Fernandes Quebinha, na 1ª Cia. do 4º G. A. C., em Obidos e Alberto Gonçalves Vasco, no 1º R. I., na Villa Militar.

Declarações do sr. Molotoff, sobre o segundo plano quinquennal

Moscou, 7 (Havas) — O sr. Molotoff, presidente do Conselho do Trabalho e da Defesa, em discurso perante o Congresso do Partido Communista, a respeito do segundo plano quinquennal, referiu-se principalmente: 1) á liquidação definitiva dos elementos capitalistas e das classes em geral; 2) á multiplicação do poder de acquisição das massas na proporção de 2,5, e o augmento do bem estar dos "kolkhozes"; 3) á reconstrucção technica.

O orador insistiu particularmente sobre o problema dos transportes e assignalou que estava prevista a melhoria da segunda via-ferrea de Zabaikalia a Oussouri, o augmento da potencia do material rodante e a construcção de novas linhas, notadamente Baikal-Amour. Estava prevista tambem a melhoria das vias fluviaes, a ligação do Volga e do Don por um canal e a abertura de outro canal do Volga a Moscou. Além disso, seriam concluidos grandes estaleiros navaes em Comsomolsk e no Extremo Oriente, e surgiriam novas fabricas de automoveis.

No dominio da electrificação, adeantou o sr. Molotoff que 70 novas centraes electricas seriam construidas. A siderurgia tambem constituira objecto de preoccupação dos organizadores do plano.

Affirmou, por fim, que a finalidade do segundo plano quinquennal era elevar a União Sovietica á categoria de segunda potencia industrial do mundo e primeira da Europa. Disse que não existia o perigo de crise do trabalho no paiz, e que o numero de empregados, ao contrario, augmentaria ainda. A vida se tornaria mais facil, em vista da baixa dos preços.

O numero de accidentes occorridos em Berlim, — em 1933 —

Berlim, 7 (Havas) — Recente estatistica revela que houve em 1933 cerca de 23.820 accidentes de circulação nesta capital. Em consequencia dos desastres tinham morrido 350 pessoas e ficado feridas 10.248. As cifras são sensivelmente semelhantes ás do 1932.

O sr. Eden irá, muito breve, a Paris, Roma e Berlim

Londres, 7 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros annunciou na Camara dos Communs que o sub-secretario de Estado do Foreign Office irá muito breve a Paris, Roma e Berlim, para conhecer os pontos de vista dos tres governos sobre o recente memorando britannico.

Accrescentou que o sr Eden já teria deixado Londres, se não fosse a situação politica da França, a cujo governo compete determinar o momento opportuno para essa visita.

O AUGMENTO DOS PREÇOS NA INGLATERRA

Londres, 7 (UTB) — Segundo dados officiaes do orgão de publicidade da Junta Commercial, verificou-se durante o mez de janeiro deste anno um augmento de 1,9 °|° na media dos preços do commercio por atacado, em relação ao mez anterior, sendo essa porcentagem de 4,5 °|° em relação ao mez de janeiro do anno passado.

Pela primeira vez, depois de cinco annos, houve augmento de preços médios em todos os dez grupos de generos de primeira necessidade e utilidades, em relação ao mez anterior.

ATHENAS EM FESTA PELA ASSIGNATURA DO PACTO BALKANICO

Athenas, 7 (UTB) — Foi declarado feriado nacional o dia de sexta-feira proximo, em honra da assignatura do Pacto Balkanico.

As ruas principaes da cidade estão sendo ornamentadas, predominando no empavesamento as cores e os escudos nacionaes da Grecia, da Rumania, da Turquia e da Yugo-Slavia.

UM GRANDE INCENDIO NO EGYPTO

Cairo, 7 (UTB) — Declarou-se um grande incendio em Mahalla ebir, que é o principal centro de cultivo do algodão no Egypto Central e no Baixo Egypto.

Foram destruidas pelas chammas oitocentas casas, elevando-se a quinze o numero de mortos, e havendo cerca de dez feridos em estado grave.

NOVOS DISTURBIOS EM MADRID

Uma ameaça dos socialistas contra o governo Lerroux

Madrid, 7 (UTB) — Verificou-se hoje á noite um violento conflicto entre estudantes e a policia, tendo sido feridos quatro policiaes.

Ao mesmo tempo, annuncia-se que os deputados socialistas estão dispostos a assaltar o poder, pela violencia, havendo o presidente do Conselho, sr. Lerroux, respondido a esse desafio com a ameaça de declaral-os "fóra da lei".

De qualquer maneira, é muito delicada a situação do governo prevendo-se mesmo a possibilidade da renuncia do sr. Lerroux.

O cruzador "Jeanne d'Arc" em Montevidéo

Montevidéo, 7 (Havas) — No Golfo Club foi offerecido um chá, seguido de recepção, em honra dos officiaes e marinheiros do cruzador francez "Jeanne d'Arc".

Steve Donoghue vem de novo ao Rio

Buenos Aires, 7 (Havas) — Partiram para o Rio de Janeiro pelo "Asturias" o aviador brasileiro Costa Oliveira e o jockey inglez Donoghue.

Cães e gatos reaes premiados em Londres

Londres, 7 (UTB) — Na exposição de cães e gatos que hoje se inaugurou nesta capital, foram conferidos seis primeiros logares, nas nove classes em que se subdivide o certamen, a animaes pertencentes ao rei Jorge V.

O CONFLICTO DO CHACO

UMA NOTA DA LEGAÇÃO DO PARAGUAY

Pede-nos a legação do Paraguay a publicação da seguinte nota:

"O enviado especial da Agencia Havas, ao informar sobre o reinicio das negociações para a solução da questão do Chaco, em telegramma transmittido de Buenos Aires e publicado ante-hontem, fala de uma nova orientação da politica internacional do Paraguay relativamente ao mencionado problema e faz referencia a suppostas difficuldades que teria encontrado a Commissão da Liga das Nações devido á intransigencia do plenipotenciario paraguayo. Taes affirmações requerem um esclarecimento.

Para que a opinião publica brasileira possa ter uma impressão verdadeira da situação em que se collocou o governo do Paraguay nas actuaes negociações, vamos transcrever uma nota editorial do "El Liberal", de Assumpção, na qual se traduz, com precisão e fidelidade, o pensamento paraguayo. Com isto, serão desfeitas as falsas apreciações, os juizos levianos e as insidias postas em circulação pela propaganda boliviana.

"O Direito de Gentes na sua lenta e longa evolução, tem chegado theoricamente á etapa da arbitragem como um meio de resolver os conflictos entre os Estados. O processo arbitral é uma categoria historica. Quer substituir a guerra e outros meios de violencia, para, por sua vez, deixar-se substituir, num futuro apenas perceptivel, por formas superiores de justiça. A arbitragem deixou de ser uma utopia, sem chegar a ser uma regra positiva do Direito Internacional. Como principio, goza de acceitação geral, na pratica, porém, está sujeita a grandes e estrictas limitações.

As convenções geraes e particulares que existem, sobre arbitragem, fazem pensar na sua universalidade e caracter imperativo. Nada mais afastado da verdade. Basta examinar as convenções de arbitragem emanadas das duas conferencias de paz, de 1899 e 1907, o Pacto constitutivo da Sociedade das Nações, o Estatuto da Suprema Côrte de Justiça Internacional, para se ter uma idéa exacta de que esses instrumentos diplomaticos não obrigam á arbitragem fóra de casos rigorosamente especificados, casos que não incluem senão questões de principio, de fórma ou de constatação de factos. Os tratados especiaes não vão além do estabelecimento de um compromisso de arbitrar determinadas divergencias que possam surgir entre as partes contratantes.

De maneira, pois, que as convenções de arbitragem têm um valor puramente moral. Os firmantes se obrigam a submetter algumas classes de litigios á competencia do juiz. Se não o fizerem? Incorrerão, talvez, na censura da opinião internacional.

Nenhuma convenção de arbitragem pode ser imposta nem sanccionada fóra do que dispõe o artigo 16 do Pacto da Liga das Nações. Estas mesmas sancções que certamente até hoje não têm sido postas em pratica, não offerece certeza alguma de applicação nem de efficacia. A proposito da attitude do Japão ao repellir as recommendações da Liga, falou-se bastante nos circulos de Genebra, do bloqueio economico e financeiro. Mas ninguem acreditou que as grandes potencias commerciaes e financeiras se prestariam ás medidas requeridas. Desde logo, o bloqueio, para ser effectivo, deve ser universal, e é bem sabido que a Liga não comprehende todas as nações do mundo. A França, Inglaterra, Italia e outras grandes nações poderiam admittir a obrigação do bloqueio, mas não assim os Estados Unidos, a Russia, e agora a Allemanha. Vê-se, então, que o systema de arbitragem garantido pelo Pacto tambem não é susceptivel de execução real.

Estas reflexões são de actualidade para nós. A Commissão da Liga, residente hoje em Buenos Aires, no seu empenho de resolver o conflicto entre o Paraguay e a Bolivia, promove a formula da arbitragem e, como é logico, indica a jurisdicção permanente da Côrte de Haya. Tudo está de accordo com os principios, mas, por pouco que se afaste da doutrina para os factos, verificar-se-á que a arbitragem proposta não elimina difficuldade alguma e deixa o problema intacto.

O obstaculo para a arbitragem está na impossibilidade, até hoje manifestada, de accordar as bases do compromisso arbitral. A Commissão quiz illudir o obstaculo com a formula de arbitragem integral. Na verdade, a arbitragem integral não significa nada de concreto. Não cabe a arbitragem sem prévio accordo entre as partes sobre as suas modalidades. E ainda mais, a arbitragem denominada integral não encerra sómente uma série de equivocos mas constitue tambem um perigo certo para a paz que se procura.

Os Estados belligerantes, em caso algum, podem admittir que seja levado ao terreno da discussão, e se torne materia de juizo, questões indeterminadas. A Bolivia já tem manifestado em mais de uma occasião a sua recusa em submetter á arbitragem a soberania sobre territorios de limites indeterminados. E' um ponto no qual certamente coincidimos com o inimigo. A formula da Commissão vae além, pois pretende incluir na arbitragem não sómente territorios indeterminados, como tambem questões egualmente indeterminadas quanto a sua extensão e numero.

Façamos a comparação da arbitragem integral com as formulas de Mendoza e Rio de Janeiro. Na primeira se trata de arbitragens successivas; na segunda, da "questão integral do Chaco". No primeiro caso, as arbitragens successivas iriam resolvendo, por série as divergencias até chegar á que se considera fundamental, mas fica entendido que cada uma dessas arbitragens constituiria objecto de um compromisso. O plano do Rio de Janeiro significa que todas as questões relacionadas com o Chaco serão, simultaneamente, ou na ordem estabelecida, materia do procedimento arbitral, ficando tambem entendido que estas diversas arbitragens estarão sujeitas a compromissos negociados e accordados entre as partes. A intenção dos commissionados é levar em block todas as questões, sem compromisso prévio, á Côrte de Justiça Internacional. Estamos certos de que nenhum dos dois paizes contendores se conformará com esta solução que desde logo seria uma novidade sem precedentes.

O governo boliviano tem manifestado sua conformidade com o principio da arbitragem, não integral, e sim "Juris". Não acreditamos que os illustres diplomaticos e militares da Commissão tenham caido no erro de pensar que a Bolivia tenha acceito a formula por elles concebida. Arbitragem "juris" não é arbitragem integral. O qualificativo latino accrescentado pela chancellaria de La Paz não é inoffensivo. Refere-se ao criterio que deve guiar o juiz e não aos assumptos que sejam submettidos á sua competencia. Arbitragem "juris" significa exclusão do criterio "ex equo et bono". Não adeanta opinião alguma sobre os problemas do Chaco a serem levados perante a Côrte Arbitral, isto é, se serão todos elles ou apenas alguns.

As observações que antecedem explicam com toda clareza que a acceitação da Bolivia é uma méra simulação utilizavel pelos serviços de propaganda e diffamação custeados pelo governo daquelle paiz. Quanto ao Paraguay, não tem variado uma só linha a sua attitude. Talvez apparentemente possa resultar uma confusão pela circumstancia de não ter acceito a proposta dos commissionados da Liga dirigida desde La Paz no dia seguinte ao do desastre boliviano de Campo Via. O nosso governo, em logar de considerar uma formula imprecisa, offereceu o armisticio com o fim de concertar as bases prévias da paz. Com isto, apezar do que propala o governo boliviano, o Paraguay não tem variado de criterio nem repellido a arbitragem. O que fez, foi acondicional-a a medidas de segurança effectivas e immediatas."

A Agencia Brasileira distribuiu hontem um telegramma de um supposto correspondente em Assumpção, no qual se diz que na capital paraguaya existem divergencias de ponto de vista e de criterios sobre a orientação do governo com relação a questão do Chaco.

E' difficil acreditar que a citada Agencia tivesse recebido semelhante telegramma. Parece um communicado boliviano no qual foi omittido a procedencia da informação e os commentarios que a acompanham.

No Paraguay não ha opiniões divergentes sobre o problema do Chaco nem sobre a gestão internacional do governo, como tambem não existe sector algum guerreirista.

A opinião publica, sem distincção de credos politicos, apoia unanimemente o governo na sua decisão de não admittir formulas de paz precaria que permittam á Bolivia a possibilidade de realizar uma nova aggressão, ou ameaçar a segurança do Paraguay.

As theses que sustenta o seu plenipotenciario nas negociações de Buenos Aires e as attitudes que adopta, não só reflectem o pensamento do governo, como são tambem a expressão do sentimento do paiz inteiro."

UMA NOTA DO DELEGADO PARAGUAYO NA LIGA DAS NAÇÕES

Genebra, 7 (Havas) — O sr. Caballero de Bedoya, delegado do Paraguay, dirigiu ao Secretario Geral da Sociedade das Nações uma nota assim concebida: "A nota do delegado da Bolivia datada de 6 de janeiro de 1934, exige da minha parte uma rectificação. Em primeiro logar, para maior clareza, responderei á parte da referida nota que se refere á mediação do A. B. C. P. no conflicto do Chaco e depois mandar-vos-ei uma nota contra a these chamada "condicional" na qual o representante boliviano baseia as suas reivindicações sobre o Chaco Boreal. A nota do delegado do governo de La Paz dá a entender que a acção mediadora do A. B. C. P. não se limitou á apresentação de uma proposta official para a solução pacifica do conflicto. No emtanto, um exame dos documentos que nos foram fornecidos pela secretaria geral da Sociedade das Nações, documentos esses emanados da chancellaria do Brasil, não autoriza semelhante asserção.

Na realidade houve apenas uma proposta official, a de 25 de agosto de 1933, dos Estados do A. B. C. P. na execução da tarefa que lhes fora confiada pelo Conselho da Sociedade das Nações.

O governo do Paraguay deu, sem reservas, a sua approvação á esta proposta mas o da Bolivia, ao contrario, pediu esclarecimentos sobre o alcance da expressão "questão inteira do Chaco", contida na primeira clausula da proposta dos paizes limitrophes e accentuou que, se essa expressão podia comportar para as duas partes compromisso de submetter a arbitramento regiões indeterminadas do seu territorio ou fazer determinar por arbitramento prévio "a zona litigiosa", a Bolivia não podia acceitar a proposta.

Foi então o ministro das Relações Exteriores do Brasil que julgou opportuno consultar pessoalmente o governo da Bolivia, apresentar-lhe a suggestão de 3 de setembro de 1933 e perguntar-lhe se concordaria em que se fixasse como territorio litigioso a vasta região comprehendida entre o 20º parallelo norte, o 62º do meridiano oeste e os rios Paraguay e Pilcomayo, em cujo interior seria limitada a zona que devia ser submettida a arbitramento.

Tudo indicava que se tratava de uma suggestão pessoal do dr. Mello Franco que tencionava submettel-a depois ao julgamento das tres outras partes mediadoras. Essa proposta, se assim se pode chamar, não tinha, pois, caracter official nem o de acção conjunta. Não era mais que uma especie de sondagem a respeito da suggestão complementar da formula apresentada no dia 25 de agosto de 1933.

Convem notar que o governo boliviano nem mesmo acceitou a suggestão tal como lhe foi apresentada. Subordinou a sua acceitação a modificações e emendas que a desnaturavam por completo. Exigia que a zona litigiosa fosse delimitada pelo parallelo que passa a 25 kilometros ao sul da Bahia Negra e a oeste pelo 61º meridiano, o rio Paraguay a este e o rio Pilcomayo ao sul. Desconhecia assim a ordenança do presidente Hayes de 1878 que attribuia gratuitamente ao seu paiz todo o resto do Chaco.

Tomamos ainda a liberdade de provar a exactidão dos factos que acabamos de enunciar e de chamar a vossa attenção para o despacho dirigido em 29 de setembro de 1933 pelo dr. Mello Franco, em nome da Argentina, do Brasil, do Chile e do Perú, ao ministro do Exterior da Bolivia. Nesso telegramma o chanceller brasileiro pedia á Bolivia que desse uma vez por todas uma resposta categorica á proposta de 25 de agosto de 1933.

O ministro do Exterior da Bolivia respondeu pouco depois ao despacho do chanceller brasileiro e o sr. Mello Franco contestou a La Paz nos seguintes termos:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que tomei conhecimento da communicação que houve por bem fazer-me por intermedio do ministro da Bolivia nesta capital, para ser transmittida aos representantes da Argentina, do Chile e do Perú aqui acreditados.

Para corresponder ao pedido de

(Continúa na 6.ª pag.)

OS TRABALHOS DA CONSTITUINTE

(Continuação da 3.ª pag.)

na, a 5 %, e todos os demais titulos que não gozem desse privilegio?

O sr. Agamemnon Magalhães — Parece que o methodo será a inflação.

O sr. Mario Ramos — Por outro lado, trata-se de uma emissão no valor de 600 mil contos de réis. Quem me dirá que não será um milhão ou mais? Não é primacial a importancia da emissão; a primacial importancia é que o governo toma sobre o patrimonio nacional uma nova divida, para alliviar os credores. E, senhores, parece-me que a situação de divida em que já estamos, de divida interna fundada e de divida externa, não aconselha o governo a fazer esse sacrificio para beneficiar credores.

O sr. Mario Ramos descreve a nossa divida interna fundada, e accrescenta:

"Ora, sr. presidente, um paiz novo, que está, no momento, com tal divida interna fundada e com tamanha divida externa; um paiz que está em moratoria com seus credores externos e acaba, segundo noticias que correram hontem, graças aos trabalhos do sr. ministro — não vou entrar na analyse do assumpto — de estipular concordata, em que obteve dos credores não pagar cinco semestres de juros, fazendo até 1938 amortizações na proporção de 33 % — e na sua exposição o honrado sr. ministro da Fazenda annuncia que haverá nisso um beneficio em que não creio, de 3 425 mil contos, ou 57 milhões de libras — no momento, repito, em que estamos assoberbados com tão elevadas dividas e entramos em concordata, o paiz não póde, nem sob o aspecto technico, e muito menos sob o aspecto moral, sobrecarregar o seu orçamento de nenhuma divida nova (*muito bem*).

Não exaggero, sr. presidente, dizendo que estamos em concordata, nem o faço para que estejamos satisfeitos, desvanecidos, pois uma concordata nunca é motivo de satisfação. Em todo caso, o facto do governo não pagar durante cinco semestre aquillo que já estava reservado para esse fim, e com isso poder enfrentar o seu *deficit*, e de obter dos seus credores uma diminuição de pagamento na razão desses formidaveis algarismos que aqui estão, mostra claramente que não devemos procurar novas despesas. Se nos sobrecarregarmos de outros credores porque, quando o governo entregar, amanhã, cem mil, duzentos mil ou um milhão de contos aos nossos credores, ficando elle devedor, está tomando as dividas alheias no momento preciso em que pede aos seus credores: srs. entrem em concordata commigo porque não lhes posso pagar.

O sr. Vasco Toledo — Credores, aliás, que poderiam fazer, com grande elevação, o que o governo quer fazer com elles. Quer dizer, arbitrariam mão de uma pequena parte de seus lucros em beneficio da nação. E esses credores estão nesse caso.

O sr. Clemente Mariani — O orador esqueceu ainda uma parcella importantissima: a divida fluctuante.

O sr. Mario Ramos — Sim, a divida fluctuante, que é de 750 mil contos.

Mas, srs., o meu objectivo, como estou dizendo, é absolutamente construtivo.

Não encontrei, até hoje, depois de sessenta dias, nada que justifique á minha consciencia essa fórma de resolver aquillo que o proprio governo chamou de confisco da producção. E se ha alguma respeitavel neste paiz e, por consequencia, deve ser apoiada, é a producção.

O sr. Agamemnon Magalhães — Deante dessa situação, que v. ex. descreve com tanta nitidez, quaes seriam as reformas economicas e financeiras que preconizaria?

O sr. Mario Ramos — Não vou, certamente, responder ao aparte do nobre deputado neste momento, nesta hora tardia.

O sr. Cunha Mello — A primeira dellas devia ser acabar com o decreto de reajustamento. Seria a mais sensata, a mais prudente, a mais patriotica.

O sr. Mario Ramos — Trouxe, srs., nem poderia deixar de trazer, pois esse é o meu objectivo na tribuna, para o exame do governo, se ainda é tempo, algumas suggestões que venham honrar a palavra do governo, quando elle diz que confiscou, e que venham trazer para a producção, com algum sacrificio nosso, uma medida que attenda ás suas necessidades.

Escrevi rapidamente as seguintes suggestões ao decreto...

O sr. Cunha Mello — Accentue v. ex. a diversidade, a desegualdade da orientação do governo em relação á divida fluctuante. Para esta o governo nomeou uma commissão, afim de estudal-a. Relativamente ás dividas da lavoura, o governo baixou logo um decreto mandando pagar 50 % aos prestamistas.

O sr. Mario Ramos — O illustre collega tem toda a razão; não estou, porém, na tribuna para criticar o governo.

O sr. Cunha Mello — Tambem não estou criticando o governo, mas, sim, o decreto de reajustamento. Aliás, v. ex. conhece a minha opinião sobre o assumpto.

O sr. Mario Ramos — V. ex. foi dos primeiros, juntamente com o sr. Vasco Toledo, que mostraram que esse decreto trazia graves inconvenientes á nação.

Escrevi, pois, as seguintes suggestões, suggestões essas que ainda representam um certo sacrificio para o paiz, mas sacrificio para attender á palavra do governo que diz que confiscou.

Antes de ler as suas suggestões, o sr. Ramos fala sobre o cambio e justifica a medida do governo, conferindo ao Banco do Brasil o monopolio cambial.

São estas as suggestões do sr. Mario Ramos para substituir o decreto do reajustamento economico:

"a) Todos os exportadores que venderam letras de cambio de producção pastoril, agricola ou industrial ao Banco do Brasil durante o anno de 1933, receberão um premio de producção; exceptuados os que receberam differenças pelo chamado *cambio cinzento* no dito Banco;

b) esse premio corresponderá a 20 % do valor em mil réis das quantias que foram pagas pelas letras de cambio vendidas pelos ditos exportadores;

c) o premio pertence ao productor, isto é, á firma pessoal ou sociedade proprietaria e directo exploradora da pecuaria, da lavoura, ou da industria: em nenhuma circumstancia as firmas ou sociedades commissarias ou intermediarias, que apenas no seu proprio e util papel vehiculam a producção;

d) a habilitação ao premio será feita perante uma commissão nomeada pelo governo federal, composta de cinco membros: dois representantes da Carteira Cambial do Banco do Brasil, um representante do Departamento Nacional do Café, um representante da Sociedade Nacional de Agricultura, um representante da Federação Industrial do Brasil, que se reunirá diariamente no Banco do Brasil, para exame dos requerimentos de premio e respectivos comprovantes e despachos dos mesmos;

e) todos os requerimentos de premio devidamente comprovados e julgados bons serão pagos immediatamente pelo Thesouro Nacional, com guia expedida pela commissão;

f) para o pagamento desses premios o Thesouro Nacional emittirá obrigações de 500$000, 1:000$000, 5:000$000, 10:000$000, 50:000$000 e 100:000$000 vencendo os juros de 3 % e resgataveis cada anno por sorteio ou compra em Bolsa, na razão de 5 %, do valor emittido. As fracções menores de 500$000 serão pagas em moeda corrente;

g) essas obrigações são commerciaveis na Caixa de Mobilisação do Banco do Brasil, por 75 % do seu valor."

Continuando, disse o sr. Mario Ramos:

"— Em synthese, pois, senhores, com estas suggestões receberão um premio, pelo confisco que o governo fez, aquelles que produziram e venderam de facto as letras de cambio, com prejuizo, ao Banco do Brasil. E' sacrificio que fará a nação, mas sacrificio em titulos de 3 %. Esta taxa de 3 % é aquella que Murtinho estabeleceu para as apolices chamadas petersianas, quando o Banco do Brasil quebrou e o governo teve de soccorrer os credores, Banco de que o governo era principal accionista e mesmo mandatario.

O sr. Vasco Toledo — Permitta v. ex. que dê agora meu aparte. Devo dizer a v. ex. que em face da situação que atravessamos, se o governo se encontra no dever moral de auxiliar áquelles que julga sacrificados com sua politica cambiaria, eu aconselharia que elle, mais uma vez, revolucionariamente, resolvesse o caso, cancellando as hypothecas bancarias.

O sr. Mario Ramos — Não posso acceitar totalmente a idéa do meu illustre collega, apezar de que, neste momento, desde que o governo fez concordata com seus credores externos e pediu a elles o cancellamento dos debitos, não era demais que pedisse aos credores internos cancellassem tambem os seus."

O sr. Mario Ramos faz ainda outras considerações e desce da tribuna, sendo applaudido pelos presentes.

UMA CARTA DO CAPITÃO — DELSO —

O sr. Agenor Monte leu, no final da sessão, uma carta do capitão Delso Mendes da Fonseca, director de Obras da Prefeitura, defendendo-se das criticas que lhe foram feitas da tribuna, pelo sr. Dodsworth.

Ainda falou o sr. Pennafort, sobre a mendicancia no paiz, tendo sido levantada a sessão quasi ás 6 horas da tarde.

A DEFESA DA ADMINISTRAÇÃO PEDRO ERNESTO

Discurso pronunciado na Constituinte pelo deputado Jones Rocha:

"*Sr. presidente* — E' muito frequente dizer-se do Rio de Janeiro, como objecção á idéa de sua autonomia politica e administrativa no seio da Federação Brasileira, que se trata de uma Cidade cosmopolita e, como tal, muito satisfeita com as restricções que lhe impunha o systema constitucional de 1891.

Parece-me que, si fosse real o cosmopolitismo carioca, dever-se-iam, aqui, mais do que nos Estados, estimular o espirito de brasilidade, as energias civicas do povo carioca, ameaçados de absorpção pela massa estrangeira que, mercê da superioridade economica e de outras vantagens innegaveis, influe decisivamente na vida de grande parte da população.

As limitações á sua autonomia, sua posição inferior no concerto nacional — não constituem precisamente os elementos poderosos de estimulo psychologico e patriotico de que carece o povo carioca, tão brasileiro como o que mais o seja nos Estados mais caracteristicos de nossa raça — afim de resistir á acção desfiguradora de nossa physionomia moral.

O argumento, pois, do cosmopolitismo, si exacto, levaria á solução opposta á que advogam adversarios da autonomia do Districto Federal. A' influencia avassaladora das individualidades representativas de raças fortes que aqui prosperaram nas admiraveis realizações da industria e do commercio, deveria corresponder, sem nenhum espirito de discordia, porque a questão sob nenhum aspecto a permitte — a politica de fortalecimento dos vinculos nacionaes entre os brasileiros daqui e os brasileiros dos Estados, porque a todos empolga o mesmo poderoso sentimento de patriotismo.

O povo carioca não deveria soffrer na integralidade dos direitos inherentes ao cidadão, por força de um pretendido cosmopolitismo, de que elle não é culpado.

Ha trinta annos que os governos diligente e louvavelmente embellezam a Cidade, com melhoramentos materiaes incontaveis. Raros foram os Prefeitos que fugiram á seducção, comprehensivel e razoavel, de ligar seu nome ás avenidas, aos jardins, aos monumentos artisticos, pela necessidade indiscutivel de apresentar ao estrangeiro a correspondencia da obra do homem com a da natureza maravilhosa. Nesse afan, descuidou-se lamentavelmente da obra espiritual de melhoramento progressivo da educação popular, da assistencia social, em seus multiplos aspectos. E quanto mais progredia materialmente a cidade, tanto mais se accentuava a differença entre o scenario urbano e o desleixo pela cultura popular, pelas condições de vida das classes desprotegidas da fortuna. Testemunha presencial, diaria, dos actos da administração Pedro Ernesto sei que o primeiro pensamento do actual Interventor do Districto Federal, logo depois de empossado, foi o de corrigir o velho erro das administrações constitucionaes. O progresso material — que não se deve nem póde deter um momento siquer — marcharia parallelamente ao aperfeiçoamento da actividade social da cidade.

Quando discursava neste recinto, na sessão de 29 de Janeiro ultimo o nobre Deputado Henrique Dodsworth, focalizando o augmento de despesa — Pessoal — da administração municipal, que eu, hontem, reduzi ás justas proporções, ouviu-se um aparte de um deputado que não é autonomista, que não é do Districto Federal, por isso mesmo insuspeito, mas em cuja consciencia luzia um sentimento innato e irreprimivel de justiça. Permitta-me o Sr. Victor Russomano que eu lhe cite o aparte, conforme em sua espontaneidade expressivo no impulso gaúcho que o ditou:

"Precisamos ver em que serviço é applicado este pessoal: Si foi nomeado apenas para ter um emprego, ou se o seu aproveitamento visou a instrucção publica, a assistencia, o abastecimento d'agua, etc".

Creio, sr. presidente, na justiça immanente. A hypothese, a presumpção de ordem geral que o nobre deputado gaúcho formulou, sem tomar partido no debate, constitue a demonstração de um senso immanente de justiça que guardam os espiritos quando os não prejudica a paixão ou o interesse restricto.

O aparte em apreço será o eixo de minha oração de hoje, porquanto, em verdade, a administração Pedro Ernesto é typicamente da educação e da assistencia popular! Os serviços dessa natureza, o beneficiamento do digno e honrado funccionalismo e outras providencias todas de ordem superior, explicam o moderado accrescimo de despesas municipaes.

O augmento de despesas no Departamento de Educação do Districto Federal é, em relação á expansão dos serviços, verdadeiramente insignificante, sobretudo se tomarmos para base de comparação o ultimo anno da administração Prado Junior.

Com effeito, nesse anno, a despesa — Pessoal — com a instrucção publica, se elevou a 29.576:496$000, sendo, em 1934, de 35.983:844$000 isto é, com augmento de 6.407:348$000

E o que se fez com esse augmento?

1º — Reorganizou-se o Departamento de Educação, com a creação dos seguintes serviços novos e permanentes: a) — serviço central de obrigatoriedade escolar, recenceamento escolar e matricula e frequencia; b) serviço central de predios, apparelhamentos e producção; c) serviço central de programmas e actividades extra-classe; d) serviço central de medidas e efficiencia escolar; e) serviço central de anthropometria; f) serviço central de orthophonia hygiene mental; g) bibliotheca central de educação; h) serviço central de bibliothecas escolares e cinema educativo; i) serviço de radio diffusão; j) serviço de museus e laboratorios.

2º — Reorganizou-se todo o serviço de superintendencia, orientação e inspecção do ensino, com a creação dos seguintes serviços novos e permanentes: a) superintendencia, orientação e especialização dos professores de musica e canto orpheonico nas escolas; b) superintendencia, orientação e especialização dos professores de educação physica, recreação e jogos; c) superintendencia, orientação e especialização dos professores de desenho e artes applicadas; d) direcção central do ensino secundario, geral e technico e do ensino de extensão; e) superintendencia, inspecção e orientação do ensino particular, com desenvolvimento identico ás do ensino publico; f) creação do quadro especial de orientadores do ensino, com profunda modificação dos antigos methodos de inspecção escolar.

3º — Reorganizou-se a formação do magisterio, com a creação de uma escola em nivel universitario — a Escola de Professores — e transformação da antiga Escola Normal em uma Escola Secundaria.

4º — Ampliou-se o ensino elementar publico, nas seguintes proporções, sobre 1930: a) augmento de 870 classes do ensino primario; b) augmento da percentagem de promovidos, sobre os alumnos frequentes, isto é, do rendimento do ensino, de 58% para 76%; c) augmento de alumnos que terminaram o curso, quer dizer, extensão do aproveitamento escolar a maior numero de individuos, isto é, de 2.715, em 1930, a 3.794 em 1933; d) nomeação de 800 professores novos e, em 1934, ampliação da verba, de modo a permittir a nomeação de mais 400 professores, sendo, portanto, para 1934, augmentado o quadro em 1.200 professores novos sobre 1930.

5º — Ampliou-se o ensino secundario technico, chamado profissional, na seguinte escala:

matricula em 1930 — 2.280;
matricula em 1933 — 3.086;
matricula em 1934 — 3.491.

6º — Creou-se o ensino secundario, equiparado ao federal, para 1925 alumnos.

7º — Aperfeiçoaram-se professores, já em serviço especializado e para o ensino commum, nas seguintes cifras: professores especialisados 152 musica; 70, educação physica; 32, desenho: cursos de aperfeiçoamento 24, desenho: 134, musica; cursos de extensão, 567, musica; 318, desenho.

8º — Installação de tres escolas experimentaes, para verificação e adaptação de novos methodos de ensino.

9º — Augmentou-se o numero de alumnos internos (orphãos, abandonados, etc.) de 714, em 1930, para 1.440, em 1933.

Estou indicando, sr. presidente, com essa enumeração longa, todavia indispensavel como prova insophismavel, os aperfeiçoamentos mais sensiveis no apparelhamento de educação popular.

Comprehendem os srs. deputados que se torna difficil offerecer indices materiaes ou numericos de toda a obra geral de melhoramento da qualidade do ensino. Essa obra resulta da ordem e regulamentação da matricula e frequencia, da classificação dos alumnos em grupos homogeneos, da objectividade da verificação do aproveitamento dos alumnos, da graduação do ensino, da direcção e ordenação do movimento de renovação de methodos e, emfim, de todo o grande esforço desenvolvido no sentido de dar ao professorado a consciencia exacta do trabalho collectivo de educação, para que se receba o impulso director da propria classe e não a imposição transitoria do organismo central de coordenação.

A grande expansão e aperfeiçoamento do systema escolar operou-se com indefectivel criterio de economia e o mais rigoroso escrupulo, quando se tratava da creação de encargos com novos funccionarios!

Assim é, sr. presidente, que só o augmento, em 1934, de 1.200 professores, sobre 1931, corresponde ao augmento geral de 5.040:000$000, do qual se devo abater a verba existente em 1931, para adjuntas substitutas, de 2.000:000$000, ficando o augmento relativo á ampliação do quadro do magisterio de .... 3.040:000$000.

Considere-se, ainda, o augmento de vencimentos de todo o professorado primario, de anno para anno, de cerca de 800 000$ (lei de unificação de classes), o dos professores do Instituto de Educação — de 408:200$000 e a readmissão dos docentes para o Instituto de Educação, que importa annualmente em 600 000$. Vêr-se-á como a reorganização do systema escolar, no periodo de fins de 1931 a 1934, foi obra genuinamente revolucionaria, não apenas no sentido do dever de ampliar e aperfeiçoar o ensino — mas, ainda, no de administrar com espirito publico, economia, severidade na escolha de funccionarios e intelligente racionalização do serviço, para suas maiores efficiencia e rendimento.

Farei annexar, sr. presidente, a meu discurso alguns quadros relativos ao movimento do Departamento de Educação e comprobatorios de quanto venho dizendo.

Quanto aos serviços de Assistencia Publica, apresenta-se-me extremamente facil a missão de a defender dos ataques que sua reorganização soffreu neste recinto do Sr. Deputado Henrique Dodsworth. A simples leitura do Decreto municipal n. 4.252, de 8 de Junho de 1933, que amplia os serviços respectivos á proporção infelizmente ainda aquem das necessidades populares do Districto Federal, dispensa maiores commentarios. Ahi estão em pleno funccionamento os serviços installados pela actual administração em Campo Grande, na Penha, Ilha do Governador, Paquetá e Cascadura, providos de pessoal triplicado, pois, sendo ininterruptos, occupam, nas 24 horas diarias, 3 turmas de funccionarios de todas as cathegorias. Constroem-se hospitaes, duplica-se a efficiencia das instituições e serviços antigos, para a assistencia ao povo.

Sou pela majoração dos preços dos soccorros cirurgicos, cobraveis ás pessoas que dispõem de recursos, nas instituições de assistencia publica. Ali se attende gratuitamente ás classes populares e não se pretende a concorrencia com as casas de saude e hospitaes particulares, o que constituiria gravissima infracção de ethica medica. Quem se sujeitar ás taxas altas contribue para o melhoramento do serviço. Quem não puder pagal-as — tem gratuitamente um serviço admiravel, realizado com todos os requisitos de technica profissional.

A administração Pedro Ernesto é a administração da educação e da assistencia popular, conforme o consenso geral da população que presencia seus actos tendentes áquelles dois objectivos principaes.

As despezas nos outros departamentos, correspondem rigorosamente ao augmento quantitativo ou á melhora qualitativa dos serviços, quando não a um e a outra, ao mesmo tempo. Os da Fazenda Municipal augmentaram pelas necessidades de uma arrecadação que cresce dia a dia, para o combate á fraude fiscal, para attender á contabilidade e á despesa das reformas dos Departamentos da administração. A organização do Patrimonio, da Engenharia, da Estatistica e dos outros sectores soffre a influencia do crescimento da Cidade, da politica de obras publicas e de melhoramentos que vem desde a administração Paulo de Frontin. Aquellas repartições, no decurso de cerca de 14 annos, não foram ampliadas na proporção do augmento da Cidade. Milhares de logradouros publicos, reconhecidos ou não, se abriram desde então no Districto Federal, dezenas de milhares de contribuintes, de especies tributadas, augmentaram a riqueza patrimonial da cidade.

Edificios publicos se ergueram, outros se renovaram, ampliaram ou valorizaram. Si se calcular a relação entre o valor do patrimonio municipal e custo dos serviços pertinentes a elle em 1920, por exemplo, e a proporção entre seu valor actual e a verba dos mesmos serviços em 1934, vêr-se-á quanto diminuiu proporcionalmente o custo destes, apezar da diligencia da administração em os apparelhar devidamente. Basta vêr-se a área central urbana — resultante do arrazamento do Morro do Castello, terrenos obtidos com aterro da Ponta do Calabouço e da Gloria e tantos outros — para se comprehender a valorização do patrimonio local. Nenhum serviço municipal, Sr. Presidente, ainda chegou ao nivel da despeza proporcional á sua expressão, á sua finalidade; nem mesmo, de longe, se manteve a correspondencia das despezas de cada um com as condições passadas da vida municipal.

Houve ainda despezas da administração Pedro Ernesto que não resultam das reformas utilissimas introduzidas na organização municipal, Sr. Presidente. S. Excia., assumindo o governo, em 3 de outubro de 1931, encontrou ultimado um trabalho de revisão de aposentadorias, jubilações e disponibilidades. Pelo Decreto numero 3.600, de Novembro do mesmo anno, foram recolhidos em actividade os funccionarios que a junta medica julgou aptos.

S. Excia. revogou o Decreto n. 3.409, de Janeiro anterior, que facultava o licenciamento administrativo de funccionarios sem culpa articulada e sem processo, e mandou pagar, a quantos innocentes foram assim attingidos em seu patrimonio, os vencimentos integraes de todo o tempo que estiveram afastados do serviço.

Todavia cumpre citar ainda algumas leis, como essa, referentes ao funccionalismo, que merece todo o apreço da administração, porque é laborioso, honrado e patriota. Taes leis assumem, tambem, o caracter de leis sociaes. O funccionalismo fórma uma parcella ponderavel de collectividade, por sua elevada cultura média influe decisivamente na opinião publica.

Quantas leis resguardem-lhe o patrimonio são leis sociaes, preservam a tranquillidade de uma fracção importante da sociedade; e devem ser interpretadas — não como de favoritismo e incentivadoras de parasitas — mas no sentido justo e superior de leis de assistencia á collectividade!

Entre as maiores credenciaes de administração actual da Prefeitura, Sr. Presidente, figura o Decreto n. 3.786, de 27 de fevereiro de 1932, que beneficia com vencimentos integraes, nos casos de inactividade temporaria ou permanente o funccionario tuberculoso, leproso, canceroso, etc. Nenhuma voz ousará erguer-se contra essa lei — mais que humana ou social — christã — que trouxe a seu benemerito autor os applausos mais gratos a seu coração de medico — os das victimas daquellas molestias e suas familias!

Todas essas despezas, em maiores e menores quantias, augmentam gloriosamente a verba — Pessoal — da administração Pedro Ernesto!

Mais ainda: as que estenderam aos operarios da Municipalidade as leis de beneficiamento do funccionalismo, equiparando todos os servidores em direitos e regalias! O Sr. Pedro Ernesto aboliu "as distincções entre empregados municipaes e os operarios, jornaleiros, diaristas e mensalistas da Municipalidade", pelo Decreto n. 3.790, de Março de 1932.

Foi a maior conquista democratica nos dominios da administração local, em todos os tempos. Vou juntar a meu discurso a integra daquella resolução memoravel, porquanto o Capitulo relativo á ordem social da futura Constituição, para se manter ao nivel das mais nobres e elevadas lutas contemporaneas sobre a dignidade do trabalho, não póde prescindir de muitas de suas suggestões!

Houve tempo, Sr. Presidente, em que era costume no estrangeiro, alludir-se ao Rio de Janeiro apenas como recanto privilegiado da Natureza. Era fatal a exclamação do forasteiro ao transpôr a barra, já predisposto com a visão da cadeia das montanhas, quando ainda longe da costa. Todos os verdadeiros patriotas, a principio lisongeados com as referencias á natureza, comprehenderam, depois, o reflexo do elogio, que esquecia discretamente a obra do homem no scenario de grandezas onde vivia.

Os reformadores da Cidade, os grandes engenheiros que a remodelaram, foram, a esse respeito, o instrumento da vontade nacional, que offerecia á face do mundo, a prova de que somos capazes de zelar o patrimonio de nossos maiores e de ainda completar harmonicamente a obra da natureza. O exclusivismo dessa politica administrativa levou, porém, ao esquecimento da outra face, a mais importante do problema local — a educação popular e a assistencia social, tanto mais urgentes quanto mais bella e opulenta se tornava a cidade. Si quizessemos aprofundar as causas da Revolução, chegariamos á civilização materialista como a maior de todas, visto que ella envenenou a politica e o proprio systema governamental e levou o desespero ás classes populares. Nesse ambiente é que surgiram os idealistas de 22, 24 e 1930, para a propaganda, para o sacrificio, coroados pela victoria final.

A Revolução, que vem de taes nascentes, tem sua obra mais visivel no Districto Federal. Embora, como muito bem accentuou ha dias, em aparte o nobre Deputado Abelardo Marinho, nenhum Estado tenha autonomia na phase dictatorial, e, assim, todos, no momento, representem os designios do poder central, no governo do Districto Federal, por motivos evidentes, influe mais que em qualquer outro, o pensamento do Governo da Republica. E' o campo de realizações immediatas do pensamento revolucionario. Para o estrangeiro — constitue a demonstração do caracter organico, social do movimento de Outubro, subordinado a idéas amadurecidas no espirito brasileiro, com as modificações inevitaveis, aconselhadas pelas circumstancias, porque o idealismo impessoal não exclue o realismo das situações.

O Interventor Pedro Ernesto vai realizando a tarefa de alçar ao nivel da grandeza material de Cidade a educação popular e a assistencia publica.

Si o renome de passados administradores vinculava-se desde logo ás avenidas, aos quarteirões modernos, aos cáes, ligava-se aos panoramas admiraveis — o do actual governador surgirá mais tarde, da alma das gerações que elle beneficiou, aperfeiçoando-lhes a educação e abrindo-lhes, em dois annos, um milhar de classes escolares. Nem mesmo muitos daquelles que, hoje cidadãos feitos, sentem o influxo de sua orientação governamental, pódem compensar com acclamações ruidosas o esforço do grande Interventor, que prefere as satisfações intimas de um temperamento severo e affectivo, empenhado numa obra profundamente humana. São os necessitados, os enfermos, os que se valem do apparelhamento de assistencia official.

As construcções moraes, que não se medem nem se exprimem rigorosamente em cifras, só avultam no futuro.

Mas o povo carioca sente nos trabalhos da Prefeitura a inspiração de um patriota de escól. E na immensa popularidade do Sr. Pedro Ernesto, consagra seu governo como expressão legitima de nova mentalidade administrativa.

AS CEDULAS DE EMISSÃO ITALIANA

Em Bello Horizonte não querem trocal-as

Bello Horizonte, 7 (Havas) — Não cessou ainda a apprehensão a respeito das notas de 200$000 e 500$000 da emissão italiana, para as quaes as repartições federaes, como a Delegacia Fiscal e os Telegraphos, nunca têm troco, de modo que as mesmas não são recebidas.

Taitwa Nirmanakaia

Na séde dessa sociedade, á rua 1º de Março, 4-2º andar, sob a presidencia do dr. Gerson Paula Lima, teve logar a sua reunião semanal em que o secretario geral da sociedade, sr. João M. de Lacerda (netto) teceu longos commentarios em torno do thema "A imprensa vista pela moderna psychologia" mostrando qual a directriz a ser seguida afim da imprensa corresponder á sua alta missão.

A sra. Aliette de Beltran, illustre pedagoga belga fez uma breve dissertação sobre a figura de Wagner e sua obra.

O dr. João de Carvalho Junior apresentou e desenvolveu um thema de extraordinario valor e transcendencia "A finalidade da vida", em que analysou as mais diversas theorias á respeito, concluindo pelo estudo da natureza em todo o seu esplendor sob leis eternas e immutaveis.

Foi adiada para junho a Conferencia Internacional do Trabalho

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, em aviso dirigido ao ministro das Relações Exteriores agradeceu-lhe a communicação de haver sido adiada para 4 de junho do corrente anno a 18ª sessão da Conferencia Internacional do Trabalho.

O MOVIMENTO DE AVIÕES DA PANAIR

Procedente dos portos do norte, deu entrada hontem, ás 8 horas, no aeroporto da Ilha dos Ferreiros, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo nove passageiros para o Rio de Janeiro.

De Manáos, chegou o capitão Aluyzio Ferreira, director da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

De Miami, Estados Unidos, veiu Carl Kneisel; de Fortaleza José Gentil de Carvalho; de Recife, Adolpho Cardoso Ayres e Manoel Garcia Lozcano; da Bahia Manoel S. Orico e Fernando Romero; e de Victoria, dr. Alvim Ramos de Mello e Augusto Niklaus Jr.

Com destino aos portos do sul e Rio da Prata, segue hoje, ás 6 horas da manhã, outra aeronave da Panair, levando os seguintes passageiros: para Santos, dr. Sinesio de Farias; para Paranaguá, Karl Andersen; para Porto Alegre, Walter J. de Siqueira e senhora; e para Buenos Aires, Clarence C. Cargon, Delprat Keen e Andres G. Mitja s.

A CRISE MINISTERIAL DA FRANÇA

(Continuação da 3.ª pag.)

os demais ex-chefes de governo os presidentes das duas casas do parlamento communicaram ao sr. Doumergue que o julgavam mais apto do que qualquer outra personalidade a assumir o encargo do governo e accrescentaram que a expressão deste modo de vêr não poderia restringir a plena liberdade do ex-presidente da Republica tanto no concernente ao seu programma de acção como no que respeita á escolha dos seus collaboradores.

As occorrencias em Lyon e Lille

Paris, 7 (Havas) — Telegrammas da provincia assignalam occorrencias em algumas localidades.

Em Lyon, as manifestações assumiram caracter bastante sério. Varios automoveis particulares foram derribados e um delles incendiado. A guarda montada foi obrigada a dar repetidas cargas com sabre desembainhado. A's 23 horas os incidentes pareciam diminuir. Haviam sido effectuadas cerca de 30 prisões. Foram pensados nos hospitaes 24 feridos dos quaes tres ficaram recolhidos.

Verificaram-se egualmente perturbações da ordem em Lille onde durante a noite no correr de varios choques houve alguns feridos. A's 23 horas e 30 a calma estava completamente restabelecida.

Declarações do provavel chefe do novo gabinete

Paris, 7 (Havas) — O "Intransigeant", em edição especial, reproduz as declarações transmittidas telephonicamente a um dos seus collaboradores pelo sr. Gaston Doumergue.

O ex-presidente da Republica dissera que tudo podia ainda arranjar-se muito bem. A propria camara deveria manifestar-se a favor da união e do desafogo da situação.

Accrescenta: "Se a camara convidar, ella mesma, e insistir neste ponto, os chefes dos grandes partidos e os antigos presidentes do conselho para concluirem a tregua das suas querellas e assumir o compromisso de os apoiar a ordem será promptamente restabelecida. E' á camara porém, que cabe esta iniciativa. Um gabinete constituido nestas condições, e certo de contar com a tregua politica, por exemplo, até ao fim do anno, constituido pelos chefes dos grandes partidos e pelos antigos presidentes do conselho, e que seria, em summa, um gabinete de união nacional deverá tratar exclusivamente de votar o orçamento, restabelecer a situação e examinar com a devida attenção a gravidade dos problemas externos. Emquanto a camara não der esta demonstração e no meu sentir, esta segurança deve ser dada antes da constituição do gabinete de união de todos os partidos sob a direcção de um chefe capaz e que tenha força, a desorganização actual não será vencida. Só ha um meio de conciliar a situação. Não vejo outro. E' claro que a Camara deverá pronunciar-se espontaneamente.

Decresce a agitação popular nas ruas parisienses

Paris, 7 (Havas) — A's 10 horas da noite annunciava-se que numerosos feridos haviam sido admittidos nos hospitaes. Constava a existencia de duas mortes.

Pouco mais tarde o sub-secretario do Interior declarava aos representantes da imprensa ter a impressão de que as manifestações de hoje não revestiam a mesma amplidão das de hontem. Tratava-se mais de demonstrações de elementos extremistas e mesmo dos mais deleterios da população parisiense.

Effectuaram numerosas prisões de manifestantes

Paris, 7 (Havas) — Por volta das 10 horas da noite decrescia a manifestação levada a effeito nos grandes boulevards. O da Madeleine estava completamente desembaraçado. Contavam-se poucas victimas entre as quaes seis agentes feridos, mas nenhum por bala. Foram effectuadas numerosas prisões das quaes, entretanto, apenas quatro mantidas.

O sr. Doumergue deixou hontem Toulouse

Tolosa, 7 (Havas) — O sr. Gaston Doumergue, correspondendo ao appello do presidente Albert Lebrun, partiu ás 11 horas e 11 com destino a Paris, acompanhado da sua esposa.

O ex-presidente da Republica interrogado pelos jornalistas recusou-se a fazer declarações e limitou-se a dizer que desejava dar satisfação ao convite do chefe de Estado. Esperava conhecer a situação exacta antes de tomar decisões definitivas.

O sr. Doumergue, saudado pelo prefeito do Departamento do Alto Garonna que embarcou no mesmo trem, foi calorosamente acclamado pela população local.

Presos quando iam cavar trincheiras nas Tulherias

Paris, 7 (Havas) — Noticia-se que ás 11 horas da noite uma patrulha de agentes surprehendeu cerca de dez extremistas que procuravam cavar uma trincheira nas proximidades de um dos tanques do jardim das Tulherias. Os agentes foram recebidos a tiros de revolver, mas nenhum ficou ferido. Os extremistas foram presos.

Continua o movimento paredista dos chauffeurs

Paris, 7 (Havas) — O comité central da greve dos motoristas publicou uma nota na qual diz que visto não haverem sido satisfeitas as reivindicações dos paredistas o movimento continuaria até ao fim.

Foi ferido, na cabeça, por uma barra de ferro o director da Policia Municipal

Paris, 7 (Havas) — O sr. Marchand, director da policia municipal, foi ferido na cabeça com uma barra de ferro, na praça Madeleine, quando ali occorria um choque entre manifestantes e os guardas. O seu estado não é considerado grave.

Durante a noite foram effectuadas cerca de 100 prisões.

Dos manifestantes detidos no dia 6, 43 serão levados aos tribunaes.

A's 2 horas a ordem estava inteiramente restabelecida.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem o sr. Arnaldo José da Silva, vice-director da companhia Commercio e Navegação.

O enterro realizar-se-á hoje saindo o feretro da avenida Maracanã n. 373, ás 5 horas da tarde para o cemiterio de S. João Baptista.

O conflicto do Chaco

(Continuação da 5.ª pag.)

v. ex. entreguei pessoalmente a estes representantes a referida communicação e convidei-os para uma conferencia, ainda hoje afim de tratar desta questão. Depois de examinada a questão ficou resolvido que, conforme o seu telegramma de hontem, renovariamos ao governo de v. ex. o pedido de uma resposta formal ao telegramma de 25 de agosto de 1933 uma vez que temos o prazo até 30 do corrente o mais tardar para responder á Sociedade das Nações se acceitamos ou não o seu convite para tratarmos de mediação".

A nota a que allude este telegramma é a que foi dirigida em 21 de setembro de 1933 pela Legação da Bolivia no Rio de Janeiro ao ministro das Relações Exteriores do Brasil e que está assim redigida:

"Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex., com o pedido de que se digne informar a respeito os representantes da Argentina, Chile e Perú, que em execução das instrucções que acabo de receber, estou autorizado a declarar que o governo da Bolivia acceita em principio, a proposta de 25 de agosto ficando, porém, entendido que a interpretação das palavras "questão inteira do Chaco" é a questão a que se refere a primeira clausula da referida proposta, é a adoptada nas suggestões complementares do Itamaraty de 2 de setembro ás quaes o governo boliviano respondeu no dia seguinte."

Vê-se perfeitamente que a Bolivia podia esclarecimentos somente com subterfugios e que com a "acceitação em principio" acabou por não dar uma resposta categorica á unica proposta official existente — a de 25 de agosto.

Foi pois, incontestavelmente, a attitude da Bolivia que creou a impossibilidade de proseguir as tentativas de mediação dos Estados limitrophes os quaes se viram assim forçados a declinar do mandato que para este effeito lhes tinha sido commettido pelo Conselho da Sociedade das Nações.

Em ultima analyse, do exame da documentação referente á acção preliminar da mediação dos paizes limitrophes, publicada pela Sociedade das Nações resulta em primeiro logar que houve uma unica mediação official proposta pelas partes mediadoras — a de 2 de setembro de 1933 e em segundo que o Paraguay a acceitou sem reservas e em terceiro que as suggestões para remover as difficuldades creadas pela Bolivia, feitas pelo chanceller do Brasil, foram de caracter exclusivamente pessoal não podendo, por essa razão, modificar as formulas em nome das quatro nações mediadoras".

UM COMMUNICADO DA LEGAÇÃO DA BOLIVIA

A Legação da Bolivia recebeu da chancellaria de La Paz o seguinte cabogramma:

"O Commando Superior do Exercito desmente categoricamente a veracidade dos communicados paraguayos que dizem ter obtido triumphos no sector de La China; nega egualmente que as forças paraguayas tivessem capturado importante fortim nas acções libradas em dito sector.

O unico evidente é que as forças bolivianas praticaram uma habil manobra de repliegue que deu margem a que diversos regimentos paraguayos combatessem comsigo mesmos causando numerosas baixas nos sangrentos encontros que tiveram.

A aviação boliviana destruiu uma columna de caminhões inimigos."

UM COMMUNICADO DO GENERAL ESTIGARRIBIA

Assumpção, 7 (Havas) — O Ministerio da Defesa recebeu o seguinte communicado datado de hontem á noite:

"Capturamos hoje, cinco kilometros ao sul de La China, o fortim inimigo Jordan. Apoderamo-nos de todos os viveres, assim como de vestuarios e de grande quantidade de caixas de munições, que o inimigo abandonou na fuga. Cinco regimentos inimigos foram derrotados. Continuam apresentando-se forças inimigas dispersas. Prosegue-se na colheita de armas e outros elementos abandonados por toda parte pelo inimigo. — General Estigarribia."

A elaboração da lei de férias para os maritimos

O Ministro do Trabalho, de accordo com a indicação que lhe foi feita pela Companhia Commercio e Navegação, nomeou o sr. Antonio Augusto Rodrigues Quintana para fazer parte da commissão especial que deverá elaborar o ante-projecto da lei de férias para os maritimos.

Chamada de um cidadão á 1ª C. R.

A 1ª circumscripção de recrutamento está chamando a comparecer a sua séde á avenida Pedro II, o cidadão Carlos Duarte de Oliveira, filho de d. Thereza Mendes de Oliveira, para assumpto de seu interesse.

O mesmo deve se apresentar ao 2º tenente Arruda, na 2ª secção.

Fallecimento do professor argentino dr. Ernesto Quesada

Berna, 7 (UTB) — Falleceu em Sp.hz o professor argentino dr. Ernesto Quesada, membro de destaque do Instituto Ibero Americano, com séde em Berlim.

A questão do preço da luz em Recife

Recife, 7 (Havas) — A questão dos preços da luz, ainda permanece aqui insoluvel. Pretende-se que a Companhia Pernambuco Tramways, que explora esse serviço, estaria disposta a continuar cobrando os preços antigos, contra o que se levanta a opinião dos consumidores.

Chegou a Budapest o chanceller Dollfuss

Budapest, 7 (Havas) — Chegou a esta capital ás 12 horas e 44 minutos o chanceller da Austria, sr. Engelbert Dollfuss.

A imprensa commenta favoravelmente a visita do chefe do governo austriaco mas passa em silencio sobre "a luta do chanceller pela independencia da Austria".

Approvado um voto de confiança ao governo hespanhol

Madrid, 7 (Havas) — O voto de confiança no governo foi approvado pelas côrtes por 235 contra 54.

OS AVIÕES COMMERCIAES INGLEZES JA' PODEM VOAR SOBRE A ITALIA

Roma, 7 (UTB) — Em consequencia da recente visita feita a esta capital pelo coronel Shelmerdine, secretario de Lord Londonderry, ministro da aeronautica britannica, o governo italiano resolveu entrar em um accordo provisorio pelo qual os apparelhos das linhas Aereas Imperiaes Britannicas empregados nas linhas que ligam a Inglaterra á Africa do Sul poderão voar sobre territorio italiano.

O novo itinerario de taes linhas entrará em vigor dentro de tres mezes.

LIVRE DE PERIGO O SECRETARIO DAS COLONIAS DO GOVERNO BRITANNICO

Londres, 7 (UTB) — Communicam de Nairobi que é satisfatorio o estado de saude de Sir Cunliffe-Lister, secretario das Colonias, que ali enfermou com alguma gravidade ha dias.

Lady Cunliffe-Lister, esposa do enfermo, chegou hoje áquella cidade, tendo viajado desde Londres por via aerea.

Os medicos assistentes do enfermo declaram que não fornecerão novos boletins sobre o seu estado de saude.

Os marinheiros do "Jeanne d'Arc" depuzeram uma corôa no monumento de Artigas

Montevidéo, 7 (Havas) — Os marinheiros francezes do navio-escola "Jeanne d'Arc" depuzeram uma corôa no monumento a Artigas.

Para estabelecer fabricas fluctuantes de productos de peixe no Chile

Santiago do Chile, 7 (Havas) — Diversas firmas estrangeiras importantes apresentaram propostas para estabelecer grandes fabricas fluctuantes de productos derivados do peixe.

EXPLODIU O NAVIO-TANQUE ALLEMÃO "STORMVOGEL"

Berlim, 7 (Havas) — O navio-tanque allemão "Stormvogel" explodiu a algumas milhas ao largo da ilha de Nordesneg, no mar do Norte. O capitão e quatro homens da tripulação pereceram no sinistro da embarcação da qual foram apenas encontrados alguns destroços.

O sr. Goering faz referencia sobre o trafego internacional aereo

Berlim, 7 (Havas) — "Por motivo da chegada a Natal do avião allemão "Taifun" que inaugurou o serviço postal aereo regular entre a Allemanha e a America do Sul, o ministro do ar do Reich sr. Goering dirigiu ao sr. Cavalcanti de Lacerda, ministro interino das Relações Exteriores do Brasil, um telegramma de felicitações "pelo apoio que o governo brasileiro prestou á organização do trafego aereo transoceanico". Nesse telegramma o sr. Goering declara que o nome do presidente Getulio Vargas e os dos seus ministros ficarão para sempre ligados aos progressos da navegação aerea.

Portugal abriu mão da taxa preferencial em favor da Inglaterra

Lisbôa, 7 (Havas) — Uma nota official hoje publicada informa que Portugal aboliu em favor da Inglaterra a taxa preferencial de pavilhão que era concedida á marinha mercante portugueza.

Esta medida, que entra em vigor no dia 1 de julho do corrente anno, diz respeito á navegação entre os portos do continente e das colonias portuguezas e foi adoptada deante do compromisso assumido pelo governo inglez de manter até 30 de junho de 1934 a protecção á navegação portugueza mesmo que o tratado deixe de estar em vigor antes dessa data.

A nota accrescenta que a medida agora adoptada pelo governo portuguez satisfaz as reclamações formuladas pelo governo inglez em Portugal como; aliás em outros paizes contra a taxa preferencial concedida á navegação nacional.

Agora o governo está estudando as compensações que devem ser concedidas á Marinha Mercante portugueza em substituição das medidas indirectas de protecção que acabam de ser abolidas em beneficio da Inglaterra.

Convém notar que, de uma maneira geral, a taxa de protecção foi já reduzida em 12 de setembro de 1931, para 8 % para as importações, 16 % para as exportações e, em 2 de janeiro de 1933, para 6 e 12 %, respectivamente.

O commandante da 3.ª brigada de infantaria vem ao Rio

São Paulo, 7 (Havas) — Apresentou-se ao commando da 2ª Região Militar o general Julio Candido Horta Barbosa, commandante da 3ª Brigada de Infantaria, por ter de seguir para o Rio, chamado do ministro da Guerra.

Substituindo-o, assumiu o commando daquella brigada o coronel Marcellino Silva, commandante do 4º Regimento de Infantaria, com séde em Quitauna.

Uvas do Rio Grande para esta capital

Porto Alegre, 7 (Havas) — Os vapores "Itaquicê" e "Itaguassú" levam para o Rio um carregamento de 4.500 caixas de uvas frescas. Estas são vendidas á base de 15$000 por caixa posta no Rio.

Vem ao Rio o general Manoel Rabello

Recife, 7 (Havas) — O general Manoel Rabello seguirá para o Rio no dia 14 do corrente, afim de entender-se com o ministro da Guerra sobre os serviços da 7ª Região Militar.

Causou excellente impressão na City a publicação do plano brasileiro sobre as dividas externas

Londres, 7 (Havas) — A publicidade das linhas geraes do plano brasileiro sobre a divida externa do paiz causou excellente impressão nos meios financeiros.

A ausencia de certos detalhes torna, é certo, reservados os commentarios, mas o facto de haver o governo do Rio de Janeiro tratado numa unica operação de conjunto o problema dos compromissos externos causou viva satisfação nos circulos bancarios britannicos interessados nos negocios da America do Sul.

Aliás a alta registrada na cotação dos titulos do "funding" e mormente nos de 1931, que subiram os de 20 annos de 62. 1|2 a 68 e os de 40 annos de 54 a 56 1|2, reflecte de modo tangivel esta apreciação.

E' opinião geral em Londres que mesmo a decisão do Brasil de restabelecer embora parcialmente, o serviço no referente a outras emissões, traduz, perante os portadores estrangeiros de titulos brasileiros uma attitude digna de elogios.

Os meios competentes comquanto accentuem o notavel progresso registrado nas exportações do café brasileiro e nas vendas do producto em Nova York, bem como a sua alta consideravel, insistem no facto de que, a despeito da sua boa vontade, o Brasil não poderá assumir os encargos do serviço da divida externa senão em funcções da melhoria da balança commercial externa.

A Camara dos Lords tratou da crise da Marinha Mercante britannica

Londres, 7 (UTB) — A questão dos auxilios a serem prestados pelo governo britannico á frota mercante ingleza foi hoje discutida na Camara dos Lords, tendo usado da palavra o Conde de Stanhope, sub-secretario dos negocios estrangeiros.

O orador, tratando do assumpto, disse que a navegação mercante britannica tem soffrido enormemente das consequencias da situação economica mundial, mas que, mesmo assim, havia accusado sensiveis melhorias durante o anno passado e o anterior.

E' verdade que ha cerca de dois milhões de toneladas em navios britannicos parados, mas esse numero é menor do que o que se verifica nas demais potencias mercantes, com excepção do Japão.

Disse, a esse respeito, o conde de Stanhope:

— "Durante cem annos os navios estrangeiros vêm tendo o direito de livre entrada em nossos portos, e a unica coisa que podemos fazer é procurar com insistencia as mesmas facilidades, da parte dos paizes estrangeiros, para com os nossos navios. Não podemos continuar a conceder a taes paizes as facilidades que elles negam, e temos que usar de represalias. Temos mercadorias a vender e temos mercados. Se os paizes estrangeiros querem commerciar em nossas praças, deverão dar-nos as mesmas opportunidades nas suas proprias. Se elles nos vendem, devem comprar-nos, e se não nos compram mercadorias, devem ao menos comprar os nossos serviços".

Depois de um debate ligeiro, a Camara dos Lords approvou uma moção pedindo a attenção do governo para a manutenção do bem estar da navegação commercial britannica.

DEU UM FACADA NO SEU BEMFEITOR

O soldado Laurentino Affonso da Silva, da 1ª companhia de Administração trabalha no rancho da corporação e fornecia comida a um seu collega, conhecido por "Gallo".

Hontem, por qualquer motivo, o soldado deixou de dar comida a "Gallo" que saiu do quartel e foi esperar Laurentino na cancella de Bemfica.

Quando por ali passava, "Gallo" investiu para elle, vibrando-lhe uma facada no thorax para em seguida fugir.

A victima foi, em estado grave, internada no Hospital Central do Exercito.

Violento incendio num centro algodoeiro do Baixo Egypto

Cairo, 7 (Havas) — Manifestou-se violento incendio num grande centro algodoeiro do Baixo Egypto, nas proximidades de Mehallakebir. As chammas attingiram 800 habitações. Morreram queimadas 15 pessoas.

ULTIMA HORA

Bernardino Gomes de Carvalho

Laura Rocha de Carvalho, Pedro Gomes de Carvalho, senhora e filho, Carlos Gomes de Carvalho, senhora e filhos, Maria Gomes de Carvalho, Hilton Gomes de Carvalho e mais parentes, communicam a todas as pessoas o fallecimento hontem ás 21 1|2, de seu dilectissimo e para sempre pranteado esposo, pae, irmão sogro e avô, BERNARDINO GOMES DE CARVALHO, saindo o feretro da Rua Pedro I, 49, ás 16 horas, para o Cemiterio São João Baptista. L. (03367)

Arnaldo José da Silva

A viuva e demais parentes de ARNALDO JOSÉ DA SILVA, communicam o seu fallecimento hontem, ás 22 horas, á avenida Maracanã, nº [illegible], e avisam que o enterramento terá logar, hoje ás 17 horas no Cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da avenida acima mencionada. L. (03368)

O DIA POLICIAL

A VISITA DO PROMOTOR PUBLICO A' CASA DE DETENÇÃO DE NICTHEROY

Um infeliz louco enforcou outro louco

O promotor publico da capital fluminense, dr. Melchiades Picanço, na ultima visita de inspecção feita á Casa de Detenção, fez varios reparos importantes, que levou ao conhecimento do procurador geral do Estado, com o officio do teôr seguinte:

"De accordo com a lei, visitei hoje, pela manhã, a Casa de Detenção, nesta capital. Na alludida visita, fui informado de que os presos Guilherme Antonio Lopes, Manoel Pedro Baptista, Manoel Francisco, João Marcellino de Oliveira, Antonio Argemiro e Euclydes da Rocha Souza, que estiveram internados na Colonia de Vargem Alegre, se acham na dependencia de laudos periciaes, para que possam ser soltos, uns e julgados outros. Observei tambem, em minha visita que os condemnados Bernardino de Araujo, de Padua, Clemente Vieira da Silva, de Angra dos Reis, André Munis de Carvalho, de São Gonçalo, Antonio José de Oliveira, de Angra dos Reis, Sebastião Silva, de Itaperuna, Nicolau Tardi, de Itaocara, Ilidio Francisco dos Santos, de Itaperuna e Sebastião Thomaz tambem de Itaperuna, embora com a pena constituida, continuam na Detenção, em vez de serem removidos para a Penitenciaria. Fui informado de que essa irregularidade corre por conta da falta de guias de sentença.

O preso Clemente Vieira da Silva mostrou o corpo cheio de cicatrizes, allegando que foi espancado na Colonia Correccional e dizendo não ter sido submettido a exame de corpo de delicto.

O condemnado Conceição Dias Figueira de São Francisco de Paula, se acha na prisão commum embora seja menor.

Verifiquei tambem, que os doentes mentaes ficam muito mal alojados na Detenção, achando que devem elles ser removidos o quanto antes para Vargem Alegre, por sentimento de humanidade.

A Administração da Casa procura cumprir do melhor modo os seus deveres, mas nem sempre dispõe ella de meios legaes para regularizar a situação dos presos e doentes.

Cumprindo o dever de expor a v. ex. o que observei em minha visita á Casa de Detenção, estou certo de que v. ex. determinará providencias no sentido de se corrigir as falhas e irregularidades que acabo de apontar. — Attenciosas saudações".

— Nesse officio o illustre promotor publico não referiu ao caso occorrido entre dois infelizes loucos, que, procedentes do municipio de Campos aguardavam, na Casa de Detenção opportunidade para serem removidos para a Colonia de Vargem Alegre, Arthur Cardoso de Oliveira, num accesso de furia, enforcou o seu infeliz companheiro Amaro Ribeiro Duarte.

Quando os guardas do presidio acudiram e conseguiram cortar a corda que asphyxiava o pobre louco, Amaro ainda vivia. Foi-lhe ministrada, em seguida, o medico de plantão, que o reanimou. Duas horas mais tarde, porém, Amaro falleceu.

Verificado o obito foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, sendo de tudo scientificado o 1º delegado auxiliar dr. Cardoso de Gusmão Junior, que segundo nos affirmou o administrador do presidio, coronel Alvaro Martins, dispensou a formalidade de abertura de inquerito.

A COMMISSÃO DE PROMOÇÕES DA POLICIA CIVIL FLUMINENSE ESTEVE REUNIDA HONTEM

E indicou os candidatos para as vagas de investigadores de 1ª e 2ª classe

A Commissão de Promoções da Policia Civil do Estado do Rio, esteve reunida hontem sob a presidencia do sr. Getulio de Azeredo.

Existindo presentemente uma vaga de investigador de primeira classe a commissão indicou a promoção, por antiguidade, o investigador de 2ª classe Belini Lemos dos Santos e para substituil-o finalmente, por merecimento o investigador de 3ª classe, Clovis do Prado Gondin.

ANAVALHOU, NO ROSTO, O SEU ACCUSADOR

A prisão, em flagrante, do aggressor

O confeiteiro Manoel Crystallino, de 23 annos, residente á rua Candido Mendes, n. 23, foi, ha dias, accusado por Domingos Ferreira, proprietario de uma pensão á rua Visconde Duprat, de lhe haver furtado.

Preso e conduzido á delegacia do 9º districto, o accusado foi mettido no xadrez, onde permaneceu algum tempo.

Hontem, vendo-se em liberdade elle foi á procura de Ferreira.

Encontrando-se, tiveram acalorada discussão, em meio á qual Crystallino, sacando de uma navalha, feriu seu accusador no rosto.

A victima, conduzida á Assistencia Municipal, recebeu ahi os necessarios curativos.

O aggressor foi preso em flagrante pelo guarda-civil n. 418 e conduzido á delegacia do 9º districto, onde o fez autuar o commissario Carlos Machado, de serviço.

MINADO PELO REMORSO

Suicidio de um guarda da policia do Cáes do Porto

Os que ainda se preoccupam com as noticias de crimes, suicidios, desastres, conflictos, atropelamentos, contos do vigario, e toda esse cortejo de coisas para o qual o Estado mantem um complicado e custoso apparelhamento de policia devem lembrar-se de um caso, occorrido ha pouco na Pavuna, em que appareceram como personagens, o guarda da policia do cáes do porto, João Jucá Duarte, de 30 annos, casado, morador á rua Dezesete n. 14, naquella localidade, e Esther de tal, uma joven cujo destino foi o de dar ouvidos ás cantigas do imbecil e combinar, com elle, um pacto de morte.

No dia 20 de janeiro ultimo, num terreno baldio existente á rua Quaresma, ainda em Pavuna, um caçador descuidado por lá passando, foi esbarrar com dois corpos em dôr, em ansias, em gemidos, parecendo que se haviam envenenado. Eram Esther e Jucá.

Apenas Esther morreu no Prompto Soccorro e Jucá, pouco depois, de lá saiu, são e salvo. Ella havia cumprido a palavra. Elle apenas marcára os labios.

Por essa historia, a esposa de Jucá, em companhia dos filhos do casal — o homem era casado e amava uma moça solteira! — abandonou a casa e desappareceu, indo para a residencia de um parente. Os jornaes noticiaram o facto. Jucá foi alvo da attenção de conhecidos, dos vizinhos e a coisa ficou ahi.

Hontem, no mesmo local em que Esther foi encontrada agonisante, ao lado do amante, alguem foi esbarrar com elle, Jucá, o que havia escapado á primeira tentativa. Desta vez, sem duvida pelo remorso, o homem não queimou, apenas, os labios: ingeriu grande quantidade de formicida e morreu logo.

O corpo foi removido para o necroterio.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Estão abertas as inscripções até 15 de fevereiro, para os exames de admissão aos cursos secundario e commercial e tambem as matriculas para preencher as ultimas vagas nos cursos do jardim da infancia e do curso primario.

Departamento Masculino, Haddock Lobo, 253; Departamento Feminino, Conde de Bomfim 186; Departamento Mixto, Praia de Botafogo, 348; departamento Preliminar, Haddock Lobo, 296. (56519)

PRISÃO DE VARIOS CONTRAVENTORES

Os investigadores destacados no serviço de repressão ao jogo do bicho, affectos á 3ª delegacia auxiliar do Estado do Rio prenderam hontem em Nictheroy os seguintes contraventores:

Arthur Amaro Teixeira, Antheno Pereira, Mario de Assis Gonçalves, Sebastião Coelho, Pedro Pereira Estrella do Brasil, Biographo Muniz, Antonio de Oliveira e Waldemar de Souza Coutinho.

O AUTO-CAMINHÃO FOI COLHIDO PELO BONDE

Dois homens feridos

Pela rua de São Christovão, pouco depois da rua Escobar, passava hontem, pela manhã, o bonde n. 342, da linha "Praia das Palmeiras" dirigido pelo motorneiro Fernando Barros de Araujo, regulamento n. 3.033.

Em dado momento surgiu, ao mesmo local, o auto-transporte n. 739, dirigido por seu proprietario, José Ferreira, residente á rua Quatro de Novembro na estação de Ramos.

Esse vehiculo, que conduzia diversos, ao passar á frente do bonde, foi colhido pelo electrico, devido á uma parada brusca e inesperada do seu motorista.

O motorneiro, embora colhido de surpresa, tentou parar o bonde, o que não conseguiu em tempo, pois este foi chocar-se violentamente ao auto-caminhão.

Em consequencia do desastre, saíram feridos os passageiros, Felippe José de Souza, casado, de 44 annos, morador á travessa Cavalcante n. 14, que soffreu deslocamento do calcanhar esquerdo, e Francisco Gagliano, italiano casado, de 35 annos, domiciliado á estrada Agoré n. 8, em Ramos, tambem com deslocamento do calcanhar direito.

Os feridos foram conduzidos ao posto central da Assistencia onde receberam os soccorros.

Scientificado da occorrencia, o commissario Alvaro Nogueira, que se achava de serviço na delegacia do 10º districto, compareceu ao local, onde tomou as providencias que lhe competiam, instaurando inquerito sobre o facto.

FOI JOGADO DO CAMINHÃO AO SOLO

Um soldado gravemente ferido

Hontem, á tarde, quando viajava em um auto transporte do Exercito, foi victima de um accidente o soldado Mario Ribeiro, do Batalhão Escola.

E' que, quando passava pelo posto dos Marinheiros, o motorista, desviando o vehiculo ao se desviar de outro auto, que vinha em sentido contrario, não pôde evitar uma derrapagem.

Nesse momento, foi o soldado Mario Ribeiro, cuspido fóra do vehiculo.

Na queda o infeliz rapaz teve fracturada a base do craneo.

Conduzido ao posto central da Assistencia, a victima recebeu ali os primeiros soccorros, sendo, logo depois, removido para o Hospital Central do Exercito.

AMORES DE UM VENDEDOR DE GALLINHAS

Metteu-se a conquistador e foi acabar no xadrez

Nos fundos do botequim situado á Avenida Vinte e Oito de Setembro reside o individuo Joaquim Monteiro, vulgarmente conhecido por "Phantasma da Opera".

Era elle vendedor de gallinhas, e nessa qualidade veio a conhecer uma dama residente nas proximidades, á rua Duque de Caxias.

Não levando em conta a sua posição social, Monteiro metteu-se a conquistar a referida dama, enviando-lhe cartas e dirigindo-lhe telephonemas.

Tantas elle fez que o facto foi communicado á policia do 16º districto.

O commissario Cesar Vieira, de serviço naquella delegacia, mandou prender o "elegante" conquistador, que ali ficou em observação, pois parece tratar-se de um enfermo mental.

Um negociante colhido por auto

Na rua Conde de Bomfim, foi colhido por um auto, soffrendo contusões e escoriações generalizadas, o negociante Annibal Pires Mathias, de 33 annos, morador á ladeira do Senado n. 81.

Prestou-lhe os necessarios soccorros o posto central da Assistencia.

O commissario Sá Freire, de serviço na delegacia do 17º districto registrou o facto.

O soldado feriu-se numa queda de bonde

Hontem, á noite, foi victima de uma queda de bonde na rua Visconde de Itauna soffrendo um ferimento no hombro, o soldado do Exercito João Carreiro, de 28 annos de edade.

Depois de soccorrida pela Assistencia a victima foi internada no hospital de sua corporação.

CAIU E FERIU-SE

O guarda civil Arlindo de Souza Mourão morador á rua Tengnal, 114, foi hontem victima de ferimentos contusos na mão direita, em consequencia de uma queda na praça 11 de Junho.

A Assistencia prestou-lhe soccorros.

CAIU DE UM TREM A' LINHA E MORREU

Na estação de Honorio Gurgel, um homem de côr branca, com 35 annos presumiveis caiu do trem, batendo com a cabeça em um ponto ali existente de que lhe resultou morrer instantaneamente.

Esteve no local o commissario Celso Mello, do 23º districto, que fez remover o cadaver para o necroterio.

Em seus bolsos foi encontrado um cartão n. 20.945, matricula 8.380 com o nome de Reginaldo de Carvalho.

POR QUESTÕES DE SERVIÇO

Aggrediu o companheiro a páo

São empregados na Companhia Usinas Nacionaes, á rua Coronel Pedro Alves, José Francisco Moreira, de 25 annos e Manoel Chagas Lessa, de 28 annos, morando á rua Fazenda da Bica, n. 61.

Hontem, á tarde, os dois tiveram, por questões de serviço uma discussão.

Em dado momento, Moreira, armando-se de um pedaço de páo, aggrediu Lessa, ferindo-o na região frontal e no braço esquerdo.

O aggressor foi preso em flagrante e autuado pelo commissario Gouvêa, de serviço na delegacia do 9º.

A victima, depois de pensada na Assistencia, retirou-se para seu domicilio.

GRAVEMENTE FERIDO SOB AS RODAS DE UM TREM

A victima falleceu no H. P. S.

Na estação de Oswaldo Cruz foi colhido por um trem, hontem, pela manhã, o operario Waldemar Xavier de 30 annos, casado, brasileiro, residente á estrada Santa Izabel n. 200.

O infeliz homem, que soffreu alem de fractura exposta da perna direita, e esmagamento da perna esquerda depois de pensado na Assistencia foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Não resistindo porém, á gravidade dos ferimentos, o inditoso operario falleceu, pouco tempo depois, naquelle hospital.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

BRIGOU COM O APAIXONADO

E tentou matar-se

Guiomar de Lemos Cardoso, moradora á rua Julio do Carmo n. 182, por que brigasse com o seu apaixonado Raul Alves Machado tentou suicidar-se, ingerindo iodo. A Assistencia soccorreu-a.

Preso um ladrão de radios

Alfredo de Moraes, vulgo "Bimbinho", moço de 24 annos, morador á rua do Livramento, 198, foi preso hontem, por investigadores a serviço do 16º districto como autor de varios furtos verificados naquella jurisdicção.

O preso declarou que pertence a um grupo que opéra no Recreio das Flores, uma velha sociedade carnavalesca da rua Livramento, que costumava frequentar. Assim, foi apprehendido, na rua da Gloria, 20, um radio no valor de 2:400$000, pertencente ao sr. Miguel, residente á rua Visconde de Santa Izabel, 233; uma valvula e discos; um objecto pertencente ao sr. Deusdedit Moura Brasil, morador á rua Itabaiana, 88, objectos esses empenhados na Casa José Cahen e Liberal.

Alfredo de Moraes está condemnado a prisão pela 5ª Pretoria Criminal.

DONATIVOS RECEBIDOS PELA ASSOCIAÇÃO DE ASSISTENCIA AOS TUBERCULOSOS PROLETARIOS

Continuando a attender ao appelo dirigido pela Directoria da novel Associação de Assistencia aos Tuberculosos Proletarios, cujos sanatorios estão localizados em Bello Horizonte a uma altitude de 960 metros e secretaria nesta capital, contribuiram com importancias durante o mez de janeiro e o corrente mes os seguintes senhores:

Como benemeritos: — Srs. Christiani & Nielsen, França & Cia., e. Kemnitz & Cia. Ltd., Mattheis & Cia., Casa Mayrink Veiga, S|A., Cia. Antartica Carioca, Cia. Merck Brasil S|A Moinho Inglez, S|A Moinho da Luz, Syndicato Condor Ltd., Panair do Brasil S|A., Cia Air France, S|A Perfumaria Lopes, The Rio de Janeiro Tramway, Light & Power Co. Ltd., Dr. Octavio Rocha Miranda, dr. Armenio Rocha Miranda, dr. Raphael D'Avila, Chrysostomo de Oliveira, dr. Oscar Weinschenck e Schering Kahlbaum Ltd.

Como bemfeitores: — Srs. Luiz Campos Filho & Cia., Raul dos Santos Carvalho, Macedo Serra & Cia., Werner Frank, Lopes SA, & Cia., Hans Molinari & Cia, Adão Pereira de Araujo, Marinho Pinto & Cia., Felix Fonseca, José de Miranda, Rodolpho Hess & Cia Ltd., Nagib David S|A, Condoroil & Paint, Cia. Usinas de Sergipe, União dos Xarqueadores de Uberlandia, Casa Lohner S|A, dr. Ildefonso Simões Lopes, Al Szekler e Gilherme Weinschenck.

Além de muitas outras pessoas que contribuiram com generosos obulos.

O interesse que vem despertando o amparo ás victimas da Peste Branca, mais uma vez confirma o alto espirito de philantropia do povo desta capital pela sua elevada cultura e grão de desenvolvimento social.

O amparo philantropico com que todos concorreram de accordo com as suas posses, vem no momento, beneficiar innumeros infelizes, que, sem essas dadivas, andariam espalhando o mal pelos que se sentem felizes e não serem victimas dessa traiçoeira molestia.

Por intermedio do "Correio da Manhã" a Directoria da Associação de Assistencia aos Tuberculosos Proletarios, agradece penhorada, a todos que souberam corresponder ao seu util appello.

EXPOSIÇÃO DE ARCHITECTURA ESCOLAR

Attendendo a uma solicitação do sr. Kelly, presidente do Departamento do Districto Federal da Associação Brasileira de Educação, o ministro da Educação, resolveu conceder o patrocinio do seu Ministerio á Exposição de Architectura Escolar que aquella Associação está organisando.

Tambem autorizou s. ex. a Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação a prestar o seu concurso ao preparo do alludido certamen.

UMA RESOLUÇÃO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

O Departamento Nacional do Café, attendendo a que pelo art. 4º da resolução n. 41, de 8 de junho de 1933, foi permittido o despacho da quota instituida pela resolução n. 39, de 26 de maio de 1933, com a clausula "Sujeita á substituição", o que dá ao remettente o direito de trocar o café por outro, nas condições previstas pela mesma resolução;

Attendendo a que este dispositivo teve em vista facilitar aos exportadores de cafés finos, especialmente de São Paulo e de Minas Geraes, a possibilidade de entrega ao Departamento Nacional do Café dos cafés finos de que disponham, sem prejuizo para os mercados;

Attendendo a que o Instituto Mineiro do Café, pelos officios ns. 596, de 15 de dezembro de 1933, e 249, de 5 de janeiro de 1934, propoz ao Departamento Nacional do Café a prorrogação do prazo de 5 (cinco) mezes estabelecido no art. 10º, da Resolução n. 41, de 8 de junho de 1933, e que o Instituto de Café do Estado de São Paulo, pelo officio n. 321, de 30 de janeiro do corrente anno, respondendo ao officio do Departamento Nacional do Café n. 11.432, de 15 do citado mez, concordou com o pedido da mesma prorrogação, feito ao Departamento pela Delegacia dos Productores de Cafés finos de Ribeirão Preto, resolve:

Fica prorrogado até 31 de março do corrente anno o prazo de cinco mezes previsto no art. 10º da Resolução n. 41, de 8 de junho de 1933, abrangendo a prorrogação os prazos já vencidos bem como os que se vencerem até 30 de março proximo futuro".

O commercio de Friburgo e as requisições do governo

Friburgo, 7 (Do correspondente) — O commercio desta cidade continúa desembolsado das importancias de requisições feitas pelo governo por occasião da revolução. A situação da praça, já por si mesma precaria, acha-se ainda mais aggravada com a falta do alludido pagamento.

Aggressões a páo

Na residencia á rua do Costa, nº 94, Anna de Almeida, de 40 annos, de edade, domestica, foi victima de aggressão a páo, soffrendo contusões e escoriações no corpo.

A Assistencia prestou-lhe soccorros.

— O sapateiro Francisco Peres, de 45 annos, casado, hespanhol, morador á rua Barão de São Pedro, 221, hontem, na praça 11 de Junho, foi victima de aggressão soffrendo ferimentos contusos no rosto e braços. Medicado na Assistencia retirou-se.

DUAS VICTIMAS DE ATROPELAMENTO

Foram soccorridas hontem á noite, no posto central da Assistencia, por terem sido colhidas por automovel, as seguintes pessoas:

Augusto Amador Sá, funccionario municipal, de 53 annos, morador á avenida Salvador de Sá, n. 31, com um ferimento no frontal, atropelado na esquina da rua Laura de Araujo; Maria de Oliveira, de 38 annos, residente á rua Miguel Paiva, nº 39, com escoriações generalisadas, acompanhado por automovel á rua Visconde de Itauna.

NO HOSPITAL S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

A posse do novo chefe do serviço de cirurgia geral

Realizou-se, hontem, pela manhã, no Hospital São João Baptista da Lagôa a posse do novo chefe do Serviço de Gynecologia e Cirurgia Geral, dr. Mario Fonseca, que vae substituir o dr. Jayme Poggi, nomeado recentemente director do Hospital Geral de Santa Casa.

O acto de transferencia do cargo teve a assistencia de amigos e admiradores daquelles cirurgiões e do corpo clinico e administrativo do hospital.

O dr. Jayme Poggi foi então saudado pelo almirante José Maria Penido, que teve ensejo de salientar os serviços prestados por esse cirurgião á Santa Casa e aos hospitaes que lhe são subordinados, louvando o acto do provedor nomeando-o director dos serviços cirurgicos medicos do Hospital Central. O almirante Penido, em nome da direcção do Hospital São João Baptista da Lagôa, agradeceu ao dr. Jayme Poggi os serviços prestados á casa, pondo em destaque os referentes á secção de cirurgia, que organizou e orientou, de fórma a tornal-a das mais conceituadas desta capital.

O dr. Octavio Ayres, director do hospital, tambem falou, relembrando a actuação do dr. Jayme Poggi no exercicio das funcções que vinha de deixar, tendo tambem referencias lisonjeiras ao seu substituto dr. Mario Fonseca.

O dr. Jayme Poggi falou em seguida, dizendo de suas impressões quando ha 12 annos atraz ingressou nos serviços do Hospital São João Baptista da Lagôa. Fel-o tocado de viva emoção, declinando os nomes dos collegas que lá encontrara: Soares Pereira, Alfredo Barcellos, Franklin de Faria, Mario de Toledo, Marcondes Romeiro e Costa Rodrigues.

O dr. Jayme Poggi, referindo-se particularmente ao dr. Mario Fonseca, teve opportunidade de congratular-se com a direcção do hospital pelo acto do provedor geral dr. Miguel de Carvalho, nomeando-o director dos serviços cirurgicos. E, ao terminar a sua oração, homenageou a irmã Luiza e o mordomo dr. José Maria Penido, cujos serviços ao hospital poz em destaque.

Por ultimo falou o dr. Mario Fonseca. Agradeceu a homenagem que lhe acabavam de prestar, tendo referencias encomiasticas aos dr. Miguel de Carvalho provedor da Santa Casa e Octavio Ayres, e almirante José Maria Penido.

A SYNDICALIZAÇÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

Um aviso da U. E. C. á classe de que é orgão

A União dos Empregados do Commercio, visando orientar os elementos refractarios ás associações, no tocante ás vantagens do syndicalismo, solicita-nos a publicação do seguinte:

"A syndicalisação das classes patronaes e operarias, sabiamente creada pelo governo provisorio, a 19 de março de 1931, com o decreto n. 19.770, não mais admitte o indifferentismo dos prepostos commerciaes, relativamente á defesa dos seus interesses de ordem economica, juridica, hygienica e cultural, perfeitamente regulados os seus direitos e deveres. Pertencer ao syndicato da sua classe constitue, portanto, uma necessidade, um acto de previdencia elementar. Apenas os syndicalisados encontram facilidade na applicação das leis creadas para beneficial-os. Fóra dos syndicatos, serão fracos, desprovidos de garantias. Accresce que a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro já é uma poderosa organisação de amparo collectivo, dispondo de optimo serviço polyclinico, extensivo ás esposas e filhos menores dos associados, possuindo especialistas consagrados pela competencia. Ao mesmo tempo facilita o predominio da justiça em quaesquer causas do direito commercial, penal, civil, a cargo de dois advogados. Faculta auxilios em dinheiro, nos casos de enfermidade, etc. O elemento feminino dispõe das mesmas garantias, tendo um serviço especial de medicina, sob a direcção de abalisada profissional. Sua Bibliotheca, enriquecida, dia a dia, com offertas valiosas, proporciona leitura variada e instructiva, na séde e fóra da séde social. A' medida que o quadro associativo augmenta, augmentam os recursos financeiros do syndicato, em beneficio dos socios. Pelo exposto, o empregado do commercio deve pertencer á União dos Empregados do Commercio, que é o unico syndicato da sua classe, no Districto Federal. A creação da Caixa de Aposentadoria e Pensões, da iniciativa desta instituição syndical apoiada pela totalidade das organisações congeneres, completará a obra de amparo collectivo, livrando o empregado do commercio da miseria durante sua invalidez, seja na mocidade, seja na velhice, com a garantia do lar e do alimento de suas familias.

REAJUSTAMENTO DA CLASSE DE OFFICIAES DA PREFEITURA

A commissão directora do movimento em prol do reajustamento da classe de officiaes dos varios quadros municipaes está convidando os seus collegas para uma nova reunião, hoje, 8 de fevereiro, ás 8 1|2 horas, na Bibliotheca Municipal, á rua General Camara.

ASSEMBLÉA DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Deverá reunir-se, hoje, ás duas horas da tarde, no Palacio da Justiça, sob a presidencia do dr. Zeferino de Faria uma assembléa ordinaria dos advogados inscriptos nos quadros da secção desta capital para a approvação das contas da thesouraria do Conselho da Ordem dos Advogados.

Essas contas, prestadas pelo respectivo thesoureiro dr. Gualter Ferreira, tiveram parecer favoravel da commissão composta dos drs. Candido Mendes de Almeida, Targino Ribeiro e Bulhões Pedreira, sendo approvadas pelo Conselho da Ordem dos Advogados na ultima sessão Mas, de accordo com o regulamento baixado pelo governo provisorio, terão de ser approvadas tambem por uma assembléa geral da classe.

E' a segunda assembléa que aqui se reune.

A primeira foi para a eleição de dez membros do Conselho da Ordem dos Advogados, tendo comparecido 92 por cento dos advogados inscriptos.

A assembléa de hoje tratará apenas da materia de contas, conforme a ordem do dia já elaborada pela secretaria.

O voto será pessoal, de accordo com o regulamento em vigor.

ENTREPOSTO DA PESCA

Do sr. Carlos Augusto Figueiredo, recebemos esta carta:

"Sr. Redactor do "Correio da Manhã" — Saudações mui cordiaes.

Temos de appellar para a imprensa, unica valvula por onde póde passar nossas angustias e aperturas.

V. s. acompanhou a fundação do Entreposto da Pesca. Suppunhamos todos, que o major Tavora, solucionasse a velha questão do alimento peixe de modo que nós, os pobres, pudessemos incluir esse prato delicioso no nosso parco sustento diario. Nos primeiros 5 dias da inauguração, correram as coisas com mais ou menos alguma ordem, dada a circumstancia de serviço novo, e lá estivemos, adquirindo uma corvina de kilo, por 1$000. No 6º dia, notamos que todo o Entreposto encheu-se de caixas com gelo, que recebiam o pescado melhor, para exportação. Dez dias depois da installação, não conseguimos comprar, ás 8 horas, um peixe, para nossa casinha modesta. Já havia se transformado o "regulamento" da casa, e não havia peixe para o varejo. Sujeitamo-nos a adquirir um grupo de 5 pequenos peixes por 3$500, e isso mesmo por favor, embaixo de certa pressão, que nos desolou por completo. Já não era vendedor daquella banca o primitivo rapaz, brasileiro, que representava, disse-nos, o pescador: era o estrangeiro, com a sua "fina" educação.

Offerecia-nos camarões, a 1$800, que nem isso valiam.

Passaram-se mais 10 dias de nossa observação, de que tiramos a seguinte conclusão: degenerou aquillo, que de certo o ministro deu todo o seu esforço: "A machina ensina o machinista a trabalhar" — O peixe do Entreposto, não póde mais ser adquirido pelos pequenos consumidores, elle tem outro, destino pois, hoje, como fazemos sempre, fui ao Entreposto, ás 7 1|2, e lá chegando, deparamos com o mesmo espectaculo. Quasi não havia mais nada, tudo encaixotado, com destino. A mesma corvina, que nos foi vendida nos primeiros dias, a 1$000, custou-nos hoje 2$500, sob a allegação de que não houve peixe que chegasse. Não houve, realmente, para os pequenos freguezes, havia, com abundancia, para ser vendido aos negociantes exportadores, que o liquidaram logo nos primeiros momentos da manhã.

Pergunta-se sr. Redactor, para que serve aquella installação apparatosa, de encarregados, secretaria, e o resto, que constitue o modelo de todas as nossas instituições officiaes? Se se passa no Entreposto isso que lhe venho relatando com sinceridade e pesar, sob as vistas dos officiaes para ali destacados, só se póde attribuir a convivencia dos mesmos no disvirtuamento dos fins para que foi creado o Entreposto. E, como não podemos, uma só andorinha, levar até ao ministro nossa queixa, endereçamol-a a v. s. que a acolherá com o carinho devido, reclamando por nós, em beneficio da população, que conta com a sua imprensa, no momento de se defender...

Que Deus o inspire, na defesa de nossa causa e do proprio governo. Entre nós é assim: Installa-se o serviço, dando-se-lhe o pessoal que é calculado necessario. Pensa o chefe que está tudo correndo como devia ser, exemplo: — Veja-se o que está se passando no Entreposto da Pesca.

Muito grato, firmo-me com a maxima estima e apreço. — Attº. Obrgdº — *Carlos Augusto de Figueiredo*.

FALTA DAGUA

Escreve-nos:

Os moradores da rua das Laranjeiras 107, estão, ha já quinze dias á mingua dágua, e, como v. s. avaliará numa zona em que sobresáe o numero de creanças, calculará como se encontram os habitantes de grande parte da zona acima!

Como é o "Correio da Manhã" o unico orgão que causa impressão á extraordinaria Repartição de Aguas e Esgotos, aqui venho pedir a v. s. uma providencia junto aos altos poderes que matam a séde do proximo...

Com quasi 40º grãos á sombra e sem agua..."

Chegou a S. Paulo a esquadrilha da aviação — militar —

São Paulo, 7 (Havas) — Na manhã de hoje chegaram ao Campo de Marte dois aviões do Exercito, nos quaes viajaram o general Eurico Dutra, o coronel Newton Braga, os tenentes-coroneis Angelo Mendes e Algemar Mascarenhas e o major Altayr Bozmuhy.

O coronel Newton Braga declarou que a viagem tivera por objecto a inspecção dos machinismos aereos recentemente chegados a São Paulo. Referindo-se á actual situação da aviação do Exercito, declarou que ella era optima. Os aviadores militares mostravam-se sinceramente interessados no seu aperfeiçoamento e os apparelhos voavam com frequencia e seguramente.

Todos regressaram á tarde para o Rio, nos mesmos aviões em que vieram.

AS COLLECTORIAS FEDERAES

Sairá ou não o regulamento?

O sr. Rezende Silva vem ha longos mezes elaborando um novo regulamento das collectorias federaes.

Hontem, com surpresa geral, soube-se que o director da Receita e presidente de tudo que é commissão no Thesouro havia dado conhecimento ao ministro da Fazenda do plano geral da reforma das collectorias. Esse trabalho, segundo se diz, envolve interesses da arrecadação e fiscalização das rendas, cria agencias arrecadadoras e modifica o vencimento dos collectores, que passarão a ser considerados funccionarios publicos.

Mas o trabalho ainda não está concluido. O sr. Rezende, porém, promette entregal-o dentro de breves dias...

(55142)

Definitivamente installada a Polyclinica de Ipanema

Ante-hontem, ás 9 horas da noite, reuniram-se na séde do Directorio do Partido Autonomista, em Copacabana, os socios fundadores da Polyclinica de Ipanema, organização destinada á prestar assistencia medica, por preços modicos, á classes remediada desse elegante bairro.

Com a presença do deputado Amaral Peixoto e do dr. Raul Amaral Peixoto, e sob a presidencia do dr. Alceu de Carvalho, secretario do Directorio, estiveram reunidos os drs. Alberto Borgeth, Mario Jorge de Carvalho, Newton de Alencar Netto, Marcello Santa Maria, Raphael de Souza Paiva, Carlos Gomes Lima, Mauro Penna, Vicente Bicudo de Castro, Alfredo Vianna Filho e Israel Affonso Ferreira, que discutiram e approvaram o regulamento elaborado pela commissão nomeada na ultima sessão, com uma interessante emenda do dr. Alberto Borgeth, que fez uma admiravel esplanação sobre o cooperativismo e "standardisação" dos serviços medicos.

A seguir, processou-se a eleição da primeira directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, dr. Alberto Borgeth; vice-presidente, dr. Mario Jorge de Carvalho; secretario, dr. Mauro Penna; thesoureiro, dr. Bicudo de Castro; procurador, dr. Raphael de Souza Paiva.

Empossado, o dr. Alberto Borgeth, na presidencia, pronunciou pequena allocução, agradecendo a prova de confiança de seus companheiros, sendo logo após encerrada a sessão, convocando-se uma reunião da directoria para o proximo dia 15.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E MEDICINA VETERINARIA

Telegramma ao chefe do governo provisorio

O corpo docente da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria dirigiu, hontem, ao chefe do governo provisorio o seguinte telegramma:

"Exmo sr. dr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio:

"Os professores da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria cumprimentam respeitosamente a v. ex., e, data venia, pedem permissão para solicitar a incorporação deste instituto de cultura superior á Universidade do Rio de Janeiro, conforme v. ex. fez com a Escola de Minas de Ouro Preto.

O Estado de S. Paulo em recente decreto acaba de incorporar á Universidade ali creada a sua Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, attendendo assim á uniformisação do ensino superior.

Collocada na Universidade do Rio de Janeiro poderá a actual Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, sem solução de continuidade, formar um espirito scientifico capaz de orientar a resolução dos problemas economicos nacionaes. *Franklin de Almeida — Artidonio Pamplona — Thomas Cavalcanti de Gusmão — Thomas Coelho Filho — Alfredo Monteiro — Aristoteles Dutra — Angelo Costa Lima — Lauro Travassos — Miguel Ozorio de Almeida — Arthur Rego Lins — Cassiano Gomes — Paulo Parreiras Horta — Cezar Pinto — Paulo Rocha Lagôa — Mauricio de Medeiros — Plinio de Almeida Magalhães — Arthur Prado — Thomaz Rocha Lagôa — José Moura Muniz — Octavio Dupont — Graccho Cardoso — Luiz de Oliveira Mendes — Geminiano Guimarães — Revault de Figueiredo — Renato de Souza Lopes — Mucio Emilio — Nelson de Senna*".

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Siqueira & Cia., credores da quantia de réis 235$000, foi decretada, hontem, pelo juiz da 3ª Vara Civel, a fallencia do negociante M. Almeida Sampaio, estabelecido á rua Nabuco de Freitas, n. 145. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 19 de dezembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 6 de abril proximo e nomeado syndico o credor J. Azevedo Carneiro.

— Foi finalmente, hontem, decretada, pelo juiz da 4ª Vara Civel, a fallencia da Companhia de Tecidos Bom Pastor, com séde e fabrica nesta cidade, á rua Bom Pastor, n. 33, em face do requerimento do Banco do Commercio, Sociedade Anonyma, que instruiu o pedido com um titulo de réis 200:000$000, reclamando o saldo de 140:000$, embora seja credor chirographario da avultada quantia de 1.616:396$630 além de debenturista pela quantia de réis 240:000$000.

O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 19 de dezembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 11 de abril proximo. O juiz determinou, ainda, na mesma sentença que fossem sustados os demais processos em andamento neste Juizo, os quaes serão appensados ao que foi decretada a fallencia e mandou ainda, que fossem intimados os representantes da companhia, ora fallida para apresentar no prazo de duas horas a relação de seus maiores credores aptos ao exercicio da syndicancia. Tal exigencia, não deixa de ser estranhavel, em virtude de se achar a fabrica, sequestrada, com os seus livros e demais papeis, impedindo assim, que os representantes da Companhia, juntem, conforme determina a sentença, a relação dos seus credores; e mais estranhavel, é ainda, não ter o juiz determinado na propria sentença que decretou a fallencia, o levantamento immediato do sequestro, afim de que fosse cumprida a parte final da sua sentença. Nessas condições podemos adeantar de antemão, que o syndico será o proprio Banco do Commercio, na ausencia da lista dos maiores credores.

— O juiz da 3ª Vara Civel, attendendo a confissão de insolvencia, decretou, hontem, a fallencia da firma José Ankel & Cia., estabelecida á rua Visconde de Pirajá, n. 556.

O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 29 de dezembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 6 de abril proximo e nomeado syndico o credor Hermogenes Rosa e Silva.

Assembléa

Estão marcadas para hoje nas Varas Civeis, as seguintes assembléas: Na 1ª, J. Pacheco de Barros. Na 3ª, Souza & Lopes e José Marques Soares. Na 5ª, Manoel Sanches.

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DE ARCHITECTURA ESCOLAR

O regulamento desse certamen promovido pela A. B. E.

Na séde da Associação Brasileira de Educação (Departamento do Rio de Janeiro), e por iniciativa deste, reuniu-se a commissão encarregada da 1ª exposição de architectura escolar, composta dos srs. professores Emilio Baumgart, Venancio Filho e Fabio Crissiuma, architectos João Lourenço e Alcides Rocha Miranda e inspectores Oscar Porto Carreiro e Abelardo Bueno. O Instituto Central de Architectos designou seu representante o architecto Rafael Paixão. Por proposta do professor Venancio Filho, haverá um curso, com debates, sobre os principaes problemas do predio escolar. O presidente da A. B. E., dr. Celso Kelly, designou o autor da proposta e o sr. Fabrio Crissiuma, para a organização das theses desse curso. Pelo presidente, foram encarregados ainda os srs. João Lourenço e Venancio Filho para organização da secção de livros, revistas, legislação e dados estatisticos, referentes a predio escolar. O presidente communicou que o director do Departamento Municipal de Educação, dr. Anisio Teixeira, acceitou o convite, no sentido daquelle departamento concorrer á exposição, com o plano predial do Districto Federal. O professor Emilio Baumgart estudou varios aspectos technicos do problema. O sr. João Lourenço, relator da Commissão, apresentou o regulamento da exposição de architectura, que foi integralmente approvado.

E' o seguinte o regulamento:

I — A exposição de Architectura Escolar, promovida pela Associação Brasileira de Educação (Departamento do Rio de Janeiro), com o apoio das instituições technicas do paiz, tem por fim o estudo do predio escolar: sua disseminação devidamente orientada; localização; condições geographicas; accessibilidade, transporte, situação economica da região, segurança, requisitos de ordem pedagogica, hygienica, sanitaria, etc. O predio escolar especialmente destinado a esse fim, deverá surgir segundo as bases de um plano que constituirá pelo exame da formação escolar e pelos methodos construtivos mais applicados o systema ou typo de construcção indicado; consequentemente, obra de educadores, hygienistas e technicos especializados. A parte formal será exclusivamente uma consequencia da funcção.

II — A exposição será presidida por um presidente de honra pelo presidente da A. B. E., pelo conselho director, e, por uma commissão technica.

III — Participarão: as repartições administrativas federaes e estaduaes. As instituições de educação, de engenharia, de architectura. Os architectos, engenheiros, educadores e hygienistas.

IV — Serão acceitos os trabalhos em projectos, graphicos maquettes e photographias. Todos os trabalhos deverão vir acompanhados de pequenos textos explicativos.

V — Serão acceitos os trabalhos impressos; theses, livros, revistas sobre predio escolar.

VI — Serão realizadas sessões publicas, durante o periodo de exposição, em que se procederá a leitura das theses e communicações apresentadas, permittindo-se o debate oral sobre o assumpto dos mesmos.

VII — Uma commissão julgadora, nomeada pelo presidente da A. B. E., apreciará os trabalhos apresentados, premiando-se ou distinguindo-os publicamente. A mesma commissão decidirá posteriormente sobre a publicação das theses que julgar convenientes, em archivos da Primeira Exposição de Architectura Escolar.

VIII — Todos os trabalhos destinados á exposição deverão ser enviados á secretaria da A. B. E., na semana antecedente á da inauguração.

IX — A secretaria da A. B. E. prestará todas as informações detalhadas, mantendo um serviço especial nesse sentido.

X — Ao presidente da A. B. E., compete a execução deste regulamento.

Foi marcada nova reunião para o dia 15 de fevereiro.

DE JUIZ DE FÓRA

O novo director dos Correios e Telegraphos de S. Paulo

Juiz de Fóra, 6 (Do correspondente) — Está recebendo muitas felicitações pela sua remoção para director regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo o sr. Raul de Azevedo, mas, ao mesmo tempo, toda a cidade lamenta a sua retirada de Juiz de Fóra.

Os jornaes salientam os serviços aqui prestados pelo mesmo director, e, entre outros, o *Jornal do Commercio* de hoje publicou o seguinte artigo:

"Por acto do governo provisorio, acaba de ser nomeado director regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo o sr. Raul de Azevedo, que desde 25 de outubro de 1932 vinha exercendo egual cargo na Directoria desta cidade.

O facto, embora represente um galardão para o alto funccionario, foi recebido pesarosamente pela nossa sociedade, onde Raul de Azevedo soube conquistar um vasto circulo de amigos pelo seu trato lhano e cavalheiresco e pelos seus raros dotes de espirito.

Jornalista e escriptor dos mais brilhantes no scenario do paiz, a penna de Raul de Azevedo tem estado sempre ao serviço das melhores causas e dos mais nobres emprehendimentos.

E' assim uma grande perda o que acaba de soffrer Juiz de Fóra, que lamenta com sobras de razão a retirada do amigo que em curta permanencia entre nós tanto se esforçou e se dedicou ao aperfeiçoamento dos serviços confiados á sua rara capacidade e ao seu talento.

Da passagem de Raul de Azevedo por Juiz de Fóra ficarão duas obras de vulto a attestar o valor de sua energia e do seu patriotismo: o edificio dos Correios e Telegraphos e o monumento á Princeza Izabel.

Através dessas suas realizações, o nosso povo guardará indelevel recordação do confrade illustre, bemdizendo sempre as auras amigas que o trouxeram um dia ao nosso convivio.

Felicitamos a Raul de Azevedo pela nova investidura que o governo, em attenção ao seu merito, acaba de conferir-lhe, mas lamentamos, com a população desta cidade, a sua saida, que representa, sem duvida, uma perda difficil de ser preenchida ou reparada."

A VIDA SOCIAL

Ephemerides Brasileiras

8 DE FEVEREIRO

1629 — Fallece no Rio de Janeiro o dr. Matheus da Costa Aborim, um dos primeiros prelados do Rio de Janeiro.

1637 — Carta régia mandando dar indios para a diligencia das minas de prata e ferro de Sorocaba (São Paulo), realizada por Luis Lopes de Carvalho e frei Pedro de Sousa.

1827 — Começa neste dia, o combate naval do Juncal.

1844 — O padre José Bento Leite Ferreira de Mello, que era um dos mais prestigiosos chefes do partido liberal em todo o paiz, é assassinado em Pouso Alegre (Minas Geraes).

1862 — Succedendo a Antonio Pedro de Alencastro, toma posse, nesta data, do cargo de presidente da provincia de Matto Grosso, Herculano Ferreira Penna.

Correio Literario

A vida de Vicente Licinio Cardoso, propagandista da educação no Brasil, teve no escriptor Castilhos Goycochêa o seu biographo.

Dentre os nomes que mais tem amado a cultura brasileira, apparece, indubitavelmente, o de Vicente Licinio em primeiro plano.

Com carinho fraternal, o fino estylista do "Mosaico" para explicar o super-

humanismo de Vicente Licinio, plasmou paginas onde o leitor encontra belleza, saudade, emoção...

O volume apresentado pela "Alba", tem uma suggestiva capa de Cantuppe.

Botafogo F. Club

O Botafogo F. C., communica que, para facilidade dos associados que desejam reservar mesas para o baile de carnaval do proximo dia 11, a séde social ficará aberta até ás 22 horas, estando a gerencia incumbida desse serviço.

Casa do Estudante

A directoria do gremio recreativo da Casa do Estudante fará realizar nos dias de carnaval quatro magnificos bailes á fantasia para commemorar o reinado de Momo. O salão "marajoara" está sendo caprichosamente ornamentado e apresentará nos dias da Folia aspecto deslumbrante. As dansas serão animadas por uma barulhenta jazz band. Os ingressos estão sendo muito procurados e se acham á venda na secretaria e na caixa do restaurante da Casa do Estudante, no Largo da Carioca, 11, 1º andar. A directoria está distribuindo convites especiaes.

Bailes

Proseguem com animação os preparativos para os bailes carnavalescos do Alhambra, cujos amplos salões lembrarão aos cariocas um canto do Japão no Brasil. Os bailes do Alhambra, cuja cotação é despertam sempre interesse.

Homenagens

Ex-alumnos do saudoso professor William Cundlit, desejando prestar-lhe uma homenagem post-mortem, convidam todos os seus ex-collegas para uma reunião hoje, 8 do fevereiro, ás 8 horas da noite no Club 3 de Outubro, sito á rua Visconde do Uruguay, 314, sobrado, Nictheroy. A referida homenagem será prestada na pessoa da professora Missa Annise, filha do extincto e da commissão fazem parte os seguintes cidadãos: coronel Raul Carlos Velho, dr. Octavio Kelly, Chrisanto de Miranda Freitas, Herotildes de Oliveira, e Jorge Goulart.

Natalicios

Faz annos hoje o joven Waldemar Marinho de Carvalho, filho de d. Amelia de Carvalho.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio, a gentil senhorita Carolina Cardoso, filha da viuva d. Alzira de Oliveira Cardoso e ornamento da sociedade fluminense.

— A senhorita Zelia Cunha, foi bontem muito felicitada, pelas suas innumeras amiguinhas, em Nictheroy, em virtude da passagem de seu natalicio.

— Fez annos hontem a sra. Hayda Fevilla Paroti, elemento dos mais salientes da sociedade desta capital. Os anniversariante offereceu, á tarde, um chocolate ás pessoas de suas relações.

Casamentos

Será celebrado hoje o enlace matrimonial do sportman Armando Pellicione (Bianco), com a senhorita Celia da Silva, filha do constructor Antonio da Silva Portugal e de d. Maria da Silva.

A cerimonia civil será ás 10 horas da manhã, na 4ª pretoria civel e a religiosa ás 4 1/2 da tarde na matriz de São João Baptista da Lagôa (rua Voluntarios da Patria).

Os padrinhos no religioso serão os paes da noiva e no civil o negociante Manoel Barroso Carneiro e sua senhora, d. Maria Barroso Carneiro.

Conferencias

Realiza-se hoje ás 8 1/2 horas da noite, na séde do Grupo Espirita Sebastião, á Trav. São Vicente n. 16 (Haddock Lobo), a conferencia da sra. Laura Bastos sob o thema: "A mediunidade e os seus effeitos". A entrada é franca.

— Realiza-se hoje o casamento do sr. Cid Nazareth, funccionario da administração das Lojas General Electric S. A., com a senhorita ... Vinhaes, filha do sr. Gastão Vinhaes e de d. Isaura Pinheiro Vinhaes. O acto civil será na 5ª pretoria e o religioso na matriz de Copacabana. Serão paranymphos, por parte do noivo, o sr. A. Vilhaes e esposa e, por parte da noiva o dr. Jorge Sumcher e d. Albertina Nazareth.

Banquetes

Os amigos e collegas do dr. Nelson Hungria Hoffbauer, para commemorar a sua entrada para o magisterio superior, como livre docente de Direito Penal da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, vão offerecer-lhe um banquete, que se realizará no dia 24 do corrente, ás 12 horas, no restaurante do Automovel Club do Brasil. As listas de adhesões continuam a disposição dos interessados, no Edificio do Forum, com o dr. Trajano de Faria, no Pretorium, com o dr. Bandeira de Mello, cartorio da 3ª pretoria civel, no Club dos Advogados, á rua Buenos Aires n. 70, 6º e no escriptorio do dr. Luis Gonzaga Castilho de Carvalho, á rua do Rosario, 129, 4º sala 15.

Adheriram á homenagem ao juiz e professor, os seguintes srs.:

Ministro Edmundo Lins, presidente do Supremo Tribunal Federal, desembargador Elviro Carrilho, presidente da Côrte de Appellação, ministro Salgado Filho, dr. Mario Cardoso de Castro, ministro do Supremo Tribunal Militar, desembargador Alvaro Goulart de Oliveira, professor Candido de Oliveira Filho, Reitor da Universidade do Rio de Janeiro, professor Raul Pederneiras, director da Faculdade de Direito, Alberto Hoffbauer, professor F. Mendes Pimentel, dr. Alvaro Mendes Pimentel, professor Roberto Lyra, dr. Claudio Collares Moreira, dr. Fernando Vidal, dr. Oswaldo Goulart, dr. Luis Lyra, dr. Joaquim Francisco Dias Guimarães, dr. Antonio Martins do Rego, dr. Joaquim Fernandes do Couto, dr. Alino Moura Mesquita, dr. Florencio Aquino de Mattos, dr. Pinto Machado, dr. Henrique Fialho, dr. Ernesto Jorge Dutra da Fonseca, dr. Letacio Jansen, dr. Alfredo Silveira, dr. O. Sussard, dr. Nilo Martins, dr. Edgardo Sussekind, Machado Dias, escrivão João de Souza Pinto Junior, dr. Mario Silva Araujo, dr. Joaquim Castellões, dr. Renato Gomes de Campos, dr. Henrique Carlos Meyer, Mario Antonio Ferreira, dr. Carlos Sussekind de Mendonça, escrivão Cruz Galvão, dr. Hemeterio Fernandes de Queiroz, dr. Everardo W. Ferraz, dr. Francisco Manoel de Campos, dr. Aristides Lopes, Vieira, Antonio F. Gomes, dr. Nelson Feitosa, professor Haroldo Valladão, dr. Joaquim Luiz de Azevedo Costa, A. Edison Mendes, de Oliveira, dr. Mario Zeferino Barroso, dr. João da Costa Pinto, dr. Frederico Sussekind, dr. Fructuoso de Aragão Bulcão, dr. Carlos Paulo Brlache, dr. José de Oliveira Machado, dr. José Maria Serpa Lopes, dr. Thomé Torres, dr. Pedro Lopes Moreira, dr. Luiz de Mello Sampaio, dr. Leopoldo Duque Estrada, dr. Haroldo de Figueiredo, dr. José Gonçalves Ferreira da Costa, dr. J. J. Seabra Filho, professor Edgard Ribas Carneiro, dr. Loureiro Sobrinho, dr. Jayme de Souza Praça, dr. Raymundo Mariano de Mattos, dr. José Teixeira de Oliveira, dr. Aurelio Silva, dr. Ismael de Oliveira Maia, dr. Frederico Moraes, dr. Vicente Coelho, dr. Romeiro Netto, dr. Francisco Peixoto filho, dr. Arthur Bernardes Filho, dr. Trajano de Faria, dr. Omar Dutra, dr. Gilberto Goulart de Barros, dr. Cid Braune, coronel Mello Sampaio, Joaquim Augusto Teixeira, dr. Fernando de Carvalho Souza Brandão, dr. Evaldo Posado, dr. Victor de Menezes Pontes, dr. Edmundo de Miranda Jordão, dr. Edmundo José Vieira, dr. Mario Bulhões Pedreira, dr. Dias da Motta, dr. Antonio Moraes Sarmento, dr. Hernani Figueiredo Carthao, dr. Antonio Dayal de Castro, dr. Gaston Luiz do Rego, dr. Bertho Condé, dr. Alberto de Toledo Bandeira de Mello, dr. Armando Martins Freitas, dr. Nicolau Tolentino Gonzaga, dr. Antonio Vieira Braga, dr. Edgard Limoeiro, dr. Rufino de Loy, dr. Eurico Paixão, dr. Leopoldo Dias Madel, dr. J. Santhiago, dr. Domingos Maia da Costa, dr. Octavio Meilhac, dr. Octavio Pimentel do Monte, dr. Otto Gil, dr. Alfredo Paulo Evbank, dr. Osvaldo Ribeiro Rosado, dr. Pedro Serrado Filho, dr. Jorge de Mello Affonso, dr. Rodovalho Leite Ribeiro, dr. Armando Dias Maia, dr. Annibal Machado, dr. Linneu Chagas de Almeida Cotta, dr. José França Junior, dr. Osvaldo Ferraz, dr. João da Silveira Serpa, Jayme Cesar Leite, dr. Bruno de Almeida Magalhães, dr. Marcondes Paraná, dr. Urbano Pedral Sampaio, dr. Cesar Valle Damasceno Ferreira, José de Carvalho Junior, dr. Adauto José dos Reis, dr. Mario Guimarães de Araujo Jorge, dr. Alexandre Barbosa da Fonseca, dr. Justo Rangel Mendes de Moraes, dr. Gabriel Loureiro Bernardes, dr. Lucio de Souza, dr. Rego Lins, dr. Heitor Lus, Antonio Machado, dr. Joaquim Marques Cardoso, dr. Luis Pereira da Cunha, dr. Miguel Timponi, dr. Antenor Coelho, dr. José Joaquim Marques Filho, dr. Americo Jambeiro, dr. José Paes de Andrade, dr. Arthur Machado de Castro, escrivão Frederico de Castro, dr. Nicanor do Nascimento, dr. Hermogenes Nogueira, dr. Francisco Salles Malheiros, dr. Cesar Moreira Seabra, dr. Placido de Sá Carvalho, dr. Augusto Pinto Lima, dr. Rodolpho Fernandes de Macedo, dr. João Saraiva de Andrade, dr. Raul dos Guimarães Jonjean, dr. Henrique Azevedo Alves, dr. Anôr Margarido da Silva, dr. Alvaro de Souza, Macedo, dr. Jorge de Oliveira Cruz, dr. Oliveira Sobrinho, dr. Luiz Franco, dr. Raul Weguelin de Abreu, desembargador Renato de Car-

Rotary Club

Em seu almoço semanal reunir-se-á amanhã o Rotary Club do Rio de Janeiro, ao meio dia, no Palace Hotel. Para essa reunião não ha programma determinado.

AS MODERNISSIMAS INSTALLAÇÕES DE AR ACONDICIONADO

Um jantar aos jornalistas e uma demonstração dessa obra

A direcção da General Electric proporcionou aos representantes da imprensa carioca e aos emprezarios theatraes e cinematographicos uma magnifica demonstração do que é o Ar Acondicionado.

Para esse fim foi offerecido um jantar no restaurante do Balneario da Urca, onde foi feita a adaptação de tão importante melhoramento.

Além de diversos directores da General Electric, empresarios e jornalistas compareceu o dr. Raul Cardoso, director do Patrimonio Municipal, que teve occasião de manifestar a sua optima impressão com os resultados obtidos com a primeira installação de Ar Acondicionado no Brasil.

Conversando com o representante deste jornal o technico da General Electric assim se manifestou sobre essa importante obra:

"Um verdadeiro systema de Acondicionamento de Ar controla as quatro funcções acima mencionadas. Na installação feita no Balneario da Urca, o ar é scientificamente tratado, de modo que sua temperatura, humidade, limpeza e, finalmente, o que é de summa importancia, sua circulação nas salas seja correcta e constantemente controlada.

Para se conseguir este fim, foi preciso fazer um estudo detalhado da estructura do predio e do material empregado na sua construcção e irradiação do calor através das paredes, bem como fazer uma estimativa do numero de frequentadores e outras causas de origem do calor. Uma dessas causas que tivemos de tomar em consideração foi o Morro da Urca, onde o sol reflecte durante grande parte do dia, aquecendo a pedra de tal maneira que a irradiação do calor transmittida ao ambiente é enorme.

E como é possivel se conseguir Acondicionamento do Ar no verão? Simplesmente por meio de um compressor refrigerador e uma unidade acondicionadora de construcção especial, onde o ar é deshumidificado e arrefecido e de um systema de ductos pelos quaes o ar é introduzido no ambiente. O compressor refrigerante desempenha as funcções importantissimas de fornecer o frio necessario para a unidade acondicionadora, onde o ar é admittido para ser tratado. Nessa unidade encontram-se os respectivos ventiladores e as serpentinas pelas quaes circula o gaz refrigerante que arrefece o ar, deshumidificando-o ao mesmo tempo.

Tanto o coração da machina propriamente dita, como o dispositivo arrefecedor do ar são automaticamente controlados por um thermostato collocado no ambiente onde se deseja obter o acondicionamento. Quando a temperatura do ambiente sobe acima do ponto que se deseja manter no local, immediatamente o thermostato, como um cão fiel, commanda o funccionamento da machina refrigeradora que, por sua vez, fornecerá a necessaria refrigeração para manter a temperatura desejada no ambiente. Logo que essa temperatura e humidade sejam obtidas, o thermostato automaticamente desliga os dois dispositivos, voltando a ligal-os no momento que for novamente preciso.

Para que tudo isto seja produzido com a maior segurança e espero, é necessario que um systema de Acondicionamento de Ar seja projectado por peritos e que o equipamento seja fabricado por uma companhia com vasta experiencia nesse ramo. A Companhia "Carrier", representada em todo o Brasil pela General Electric S. A., foi a originadora da sciencia do Acondicionamento de Ar e domina hoje a industria devido ás continuas pesquizas e estudos para maior desenvolvimento da mesma, bem como devido a seus vastos recursos financeiros empregados nesse sentido."

valho Tavares, dr. Sylvio Martins Teixeira, dr. Joaquim Portella Santos, dr. Godofredo Carneiro Leão, dr. Milton Carrilho, dr. Pedro de Alcantara Berquó, dr. Alfredo Balthazar da Silveira, dr. Adolpho Sucena, dr. Alvaro Corrêa Bastos Junior, dr. Aurelio Portella de Figueiredo, dr. Braulio Castro Guidão, dr. Deusdedit Travassos, dr. F. Lino da Nobrega, dr. Francisco Otto de Carvalho, dr. Nicolau França Leite, dr. Thomaz Bernardino da Silva Cunha, dr. Azevedo Lemos, dr. José Americo Pinto da Silva, dr. Macarino de Freitas, dr. Pery Valentim, dr. Pedro Barroso, dr. Glauco Liga Ribeiro, José de Almeida Lopes Souza e Lins Gonzaga Castilho Carvalho.

Falará offerecendo o banquete o promotor Carlos Sussekind de Mendonça

Fallecimentos

Ao contrario do que foi noticiado, o corpo da sra. Elisabeth Godin, esposa do sr. René Godin, director do Banco Francez e Italiano, fallecida em Poços de Caldas, chegará ao Rio somente hoje 8, ás 7 horas da manhã, á estação Pedro II, Central do Brasil.

Enterramentos

Dr. Victorio Cresta — Sepultou-se hontem á tarde, no cemiterio da Ordem Terceira de S. Francisco de Paula o dr. Victorio Cresta, victimado por pertinaz enfermidade que já ha varios dias o prendia irremediavelmente ao leito, no sanatorio de Botafogo. O dr. Victorio Cresta foi um dos elementos mais tenazes da Revolução brasileira. E, como revolucionario, tem a sua historia triste que ha de ser egual á de milhares de anonymos nas mesmas condições. A' Revolução elle deu o melhor da sua intelligencia, do seu destemor, da sua fé e, por assim dizer, todos os seus haveres. Na manhã de 24 de outubro de 1930, já empobrecido e com o organismo abalado, sentiu-se dominar pelo enthusiasmo de sempre e figurou entre os que mais depressa accorreram ao 1º G. A. P., afim de prestar serviços, cabendo-lhe o commando de uma força de militares e civis.

Depois da victoria, seus mais intimos, companheiros de jornada, sabendo da precariedade da sua situação, esforçaram-se por obter-lhe uma collocação; mas, no *maelstrom do confusionismo* adhesista houve sempre quem lhe tomasse a dianteira. De certa vez, chegou-se a conseguir a lavratura de um acto nomeando-o inspector do ensino. Mas á ultima hora seu nome foi substituido pelo de outro mais aquinhoado, embora sem os seus serviços, á causa nacional, sem os mesmos sacrificios e talvez tendo do lado de lá, como tantas vezes...

A pobreza physica nelle augmentou com o desgosto das difficuldades financeiras e da inutilidade dos esforços dos seus amigos que, talvez por serem, como elle, revolucionarios nada alcançavam em seu favor.

Morreu na obscuridade, acompanhando-o á morada ultima os mais chegados, que ainda poderam saber a tempo do seu passamento. Nunca se queixou da Revolução. Tinha, porém, a magua das ingratidões do regimen actual que apenas lhe fez uma homenagem: promoveu-o no posto de 1º tenente de artilharia da reserva do Exercito, como compensação ao muito que elle fez e que o novo estado de coisas, a não ser daquelle modo, não quis reconhecer.

PELA MARINHA MERCANTE

GREMIO DOS COMMISSARIOS

Está convocada para o dia 16 do corrente, ás 7 horas da noite a reunião da assembléa geral extraordinaria do Gremio dos Commissarios da Marinha Mercante, sendo a ordem do dia:

Approvação da reforma dos Estatutos e diversos assumptos de interesse da classe.

Não se reunindo á hora acima, numero legal de socios, fica convocada a referida assembléa para o dia 26 do corrente mez, ás 17 horas.

Só poderão tomar parte da assembléa os socios quites, de accôrdo com o artigo 26 dos Estatutos.

A ESTIVA NO LLOYD EM SANTOS

O director do Lloyd resolveu finalmente o caso da estiva do Lloyd Brasileiro no porto de Santos. E resolveu de accôrdo com os interesses da companhia que dirige, deliberando explorar directamente tal serviço que, digamos de passagem, só poderá trazer lucro para o Lloyd.

Assim, partirá hoje para Santos, enviado pelo director, o sr. Manoel Borges, que vae organisar o serviço e dirigil-o durante algum tempo.

Ainda bem que as "influencias occultas" não conseguiram, desta vez prejudicar o Lloyd.

REVISTA DO LLOYD BRASILEIRO

Está circulando o numero da Revista do Lloyd Brasileiro referente ao mez de janeiro ultimo. Como os anteriores, o presente numero apresenta uma feitura magnifica, trazendo em vez de collaboração literaria uma farta messe de noticias da nossa principal companhia de navegação e muitas photographias allusivas ao Lloyd e seus dirigentes.

"MANAOS" OU PARA'"

Estava annunciado para seguir amanhã, para o norte, o paquete "Manaos". Acontece, porém, que a secção de passagens do Lloyd recebeu ordens para não vender passagem para esse navio porque esperava-se a conclusão das obras do paquete "Pará", onde os operarios estão trabalhando dia e noite.

Para esse ultimo paquete tambem não se vende passagem, o que deixa entender que só depois do carnaval teremos navio para a linha de Belém. O certo seria mandar sair o "Manaos" e deixar o "Pará" para a semana vindoura, quando, certamente haverá maior numero de passagens para o norte.

FALLECEU O CHEFE DE MACHINAS DO "J. TAVORA"

Falleceu hontem, repentinamente, o 1º machinista Theotonio Costa, velho profissional que servia no "Joaquim Tavora".

O referido official tinha 62 annos de idade e servia na Marinha Mercante ha mais de 40 annos.

O "SABARA'" ou "PEDRO I"

O Syndicato dos Machinistas de ha muito vcroMBMBMBMBMBM para que sejam feitos os reparos de que necessita o cargueiro "Sabará, que tem um dos motores inutilisados e sem concerto. Não é de hoje que se chegou a conclusão de que navio necessita de dois motores novos, o que custará cerca de 800 contos. Assim seria um bom negocio para o Lloyd porque o navio está em boas condições e em pouco tempo daria receita compensadora.

Ha, no entanto, um navio do Lloyd que merece mais a attenção do novo technico sr. Raul Canécos: é o "Pedro I", optimo paquete com o qual o Lloyd gastou ultimamente somma bem apreciavel para adaptal-o para o Congresso Eucharistico da Bahia.

Não seria o caso do Lloyd tentar remodelar o referido navio que ainda pode prestar relevantes serviços?

O "Sabará" tem os seus advogados nos machinistas. Porque os capitães não tomam sob sua proteção o "Pedro I"?

E os capitães estão agora dando cartas com o novo director...

O MERCADO DO FEIJÃO EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 7 (Havas) — O mercado de feijão funccionou pouco animado. O feijão preto foi cotado a 24$000, isto é, mais fraco do que ante-hontem.

Matricula no curso de instructores da Escola de Educação Physica

Por ordem do ministro, as regiões e a circumscripção de Matto Grosso, deverão indicar os candidatos á matricula no curso de instructores da Escola de Educação Physica, os quaes deverão se apresentar até 15 do corrente, na referida escola.

Em conferencia com o ministro da Guerra

O commandante Sotalino Cunha, chefe do gabinete do ministro da Marinha, acompanhado do capitão-tenente Luis Madureira Barbosa, official de gabinete daquelle ministerio, esteve, hontem, pela manhã, no Ministerio da Guerra, onde conferenciou com o general Góes Monteiro.

No Tribunal Regional do Districto Federal

Foram julgados 112 processos de inscripções eleitoraes

A' hora e local de costume, reuniu-se o Tribunal Regional sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, presentes os juizes desembargadores Moraes Sarmento, Souza Gomes, drs. Edgard Costa, Octavio Kelly e Fernandes Junior, procurador regional, servindo como secretario ad-hoc o dr. Octacilio Pessoa, chefe de secção.

Foi lida e approvada, sem debates, a acta da sessão anterior.

De inicio foi julgada uma consulta do juiz da 3ª Zona Eleitoral, dr. José Duarte, sobre a competencia da autoridade judiciaria eleitoral para a expedição de quartas vias de titulos eleitoraes. Esta consulta foi mandada archivar contra o voto do desembargador Moraes Sarmento, relator, que mandava encaminhar a dita consulta ao Tribunal Superior, considerando-a recurso disfarçado de decisão unanime deste Tribunal.

O presidente propoz, sendo unanimemente approvado, um voto de encomio ao chefe de secção, Octacilio Pessoa, e a stenodactilographa Leonor Candida Gomes, pelos relevantes serviços prestados, desde a apuração principalmente no actual momento, quanto ao serviço de confecção das actas.

A seguir, foram relatados os seguintes processos de inscripções eleitoraes:

Relator — Desembargador Moraes Sarmento — Requerentes — Darcilia Vieira Guimarães Alves, Gastão Mendes, João Mendonça Portugal, Walter Alves do Valle, Adolpho Zummer, Fernando Ribeiro, Wyterlin, Adolpho Pereira de Barros, Antonio Vital, Léo Esposel, Athayde Cottetroy, Herondino de Mello Moreira Branco, Plinio Bernardelli Cardoso, Francisco Augusto Lorena Peixoto, Bemvinda Alves Lima, João Fontes, Aloysio Lobo de Moraes, Antonio José Seraphião e Tertuliano Carneiro da Cunha. Foram mandados expedir os respectivos titulos.

Relator — Desembargador Sousa Gomes — Requerentes — Theophilo de Faria, Paulo Ferreira, Aarão Moraes de Almeida, Miguel Penna Rangel Filho, Antonio Lacerda, Antonio Thomasi, José Ferreira Lima, Alvaro Vianna, Anel Pinto de Almeida, Antonio Rocha Stolle, Octacilio Justo, Marcillo Alexandrino da Purificação, Figueiredo Monteiro, Carlos Augusto de Oliveira, José Ferreira Lima, Augusto Blake, Alencastro, Antonio Leveita Sylvio de Souza Sampaio da Silveira, Francisco Joaquim de Oliveira, Manoel Lopes de Miranda Filho, Leonardo Domingues do Couto. Foram mandados expedir os respectivos titulos.

Relator — Juiz Octavio Kelly — Requerentes — Orlando José da Silva Olivia Pereira da Cunha, João Pereira dos Santos Joaquim Geronymo de Moura, Alipio Rodrigues, José Noronha Rebouças, Firmino Bereira Campos, Ramiro José de Araujo, José Pinto Martins, Luiz Vieira Borges, João Antunes Guimarães, Ovidio Candido Lopes Conrado, Carlos Baptista Laper, Manoel Augusto Martins, Ubirajara Marciano Lacé, Josquim Teixeira de Abreu, Mathias Antonio de Menezes e Alvaro Tavares de Meirelles. Foram mandados expedir os titulos competentes. Nestor Vieira de Souza — indeferido; Augusto Martins Pereira — deferido o pedido de expedição de quarta via: Raymundo Nonato de Oliveira e Souva — convertido o julgamento em diligencia.

Relator — Juiz Edgard Costa — Requerentes — Manoel Evaristo Maia, Arthur Williams Millions, Erarico Alves Vianna, Jayme de Azevedo Carneiro, Murillo de Paula Fonseca, Flaminio Julio de Albuquerque, Alfredo João Soares, Renato Antonio Simões, Firmo Ribeiro Dutra, Luiz Normande Aquilão, Antenor Alves Ferreira, Antonio Tavares da Silva Cruz, Jacintho Franchechino, Segismundo Ribeiro Junior, Bernardino de Sá, Waldemar de Sousa Mattos, Acary Bernardazzi, Francisco Calmon de Siqueira, Henriquetta Onofrina de Penna Mattoso, Luccas Mayer Hofer, Aldemar Ferreira da Silva e Edgard Ferreira Ficheira. Foram mandados expedir os titulos competentes. Manoel Mostardeiro Theodosio Gonçalves, Edmundo Leite, Benedicto Nilo de Freitas Guimarães, Edmundo Eduardo Pecego e Saturnino Ignacio de Medeiros. Convertidos os julgamentos em diligencia. Francisco Portes Bustamante. Deferido o pedido de expedição de novo titulo com o nome rectificado para Francisco Bustamante Fortes.

O transito de plantas no territorio nacional

A directoria de Estatistica e Publicidade do Ministerio da Agricultura transmitte-nos a seguinte nota, que lhe foi fornecida pela Defesa Sanitaria Vegetal no Porto do Rio de Janeiro:

"O Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, desejando orientar os proprietarios de estabelecimentos de propagação de plantas sobre o transito de plantas no territorio nacional, no corrente anno, tem o prazer de communicar:

1º — Nenhuma planta fructifera, ornamental ou florestal poderá ser despachada nas companhias de navegação e estações de estrada de ferro sem que seja apresentada a *permissão de transito* ou o *certificado de sanidade* do Estabelecimento Agricola, passados por este serviço.

2º — Será conveniente informar aos clientes que os srs. agentes encarregados da cobrança do imposto interestadual, (nas barreiras) não permittirão a passagem de enxertos e porta-enxertos de laranjeiras, tangerineiras, limoeiros, pomeleiros, etc. sem que lhes seja apresentada a Permissão de Transito.

3º — Convirá tambem que sejam avisados os adquirentes de plantas citricas que estas não entram em São Paulo, sem a Permissão de Transito.

4º — Este serviço só concederá Permissão de Transito para enxertos e porta-enxertos de plantas citricas que tenham sido acondicionados sem torrão, sem folhas e com as raizes lavadas em emulsão de sabão e kerozene, conforme a formalidade, e isto devido a um piolho branco que vive nas raizes dessas plantas.

5º — O Certificado de Sanidade do Estabelecimento Agricola só será fornecido se da inspecção realizada se verificar que as plantações estão isentas de insectos, fungos e outros parasitos. Esse *certificado* permittirá o despacho de mudas sem necessidade de requerimento para cada partida. Dahi a grande conveniencia de serem executados com presteza todos os tratamentos que forem aconselhados pelos technicos deste serviço.

6º — Antes de findar o prazo estipulado no Certificado deverá ser requerida nova inspecção afim de que se não fique privado do mesmo.

7º — O Regulamento de Defesa Sanitaria Vegetal estabelece *pesadas multas* a quem usar o Certificado, para despacho de plantas que não forem produzidas no proprio estabelecimento pois o Certificado é intransferivel.

8º — Para o embarque por via maritima deve ser apresentado o conhecimento do despacho juntamente com o Certificado do estabelecimento, á avenida Barão de Teffé, 27, afim de ser visado, sem o que a Guardamoria não permittirá o embarque das plantas."

AS RUAS PARTICULARES

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Saudações — Ignorando a quem devemos nos dirigir, pedimos a v. s. o obsequio de transmittir por intermedio de sua folha a presente, a quem compete, se accaso á alguem competir zelar pelos interesses dos cidadãos contribuintes dos cofres da nação por intermedio da Prefeitura, Saude Publica, Limpeza Publica, todas as repartições existentes e á existirem, por meio de taxas, sellos, e tudo o mais que entenderem.

Eis sr. redactor o que se passa com a rua (?) que começa na de Itapirú' n. 173:

Um cidadão cansado de procurar uma casa em que possa alojar-se com sua familia, encontra uma em uma villa, que parece-lhe preencher os fins a que se destina; entabola negociações com o proprietario, da mesma e tem que concordar com o aluguel, exhorbitante que lhe é exigido, pois não póde morar na via publica; o primeiro passo é a carta de fiança pela qual o individuo perde a liberdade de mudar de residencia durante um certo prazo e que lhe exige pedir favores e incommodar tres pessoas: agora surgem as despesas com o reconhecimento de firmas, sellos federaes, o injusto sello da Riqueza Movel (de deveria ser da miseria alheia) por cima o Registro no respectivo cartorio.

O cidadão arruma a trouxa e aboleta-se no novo domicilio, como porem não teve e nem poderia ter a idéa de escolher a casa á noite logo que a illuminação é defficientissima e é desligada ás 24 horas (!) o que quer dizer que o individuo não tem o direito de assistir a um espectaculo, qualquer para não voltar para casa com a rua as escuras ou o que é peior em caso de doença não poderá sair de casa á procura de um medico.

No dia seguinte nota que não ha encarregado de fazer limpeza da rua e como a Limpeza Publica não a faz, os moradores que a façam se quizerem. Para cumulo nestes ultimos dias, justamente as vesperas do carnaval, época em que todos gostam de sair de suas casas e demorarem-se fóra dellas até mais tarde, ou porque os responsaveis não tivessem satisfeito as despesas para com a Light ou por qualquer outro motivo ao arbitrio delles, foi a illuminação cortada pela companhia, o que importa dizer que ou os moradores das alludidas casas ficam em seus ninhos ou expõem-se a algum encontro desagradavel, pois que o logar em todos os seus duzentos ou mais metros de extensão, é bem proprio para uma emboscada como v. s. poderá certificar-se se a isso se quizer expôr."

Gratos pela gentileza, alvitramos que se v. s. se julgar embaraçado como nós, dirigir a presente á S. M. Momo e talvez elle se compadeça de nós e ordene algo em nosso beneficio afim de que tenhamos o direito de prestar-lhe tambem as nossas homenagens. — Um grupo de moradores".

O mercado de couros em Porto Alegre

Porto Alegre, 7 (Havas) — O mercado de couros funccionou calmo. Os couros limpos e seccos foram cotados a 2$900 e 3$000; os couros com defeitos tiveram um abatimento de quinze por cento.

Os vapores allemães saidos ultimamente levaram regulares partidas de couros.

O SERVIÇO AEROPOSTAL TRANSOCEANICO

Chegou a Natal o avião allemão "Taifun"

Natal, 7 (Havas) — A's 14 horas e 10 minutos chegou o avião allemão "Taifun", que inaugura a linha aerea entre a Allemanha e a America do Sul, utilizando o navio "Westphalen" que estacionava em meio do Atlantico do Sul.

Desvio de dez barras de ouro em Santos

Santos, 7 (Havas) — A policia está procurando esclarecer o caso do desvio de dez barras de ouro que deveriam ser embarcadas para a Italia pelo "Principessa Maria" e desappareceram. Ao que se apurou tratava-se de uma remessa de dinheiro que o negociante Luigi Rocco, de São Paulo, pretendia fazer, valendo-se dos prestimos de seu amigo Julio de Tulio, commerciante nesta cidade.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Reunião dos Pharmaceuticos e Dentistas de 1933.

São convidados a comparecer amanhã, sexta-feira, dia 9, na Casa do Estudante, no largo da Carioca, 11, ás 20 horas, todos os dentistas e pharmaceuticos de 1933, da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro afim de ser tomadas deliberações importantes em face de certos acontecimentos que se vem succedendo. Dado o interesse do assumpto, é imprescindivel o comparecimento dos mesmos.

GYMNASIO VERA CRUZ

Estão abertas no Gymnasio Vera-Cruz as matriculas para todas as séries dos cursos secundario, primario, admissão e commercial.

A lista dos livros poderá ser obtida pelos interessados na Secretaria do Gymnasio, immediatamente.

Os alumnos do curso secundario [illegible] habilitação na série anterior.

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Chamada para o dia 9 de fevereiro (sexta-feira) — Exames de habilitação, de accordo com o art. 100, do decr. 21 241, de 4-4-932. — Candidatos inscriptos [illegible]

[illegible]

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

[illegible]

... alumnos que deverão se submeter a exames de 2ª época.

— Em proseguimento das provas de concurso para docencia livre de Direito Judiciario Civil, deverão comparecer hoje, ás 14 horas, na séde desta Faculdade, os candidatos bachareis Guilherme Estellita, Oscar Francisco da Cunha e Luiz Antonio da Costa Carvalho, afim de ser sorteado o ponto para a prova oral, que se realizará na proxima 6ª feira, 9 do corrente ás 14 horas, perante a Congregação da Faculdade de Direito.

ESCOLA POLYTECHNICA

[illegible]

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

[illegible]

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

EXAME VESTIBULAR

[illegible]

QUER SER NOMEADO PARA A ALFANDEGA DE SANTOS OU PARA ESTA CAPITAL

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que o [illegible] da Delegacia Fiscal na Bahia, Gonaro Salgado, pede para ser nomeado para a Alfandega de Santos ou outra nesta capital.

COLUMNIA ESPIRITA

O desvario pela conquista do superfluo para pagar os gozos que o progresso material proporciona ao homem, leva as creaturas a se olvidarem dos preceitos tantas vezes repetidos nos ensinos de Jesus Christo, e constantemente renovados pela palavra dos mensageiros invisiveis que se avizinham dos mediuns servidores da Nova Revelação.

O justo equilibrio seria a felicidade do mundo material, se na consciencia da creatura humana calasse o espirito do Evangelho de Jesus, se ella soubesse dar a todos os seus deveres a devida attenção, se soubesse defender o corpo physico, instrumento de progresso, educando com superior diligencia o espirito, essencia divina, que o anima.

Levantar o espirito, eis o problema. Saber interpretar as leis que regem a creação, no mundo material e no moral, para dar as necessidades que a continencia humana impõe á humanidade terrena o seu valor real e o caminho para a melhoria dos tempos.

Não será a religião praticada automaticamente que ha de salvar a humanidade do cáos que a ameaça, quando os crentes nenhum respeito guardam aos preceitos da propria crença, no afan de accumular os thesouros que a traça rôe, completamente esquecidos das palavras de Jesus Christo: "Mas, Deus disse a esse homem: Insensato, esta noite mesma virão demandar tua alma e as coisas que enthesoiraste de quem serão?" (Lucas XII — Vers. 20).

Os bens terrestres accumulados por gerações de familias, quando administrados com a preoccupação de facultar trabalho aos carecidos delle, têm, de certo modo, uma applicação caridosa, mas, aquelles que são avaramente enthesourados para proporcionar gozos immoderados, espalhando tantas vezes o infortunio, não podem concorrer para a felicidade de quem os enthesoura.

Vemos, portanto, que os bens terrenos não constituem um mal; na sua má applicação é que está o erro. As massas empobrecidas, sem a consciencia religiosa argamassada em raciocinios logicos e provados, revelam-se com a falsa visão do máo emprego que os ricos egoistas dão aos seus capitaes, gerando essa incomprehensão as lutas entre as duas forças do progresso: o capital e o braço trabalhador.

Por meio da interpretação espiritual dos ensinos de Jesus Christo, o homem comprehende a impossibilidade da perfeita egualdade social, na posse dos bens terrenos, emquanto não chegar a hora do advento do reinado do Christo, reunido em torno do seu cajado de Pastor de Almas o rebanho unificado. Até lá, sómente o seu Evangelho, em espirito e verdade, diffundido entre as massas trabalhadoras, poderá evitar o recrudescimento da revolta dos menos favorecidos das riquezas perecíveis.

A seguir mais um communicado do espirito de Romualdo Antonio de Seixas:

"Meus filhos, Deus vos abençoe.

No sentido espiritual não ha bens terrenos e bens celestes, pois que todos são concedidos segundo os dictames da lei de justiça, que dimana do nosso Criador e Pae. O que falta ao homem, para bem interpretar os pontos do Evangelho, que dizem mais de perto com o seu viver terreno, é o conhecimento das causas determinantes da sua peregrinação. Sabe que é fallido, sabe que infringiu a lei, ressalvando, porém, pouquissimos casos, não conhece qual a sua fallencia, qual a infracção commettida. Dahi a difficuldade em desvelar a letra, para por a nú o espirito das sabias lições do Mestre, quando aconselha o desprendimento dos bens terrenos e a conquista daquelles outros que são moeda no reino do Senhor. Meus filhos, cada sêr possue uma consciencia, receptora dos avisos exteriores para o intimo do espirito encarnado. Se em cada acto a praticar ouvisse o homem a consciencia, por segundos apenas, quantas verdades não ouviria dos seus amigos invisiveis, sobre a maneira de se conduzir nesse plano, onde tudo é transitorio e perigoso? Mas, brechas vae abrindo a clava do Espiritismo nas muralhas mais espessas, e não longe está o dia em que novos prismas serão revelados ás creaturas, para melhor entenderem as palavras de N. S. Jesus Christo. Então, deve o homem meditar mais seriamente no seu futuro, porque não mais poderá dizer: — eu ignorava. Meus filhos, tristes momentos atravessaes na Terra. Dir-se-ia que tudo quanto de generoso poude o trabalho das gerações passadas conquistar está subvertido, se o servo não soubesse que a dôr é necessaria á evolução, como o alimento material o é para o corpo physico. Taes são as trevas que cercam o vosso planeta, que nos difficultam o passo para dizer-vos aquillo que o Senhor nos permitte. Mas esperemos por dias melhores, que não vêm longe, com os olhos fitos no exemplo dos discipulos do humilde e amoroso Mestre. Esperemos, confiantes de que a aurora da paz surgirá a um aceno do Creador, quando os corações humanos a attrahirem pelos seus sentimentos. Quero valer-me da misericordia que o Senhor me concede, para reiterar-vos os avisos que vos tenho feito, dizendo-vos mais que a batalha apenas se delinea, e vós, soldados do Christo, só deveis brandir as armas que o vosso general permitte e que são: o amor, a oração, a caridade. Fugi das paixões desvairadas, não alimenteis discussões sobre coisas que escapam á vossa percepção, por serem dos designios divinos, aguardando que os acontecimentos se desenvolvam para o seu termo, que, como sabeis, é o bem geral, pois da humanidade não cairá um fio de cabello, senão em cumprimento das leis do Senhor. Certos podeis estar de que ao espirito, que quizer viver conforme a lei do seu Mestre, não lhe faltarão os meios, salvo naquelles casos em que a Justiça determine o contrario.

Orae sempre, amae e pedi misericordia para todos os que se esquecem da lei do amor.

Deus vos abençoe. — Romualdo."

A. F.

RECLAMA CONTRA A DECISÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS

O ministro da Fazenda, tendo em vista o processo relativo ao memorial em que o escrivão da collectoria federal de Araruama Manoel Braganda dos Santos, reclama contra a decisão do Tribunal de Contas que o obrigou a recolher a importancia de réis 2:[illegible]65$849, resolveu que o interessado deve, querendo, dirigir-se ao alludido Tribunal.

O commandante da 2ª região ao commandante de uma sub-unidade

Eis como se expressa o general Daltro Filho com relação ao major Odelio Denys, recentemente nomeado para o gabinete do general Góes Monteiro:

Fiz, no dia 3 do corrente, mais uma visita ao III 5º R. I.

Demorei-me, como das outras vezes, no exame das varias dependencias e serviços da unidade.

Vi-a ante-hontem, pela manhã, desfilar, nas ruas da cidade, ao passo compassado do seu andar elegante e seguro.

Penso que já tarda a publicidade da impressão que esta excellente unidade constantemente me deixa, quando visito, bem como o alto juizo em que tenho o seu valor, sob todos os aspectos, excepcionalmente grande.

Visitei na França e na Belgica varios corpos dos Exercitos desses paizes, com a preoccupação de ver para aprender; e confesso que já não vi jámais nenhum corpo que excedesse ou egualasse vantajosamente ao III 5º R. I., em garbo, instrucção e disciplina.

E' multissimo honroso para um chefe que observa com o rigor com que procuro observar as coisas, declarar que, nas varias visitas feitas a essa unidade, jámais notei qualquer leve senão que pudesse despertar da minha parte o mais leve reparo.

Sei que para tamanhos resultados concorreram todos os officiaes e praças que constituem essa bellissima unidade. Mas, pelo estylo personalissimo da sua educação militar, comprehende-se que, nas suas grandes linhas e até nas suas mais tenues minucias, o III 5º R. I. é o retrato militar do seu illustre commandante — soldado na mais elevada e completa acepção do vocabulo. Não é possivel louval-o. Possivel nem necessario; porque o seu melhor louvor está na feição propria do Btl. que dirige, obra prima do seu grande esforço e das suas excepcionaes qualidades de instructor e commandante.

E' de lamentar que o major Odilio Denys ainda esteja num posto da hierarchia militar que não lhe permitta extender ás grandes unidades a acção da sua capacidade para o alto commando.

Determino que estas palavras sejam transcritas na integra na caderneta de assentamentos do major Odilio Denys.

Autoriso que o major Odilio Denys louve nominalmente aos officiaes e a todas as praças que pelo seu trabalho e pelo seu esforço podem ser salientados no bello conjunto do seu brilhantissimo batalhão.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES AO DEPARTAMENTO DA GUERRA

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal os seguintes officiaes:

Primeiros tenentes — Moacyr de Araujo Lopes, do 2º R. A. M., por ter vindo de Juiz de Fóra, por effeito de sua transferencia e continuar em transito; João Alfredo Elial Dutra Ramos, do 8º R. A. M., por ter sido classificado nesse Regimento; Guilherme Catrambi Filho, do 8º R. A. M., pelo mesmo motivo; Emmanuel Alves da Costa, do 11º R. C. I., por terminado as férias e ter sido transferido para sua unidade; aspirantes a official — Luiz Carlos Pereira Tourinho, do 5º B. E., por ter de recolher-se á sua unidade; José Nogueira Paes, do 5º B. E., por ter sido classificado nessa unidade; Ramiro Lindemberg Amóra, da 1ª C. P. T., por estar amparado pelo item II do B. I. n. 28 — 2|2|34 (restricção de transito);

Primeiro tenente — Gasipo Chagas Pereira, de C., por ter vindo a esta capital com procedencia da 3ª R. M.;

Coronel — Graciliano Negreiros, do Q. S. de E., por ter vindo a serviço da 3ª R. M.; major — Heitor Cajati, reformado, por ter deixado a funcção de official de gabinete o M. G. e voltar ao C. M. do Rio de Janeiro; Romariz, do 10º R. I., por ter sido nomeado, por esta chefia; para fazer uma inquirição; Jorge Barreto Lins, de inf., por ter sido designado para um serviço na G. 2; Manoel Ignacio Carneiro da Fontoura, do 8º R. A. M., por ter de regressar á 4ª R. M.; primeiros tenentes — Celso Soares de Queiroz, de art., addido a este D. G., por ter sido mandado servir na G4, como auxiliar de serviço; dr. Francisco José da Silveira Lobo Junior, medico, por ter sido transferido do 12º R. I. para a Policlinica Militar; Oscar Jansen Barroso, do 23º B. C., por ter de recolher-se ao corpo: Mario de Almeida Brandão, do 3º R. C. D., por ter terminado o gozo de 30 dias de ferias; segundos tenentes — Braz Antunes de Siqueira, com., do 10º B. C., por ter recebido um telegramma do seu commandante declarando que o boletim do dia anterior o havia considerado ausente: Dyonisio Maciel do Nascimento Junior, do IV 3º R. C. D., por ter terminado a diligencia e entrado no gozo de 15 dias de dispensa do serviço; aspirantes a official — Antonio Leal de Albuquerque, do 6º R. C. I., por estar prompto para seguir; Valmir Barbosa Carvalho, do 23º B. C., por ter de embarcar, a 4, para seu corpo: e Eurico Seixo de Britto, do 6. B. C., por ter de embarcar; afim de se reunir ao corpo.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. G.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal os seguintes officiaes:

Coronel — Manoel Corrêa de Arruda, do Q. S. de A., por ter sido designado chefe da 17ª C. R., dispensado de um Conselho de Justiça e ficado em transito; capitão — Nelson Gonçalves Etchegoien, do 3º G. A. Dorso, por ter de reunir-se ao seu grupo; primeiros tenentes — dr. Cicero Pimenta de Mello, medico, por entrar no gozo do resto do transito nesta capital: dr. Sebastião Braga, medico, por ter obtido prorogação de transito em virtude de estar doente pessoa de sua familia; Aercio Rebouças, do 10º B. C., por ter sido classificado nesse Btl. e entrar em transito; Olavo Nogueira, do 25º B. C., por ter vindo de São Paulo, em transito para o 25º B. C.; João de Souza Fernandes, do 1º R. A. M. por ter vindo de Pouso Alegre, afim de reunir-se ao seu regimento; Voltaire Londero Schilling, do 1º R. A. M., por ter de reunir-se ao seu regimento; segundos-tenentes — Affonso Maglio, do 1º B. C., por ter de seguir para o 15º B. C., para onde foi transferido; Benjamim Caelo Vidart, do 2º R. I., por ter sido classificado no 2º R. I; Flaviano Antonio da Silva, contador, por ter sido classificado no 8º R. C. I. e ter de embarcar, a 14, afim de reunir-se á sua unidade; Mario Rego Monteiro, do 1º B. E.; por entrar em gozo de transito, de accordo com o item II do B. I. de 2 do corrente; Aspirantes a official — Edgar de Alencar Filho, do 1º B. E., por entrar em gozo de transito, de accordo com o item II do B. I. de 2 do corrente; b) — com permissão nesta capital: — Segundo-tenente — Sadi Magalhães Monteiro, do 2º B. E., por ter vindo de São Paulo, com 10 dias de dispensa do serviço e permissão do sr. cmt. da 2ª R. M.; c) — por outros motivos: — coroneis — Manoel Araripe de Faria, do Q. S. de E., por haver mudado de residencia; e Joaquim Ferreira de Mello, do Q. S. de C.; por ter sido substituido no Conselho de Justiça Militar do Exercito de Léste e 4ª D. I., visto serem necessarios seus serviços na G. 3; tenente coronel — dr. Antonio de Castro Pinto, medico, por ter vindo de São Paulo, com permissão e ter de regressar; majores — Dorvalino Coussirat de Araujo, do Q. S. de C., por ter deixado as funcções de official do Gabinete do M. G., e entrado em férias; Jayme de Almeida, do 1º G. A. C., por ter vindo de São Paulo, com transferencia para esse grupo; Capitães — dr. Oswaldo Moura Nobre, medico, por ter sido designado para servir na E. I. E.; Arthur da Costa e Silva, do 1º R. I., por ter sido transferido da 9ª para a 1ª Cia. do 7º R. I.; Alexandre Duarte de Azevedo, do 8º R. I., por lhe terem sido concedidos 30 dias de dispensa do serviço e permissão para continuar nesta Guarnição; Luis Spencer Galvão, do 11º R. C. I., por conclusão das férias em cujo gozo se achava; Edgardino de Azevedo Pinta, do 2º R. C. D., por ter vindo a serviço do E. M.; Floriano Salvaterra Dutra, do 3º R. C. I., por ter entrado em gozo de férias e seguir para Cambuquira; Severino de Freitas Prestes Filho, do 14º R. C. I., por haver concluido um periodo de férias e ter sido transferido; Olympio de Carvalho Borges, do 1º R. C. D., por ter deixado o Gabinete do M. G. e ter sido nomeado auxiliar do Campo de Instrucção de Gericinó e entrado no gozo de 2 periodos de férias regulamentares; Antonio Carlos Bello Lisbôa, do Q. S. de A., por ter regressado de Itajubá, aonde fôra a serviço; José de Moraes e Barros, do º R. A. M., por ter vindo a serviço do seu Regimento; primeiros tenentes — dr. Saulo Theodoro Pereira de Mello, medico, por ter de seguir destino (15º B. C.); dr. João Maliceski, Junior, medico, por ter de seguir destino (5º R. A. M.). Fernando da Silveira e Silva Junior, do 4º R. C. D., por ter entrado em gozo de férias, conforme consta do B. I. nº 29, de 2 do corrente; Augusto Mazza, do 12º R. C. I., por ter tido alta no H. C. E.; Lucidio de Andrade, do 4º R. C. I., por ter de recolher-se á sua unidade; Altino Rodrigues Dantas, do 18º B. C. por ter de continuar viagem, interrompida nesta capital, para o 18º B. C.; Oswaldo de Carvalho, do 10º R. I., adjunto da G. 1, por ter entrado em gozo de férias; Benedicto de Freitas Diniz, do 23º B. C., por ter vindo de Fortaleza, commandando um contingente que se destina a 3ª R. M.; Francisco de Araujo Machado, do 8º R. A. M., por ter vindo em gozo de férias; Manoel Campos Assumpção, aggregado á Arma de Artilharia, de regresso de Florianopolis, aonde fôra com permissão; Christovão Colombo Faustino da Silva, do Q. S. de A., por conclusão dos trabalhos do I. P. M. do qual era escrivão; segundos-tenentes — Lazaro Raymundo Gomes Filho, pharm., por ter vindo de Campo Grande, em virtude de ter sido desligado da Circumscripção Militar, visto ter completado um anno de serviço effectivo e mandado apresentar a este Departamento; Macario Gonçalves de Mello, cont., por ter de se reunir ao 8 I. da 3ª R. M., onde foi classificado; Antonio Gutenberg de Andrade, com., do 4º R. I., por ter de seguir para Curityba, em gozo de férias escolares da E. I. E.; Raymundo da Costa Nogueira, com. do 23º B. C., por ter de prestar exame de admissão á Escola de Intendencia; Braz Antunes de Siqueira, com. do 10º B. C., por ter de embarcar para a séde de sua unidade, por ordem desta chefia e terem sido cessadas suas férias; Jesuino Deocleciano de Souza Bruno, com., do Btl. de Guardas, por ter sido requisitado pela Escola Militar, para effeito de matricula; Gregorio Francisco de Miranda, com., do 5º R. I., por ter vindo a serviço da 3ª R. M.; Aspirantes a official — Carlos Vanario, de Adm., por ter de seguir para o S. I. da 3ª R. M., onde foi classificado; Syrto de Andrade Ninô, do 8º R. A. M. e Alcides Souza Palmeiro, da 1|1º G. A. Cav., por terem de seguir para suas unidades; Argus Lima, do 3º R. C. D., por ter de se recolher á sua unidade; Anisio da Silva Rocha, do 1º R. C. D., por ter obtido permissão para ir a Pouso Alegre, dentro do transito, e seguir a 6 do corrente; Beraldo Oleques Martins, do 9º R. C. I., por ter obtido permissão para se recolher á sua unidade, via Porto Alegre e estar prompto para seguir: Ramão Mena Barreto, do 5º B. C. e Mario Aldo Couto da Gama, do 28º B. C., por terem de seguir nos dias 7 e 8, respectivamente.

O curso de technica policial em S. Paulo

São Paulo, 7 (Havas) — Installa-se hoje ás 20,30 no predio do Laboratorio da Policia Technica o curso de technica policial creado por decreto de dezembro ultimo. Fará a palestra inaugural, o sr. Moysés Marx sub-chefe daquelle laboratorio e um dos regentes do referido curso que deverá ser frequentado por todos os delegados addidos á policia da capital, nos termos do artigo 7 do mesmo decreto. Ao acto comparecerão o sr. Mario Guimarães, chefe de policia e demais autoridades policiaes desta capital.

A corrida de automovel entre Montevidéo e Porto Alegre

Porto Alegre, 7 (Havas) — Foi constituida uma commissão central de controle da corrida de automovel a realisar-se por esses dias no trajecto de Montevidéo a Porto Alegre e vice-versa.

Todos os premios dessa corrida serão entregues aos vencedores em dinheiro. E' calculado em cerca de cincoenta contos de réis o total do dinheiro a ser distribuido em premios. O governo do Estado e as Prefeituras de Porto Alegre e Rio Grande concorrerão com uma parte dos premios.

Será assignado amanhã, em Athenas, o Pacto Balkanico

Athenas, 7 (Havas) — Annuncia-se que o pacto balkanico será assignado sexta-feira proxima.

CORREIO SPORTIVO

TURF

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Hallali estará entre os concorrentes ao grande premio Jockey-Club

Chegou hontem, de São Paulo o entraineur Gabino Rodriguez. Ao contrario do que se esperava, Hallali ficou naquella capital. O ganhador do grande premio Internacional vae ser preparado para tomar parte no grande premio Jockey-Club, que se realizará no dia 4 do mez vindouro, no hippodromo da Moóca, no qual carregará 61 kilos, dispensando 16 á Jacutinga, se a filha de Miau fôr apresentada para correr.

*

O cavallo Belfort chegou hontem de S. Paulo

Juntamente com dois pensionistas da Coudelaria Paula Machado, chegou hontem, da capital paulista, o cavallo Belfort, segundo collocado no grande premio Internacional. O filho de Adam's Apple em Argonne veiu acompanhado do seu entraineur Francisco Barroso.

Um entraineur que se transfere para o turf paulista

Acompanhado de sua familia, seguiu hontem, para S. Paulo, o entraineur Christiano Torres Filho, que pretende exercer a sua profissão naquelle turf.

*

O crack da Coudelaria Penteado não virá por emquanto para o Rio

O cavallo Nino, pensionista da Coudelaria Penteado, que deveria vir para esta capital juntamente com Hallali, continuará na região da Moóca, onde foi submettido a applicação de fomentação caustica. O filho de Letéo, será enviado em occasião opportuna para Santos, afim de fazer uso de banhos de mar.

*

Animaes embarcados para a capital paulista

Foram embarcados hontem, para a capital paulista, em cujo hippodromo reapparecerão em publico, os animaes Grand Marnier, Broadway, Malayr, Hudson e Meiga, esta consignada ao sr. A. Martinelli e aquelles pensionistas do entraineur Christiano Torres Filho.

Ping-Pong

LIGA CARIOCA DE PING PONG

Segunda-feira dia 5, ultimo, estava marcada uma assembléa geral da Liga Carioca de Ping-Pong, para eleição da nova directoria e para entrega dos premios aos campeões individuaes de 1933, tendo deixado de se realizar a 1ª parte, isto é as eleições, que serão feitas em assembléa geral a ser realizado dia 21 de fevereiro (quarta-feira) ás 9 horas da noite na séde da rua Senador Pompeu 88. Porém os premios foram entregues aos campeões das tres categorias bem como os demais collocados a saber, medalha de ouro ao campeão carioca, sr. Melchiades Lucio da Fonseca do S. C. Havaneza; medalha de prata dourada ao vice-campeão carioca, sr. Dagoberto Midosi da Motta do Santa Luiza F. C.; medalha de prata ao 3º collocado, sr. José da Silva Rondon, do Sporting Club do Brasil; medalha de prata dourada ao campeão da 2ª categoria sr. José Lopes Rodrigues do Mauá F. C.; medalha de prata ao vice-campeão da 2ª, sr. Altamiro Carvalho, do S. C. Theophilo Ottoni; medalha de bronze ao 3º collocado da 2ª, sr. Juvenal Chaves do Sporting; medalha de prata dourada ao campeão da 3ª categoria, sr. Salvador Micelli do Sporting; medalha de prata ao vice-campeão da 3ª, sr. Henrique Pichin, do Sporting; e medalha de bronze ao 3º collocado da 3ª, sr. Mario Forino do S. C. Rio Cricket.

*

FESTIVAL DO CARLOS DE OLIVEIRA

O Carlos de Oliveira F. C., sympathico Club do Largo da Abolição no Engenho de Dentro, apezar de ser constituido por jovens e promissores defensores do nobre sport bretão, são tambem apreciadores do elegante sport que celeberisou, Pizzotti, Nelson, Guilherme, oHracio, Melchiades e Dagô, e assim é que vae o mesmo promover aos 14 de março, (quarta-feira) na séde do Vasquinho F. C. sito á Avenida Suburbana 2.303, um attrahente festival de ping-pong, do qual participarão nada menos de 12 clubs onde é cultivado esse sport de mesa. Melchiades actual campeão carioca, jogará no final do festival uma partida em 100 pontos disputando uma medalha de prata com o jogador que mais se tiver distinguindo dentre todos os que participaram do festival integrando uma das dozes turmas concorrentes ao mesmo.

O programma será o seguinte:

1ª prova — A's 8 horas da noite — S. C. Giffoni x S. C. Todos os Santos.

2ª prova — A's 8.30 da noite — Pão Ferro F. C. x S. C. Vallim.

3ª prova — A's 9 horas — S. C. Getulio x S. C. Calouros.

4ª prova — A's 9.30 da noite — S. C. Opposição x Adelia F. C.

5ª prova — A's 10 horas — Japoema F. C. x José Clemente F. Club.

Prova de Honra — A's 10.30 — S. C. Parames x S. C. Agryppus.

Prova extra — A's 11 horas — Individual entre o campeão carioca Melchiades Fonseca e o player mais destacado da noite. O Carlos de Oliveira F. C., offerecerá uma taça a cada vencedor das provas, bem assim uma medalha de prata ao vencedor do individual. Havendo ainda linda taça denominada sympathia para o club que mais tombolas passar, serão enviadas a cada club 60 tombolas a razão de 500 réis cada.

Football

UMA DECISÃO DA LIGA CARIOCA

Esteve reunida hontem á tarde, em sua séde, o Conselho Administrativo da Liga Carioca de Football, com a presença de todos os seus membros.

Dentre outros casos, tratou-se da disputa do proximo "Torneio Initium".

A' mesa foi entregue uma proposta, distribuindo a sua renda 50 % para os cofres da Liga, e 50 % para a A. C. D.

Porém, o sr. Mario Newton, ponderando sobre a questão, propoz uma emenda, para que a citada renda tivesse esta divisão: 40 % para a Liga; 40 % para a A. C. D. e 20 % para o Retiro dos Jornalistas.

Esse adendo mereceu o apoio unanime de todos, e é justo que se realce o beneficio que a mesma encerra, pois ella vem attingir os que mourejam na imprensa sem distincção de categoria.

O seu autor, teve uma idéa excellente e que pelo apoio que recebeu, é o bastante para que se aquilate do seu valor.

Mais uma tentativa para a fusão

Como o presidente da Amea se mostra optimista

Teve logar hontem, na séde da Amea, á tarde, a reunião dos representantes dos jornaes cariocas, para ouvir a palavra do sportman dr. Eduardo Trindade, que sob a melhor das expectativas, assumiu a presidencia da veterana entidade carioca.

Ali compareceu toda a sua directoria, directores dos clubs filiados e sportsmen, ansiosos pelo desfecho daquella reunião amiga, em que ia se iniciar a trilha de um caminho novo para o bem geral do sport carioca, e quiçá, nacional.

A's 6 horas, o novo presidente ameano, dirigiu-se aos rapazes da imprensa, e em termos amistosos proferiu as seguintes palavras:

"Meus caros jornalistas:

Homem habituado ao trato quotidiano das coisas praticas, em cujo emaranhado absorvente de interesses, passo os meus dias, não sou por isso mesmo propenso a discursos e á rethorica.

A palavra para mim não é um artificio, mas um instrumento de trabalho e de acção. Assim, quero dizer-os, sem louçanias e floreios oratorios, os objectivos que viso ao convidar o presidente da Associação de Chronistas Desportivos, todos os seus associados e o sr. Argemiro Bulcão, proprietario do mais importante orgão de classe.

E' que, senhores, acceitei a presidencia da Amea sobretudo para tentar preliminarmente a pacificação desportiva, da qual, estou convencido, depende o engrandecimento e a popularidade dos sports, tão necessarios á saude e ao vigor physico da nossa raça.

Para levar a cabo essa tarefa, que a mim mesmo me impuz, preciso antes de tudo da collaboração da imprensa, unica força capaz de esclarecer e orientar, com superioridade a opinião desportiva para conquista desse "desideratum". E', portanto, para esse bom combate que eu vos convido, meus caros jornalistas.

Desnecessario se me afigura salientar que essa pacificação deve ser de todos, sem exclusão de grupos, facções ou clubs, para que a união seja realmente synonymo de paz a qual só é duradoura, quando não produz odios, preterições ou esmagamentos de vencidos para crear a jactancia de vencedores. Esqueçamos quizilias e resentimentos do dia de hontem para sinceramente triumpharmos na causa, em cuja magnitude está talvez, a propria sobrevivencia dos sports, que não poderão merecer a sympathia publica, sendo campo de rivalidades e competições, que ás vezes transbordam do proprio terreno sportivo, para se reflectirem na vida social já tão conturbada e inquieta. Bem sei que o problema é complexo e cheio de multiplas difficuldades. Mas, expondo-vos, com franqueza o meu pensamento, estou certo de contar com o vosso apoio esclarecido e leal, unico capaz de deter as irritações existentes, negando-lhes repercussão, e consolidar as approximações que forem sendo feitas, coroando-as com o estimulo dos vossos applausos. Terminando, com a sinceridade que me caracteriza, quero affirmar-vos: — estou agindo de "motu proprio", convencido entretanto, que todos os bons sportmen applaudirão essa iniciativa, por cujo exito levanto minha taça, cheia tambem dos melhores votos pela prosperidade de cada um de vós."

Em nome da turma, falou o sr. Gerson Bandeira, que hypothecou o apoio de todos os seus collegas á patriotica campanha, que ora se alevanta com todas as probabilidades de exito.

Tambem usou da palavra, o representante do *Jornal do Sports*, que apoiando a acção pacificadora do sport carioca, poz esse diario em favor da mesma.

A seguir, foi offerecida delicada mesa, de doces e vinhos finos aos presentes, sendo ao "champagne" trocados amistosos brindes entre a imprensa sportiva e a entidade carioca.

Ainda por solicitação desse nosso ultimo collega, o dr. Trindade, deu um ligeiro relato sobre a sua acção, que aliás, frisa de individual, com o presidente da Liga Carioca de Football, de quem é amigo particular, e que tambem agiu nesse caracter no caso.

Citou os detalhes desse entendimento, salientando as vantagens da fundação de uma terceira entidade, sem menosprezo para as duas existentes.

Se a Liga Carioca tinha no momento o concurso dos maiores clubs, maior potencia sportiva, entretanto, faltava-lhe a officialização para maior beneficio do proprio sport carioca.

A Amea, se não possuia esses requisitos de força, tinha entretanto um passado de glorias, e uma vez feita a fusão, que era justamente a base do seu accordo para a fundação de uma terceira entidade, ella cedia sem que levasse o menor debito em seus cofres.

Salientou que a sua proposta visava, no momento, a fundação da nova entidade, e que tanto elle, como o seu amigo e collega da Liga Carioca, levaria ao conhecimento dos poderes respectivos o teôr dessa proposta, para ser estudada devidamente.

Disse ainda que, fôra desta proposta, foram lembradas outras medidas para um bom termo da questão, e que agindo sem consultar os interessados no caso, ainda em caracter privado, tambem lembrára que devia se aproveitar na divisão principal da futura entidade os clubs que ficaram na Amea, e que em 1932, constituiam a sua primeira divisão.

E outras phases do encontro citado, ainda deu a conhecer aos presentes, enaltecendo que o sr. Raul Campos, teve a maior boa vontade pela sua idéa, e prometera fazer o que estivesse ao seu alcance pela mesma.

E desse modo, em palestra amiga entre todos terminou a referida reunião.

*

PETRONILHO DE REGRESSO AO BRASIL

Buenos Aires, 7 (Havas) — Embarcou hoje com destino ao Brasil o jogador de football Petronilho, que foi cumprimentado á partida por numerosos esportistas argentinos.

*

O FOOTBALL NO INTERIOR

Bibarrense e Leopoldina empataram

Na praça de sports "Dr. Sousa Mendes", realizou-se no ultimo domingo (4), um match amistoso entre o Bibarrense Football Club, de Duas Barras e o novel Leopoldina Football Club, de Cordeiro.

O jogo esteve animadissimo, ultrapassando a expectativa.

Os bibarrenses eram tidos como favoritos, no emtanto os leopoldinenses praticaram notavel proeza empatando o match de uma maneira honrosa.

O score final foi de 3x3, mas, a nosso vêr, a victoria devia pender para o quadro do Leopoldina que jogou muito mais que o seu adversario.

*

DISPUTANDO O CAMPEONATO DOS GALLOS

Será disputado a 12 do corrente o campeonato mundial dos pesos gallos. A luta que se realizará em Paris será disputada entre Al Brown e Jong Pérez.

E' opinião corrente que Al Brown poderá estar descansado que o titulo não lhe fugirá das mãos.

Actualmente a categoria dos gallos está muito desfalcada de bons lutadores, o mesmo acontecendo com a dos moscas cujo campeão Midget Wolgast poderá estar descansado tambem...

Ha tempos, quando Wilde, Linch, Herman, Pancho Villa, Genaro, Goldstein e Bud Taylor subiam ao quadrilatero, os campeões dessas categorias não dormiam, de braços cruzados como agora, pois, esses homenzinhos andavam loucos á procura do *sceptro*.

Apezar da falta de grande força divertiam bem o publico que se comprazia em assistir um "match relampago".

Escotismo

A EDUCAÇÃO PHYSICA E O ESCOTISMO

O "Correio da Manhã", em chronicas successivas, tem encarecido o grande valor que tem, sobre as fontes particulares, as diversas fórmas do estimulo official, seja pela direcção, seja pela orientação dos mais importantes problemas brasileiros.

Nessa ordem de idéas, exteriorizamos, em materia original, qual seja o nosso estado actual em materia desportiva, o abandono systematico da educação physica e o descalabro progressivo do escotismo nacional — que estão, como todos sentem, assentados sobre bases frageis, vacillantes e susceptiveis de se esboroarem de uma vez para sempre.

No que concerne á educação no adestramento physico de nosso povo e em particular de nossa mocidade, a funcção está affecta a meia duzia de clubs, nas grandes capitaes, num ambito restricto. Quem não póde custear o ingresso nessas sociedades, como a maior parte dos nossos operarios e outras classes menos favorecidas, não se desenvolve segundo os principios impostos pelas nossas necessidades reaes, e fica com o seu desenvolvimento apenas dependente do genero de profissão que abraçou.

Na Suecia, Dinamarca, Japão, Inglaterra e outros paizes, porém, o assumpto mereceu largo estudo e se fixou segundo normas bem profundas. O Estado, em todas as phases da formação racial, como na Allemanha e na Russia, procura por todos os meios desdobrar o problema, concorrendo com o seu papel de "estimulador" para que todas as classes, em egualdade de condições, direitos e deveres, gozem dos salutares beneficios de uma educação sportiva bem orientada e com reaes reflexos para o futuro na defesa nacional e na movimentação do commercio e da industria, como decorrentes de uma especial repercussão sobre cada individuo tornando-o um ser sadio e capaz de reagir ás intemperies da vida.

O Brasil aguarda porém, até agora, um gesto a esse respeito. Seja do Ministerio da Educação, seja do Ministerio da Guerra. O nosso povo, como o de outras terras, nas horas de incertezas que vão toldando de ameaças os horizontes do mundo, devia contar de ha muito com os estadiuns, praças de sports, publicos, para a pratica permanente da instrucção physica e sempre sob as vistas de um instructor idoneo que lhe ministrasse ensinamentos e regras opportunas a cada caso.

Seria um meio de ordem geral, simples e não muito dispendioso, capaz de produzir bons fructos no preparo das massas populares e susceptivel de aproveitar optimos elementos, que estão por ahi esquecidos entre as diversas profissões para as grandes demonstrações sportivas internacionaes.

A educação physica precisa ser desenvolvida activamente no Brasil. O brasileiro, sob a influencia de factores varios, anniquila-se a pouco e pouco devido á falta dos desportos.

Si elle dispuzesse, em sua cidade, de uma praça publica de sports, e pudesse contar, em determinadas occasiões com os campeonatos regionaes, para a disputa de premios ou outros quaesquer recompensas, por certo o seu physico melhoraria sensivelmente e se defenderia, em grande parte, da tuberculose e outros males que nos assolam ainda de maneira lamentavel.

No que se refere ao escotismo, o seu papel está plenamente definido. Trata-se de uma escola integral, basilar, indispensavel como complementar ás demais escolas.

O escotismo, instituição fundada pelo general lord Robert Smith Baden Powell, se destina á preoccupação permanente da mocidade pela sua evolução cultural, fórma no individuo, desde os primeiros annos, o senso perfeito pelo cumprimento do dever, cria no seu espirito a comprehensão das responsabilidades, estimula a creança nas grandes obras collectivas, ensina-lhe a viver segundo o caracter, o dever, o direito, a justiça e a razão e incentiva-lhe o desejo permanente de trabalhar para a patria laborando pela fraternidade universal.

A escola, apparentemente sem valor tem tido fructos inestimaveis.

Durante a grande guerra de 1914 os escoteiros da Inglaterra estiveram a postos e prestaram relevantes serviços junto ás forças militares. Os jornaes e revistas da época, guardam desses rapazes relatos de abnegação e altruismo, onde o serviço da patria foi realizado com grandes sacrificios mais com uma interpretação civica bem superior a todas as outras instituições.

Aqui no Brasil, por occasião da ultima revolução, os escoteiros de São Paulo, em particular os da Associação Brasileira de Escoteiros, prestaram grandes e importantissimos serviços resaltando, não só o valor da instituição como educadora da mocidade nos elevados deveres para com o paiz, como comprovando o valor de uma applicação da escola bem orientada e controlada. Os escoteiros da A. B. E., ora como enfermeiros, ora como agentes de transmissões, ora em outras missões não combatentes, provaram a excellencia de objectivos, demonstraram o criterio com que o escotismo é executado pelos instructores e deram uma demonstração evidente de patriotismo, que se exulta pelas altas expressões de fraternidade de que deram provas.

O escotismo, porém, está ainda vacillante nos demais rincões de nosso territorio. E' preciso que a voz de um abnegado se erga para estimular e organizal-o, bem como, a educação physica do povo brasileiro, tornando-o em condições de gozar e defender o prodigo e immensuravel sólo que lhe servirá de perenne abrigo durante toda a existencia e que constitue o justo orgulho de todos os brasileiros.

Organisemos, pois, para levantamento physico de nosso povo, nas guarnições dos Estados e na Capital Federal, grandes praças publicas de sports para desenvolvimento do brasileiro pois que esse será um dos meios de premunil-o contra todos os factores desfavoraveis e constitue meio de defesa natural na luta pela vida. — Rubens de Lima.

*

ESCOTEIROS DO MAR "EUCLYDES DA CUNHA"

Acampamento de carnaval

Seguindo uma velha praxe, os escoteiros da Associação "Euclydes da Cunha", acamparão de 10 á 18 do corrente, no campo escola da F. B. E. M., na ilha do Governador.

E' esse o 5º acampamento que fazem os "euclydianos" em identico periodo, isto é, nas festas do Rei Momo, em annos anteriores, consecutivamente.

A "Perola" que retornou as actividades, após 5 mezes de estaleiro, em obras radicaes, renovada completamente, transportará com o "Alerta", os escoteiros que vão acampar.

Aquelle barco já fez antes porém a sua estréa, no domingo, 4 do corrente, ao "botafora" do velho lobo e guarnecido por pioneiros da referida tropa.

Tennis

O MOINHO INGLEZ CAMPEÃO DA F.A.B.A.C.

Conforme estava annunciado realizou-se o ultimo jogo de campeonato de tennis da FABAC, entre a A. A. Banco do Brasil x A. A. Moinho Inglez tendo este alcançado a victoria derrotando a A. A. Banco do Brasil campeão da FABAC por 5x0.

*

VILLA ISABEL F. C.

Relação dos tennistas inscriptos pelo Villa Isabel F. C. na temporada de 1933, na F. T. R. J., e que disputaram partidas officiaes.

SEGUNDA DIVISÃO

Cyro Reis Alves	10	Jogos
Edgard Gonçalves	10	"
José Gomes Lemos	10	"
Gilberto de Oliveira	9	"
Moacyr Alves	9	"
Renato L. Pinto	2	"
José Briani Netto	1	Jogo

Basketball

TORNEIO INTERNO DO SPORT CLUB MACKENZIE

Com os jogos do torneio interno realizados até 1º do corrente, conseguiram marcar pontos os seguintes amadores:

1º Armando Guimarães (Oni)	19
2º Octavio Rodrigues (Col)	12
3º Nilton Reis (Lup)	11
4º José Loureiro (Lup)	8
5º Sergio Franco (Oni)	8
6º Léo Costa (Col)	8
7º Amazonas (Col)	8
8º Ironi Falcão (Cel)	8
9º Newton Carvalho (Ima)	6
10º Othoniel Cunha (Coe)	6
11º Antonio Riscado (Oni)	4
12º Dello Almeida (Oni)	4
13º Paulo Santos (Lup)	4
14º Jorge Lima (Cel)	4
15º Nelson Menezes (Cel)	3
16º Jorge Braga (Ott)	2
17º Jorge Ferreira (Ott)	2
18º Waldemar Santos (Lup)	2
19º Joaquim Christino (Cec)	2
20º Moacyr Machado (Cec)	2
21º Nelson Chamo (Oni)	2
22º Nelson Souza (Ott)	1
23º Amancio Ferreira (Coe)	1

Remo

MARINO TOLENTINO DE CARVALHO

As resoluções tomadas pela directoria do Club de Regatas Botafogo, pelo fallecimento de seu socio benemerito

Tomando conhecimento do fallecimento de seu socio benemerito e grande amigo Marino Tolentino de Carvalho, occorrido tragicamente, em São Paulo na madrugada de sabbado ultimo, tomou a Directoria do gremio da estrella solitaria as seguintes deliberações:

Hastear a bandeira a meio-páo por oito dias.

Fechar o club, paralysando as suas actividades, quer sportivas quer sociaes por tres dias.

Apresentar pezames á familia enlutada.

Transferir a batalha de confetti-dansante que deveria ser realizada em 7 do corrente, em homenagem ao America F. Club e Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

Mandar rezar missa por alma do extincto, sabbado 10 do corrente, ás 10 horas da manhã no altar-mór da egreja da Candelaria.

Athletismo

A PROPOSITO DA PROXIMA TEMPORADA FINLANDESA DE ATHLETISMO

A figura da Finlandia na athletica mundial em 1933

O crescente interesse de nosso publico pelas proximas competições internacionaes de athletismo, na qual os finlandeses terão papel principal, leva-nos a offerecer aos nossos leitores as seguintes interessantes informações sobre a performance da Finlandia na athletica mundial em 1933.

Concorrendo com um numero de athletas muito menor que os Estados Unidos, a Finlandia conseguiu, entretanto, uma valiosa contagem de 170,5 com a qual occupa o segundo logar na estatistica mundial. A Allemanha, que vem em terceiro logar, tem apenas 81,0, o que revela uma differença muito sensivel.

Nos 3.000 metros, a Finlandia occupou os quatro primeiros logares, com Lehtinen (8'19,5)), Isa-Hollo (8'19,7) Virtanen (8'20.8 e Paavo Nurmi (8'27,6), fazendo 34 pontos. Nos 800 metros, obteve por intermedio de Nickelssen, apreciavel collocação. Nos 1.500 metros, o mesmo Nickelssen teve collocação entre Furia, da Italia e Wentzke, dos Estados Unidos, tendo sido Beccali, da Italia o vencedor da prova, com 3'49".

Nos 5.000 metros a Finlandia occupou os tres primeiros postos, com Lethinen (14'41,4), Toivonen (14' 41,6) e Virtanen (14'43,6), na qual conseguiram magnifica collocação Iso-Hollo e Nurmi, tambem finlandezes.

Nos 10.000 metros que é por assim dizer a prova classica dos finlandezes, Iso-Hollo marcou o primeiro logar com 30'21,2 vindo Lehtinen em segundo, com 30'30,5, e Virtanen em terceiro, com 30'30,7. Collocaram-se ainda Salminen, Paavo Nurmi e Torikka todos finlandezes; nesta prova a Finlandia fez 3 pontos, como havia feito nos 5000 metros 35.

No arremesso do peso, Alarotu, que é ainda um athleta muito novo, marcou quinze metros e setenta e cinco centimetros. Posteriormente, esse componente da delegação que nos visitará atirou o peso a distancia maior. Na prova de disco, Kothus, que tambem virá ao Rio de Janeiro, fez um arremesso de 49 metros e 69 centimetros.

Eis em resumo, o papel da Finlandia nas competições athleticas de 1933. E' fóra de duvida que não estão incluidas ahi as ultimas performances, ainda desconhecidas aqui, officialmente.

COMMENTANDO...

Os animadores da fundação da Federação Brasileira de Tennis dizem contar com o apoio de São Paulo á emancipação. E' verdade que esse apoio ainda não foi demonstrado pelos leaders desse movimento aqui no Rio, que procuram guardar segredo das demarches effectuadas.

Entretanto, agora, chega-nos uma noticia que deverá entristecer aquelles que ainda almejam, para satisfazer a interesses politicos, a fundação de uma entidade nacional de tennis.

Dr. Antonio Prado Junior

Trata-se de uma entrevista concedida pelo sr. Coriolano Nogueira Cobra, secretario geral da Federação Paulista de Tennis, ao "Diario da Noite", de S. Paulo.

As palavras desse paredro, que poderá ser considerada a "voz do tennis da paulicéa", são cheias de enthusiasmo, procurando mesmo causticar efficientemente aquelles que estão procurando envolver o nome da associação paulista em um assumpto que na sua opinião "não visa o progresso desse sport, mas sim o enfraquecimento de um adversario".

E' a seguinte a opinião do dr. Nogueira Cobra:

"Ha, no momento, pessoas que trabalham para a fundação das Federações Brasileiras de Tennis, Athletismo e Bola ao Cesto. O movimento iniciou-se na capital do paiz, por pessoas ligadas á Federação Brasileira de Football, a entidade que dirige o football profissional no Brasil.

Só vejo no movimento uma segunda intenção. Como todo mundo sabe a entidade profissionalista está em franca luta com a Confederação Brasileira de Desportos e, um dos meios que está lançando mão é justamente o de prover a fundação de entidades autonomas, para dirigirem os differentes sports no Brasil, diminuindo assim a força da C. B. D. Não visam portanto, o progresso daquelles sports e sim enfraquecer um rival.

E' certo que mais cedo ou mais tarde, aquelles sports terão as suas federações proprias. Ellas virão naturalmente com o progresso de cada um, serão então a expressão fiel do desenvolvimento delles. Por emquanto penso eu é um pouco cedo para se fundar a Federação Brasileira de Tennis e na situação actual nem devemos tocar no assumpto, para não servirmos de instrumentos em lutas que não dizem respeito ao tennis.

Infelizmente, nessa luta já estão fazendo explorações em torno dos nomes da Federação Paulista de Tennis e de seu presidente o sr. Antonio Prado Junior.

Na Federação ainda não se tratou do assumpto, pois sómente os clubs filiados é que resolverão sobre o assumpto. Acredito que não apoiarão um movimento, cujo fim não é o progresso do sport.

Os partidarios da nova Federação estão espalhando que o presidente Prado Junior é quem chefia o movimento em S. Paulo. Não é a expressão da verdade. Elle sempre foi e é, partidario da autonomia de cada um dos sports, mas não da maneira com que estão fazendo, com o fim de servir a manejos politicos.

Se de facto os profissionalistas querem ajudar ao tennis ha uma maneira muito boa: não semear a discordia nos meios tennisticos brasileiros, prejudicando o tennis, com brigas inuteis e contraproducentes."

CORIOLANO NOGUEIRA COBRA, secretario geral da Federação Paulista de Tennis.

A DISTRIBUIÇÃO DE VACINA ANTI-TYPHICA

Outra nota da Directoria de Saude Publica

Recebemos do director de Saude Publica a seguinte nota:

"A nota distribuida aos jornaes pelo meu gabinete e sob a minha responsabilidade, sobre a distribuição de vaccina antiphyca, não foi sufficientemente clara e tanto assim que permittiu a interpretação de ter o Departamento suspenso o fornecimento daquelle producto biologico.

Na impossibilidade absoluta de fornecer, em poucos dias, desenas de milhares de vaccinas immunizantes, por isso que os nossos laboratorios, embora trabalhando fotra das horas de expediente, não tinham capacidade para attender a tão avultado numero de requisições, tomou o Departamento a deliberação de aconselhar que preferencialmente, deviam se premunir apenas aquelles que tivessem tido contacto com portadores de infecção typhica, ou que tivessem necessidade de visitar qualquer fóco da doença.

Não ha de facto necessidade de se vaccinar em massa a população do Rio de Janeiro, pelo simples occurrencia de uma extensa epidemia e da febre typhoide na cidade de Angra dos Reis.

Houvesse tal conveniencia e o Departamento providenciaria immediatamente para que fossem montados tantos laboratorios quantos os necessarios para o fornecimento de vaccinas ao milhão e setecentos mil habitantes desta capital, tomando, concomitantemente, medidas energicas para ser removido o o fóco originario do mal.

O Departamento, com a sua producção de vaccinas duplicada, continua a fornecel-as, a quem as solicita, dando, naturalmente, preferencia áquelles que pelas circumstancias acima expostas, estão mais sujeitos a contrairem a infecção."

EXPOSIÇÃO - FEIRA AGRO-PECUARIA E INDUSTRIAL DO TRIANGULO MINEIRO

O grande comicio de Uberaba vae ser uma exhibição da pujança e do progresso da riquissima região mineira

Noticias de Uberaba informam que o enthusiasmo reinante em torno da Exposição Feira Agro-Pecuaria e Industrial do Triangulo Mineiro, a se realizar naquella cidade, no periodo maio a junho do corrente anno, empolgou toda a região.

A Prefeitura do municipio, a quem cabe a iniciativa do certamen, tem recebido as mais significativas adhesões dos grandes nucleos industriaes do Triangulo Mineiro, de São Paulo e do Rio de Janeiro, o que vem emprestar uma excepcional importancia a essa exposição que, além de ser um grande comicio em que o Triangulo vae exhibir o resultado de annos de trabalho, vae constituir motivo a que mais se firmem e mais se desenvolvam as relações commerciaes daquelle mercado consumidor com as grandes praças fornecedoras.

Com a proximidade da installação desse certamen o enthusiasmo cada dia mais se irradia e as adhesões continuam cada vez em maior numero, assegurando, assim, um grande brilhantismo á Exposição-Feira Agro-Pecuaria do Triangulo Mineiro.

SEM FIO

PELO REERGUIMENTO DO RADIO-AMADORISMO NO BRASIL

Conforme fôra previamente noticiado, realizou-se na séde da União dos Empregados do Commercio, a grande assembléa geral da fusão da Liga de Amadores Brasileiros de Radio-Emissão com a Rêde Brasileira de Radio-Amadores, as duas unicas sociedades de radio-amadores existentes no Brasil, que muito tem feito pelo progresso e diffusão da radio em nosso paiz.

Como era de prever, a assembléa esteve concorredissima, notando-se entre os presentes grande numero de elementos de destaque do mundo social e de radio.

A sessão foi presidida pelo illustre engenheiro da Brington & Cia. dr. Henrique D. Lucas, que em vibrante oração muito disse do progresso por que tem passado o radio-amadorismo. A seguir foi acclamada a primeira directoria que regerá para os destinos da novel sociedade, ficando assim constituida: presidente, dr. H. Lucas; vice-presidente, José Luiz Belart commandante; 1º secretario, professor H. Spencer; 2º dito, não preenchido; 1º thesoureiro, sr. José Nogueira; 2º dito, sr. Zeta Caldas; departamento de communicações, dr. Paulo Pinto Guimarães; departamento technico, dr. Carlos Lacombe; departamento de instrucção, dr. capitão Lauro Medeiros; departamento de reserva militar, guerra, capitão Armando Perestello; marinha, commandante Gastão Ruch; conselho technico, dr. J. Jonestkoff, commandante Oswaldo Gaulio e Waldemar F. Costa; supplentes, srs. Erotides Neves e Helio Monteiro; conselho fiscal, sr. P. Charmont, commandante Paraguassú de Sá, commandante Teixeira Martini e major Eduardo Gibson.

A posse da directoria realizou-se no dia 3, a ella assistindo os representantes dos ministros da Guerra, Marinha, Aviação e do director dos Correios e Telegraphos, tendo sido levantado os trabalhos ás 11 horas da noite.

ESTAÇÃO ALLEMA DE ONDAS CURTAS (DJA — 31,38 m)

Programma especial para a America do Sul:

Hoje, 8 — A's 7 horas da noite (hora brasileira) — 1) canção allemã. 2) Musica dansante da orchestra da DJA. 3) Programma variado do Kaete Joeken-Koenif-Trio: Cinema e Palco. 4) Berlim continúa a dansar — pela orchestra da DJA. A's 9 horas — Varias noticias (em allemão e hespanhol).

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 7,3|4 — Aulas de gymnastica. Ao meio-dia — Discos. A's 12,30 — Consultorio sentimental. Ás 4 — Discos. Ás 6,45 — Quarto de hora educativo da C.B.R. A's 7 — Discos. A's 7.30 — Programma variado. A's 9 — Jornal falado. A's 9,30 — Programma carnavalesco. A's 10 — Falará o padre Almeida Leal sobre o thema "Por um Brasil Parlamentarista". A's 10,10 — Programma variado.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos e jornal das escolas. Das 6 ás 6,45 — Discos e boletim do tempo. Das 6,45 ás 7 horas — Jornal educativo da Confederação. Das 7 ás 8 — Discos e notas de interesse geral. Das 8 ás 10 — Transmissão do studio, do programma variado com o concurso de diversos artistas.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos. de 1 as 2 e das 6 ás 6.45 — Discos, das 6,45 ás 7 — Quarto de hora da C.B.R. Das 7 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 em deante — Programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica. Das 11 á 1 — Programma variado Das 3 ás 4 e das 6, ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 8 — Discos. Das 8 em deante — Programma de studio com musicas carnavalescas por diversos artistas e os commentarios do observador da PRA 9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Na época das reformas

O ministro da Educação prosegue nos seus planos de reformar todos os serviços do Ministerio

Proseguem no Ministerio da Educação os estudos preliminares determinados pelo sr. Washington Pires, no sentido de ser feita uma reforma completa na organização interna da Secretaria de Estado, visando-se, principalmente, o andamento dos processos.

Em seguida, o ministro voltará as suas vistas para as Directorias Geraes de Saude Publica e de Educação, cujos serviços vão ser egualmente remodelados.

Viagem de um aviador ao oéste de Minas, para conhecer das vantagens de um campo de aviação em Formiga

Para examinar as condições e, bem assim, verificar as possibilidades da preparação de um aerodromo em Formiga, situada no oéste de Minas Geraes, partiu para essa localidade o tenente aviador Carlos Bruswick França.

O campo em questão foi doado pela municipalidade da referida cidade.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

Broadway — "Cruzeiro dos Amores" film da R. K. O. Radio

Imperio — "Princeza, ás vossas ordens", film da Ufa.

Gloria — "O meu boi morreu" film da United.

Odeon — "Club da meia noite" film da Paramount.

Palacio-Theatro — "Uma noite no Cairo", film da Metro.

Pathé Palacio — "A Nave do Terror", film Paramount.

Pathé — "A culpa dos paes" film Columbia.

Parisiense — "O Furão" e "Topaze" film Paramount.

Rex — "Rei de uma Noite" film da Universal.

NOS BAIRROS

Floresta — "Laina e Fortuna" "Ninguem me engana", "Aguia de prata" e "Rei dos Ciganos".

Haddock Lobo — "Fra Diavolo" "Nos sertões do Amazonas" e "Carlito na guerra".

Mascotte — "Satan no Volante", "O Expresso da Séda" e "Sobre as ondas".

Paris — "I. F. I. não responde" e "O Rei das montanhas".

Popular — "Inimigo da Light" "Loucura Americana" e "Cavaleiro Cyclone".

Primor — "Paris Mediterraneo" e "A verdade Semi-nua".

Rio Branco — no palco: "A Noite do Samba".

VARIAS NOTAS

DUAS GRANDES FIGURAS AUXILIAM CHESTER MORRIS, NO FILM QUE ESTRÉA HOJE, NO CINEMA REX — No film da Universal, "Rei de uma noite", drama realista de um idolo popular, Chester Morris, o "star" deste film tem como companheiras duas actrizes de grande renome.

São ellas Helen Twelvetrees, estrella de primeira grandeza e Alice White, que desempenha a primeira parte neste film da Universal após ter assignado com esta empresa um contracto de longo prazo.

—o—

TAMBEM PARA FAZER RIR E' PRECISO NATURALIDADE (Haroldo Trepa Trepa).

O segredo da victoria de Harold Lloyd, o segredo desse triumpho bastante rapido que em poucos annos fez do famoso comico um dos idolos do mundo, consistiu, inicialmente, em ficar, tanto quanto possivel, dentro da realidade do proximo delle. Harold jamais se caracterisou ou, melhor dizendo, jamais usou outra caracterização que não fossem os oculos, aquelles seus oculos extravagantes e sem vidros que, longe de serem uma

Harold Lloyd em "Trepa-Trepa"

"maquillage", são, antes, um accessorio que lhe dá mais comicidade (graças ao que têm de exoticos quasi todos os typos que usam oculos.

Mas no vestir, nos modos, no calçar, nas attitudes, Lloyd sempre foi natural, simples, humano, "fazendo lembrar, elle só, dezenas ou centenas de typos que nós vemos e tocamos de passagem, na rua, nas actividades diarias, no trabalho, em toda a parte, afinal.

"Haroldo Trepa Trepa", o film que o Pathé-Palacio vae exhibir em reprise na proxima segunda-feira, é um exemplo disso. O Harold Lloyd que vemos no trabalho, sendo o mesmo de sempre, é tambem uma figura que em nada foge ao natural.

—o—

BISBILHOTICES — HOJE NO "PATHE" — DRAMA INEDITO, COM LEE TRACY E MARY BRIAN — Já viram reporter mais atrevido, mais ousado e mais corajoso do que Lee Tracy? E' impossivel, como elle, não ha outro egual.

Os politicos o temem, os bandidos armam-lhe ciladas, e elle vae desafiando todos, indifferente ao perigo e ás ameaças. Continua a tagarellar, e a advinhar todos os segredos, á despeito de tudo e de todos.

"Bisbilhotices" é um drama vertiginoso, com um enredo bem moderno, cheio de acção e de vida.

Mary Brian, com o seu encanto e a sua belleza conseguiu dominar o coração do reporter.

"Bisbilhotices" é da First National, e o "Pathésinho" o estréa em primeira mão.

O VIDDENTE, COM WARREN WILLIAM, SEGUNDA-FEIRA, NO IMPERIO! — A Warner First National, não detendo a série vertiginosa, de seus lançamentos na Cinelandia, marcou para segunda-feira, no Imperio, a premiére de "O Vidente", (The mind Reader), outro celluloide ao qual Warren William muito bem coadjuvado por Constance Cummings e Allen Jenkins, imprestam a sua figura e personalidade impressionantes. Em "O Vidente, Warren apresenta-se sem casaca, porém de turbante e Estupendo nesse papel. Lee Tracy, é o homem do dia, ostentando o pomposo e assustador titulo de "Chanda, o Maravilhoso"! Prevê o futuro e revela o passado a quem o procure... Porém Chandra tem coração de

Scena do film "O Vidente" da Warner First National

D. Juan e alma de chantagista... e, assim, arrasta a desgraça innumeras creaturas que acreditaram em suas palavras... Porém elle proprio, que previa o futuro de todos, desconhecia o seu proprio futuro e por isso nem sequer desconfiou que, embora muito o amasse, a sua secretaria o abandonaria, quando adquirisse a certeza de servir não a um mago de verdade mas sim a um charlatão de feira, reles chantagista sem escrupulos! O Imperio, segunda-feira proxima dará aos "fans" mais este celluloide da Warner First.

—o—

GRANDES LEGADOS E GRANDES MISERIAS.

O mal de possuir um homem uma fortuna grande demais para transmittir aos seus, está graphica e cinematographicamente relatada no film "Sangue Maldito" (Sweepings), da RKO-Radio para o Broadway Programma, com Lionel Barrymore no principal papel.

Trata-se de demonstrar ao publico como os "filhos ricos", podem, na falta de carinhos maternos, ceder ao torvelinho das paixões, até se transformarem em elementos nocivos á sociedade e á moral.

O film em questão, que veremos brevemente no Broadway, é uma tentativa ousada para retratar essas phases inferiores da vida, conduzindo os seus espectadores através varias decadas da historia americana, cada era devidamente representada pelos costumes e vida social a ella inherentes.

Repassado de emoções violentas, elle apresenta, a par disso, scenas de grande luxo numa successão extremamente feita contrastes os mais varios. Além da figura mascula e inconfundivel de Lionel Barrymore, veremos tambem, Alan Dinehart, Gloria Stuart, William Gargan, Eric Linden, Gregory Ratoff e Helen Mack.

—o—

EM PLENO REINADO DA FOLIA E DA FUZARCA.

Não se entristeçam senhores folliões, feira de cinzas. Pelo contrario. E' a que o Carnaval não termina na quarta, partir deste dia que vos divertireis de verdade, pois indo ao Cinema Broadway, onde se vae exhibir "O Carnaval de 1934", filmado pela "Cinédia", tereis a opportunidade de apreciar, num golpe de vista, os formidaveis bailes do Gloria, Palace, Copacabana Palace, Alhambra, High Life e muitos outros. A par disso tereis ver as batalhas de confetti da Avenida e dos bairros, as lindas lourinhas, tão na moda; o desfile dos ranchos e blocos; os banhos de mar a fantasia; a eleição da rainha do Carnaval; a passagem dos grandes prestitos, e, por fim, numa synchronização perfeita e num pandemonio de loucuras e prazeres, os nossos melhores sambas e marchas, além das canções apimentadas, inspiradas nos risos de Momo, nossas, muito nossas.

Não se esqueçam, pois. A partir de quarta-feira proxima, na téla do Broadway, é que principia a fuzarca.

—o—

QUEM NÃO QUERERA' REVER "FRA DIAVOLO"? — Quem não quererá, de novo, "Fra Diavolo", cuja reedição o Palacio offerecerá na proxima quarta-feira, ou seja, um dia após o triduo carnavalesco? "Fra Diavolo" foi, na "season" do anno passado, no Palacio, um acontecimento, um exito de immensas proporções. Foi, mesmo, a maior bilheteria realizada numa só semana. O Palacio transbordou durante sete dias. Nada mais natural, portanto, que a "pochade" delicioso do gordo e o magro venha novamente alegrar a cidade e logo em época tão opportuna! Em plena quarta-feira de cinzas, quando é necessaria mais ta alegria para matar a saudade do carnaval...

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

PRIMEIRAS

A festa do actor Palma, no Carlos Gomes

A companhia de comedias que o actor Antonio Palma organizou, de combinação com a Empresa Paschoal Segreto, realizou hontem o seu ultimo espectaculo, no Carlos Gomes. Esse espectaculo que foi dado em homenagem ao actor Palma, obedeceu a um programma interessante. Representou-se a comedia dos irmãos Quintero "Lingua de mulher", que fez parte do repertorio da companhia Maria Mattos, da exhibição pelas actrizes Belmira de Almeida e Iracema de Alencar do acto de Julio Dantas, "Rosas de todo o anno", e de uma parte variada. A comedia dos Quintero fez rir bastante, pelo desempenho que teve.

O actor Antonio Palma foi acolhido com muita sympathia pela platéa.

BAILE INFANTIL DO CARNAVAL NO CARLOS GOMES — AS CREANÇAS INSCRIPTAS NO CONCURSO DE SAMBAS E MARCHAS — Tem tido a maior affluencia a inscripção que desejam tomar parte no concurso infantil de sambas e marchas a realizar-se segunda-feira de carnaval, ás 3 horas da tarde, no Theatro Carlos Gomes. Até hontem já estavam inscriptas Lourdinha Bittencourt, Zoraide, Mariuza, Ruth Silva, Jorge Bridi, Georgina Gaspar, Jorge, Dinorah Patricia e Aurea Cella. Além das creanças classificadas nos tres primeiros logares, de sambas e marchas, haverá premios de consolação, para as demais inscriptas no concurso. A Empresa Paschoal Segreto interessada em proporcionar o maior conforto e alegria á petizada carioca, resolveu que o Theatro Carlos Gomes fique completamente á sua disposição, realizando o baile com uma excellente jazz band, nos seus confortaveis e arejados salões, deixando a platéa, com as suas poltronas, para todas as creanças e demais pessoas que queiram assistir ao concurso.

Jararaca, Ratinho, e Barbosa Junior, divertirão os pequeninos garotos, encarregando-se o ultimo de fazer o speaker discricionario do concurso. Hortencia Santos e Lygia Sarmento, artistas queridas da meninada, estarão lá tambem para receber os seus pequeninos admiradores. Haverá farta distribuição de bonbons Patrone e brinquedos. Esse baile infantil será a nota de maior successo, pelo interesse que tem despertado no carnaval de 1934.

—::—

NO RECREIO "HA UMA FORTE CORRENTE" — Realmente existe no Recreio... O quê? Um agradavel espectaculo como ha muito tempo não se vê. "Ha uma forte corrente" que Luiz Iglezias e Freire Junior escreveram para este carnaval é a ultima palavra no assumpto. O Rio de Janeiro em peso já assistiu-a e constantemente volta ao Recreio para passar ali uns bellos momentos de alegria e satisfação. De facto "Ha uma forte corrente" realiza um espectaculo maravilhoso destes ultimos annos. Assim tem sido a opinião de quantos comparecem ao theatro da rua Pedro 1º e que d ella saem satisfeitos com o que viram. E' realmente, um espectaculo digno de ser visto por todas as familias, por que é um espectaculo honesto. Ha scenas magnificas como por exemplo o quadro politico, Batucada da vida" cantado magistralmente por Aracy Cortes, a querida Rainha do Samba, "Foliona" em que Itala Ferreira satisfaz plenamente, "Se a lua contasse" cantado com muito gosto por Rosa lla Pombo, "Tão grande e tão bobo" interpretado de modo admiravel pela mais novas das nossas vedetas Eva Todor. Para a linha de frente da franca gargalhada temos Manoelino Teixeira, Oscarito, Stuart e Juvenal Fontes, além do trabalho expressivo de Jurandyr, Marçal e Cardona.

Lembramos ainda aos nossos leitores que o "Cruzeiro" a revista leader publicará no seu proximo numero um coupon que dá direito a 50 % nas entradas.

"Ha uma forte corrente" é o espectaculo do momento e que ninguem de bom gosto deve perder.

—::—

S. B. A. T. — Não tendo sido possivel, por falta de numero, a realização da sessão do conselho deliberativo da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, no dia anteriormente fixado, o sr. presidente daquella Associação renovou a convocação do nosso conselho para hoje, dia 8, ás 5 horas da tarde.

—::—

PROCOPIO ESTRÉA 16 — E' já daqui a oito dias que Procopio reapparecerá com a sua companhia, a companhia que ha dez annos enthusiasma o interessa ao publico. A estréa dar-se-á com uma comedia deliciosa de simplicidade e d elegancia, "Compra-se um marido", de um escriptor novo, José Wanderley, que S. Paulo acolheu com sympathia.

"Compra-se um marido" tem dialogos magnificos; as suas scenas surgem e se desenrolam naturalmente, como natural é o trabalho dos interpretes. Procopio tem um excellente papel, que impressiona pelos detalhes.

Commissão de Censura Cinematographica

Relação dos films examinados de 29 de janeiro a 3 de fevereiro de 1934

1 — Brasil Jornal nº 5 — Brasil Jornal Ltda — Brasil — Approvado.

2 — Segredos das selvas — Drama — Universal Pictures Corporation U. S. A. — Approvado.

3 — Sangue maldito — Drama — RKo-Radio Pictures U. S. A — Improprio para crianças. Approvado.

4 — Filhos de fidalgos — Trailer — Ramsés Film — Egypto — Approvado.

5 — Jornal — Soc. de Theatro e Cinema "Misr" — Egypto — Film educativo.

6 — Conquistador irresistivel — Trailer — Metro Goldwyn Mayer U. S. A. — Approvado.

7 — Metrotone News nº 319 — Jornal — Metro Goldwyn Mayer U S. A. — Approvado.

8 — Viva o barão — Comedia — Metro Goldwyn Mayer U. S. A — Approvado.

9 — Então gosta — Short — Vitaphone Varieties U. S. A. — Approvado.

10 — Que presentes — Short — Vitaphone Varieties U. S. A. — Approvado.

11 — Tu és mulher — Drama — Warner Bros U. S. A. — Approvado.

12 — Jornal Fox Movietone nº 7x36 — Fox Film Corporation U. S. A. — Approvado.

13 — Filhos de fidalgos — Drama — Ramsés Film — Egypto — Approvado.

14 — A comedia dum lar — Comedia — Paramount Internacional Corporation U. S. A. — Approvado.

15 — A voz do mundo nº 44-24 — Jornal — Paramount Internacional Corporation U. S. A. — Approvado.

17 — Dez minutos de radio — Short — Paramount Internacional Corporation U. S. A. — Approvado.

18 — O presente de natal — Desenho — Paramount Internacional Corporation U. S. A. — Approvado.

19 — Grumete mata sete — Desenho — Paramount Internacional Corporation U. S. A. — Approvado.

20. — Cerimonia da declaração dos Aspirantes a official na Escola Militar — Jornal A. Botelho — Rio de Janeiro — Approvado.

NO LIMIAR DA FOLIA

O C. C. C. realizará imponentes bailes no João Caetano nos quatro dias de Carnaval

O "REINO DAS AGUIAS", FORMADO PELO PESSOAL DA IMPRENSA NACIONAL, TRARÁ COMO ENREDO "UMA PALHAÇADA"

AS FESTAS DOS DEMOCRATICOS EM HOMENAGEM A'S "CASTELLÃS" QUE TOMARÃO PARTE NO PRESTITO

No "Castello" ha grande azafama. E' que logo mais serão ali realisadas algumas festas dedicadas ás democraticas que tomarão parte no prestito "carpiço" de terça-feira.

As defensoras intransigentes do pavilhão preto e branco vão ter occasião de avaliar o quanto são queridas pelos Democraticos que lhes preparam uma daquellas pagodeiras que só elles sabem organizar.

Os grupos do "Castello": Independentes, Garda Negra, Legionarios, Cadê elles? e outros tomarão parte nos festejos como preito de homenagem á mulher democratica, sempre prompta a fazer com que o glorioso pavilhão da Aguia Altaneira tremule victorioso.

UM JANTAR EM HOMENAGEM A PALAMENTA

A presidencia caberá a El-Rei Momo em pessoa

Quando os amigos de Augusto Moraes, o chronista "Barulho" lhe offereceram lauto jantar para testemunhar o grande apreço em que é tido, todos os presentes acceitaram de bom grado a iniciativa do nosso collega de imprensa Romeu Arêde de ser tambem homenageado o substituto de "Barulho", na secção de "A Noite", nosso collega Edgard Pilar Drumond, antigo jornalista e estimado chronista que todos conhecem pelo pseudonymo de "Palamenta".

A homenagem a "Palamenta" constará de lauto jantar no restaurante "A Cabaça Grande", á rua do Ouvidor n. 8, amanhã ás 8 horas da noite. Serão convidados de honra os srs. Lourival Fontes, Alfredo Pessoa e Herbert Moses.

Attendendo á necessidade de ser realisado o jantar antes do Carnaval, a commissão que não tem cor politica em materia de homenagens a um distincto companheiro pede e espera as adhesões até hoje, ás 8 horas da tarde, afim de que todas as providencias possam ser tomadas.

As listas encontram-se com o nosso companheiro Romeu Arêde.

Sua Majestade El-Rei Momo, I e Unico, tomará a presidencia da mesa, que se transporá, assim num verdadeiro concilio de folliões.

OS BAILES MAIS ELEGANTES DO CARNAVAL, ORGANIZADOS PELO CENTRO DE CHRONISTAS CARNAVALESCOS

Constituirão, por certo, a maior nota carnavalesca da cidade os chics e grandiosos revellons dansantes á fantasia que o "Centro de Chronistas Carnavalescos" realizará nos quatro dias de Carnaval.

O "Centro de Chronistas Carnavalescos", como todos sabem quando realiza uma festa consegue o maior successo da vida mundana.

Não será pois motivo de admiração se esta festa alcançar o maior successo na vida carnavalesca da cidade.

Como todos sabem, o theatro João Caetano é um dos maiores da nossa bella metropole, seus vastos salões dão para abrigar dois milhares de pessoas.

A procura dos ingressos está sendo intensa, isto prova de uma maneira cabal e indiscutivel que as festas do Centro de Chronistas Carnavalescos gozam de um prestigio sobrenatural na vida carnavalesca da cidade.

Tocarão nessas festas duas excellentes orchestras que não deixarão descanso aos discipulos de "Terpsicore" das 10 ás 4 horas da manhã.

A directoria do C. C. C. tem feito todos os esforços possiveis para que esses bailes tenham um novo cunho de distincção e originalidade.

Carnavalescos, preparem-se para as quatro grandes noitadas que o C. C. C. offerece nos quatro dias da folia.

O "POLEIRO" EM HONRA DAS "GATINHAS"

Offerecido ás gentis "gatinhas", que tomarão parte no cortejo de terça-feira gorda, o "Grupo dos Meigos" realisará hoje no "Poleiro", um baile de arromba.

Que dizer que os salões da séde dos "gatos" serão "au grand complet", pois ninguem quererá perder as festas offerecidas ás gentis e infatigaveis defensoras do pavilhão alvi-rubro e dignas de sua admiração e sympathia.

Além disso, o "Grupo dos Meigos", conta em seu seio os mais infatigaveis folliões que procuram "todo o panno", fazer uma festa que nada deixe a desejar.

Os salões vão ser ornamentados a capricho com flores naturaes e apresentarão feerica illuminação demonstrando o bom gosto daquelles carnavalescos.

Uma banda de musica e "jazz" estarão a postos, para animar o cancan.

Varias surpresas reservam os garbos da graciosas "gatinhas" que lá comparecerem, estando o Mandura encarregado de dar o "bastião" no brinquedo aquellas que "meigos" e "meigas" não dão mais no couro...

REINADO DAS AGUIAS

Continuam activos os trabalhos de barracão, sendo o seu enredo: "Uma Palhaçada"

Tivemos hontem opportunidade de visitar por momentos o barracão em que o alegre e bem disposto pessoal da Imprensa Nacional está manufacturando o sumptuoso cortejo critico-allegorico com que se apresentará, na segunda-feira gorda, ás ruas da nossa capital.

Aproveitando os escassos minutos que lhe sobram da hora do almoço, os abnegados folliões empregavam-se com affinco e ardor na confecção das interessantes allegorias, representando uma vasta collecção zoologica em que sobresahem a burrinha, o perú, a vacca, o porco e a galinha, e tres inclusive a onça, esperando a hora de beber agua.

Vimos ainda [illegible] detalhes do conjuncto central que será constituido [illegible] figuras principaes do carnaval do "Reinado das Aguias". Isto é, um "Palhaço" [illegible], um "Pierrot" [illegible] uma pequena "Colombina".

Os serviços de pasta vão bastante adeantados, estando o scenographo-chefe, animador de todo o conjuncto, sr. Plutarcho Martins Ferreira, desenvolvendo o maximo de actividade, efficientemente auxiliado por seus dedicados companheiros, de modo que será no grande cortejo o melhor brilhantismo.

Em resumo, será esta a sua organização:

A' frente, dois palhaços, sendo um filho do Celeste Imperio. Se o palhaço chinez não agradar, entrará em scena o palhaço mandado vir da Boa Terra.

Pataqueiros-chefes, de accordo com as ordens recebidas, irão mostrar as suas habilidades.

Clowns especiaes vindos de todas as partes do mundo, Africa, Portugal, etc.

Uma bailarina maior e outras menores irão executar a dansa dos numeros horas.

Uma "chanteuse", vinda da França, irá deliciar o pessoal com os gorgeios a pedido... das notas de cinco... dez e mais oitada.

Cercada de nymphas, desfilará a nossa *Rainha* que, como se sabe tem a propriedade de saber se no Carnaval fará bom tempo.

Tambem irá desfilar um Pelu que é mesmo de circo e que descobriu a arte de ganhar dinheiro sem fazer força, apertando apenas um botão.

Seguem-se as bestas-féras e as bestas mansas, assim como as aves, as pantheras, sendo que uma dellas, que nos foi enviada da Africa, só gosta de trabalhar com a domadora loura.

Ha tambem um macaco que abandonou o Circo para ditar is á bicharada.

Hoje haverá animado ensaio, sendo que se ensaiará a marcha "Circulo viciado", com a musica do "Typo 7", sendo esta a sua letra:

Emquanto elles tiverem
Bocca p'ra comer
Bolso p'ra encher
Gritarão como ninguem
Vocês que são pequenos
Vão esperando a reforma
Que ella vem.

O typo calvo.
E' um bom alvo
Mas perto do decente
Elle não é gente.

O typo escuro
E' de futuro
Mas dentro desta arena
Elle até faz pena.

O typo molle
Não tem controle
E perto do papão
Elle perde a razão.

O BAILE DO CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS EM HOMENAGEM AOS CHRONISTAS DA CIDADE

Organizado pelo Grupo dos Aquaticos o baile de segunda-feira gorda, nos salões do Internacional, será levado a effeito em homenagem aos chronistas officiaes e carnavalescos da cidade.

Aos mesmos será prestada significativa manifestação pelo elemento dos Aquaticos como prova de gratidão.

A commissão nomeada para premiar as mais bellas fantasias femininas será tambem composta de chronistas e nomeada por Lamartine Babo, director social dos Aquaticos. A ornamentação será tambem de effeito deslumbrante e confeccionada por artistas dos mais conhecidos; a jazz sob a direcção do Angelo terá dois figuras, o que constituirá um dos factores de successo para maior animação da festa alvi-negra.

OS BAILES DE CARNAVAL DO ORPHEÃO PORTUGAL

Para os associados, familias e amigos que frequentam o Orpheão Portugal, as noites de 10, 11 e 12 do corrente, serão de encanto e alegria, com os grandes bailes á fantasia que a vaidosa commissão dos "Beneméritos" fará realizar e que pelo enthusiasmo que vêm despertando nos meios artisticos, prometem revestir-se do maior brilhantismo. Quando se annuncia uma festa na querida aggremiação da rua do Senado, os associados aguardam com anciedade o dia e o valor dos que já está á justo o grande interesse pelos bailes do carnaval, sabido como é o valor dos que está á frente de tão importante iniciativa, trabalhando com afinco para ter assegurado o extra inesquecivel do carnaval de 1934. Toda a confortavel séde interna e externa receberá primorosa illuminação e deslumbrante ornamentação. Tocará a excellente Jazz Londres, sendo exigido o ingresso [illegible]. Para o baile de domingo dará ingresso o recibo n. 3.

O CARNAVAL NO ALLIANÇA CLUB

Promettem alcançar grande brilhantismo as festas carnavalescas do popular rancho campeão da Laranjeiras.

Durante os dias de folia, os salões da "Taça" da rua Alice realizam animadas reuniões dansantes, [illegible].

O esforçado director de bailes, sr. Mario Gomes, auxiliado pelos seus devotados companheiros, [illegible] D. Miranda, não têm poupado esforços [illegible] tudo providenciando para que [illegible] nada falte [illegible] alliancistas e ás familias que [illegible].

OS GRANDES BAILES DO ENTRUDO, NO CARIOCA SPORT CLUB

Não temos a menor duvida de que os bailes que o Carioca S. Club realizará nos dias 10, e 12 do corrente, com inicio ás 22 horas, até ás 4, serão brilhantes [illegible] victoria, não está poupando esforços nese sentido. Não se esqueceu tambem da guryzada porque para estes, haverá a matinée infantil do dia 11, das 4 horas da tarde ás 8 horas da noite.

O glorioso gremio sportivo da Gavea, cujo passado honra o desporto e o recreativismo nacional prepara-se, pois, para enfrentar Momo, com toda a galhardia e com o enthusiasmo que caracterisava todos os seus dedicados elementos, tanto assim que tambem não foram esquecidas as mesas especiaes, que poderão ser obtidas com antecedencia, na secretaria do Club. Além, disto haverá um numero rigorosamente escasso de convites para distribuição. Com um pouco de cavação junto ao primeiro secretario são obtiveis.

Essas festas virão commemorar a fusão do veterano Carioca F. Club e, certamente, deixarão em todos aquelles que tiverem o prazer de lá comparecer indeleveis recordações, fazendo com que durante algumas horas se esqueçam das "tristezas da vida".

Sabemos que a directoria, no afan de fazer com que tudo transcorra com alegria mas com a ordem de sempre, deliberou prohibir as seguintes fantasias: — Macacão — Pyjama — Hawaiana — Malandro (nacional e estrangeiro) isto é, apache, gigolete e outras que, a seu criterio julgar "offside".

Os associados terão ingresso. A "Jazz P. Guimarães" promette fazer-se acompanhar de pessoas da familia: — Progenitora, esposas, irmãs e filhas solteiras.

O "Jazz P. Gimarães" promette não deixar ninguem sentado um segundo sequer.

O SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO E O CARNAVAL

A séde do Syndicato estará aberta durante os dias 10, 11 e 12 e 13 para receber os socios e suas familias.

Os bailes serão abrilhantados pela Oceania Jazz especialmente contratada para esse fim, no domingo, segunda e terça-feira. O ingresso dos socios será feito mediante a apresentação do recibo do 1º trimestre, tendo cada associado o direito de se fazer acompanhar de duas senhoras. Os convidados dos socios pagarão uma quota que reverterá em beneficio da Casa do Medico.

SERA' PREMIADO COM TRES CONTOS DE REIS O CLASSIFICADO EM PRIMEIRO LOGAR

Sob a presidencia do dr. Alfredo Pessôa, realizou-se hontem a sessão do encerramento da subcommissão de carnaval, annexa ao Conselho Consultivo de Turismo.

Abrindo os trabalhos, o dr. Alfredo Pessoa agradeceu a todos a collaboração efficiente que prestaram a sua actuação naquelle Departamento, dizendo que haviam todos correspondido inteiramente á sua espectativa.

Entre os assumptos tratados figura a resolução tomada a respeito dos coretos que serão armados em varios pontos da cidade principalmente nos suburbios.

Foi deliberado a formação de uma commissão julgadora, que ficou constituida dos srs. Laercio Prazeres, José da Rocha Soutello e dr. Rego Barros.

Essa commissão dará o seu parecer classificando os melhores coretos, a cujas commissões constructoras serão offerecidos os seguintes premios:

1º logar — 3:000$000 — 2º logar, 2:000$000 e 3º logar, 1:000$000. Ao artista incumbido da respectiva manufactura serão dados premios de 500$000 ao primeiro collocado; de 300$000 ao segundo e de réis 200$000 ao terceiro.

O QUE O ALHAMBRA NOS PROMETTE PARA ESTE CARNAVAL

Quando o Alhambra surgiu, o anno atrazado, com os seus primeiros bailes de Carnaval venceu logo. A maneira pela qual foram apresentados os seus bailes, a innovação de tres jazz bands de modo que não ha um só momento de descanço para quem gosta de dansar, a decoração, a illuminação — e, principalmente, a sociedade elegante que passou a elegel-o o seu ponto predilecto diversão carnavalesca — fizeram dos bailes do Alhambra um verdadeiro "caso". O anno passado esses bailes foram dos mais procurados, e sòmente pela nossa gente de sociedade e então se firmou a theoria de que — para se divertir, para esquecer etiquetas, dentro comtudo do bom tom — não ha como os bailes do Alhambra. Por isso aquella casa se preparou para os bailes deste anno, e os preparativos, agora em execução, dizem bem o que vão ser os bailes deste anno. O Alhambra está fechado para o publico desde segunda-feira, com a montagem das decorações luxuosissimas de Raphael Logullo, que transformou aquelle enorme salão, o maior do Rio de Janeiro, em um pequeno Japão. Como nos annos anteriores, os tres jazz-bands dirigidos por Napoleão Tavares é que darão a "nota" e o "commando" de alegria. E sabemos que a procura de mesas já é grande, sendo que até depois de amanhã com certeza não haverá mais nenhuma vaga.

OS BAILES CARNAVALESCOS NO CONFIANÇA A. CLUB

O Confiança A. Club que sempre foi prestigiador do recreativismo carioca e do dictador Momo, ha dois annos não fazia bailes carnavalescos.

Este anno os novos directores do gremio verde e negro resolveram voltar á antiga séde da rua Maxwell, para poder realizar os bailes de Carnaval nos dias dez e doze.

A secretaria scientifica a todos os socios que queiram adquirir convites, para se dirigirem á mesa onde encontrarão um director para attendel-os.

BAILE INFANTIL NO JOAO CAETANO — Constituiu enorme successo o baile infantil realisado domingo no antigo theatro São Pedro, de que a nossa gravura apresenta mais dois aspectos de creanças ricamente fantasiadas, inclusive o indio branco, classificado em primeiro logar

HOMENAGEANDO A IMPRENSA CARIOCA E O CLUB DE SÃO CHRISTOVÃO, O SÃO CHRISTOVÃO A. C. REALIZARA' HOJE UMA BATALHA DE CONFETTI.

Mais uma imponente festividade fará realizar o São Christovão A. Club hoje em sua séde social, dedicada ao Club de São Christovão e em homenagem a imprensa carioca.

Essa festividade que terá inicio as 9 horas da noite, prolongar-se-á até as 2 horas da madrugada, e terá por local o rink de basketball que para esse fim vem sendo caprichosamente ornamentado e apresentará deslumbrante illuminação.

Inicialmente, terá logar uma renhida batalha de confetti e lança-perfume, á qual seguir-se-á um baile á fantasia, animado por um renomado jazz constituido por eximios professores.

Os associados do Club de São Christovão e do gremio local terão ingresso para essa festa mediante apresentação da carteira social e do titulo de quitação correspondente a fevereiro, não havendo excepção, bem como os portadores de convites serão obrigados a comparecer acompanhados de damas sem o que não terão ingresso.

"ALA DOS BEBE'S", DOS FILHOS DE TALMA

Os organizadores da "Ala dos Bebês" não ter poupado esforços para que a festa da petizada se revista este anno do mesmo enthusiasmo e encantamnto dos annos anteriores.

NA ultima reunião realizada foi eleita a directoria da "Ala", que ficou assim organizada: presidente, Miguel Luz; secretario, Nelson Nascimento, thesoureiro, Humberto de Oliveira, procurador, Antonio Maciel; commmissão de organização; Oswaldo Sadock, Luiz Maciel, Lindolpho Barreto, Djalma Pinto, Raul Madeira, Napoleão Marquez e Barbozinha.

Deliberou ainda a "Ala" offerecer premios as fantasias mais luxuosas e originaes sendo que para a primeira, recebeu a "Ala" um gentil offerecimento da conhecida Casa Mathias.

A commissão que organiza em Filhos de Talma o mais animado baile infantil na quadra do Carnaval, pede a todos os agremiados que enviem brinquedos para a gurizada, afim de que não falte a nenhuma creança uma lembrança da já tradicional festa.

UMA GENTILEZA DO AMERICA AOS CHRONISTAS CARNAVALESCOS

A esforçada directoria do America F. C., o glorioso campeão do Centenario, como é anciosamente esperado, fará realizar hoje á noite, um sumptuoso baile á fantasia, dedicado exclusivamente as familias dos seus innumeros socios.

A luxuosa séde da rua Campos Salles está transformada num vasto aquario, graças ao pincel do artista Rosemayer, e para que os chronistas carnavalescos tivessem a impressão antecipada do que será esse local logo mais, resolveu offerecer-lhes um "drink" á tarde de hontem.

E cercados da gentileza dos directores rubros, ali estiveram os homenageados que puderam constatar o deslumbramento scenographico e de luz, da referida ornamentação.

O dr. Mario Newton de Figueiredo, presidente do America, em poucas palavras enaltecendo o papel da imprensa junto aos clubs que não podem prescindir do seu valioso concurso, saudou-a cordialmente ao levantar o seu calice.

"Palamenta" agradeceu o offerecimento fazendo votos de prosperidade do alvi-rubro.

Sósinho" tambem em breves palavras, felicitou o America por ser o iniciador das batalhas internas dedicadas aos clubs coirmãos, hoje tão em uso nesta capital.

Depois de batidas varias chapas ainda por gentileza do director social dr. Raul de Carvalho, os chronistas foram conduzidos em automoveis para os seus jornaes, depois desse esforçado americano fazer questão que os mesmo comparecessem ao baile de hoje.

BARBOSA JUNIOR, *SPEAKER* DO CONCURSO DE SAMBAS E MARCHAS DO BAILE INFANTIL NO CARLOS GOMES.

Vae constituir uma novidade para a petizada carioca á presença de Barbosa Junior o applaudido actor comico no baile infantil, a fantasia, segunda-feira de carnaval á tarde no Theatro Carlos Gomes. Barbosa Junior, conhecido pela petizada através do theatro como (o bôa bola), convidado para servir gentilmente de "speaker" do concurso infantil daquella festa acceitou prazeirosamente.

Assim os pequeninos concorrentes aos premios serão apresentados ao publico pelo festejado artista. Será outro attractivo além de Jararaca e Ratinho, que prometteram trazer a garotada na mais franca hilaridade. A inscripção das creanças para o concurso de sambas e marchas continua aberta na bilheteria do theatro, até hoje.

Hortencia Santos e Lygia Sarmento estarão no Theatro afim de proporcionar uma agradavel recepção a meninada que comparecer ao baile, distribuindo-lhes bonbons Patrone, bringuedos. O Carlos Gomes theatro moderno e um dos mais arejados do Rio, offerecerá na segunda feira de Carnaval á tarde um dos mais interessantes aspectos.

Para as dansas tocará sem cessar um excellente jaz.

A DOIS DIAS D OMAIOR DE TODOS OS DESLUMBRAMENTOS SERA' SABBADO O PRIMEIRO BAILE DO "HIGH LIFE CLUB.

Faltam apenas dois dias para que os olhos admiradores do carioca possam contemplar tudo que de grandioso, de bello e de imponente foi feito para a decoração interna e externa do "High Life Club" o grande palacio da rua Santo Amaro, onde a alegria fez séde para o seu dominio.

Sabbado á noite, o "High Life" abrirá as suas portas, pela primeira vez, para o primeiro grande baile de carnaval deste anno, e já nesse mesmo dia elle terá o seu primeiro triumpho, pois que vae ser uma consagração, tudo o indica, esse primeiro baile de carnaval. O publico tem tanta certeza disso, está tão convencido de que o "High Life Club" manterá este anno as suas tradições passadas, fazendo o que nunca se fez entre nós, que tem sido enorme e impressionante a procura de mesas numeradas para as quatro noites magnificas que se approximam.

Além de todos os factores que forçam e justificam a preferencia do publico pelo grande club da rua Santo Amaro, um motivo ha que sobrepuja todos os outros e que torna maior essa preferencia: é que o "High Life" é o unico club não só no Rio como em toda a America do Sul, que dispõe de jardins e parques, cujo edificio está cercado por um verdadeiro bosque agradavel e convidativo. Nestes dias de calor que estamos atravessando e que se fazem suffocantes, aquelles jardins do "High Life" representam um verdadeiro oasis nu mdeserto, pois que sob as arvores os frequentadores do Club poderão gozar de um ambiente que não encontrariam em nenhuma outra parte, tanto mais quanto a Directoria do Club mandou espalhar pelos jardins motivos ornamentaes e de illuminação que produzem bellissimo effeito.

Mais dois dias apenas e o publico verá. Poderá ver o quanto está imponente o "High Life", e verá tambem quantas surprezas elle tem para os seus frequentadores.

O BAILE INFANTIL DO JOÃO CAETANO — O sr. Lourival Fontes rodeado de interessantes petizes no baile a fantasia de domingo ultimo

O CARNAVAL EM CORDEIRO

Os festejos carnavalescos deste anno, nesta localidade, animaram-se de um momento par o outro. Parecia que não iamos ter Carnaval este anno, mas, um grupo de rapazes e senhoritas da élite cordeirense deram o grito de Carnaval e estão organizando varios cordões. O bloco mais animado e enthusiasta é o chamado "Bloco dos que ficam", que promette fazer furor e successo com os tres marchas e canções.

As "Dansarinas" e os "Avacalhados" tambem já deram signal de vida e estão em preparativos para brilharem durante os tres dias consagrados ao "Rei da Folia".

No salão do Cine-Theatro "Antonio Carlos", serão realizados deslumbrantes bail a fantazia, nas noites de 11, 12 e 13, sendo que no dia 12, haverá um interessante baile á fantazia para a petizada.

Durante os dias da semana, terão logar batalhas de confetti.

O BAILE DO THEATRO DA CREANÇA NO JOÃO CAETANO

Os premios que serão conferidos na elegante festa

Depois de amanhã, domingo, ás 3 horas da tarde, será realisado no Theatro João Caetano o grande baile infantil do Theatro da Creança, organizado pelos professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska. Grandes amigas das creanças, o organizadores dessa elegante festa vão obsequiar os pequenos com os valiosos premios: um aparelho de radio, ultimo modelo; um relogio electrico da General Electric; varias grandes bonecas da casa Mestre e Bratgé, Parc Royal, Lojas Americanas e Casas Pernambucanas; uma guitarra; dois saxophones; lindosr livros infantis e varios outros.

Além desses brindes haverá farta distribuição de bonbons. Vae ser uma festa de mais pura alegria, e os nomes de Grabinska e Michailowski serão um penhor seguro de um completo exito, tantas e tão procuradas são as sympathias que ambos desfrutam na nossa sociedade.

OS IMPONENTES BAILES DO PALACIO DAS FESTAS — IMPORTANTES PROVIDENCIAS DO DIRECTOR DE TURISMO PARA O AREJAMENTO DO AMPLO EDIFICIO

O Palacio das Festas que possue o maior salão da America do Sul, vae ter, durante o dias de Carnaval, a frequencia da elite carioca, com os imponentes bailes que se realizarão nas quatro noites.

O salão, que comporta 8.000 pessoas dansando, está acabando de passar por grandes melhoramentos, além da custosa e artistica decoração. Assim é que o dr. Alfredo Pessoa, director do Departamento de Turismo, resolveu fazer obras de forma a ventilar amplamente o recinto dos bailes. Os vitraux da escada central foram retirados, permittindo a entrada da brisa marinha, de fórma que se terá a impressão dentro do Palacio das Festas de estar-se num passadiço de bordo de um grande transatlantico. Essa questão importante, dado o calor actual, foi resolvida satisfatoriamente, completando-se, assim, o ambiente de conforto nos maravilhosos bailes de Carnaval.

O CORETO DE BENTO RIBEIRO

Bento Ribeiro a prospera estação, localizada nos suburbios da Central do Brasil, a exemplo dos annos anteriores, tambem terá seu coreto allegorico este anno, construido com o auxilio do commercio e população local.

Sua confecção foi entregue ao competente scenographo sr. Sylvio Silva, que o construiu, baseado em assumpto genuinamente brasileiro cujo enredo é "Nossa Terra... Nossa Gente" o qual será armado á rua João Vicente, desde á rua Divisoria a Estrada do Queimado, em uma extensão de 500 metros, por 14 de largura e 22 de altura.

Nossa Terra... Nossa Gente" é uma verdadeira obra de arte, onde o scenographo demonstra seu verdadeiro patriotismo.

Dividir-se-á em 2 partes a saber:

1ª PARTE

1ª phase — Nos 2 pontos acerca ao seu lado esquerdo na rua Divisoria e Estrada do Queimado, vimos a figura de Pedro Alvares Cabral e seu seguito, pisando a Terra de Santa Cruz, emquanto que ao lado opposto em sua paisagem, inteiramente nossa, está nosso gentio e nossa raça.

2ª phase — As riquezas de nosso solo, ostentadas em arcos de um a outro passeio na distancia de cinco metros entre si, seguros por Guaranys, riquezas estas representadas por pedras preciosas, flores e fructas exclusivamente de nossa terra.

3ª phase — Verdadeira apotheose ao nosso querido Brasil! E' nesta phase que o coreto em seu ponto central, exprime as maiores glorias nacionaes.

Em primeiro plano, em gigantescas pyramides de ouro e prata, erguem-se as figuras symbolicas de nossa patria, representadas por guaranys, projectando sobre o Universo, nossas glorias. Seguindo-se estão 21 escudos que representam os Estados do Brasil e logo após 4 escudos de armas da Republica.

2ª PARTE

1ª phase — Ainda na parte central em uma escadaria de ouro, marfim, flores e perfumes, sobre a Republica, para o futuro que nos espera. Neste templo de arte e belleza, no pavimento superior sobre o cruzeiro, a figura augusta da Paz, empunha o pavilhão brasileiro, que será illuminado com 2.000 lampadas em côres naturaes, terminando esta apotheose, em verdadeiro arco-iris de luz.

2ª phase — Sylvio Silva apresenta ainda em seus trabalhos, os episodios mais memoraveis da nossa historia, desde 3 de maio de 1500.

1º episodio — Sonho de Tiradentes ou Inconfidencia Mineira — Em um painel José Xavier da Silveira (Tiradentes), o protomartyr da Independencia, em 21 de abril de 1792, em Villa Rica, está no patibulo, sereno e confiante em seu sonho.

2º episodio — Grito de Ypiranga — D. Pedro I, ás margens do rio Ypiranga, em 7 de setembro de 1822, proclama nossa Independencia.

3º episodio — Lei Aurea ou Liberdade dos Povos — Tambem em um riquissimo painel, como os demais, emoldurados a ouro a excelsa princeza Izabel (A Redemptora) em 13 de maio de 1888, assigna a lei da abolição da escravidão.

4º episodio — Proclamação da Republica — No campo de Sant' Anna nesta capital, ao despertar da aurora de 15 de novembro de 1889, o marechal Deodoro da Fonseca, proclama a Republica.

5º episodio — Patria no coração — Epopéa de Copacabana ou Os 18 do Forte — Este painel, é que exprime o grande amor a nossa patria. Vê-se bem gravado o patriotismo do brasileiro na mamoravel campanha dos 18 do Forte de Copacabana em 5 de julho de 1922.

6º episodio — Négo ou Revolução Victoriosa — Encerrando a série de suggestivos paineis, recordando os factos mais em evidencia de nossa historia apparece a palavra do immortal João Pessoa, negando apoio a candidatura de um politico da época.

Neste painel está magnificamente expresso o sacrificio da pequena mas heroica Parahyba, assim como a victoria da revolução em 24 de outubro de 1930.

Guerreiros da época, guarnecerão a escadaria de ouro e marfim, onde está a Republica e que dá accesso a cupola que representa o cruzeiro, a qual mede 10 metros de diametro, onde está o pavilhão brasileiro.

A esquerda, no pavilhão terreo estarão as bandas de musica e clarins, a direita a commissão de carnaval que é a seguinte, João José Rodrigues, Antonio Silva, Euclydes Alves Queiroz, João Alves, Wenceslão Santos e Henrique Bonilha.

Sylvio Silva, o scenographo, tem como auxiliares os srs. Antonio Soares Maciel (auxiliar de scenographia), Sylvio Canellas machinista; Paulino A. Fernandes e Manoel Gomes Rufino, electricistas; Newton Silva, pintor; Waldemiro Guimarães, florista; Mario Coelho, chefe do barracão; João Santos, Izaias Serra, o gato; Jacy, o faz tudo; Francisco Horacio e outros.

Têm sidos incansaveis em auxiliar a commissão, os srs. João Antonio de Oliveira, Antonio Lopes d'Assumpção, Alfredo José Dias Antonio Lopes, o cuica; João Monteiro, Antonio Luiz Fernandes, Manoel Muro, Oscarlino de Oliveira Costa, Pedro Costa, Adjard, José Pinheiro e outros.

A commissão pede-nos agradecer ra todos que têm prestado seus valiosissimos e indispensaveis auxi'l s especialmente o commercio e a população.

BAILE INFANTIL DO FLAMENGO

A guryzada flamenga já estava anciosa por saber em qual dos dias consagrados ao Rei Momo seria realizado o tradicional baile infantil á fantazia que, annualmente o Flamengo offerece aos filhos de seus associados.

Essa anciedade já não se justifica, deante das providencias tomadas pela directoria do Flamengo, que deliberou realizar essa festa no domingo gordo, á tarde nos salões do Club Germania, á Praia do Flamengo n. 130 gentilmente cedidos.

Uma optima orchestra, muitos e varios brinquedos farão as delicias da petizada flamenga na vesperal carnavalesca do proximo domingo.

Os srs. socios terão ingresso mediante a apresentação de suas respectivas carteiras sociaes e o recibo n. 2.

ECOS DO BAILE DO FLAMENGO NO PALACIO DAS FESTAS

Um agradecimento da veterana agremiação sportiva ao "Correio da Manhã"

Assignado pelo secretario da directoria recebemos do C. de R. do Flamengo a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã". Saudações muito cordiaes. — Na semana que precedeu o grande baile que o nosso club realisou no Palacio das Festas, na noite de 3 do corrente, em homenagem ao Rei Momo, o diario que v. s. dirige, como seu principal redactor, foi inexcedivel em gentilezas, publicando não só as noticias remettidas por esta secretaria, como muitas outras, o que, evidentemente, concorreu para o maior brilho da festa realizada, sabido, como é, que a imprensa é factor decisivo para o exito de todas as iniciativas.

Mais uma vez, portanto, o Flamengo fica devedor ao brilhante orgão de imprensa, dirigido por v. s., de um inestimavel obsequio, merecedor dos melhores agradecimentos, que pelo presente manifestamos, com os protestos de elevada consideração e sincero apreço. — *José Calmon*, secretario."

O REI MOMO TIJUCANO E' RECEBIDO NO TIJUCA TENNIS CLUB.

A recepção do Rei Momo Tijucano, no Tijuca Tennis Club foi a nota original e encantadora do periodo Pré-Carnaval deste anno.

Alcançou um exito sensacional e sem precedentes no genero galato. O cortejo saiu as 4 horas e meia da tarde, dos portões do Club que dão para a rua Dezembargador Izidro, contornou, sob estrondosos applausos, a praça Saens Pena, até chegar á entrada da séde na rua Conde de Bomfim.

Entestava a "big-parada" da folia, numa charrete tirada por um gerico, o Rei Momo Tijucano, em suas vestes multicores, de sceptro de piassava e corôa refulgente. Ao seu lado, em estylo de donzel, o seu filho dilecto, S. A. o principe Gandaia.

Vinha, então, o seu sequito; collegiaes improvisados e a guarda de honra de deliciosas palhacinhas. Seguia-se, vestido a caracter, o corpo diplomatico acreditado junto á Risolandia do Sumaré, embaixadores do Carnaval de França, da America do Norte, de Hespanha, da Allemanha, da Russia, da Turquia, da China, da Italia, de Portugal. Depois vinha a directoria, de branco, acompanhada de numeroso bando dos capoeiras e cosinheiros. Acompanhavam ainda diversos grupos de associa-

DIA DOS BLOCOS

Resultado do julgamento realizado hontem

CAÇADORES DA FLORESTA — Campeão.

CAÇADORES DE VEADO — Vice-campeão.

RESPEITA AS CARAS — Premio de harmonia

SOU DO AMOR — Premio originalidade

NÃO POSSO ME AMOFINAR — Premio enredo

DE LINGUA NÃO SE VENCE — Premio de evoluções e premio humorismo

CHORA-CHORA — Premio de estandarte.

dos, por fim, ruidosos, de cuícas, bombos, tamborins, reco-recos e gaitas, os socios fantasiados em gente do morro do Salgueiro. Puxavam o prestito tres estridentes clarins. E toda aquella onda estridulante cantava e ria, em plena rua, enchendo de alegria a noite de domingo. Sob palmas de mais de mil consocios, entraram triumphalmente pelo Club e attingiram o salão nobre, onde S. M. Rei Momo Tijucano subio ao throno e deu inicio á audiencia folina. Era uma engraçadissima charge do Agostinho Marques Porto e que foi admiravelmente representada.

Depois do despacho real, fervilhante de esplendidas piadas locaes, S. M. estava zangado porque constava que não haveria Carnaval no Brasil. E é de má vontade que recebe todas aquellas embaixadas, annunciadas ao som de clarins e que se apresentam falando com os respectivos idiomas, ora authenticos, ora macarronicos. A cada delegação que se approximava, a orchestra tocava as musicas caracteristicas, inclusive os barqueiros do Volga, a Carmen, o Santo Antonio, dansado e cantado, até que se ouve um rumor sonoro e barbaro, que cresce e avulta, tomando a sala.

— E' o Carnaval do Brasil, Magestade, grita o excellente principe Gandaia.

O principe do rei Momo ri, feliz; ergue-se, commovido. E entra, barulhenta, infernal, vibrante, nessa — bem nossa — a turma do Salgueiro. O Rei desmantela-se em gingos e reboleixos, alça o cetro; o Gandaia puxa o espadim, e — em frente Sua Majestade — O Carnaval popular e carioca domina a audiencia. Aquelles rapazes elegantes, aquellas moças graciosas eram a estylização humoristica dos malandros finos e malandrinhas. E, sob o encantamento geral, mantidas as caracterizações, começam as dansas que só cessaram á 1 hora da madrugada. Festa inesquecivel. Festa que é mais um milagre tijucano.

OS BAILES DORIO EM 1830

Velhos costumes de velhos tempos resuscitados nos salões de um artista elegante

Nicola não comprehende Carnaval da actualidade, só modernismo. Prefere temperal-o com uma nota á Vieira Fazenda, de reminiscencias de recordações de velhos tempos tocado de um traço de saudade e poesia. E o photographo Nicola, com talento de admirador, resolveu realisar em seu atelier, num recanto encantador da cidade, onde a elegancia dá "rendez-vous", os carnavalescos de outros tempos, vestidos á moda de 1830, quando o vestido de chita e o ramo de alecrim no cabello eram a nota da "pontinha", o dengo, o chodó das nossas patricias. — Tambem a musica da época será cantada.

E como chegarão ao baile carnavalesco de 1830? E' claro, que não será em automovel: até esse detalhe não escapou ao organizador da "Festa lá de casa". O carro de bois vae chegar á porta trazendo as elegancias da época. E os rapazes, de roupas domingueiras, calças curtas apertadas nas pernas, jaqueta e chapéo mal ajeitado saltarão de seus cavallos maninhos, de rabo caido, cavallos de roça, que ainda vemos por ahi, mesmo no sertão carioca descoberto pelo Magalhães Corrêa lá para os lados de Jacarépaguá e barra da Tijuca.

A orchestra typica que vae "mexer" com a caipirizada será constituida pelos artistas Silvio Vieira, Renato Murce, Manuelzinho, Arlindo Vaqueiros, Carlos Abacate, Mestre Viola, Dario Murce, Waldemar Henriques, que executarão sambas, "côcos", emboladas, cateretês, desafios e outras musicas regionaes. João Petra de Barros cantará as marchas e sambas no presente Carnaval.

Como as festas caseiras daquelle tempo duravam tres e quatro dias, o Nicolas tambem lembrou-se de mais esse detalhe. E assim é que nos dias 10, 11 e 12 do corrente, a "Festa lá de casa" permanecerá em carnaval. Duas matinées infantis estão já no programma: uma no domingo e outra na terça-feira gorda.

A festa da saudade ou melhor a "Festa lá de casa", como a chamou Nicolas, será de certo uma das notas mais interessantes do Carnaval deste anno.

OS IMPONENTES BAILES A' FANTASIA NO PALACIO DAS FESTAS

Os elegantes bailes á fantasia que se realizarão no Palacio das Festas nos quatro dias de carnaval, promettem constituir um verdadeiro novidade no genero.

Os preparativos para essas reuniões que tanto estão interessando as nossas rodas mundanas, são de molde a esperar-se um assignalado acontecimento social-carnavalesco.

A decoração, trabalho importante de alta scenographia, vae fascinar pela sua riqueza e bom gosto. O "Reino de Neptuno" dará um ambiente de distincção e luxo ao amplo salão de bailes do majestoso palacio da Feira de Amostras.

— Está despertando grande interesse entre a população que se diverte os bailes infantis que serão realizados nas tardes de domingo e segunda-feira no amplo Palacio das Festas, no recinto da Feira de Amostras.

Essas festas serão animadas por dois jazzes, com a presença dos artistas circenses Baratinha, Petronio, Fantuso, Lili, Putri, Batu, Minhoca, Guilherme Pompilio Haydée. Esses palhaços e tonys que são grandemente apreciados pela creançada, farão os divertimentos dos bailes com numeros interessantes e entradas comicas.

OS GRANDIOSOS BAILES DE MASCARAS DO SPORT CLUB ANTARTICA

Irá constituir verdadeiro acontecimento os pyramidaes bailes á fantasia e mascarados, nos dias consagrados a S. M. Rei Momo, que se realizarão no Sport Club Antarctica, em sua confortavel e luxuosa séde deste sympathico club.

A ornamentação sob a direcção de competentes technicos e par de surprehendentes effeitos de luz, acha-se no ultimo

retoques, podendo-se desde já apreciar a deslumbrante transformação operada e julgar-se do titulo empregado: "As quatro noites no Inferno" em homenagem ao novel e já victorioso "Grupo dos Endiabrados do Antarctica", promotor das festas carnavalescas, o qual estará a postos fantasiados de accordo com o titulo.

Afim de transformar o "Inferno" em authentico Paraiso, já foram contractados uma excellente jazz sob a direcção do maestro Benedicto de Oliveira e um armonioso conjuncto regional.

O grupo chama a attenção dos senhores associados e convidados, quanto as fantasias prohibidas já annunciadas em notas anteriores e bem assim, sobre a acquisição de convites, podendo ser adquiridos todas as noites na séde social com o thesoureiro do grupo.

O GRANDE BAILE A FANTASIA DO GRUPO DOS AQUATICOS NA SEGUNDA-FEIRA GORDA

Promette revestir-se de um raro brilhantismo o baile á fantasia que o Grupo dos Aquaticos, filiado ao C. Internacional de Regatas, levará a effeito na proxima segunda-feira de carnaval.

Os Aquaticos, não têm medido sacrificios, para o completo exito da mesma, já tendo contractado a excellente jazz do maestro Angelo, e entregue a ornamentação da séde social a technicos competentes no assumpto. Por sua vez Lamartine Babo, director social desse grupo, tudo tem feito para que o carnaval de 1934, seja commemorado auspiciosamente pelos adeptos do Internacional.

A todas as pessoas presentes serão distribuidos grande quantidade de brindes apropriados aos folguedos do Deus da folia.

Dado ao brilhantismo de que são revestidas todas as festividades a cargo dessa pleiade de jovens que formam os Aquaticos, podemos assegurar sem receio que no Internacional de Regatas, segunda-feira gorda, será um Carnaval de grande alegria.

STANDARD F. C.

Como nos annos anteriores, o Standard F. C., realizará na terça-feira de Carnaval o seu grande baile á fantasia. Essa festa, deverá constituir um dos grandes acontecimentos dos folguedos do Momo, pois vem sendo cuidadosamente preparada pela directoria, com todo o carinho. Grande tem sido a procura de convites e foi contratado para tocar na mesma, a "American Jazz". O traje será fantasia de luxo para as damas e smocking ou branco a rigor, para os cavalheiros.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

Este veterano club, realizará nos seus confortaveis salões, na segunda-feira gorda, um grandioso baile á fantasia, que será uma elegantissima reunião.

A proporção que se approximam os dias do monumental baile, mais se aguça a curiosidade do nosso "Cercle" por essa tradicional festa, que marcará completo triumpho do Carnaval deste anno e jámais poderá ser esquecido.

Será, pois, formidavel o dia de segunda-feira, e de intensa alegria para seus participantes. Nada faltará nos presentes, pois luxo, arte e animação haverá em profusão.

Fantasias luxuosas serão exhibidas em seus optimos salões artisticos, cuja decoração será feita pondo Franciscone e Taba em jogo os seus valores artisticos, e A. Rocha fará externa e internamente deslumbrante illuminação.

Nada menos de tres excellentes orchestras já estão contratadas.

O traje é: — fantasia de luxo, smocking, dinner-jacket e branco a rigor.

BAILE DE CARNAVAL NO VILLA ISABEL F. C.

Causará exito o baile á fantasia, que ultima o Villa Isabel F. C., abrindo seus salões no dia 11 do corrente, num valiosissimo "Tour de Folies" no Departamento Social, com tambem grandes proporções de luxo, graça, belleza e alegria pela originalidade das decorações, sendo o seu projecto "O sonho de Pierrot".

Traje: Fantasia de luxo, sendo permittido o branco a rigor.

O CARNAVAL NO BOTAFOGO F. CLUB

O veterano club alvi-negro vae festejar ruidosamente o carnaval, realizando domingo proximo, em sua séde, o baile á fantasia, que é sempre uma nota de realce nos acontecimentos mundanos dessa época carnavalesca.

A directoria e o departamento social trabalham activamente para que esse baile alcance um esplendor inexcedivel. Todos os detalhes foram cuidados com especial interesse, esperando o club offerecer aos seus convivas um baile brilhantissimo, confirmando a tradição dessas festas, que sempre deixam as mais vivas recordações entre os que tem o prazer de assistil-as. Toda a séde se apresentará festivamente decorada e illuminada por milhares de pequeninas lampadas multicores, de um effeito surprehendente.

SPORT CLUB MACKENZIE

E' depois de amanhã, que se abrem os vastos salões do campeão de todos os esportes do Meyer, para o maravilhoso "bal masquée", para a recepção de S. M. Rei Momo I e dos seus subditos.

Os preparativos estão em franco desenvolvimento e a directoria não tem poupado esforços para que os bailes sejam os melhores. Bands de "Coney Islands" e "Cretenler Frères".

O BAILE DE HOJE NO OLINDA

Promettem alcançar grande brilhantismo a festa que a direcção do Edificio Olinda, do posto 6, em Copacabana, está promovendo para hoje, em homenagem aos seus moradores.

Estão sendo ultimados os preparativos para essa reunião, que promette ser uma das mais animadas, pois o enthusiasmo que no momento domina a commissão organizadora e o elevado numero de convidados faz prever uma noite de intensa alegria e de grande deslumbramento. As duas jazz-bands contractadas estarão no Olinda a partir das 22 horas de hoje.

AS ULTIMAS BATALHAS

Rua Conselheiro Zenha — Hoje será effectuada uma batalha de confetti na rua, promovida pelos moradores e negociantes.

(57940)

Em Del Castilho — Promovida pelo commercio e familias da localidade realiza-se hoje, em Del Castilho na avenida Suburbana no trecho comprehendido entre a travessa Malafaia e rua Capitão Sampaio, formidavel batalha de confetti e lança-perfume.

A illuminação será profusa, nada menos de 6 artisticos coretos que serão occupados por optimos jazz-bands e bandas de musica da Policia Militar.

Aos ranchos, blocos e fantasias avulsas serão conferidos premios offertados pelo commercio local.

Na rua Santa Sophia — Nesta rua haverá hoje uma sensacional batalha de confetti.

Visto o formidavel successo do anno passado, foram novamente incumbidos da difficil tarefa de ornamentação, os jovens Oscar Azambuja e Hello Mascarenhas, que não economizarão esforços em prol de nova victoria artistica desta rua.

A commissão promotora é composta dos academicos Adhemar Gomes, Nisio C. Cardoso, Hello Cortez, Ney Ayres, Antonio Lago, Plinio Castro e Domingos Branquinho.

Para animar os foliões tocarão duas bandas de musica, e valiosos premios serão conferidos aos ranchos, carros, etc. que mais se destacarem.

Num bonde de Cascadura — No sabbado proximo, dia 10, será realizada a monumental batalha de confetti do bonde de "Cascadura" das 6,20 em Madureira e 7,42 no Largo de São Francisco.

Uma batalha que no tem havido nos annos anteriores, como se vem realizando neste bonde, está despertando como sempre o mais vivo interesse, e a commissão não tem poupado esforços.

Ha dias, depois de renhida votação, foi eleita a rainha da batalha a senhorita Antonietta Motta.

A commissão promotora está assim constituida: — Eurico Cardoso (lord Carlon), Carlos Barbosa (lord Cilaldio), Armando Borges Ribeiro (lord Juju), Adalberto Moreira (lord Perú), Angelo Sodré (lord Olha Aqui), Flavio Maciel (lord da Folia), Mario Silva (lord Fornecedor), Francisco Cardoso (lord Cecy), Manoel Medina (lord Manolo), e J. F. de Souza (lord Lal Secca).

Para parte saliente desta batalha monstro o bloco denominado "Si Você Vis Cal a Bôca", do conhecido carnavalesco sr. Oscar Freitas, chrismado como lord Sábá.

O homenageado será como sempre o motorneiro do bonde, Alcino Lima de Souza — registrado n. 4.020.

Batalha infantil — Dedicada as creanças da Praça Santos Dumont realiza-se hoje das 7 horas da noite até as 11 horas da noite, na residencia do dr. Lucas Monteiro de Barros á Praça Santos Dumont 36 — Gavea, uma batalha de confetti infantil. Abrilhantará a festinha a esplendida banda da Escola 15 de Novembro. São seus promotores os drs. Manoel Amancio de Oliveira, Lucas Monteiro de Barros e Augusto Corrêa da Silva.

NICTHEROY DE PARABENS

A DROGARIA V. SILVA da Rua da Assembléa, 34, onde não ha lucro ALÉM DE 10 %, tem agora em Nictheroy uma filial, á Rua da Conceição, 18, que segue o mesmo systema da casa Matriz do Rio.

(56945)

As futuras promoções da Directoria de Estatistica e Archivo da Prefeitura

O sr. Raul Cardoso, director interino da Directoria de Estatistica e Archivo da Prefeitura, apresentou hontem ao interventor a proposta que organizou para o provimento de duas vagas de 1os. officiaes e as decorrentes.

Para as vagas de 1os. officiaes existentes no quadro dos funccionarios effectivos, indicou os 2os. officiaes Aurelio Renter Gonçalves, Francisco de S. e Benevides, Carlos Vaillant de Oliveira e José Horacio de Brito.

Para as de 2os. officiaes, foram indicadas, para a primeira, por antiguidade, a 3a. official Ccracy de Oliveira, Pedro Lanlim e Jorge Castam Machado; e por merecimento a 3a official Amelia Branca de Oliveira Sampaio.

As de 3a official por merecimento, dois dos funccionarios dessa categoria, auxiliares de 3a classe, Fausto Geraldo Bolham e Carlos Alves Pereira, e para as vagas de auxiliares de 3a classe, que tambem serão preenchidas pelo principio de merecimento, o auxiliar de 1a classe, Jurandyr Ribeiro Alves, que já servia, interinamente, como 3º official e para as vagas de 1a classe Guilherme de Almeida Filho, Renato Portugal e Berenice Maria da Silveira.

THEOSOPHIA

Para explicar a vida, apenas tres hypotheses podem ser formuladas:

1ª Num plano definido existe. O homem, o animal, as plantas nascem e morrem ao acaso, de seu proprio destino. E' a hypothese materialista que admitte que tudo nasce por acaso, vive por acaso, e tudo termina com a morte.

2ª A segunda hypothese é a do capricho divino. Deus faz nascer os homens em boa ou má situação, conforme o seu prazer. Hoje faz a São Francisco de Assis, amanhã Lampeão. Poucos são os que se salvam. A maioria está condemnada a eterna perdição. Esta theoria não procura explicar as desegualdades entre os homens e a recompensa celeste é exactamente a mesma para um pequeno numero de eleitos.

3ª A ultima hypothese é a reencarnação, segundo a qual, o homem é um espirito immortal, temporariamente unido a um corpo transitorio: e aquillo a que chamamos vida, esta rapida passagem na terra, nada mais é do que um dia da vida eterna da alma. O homem surge no mundo para aprender a sua lição de um dia; quando se sente fatigado, descansa, dorme.

Muitas e muitas vezes torna á vida terrestre para aprender novas lições, desenvolver outras faculdades, adquirir novas virtudes.

Cumpre assim a lei da evolução. A doutrina da reencarnação torna inevitavel a crença na justiça divina e no progresso espiritual do homem. Lentamente, atravéz de numerosas vidas terrestres, a alma humana que partiu do estado primitivo do cannibal, chega depois de soffrimentos, victorias e derrotas, ao estado da suprema espiritualidade e da maxima intellectualidade.

O universo inteiro não é senão um immenso systema graduado de evolução. Quando o selvagem levar no seu passado tantas vidas de outras tantas experiencias como o homem civilizado possue, elle estará certamente no ponto de evolução em que estamos hoje, porque ha milhares de annos nós estivemos nas mesmas condições em que elles estão actualmente.

A lei divina da natureza é a evolução que conduz todos os seres a estados de consciencia cada vez mais perfeitos.

E esta evolução se faz, para o homem, pelo meio das reencarnações successivas. Porque o selvagem de hoje será o santo de amanhã. Só a reencarnação tem poder de explicar os innumeros problemas que atormentam a intelligencia humana.

Como explicar o genio? Como explicar as creanças precoces?

Qual o argumento scientifico capaz de elucidar o caso mui commum de mulheres de energia mascula, de acções viris e energicas, emquanto vemos homens fracos e afeminados? Só a reencarnação é capaz de nos dar explicação razoavel destes factos. Ha tambem os amores subitaneos, como tambem os odios irreconciliaveis. O famoso caso historico de Romeu e Julieta, reconciliando duas familias inimigas, já poderá ser explicado pela reencarnação.

Estudemos a *Theosophia* que elucida todas as duvidas e consola todas as dôres.

E. NICOLL

Cruzada Nacional contra a Tuberculose

Com roupas e alimentos foram soccorridos durante o mez de janeiro, no Posto nº 1, da Cruzada Nacional contra a Tuberculose 561 doentes, levando 3115 kilos de alimentos e peças de roupa.

Fizeram donativos á Cruzada Nacional contra a tuberculose: Magalhães & Cia. 2 saccos de assucar, Moinho Inglez, massas alimenticias, Thomaz da Silva & Cia., 1 sacco de feijão, José Alves Canarinho, bilha engarrafada.

Inscreveram-se como socios effectivos:

Sr. João Moreira de Araujo, Senhoritas Izaltina Rocha, Mary Faumer, M. Assumpção, Alvaro de Castro, Laurita Oliveira Castro, Giovanita Crespi, Lafayette Ribeiro, Gulomar Ottinger de Souza e Livia Menges de Freitas.

Curso seriado

ASSOCIAÇÃO CHRISTA DE MOÇOS
(Esplanada do Castello)
Curso commercial inspeccionado officialmente
Abertas as inscripções para exames de admissão.

(57667)

O MINISTRO DO TRABALHO AUTORIZOU O LEVANTAMENTO DA CAUÇÃO

Attendendo ao pedido que lhe foi dirigido, o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, autorizou o levantamento da caução do liquidante da massa fallida da Companhia Nacional de Seguros Ypiranga.

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportunas. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro".

MINAS GERAES

NOTICIAS DE MIRAHY

Mirahy, 6 de fevereiro — (Do correspondente) — No dia 28 de janeiro ultimo foi festejado o 10º anniversario desta villa, que decorreu com pouca animação, devido á falta de divulgação neste sentido, pois não houve sequer, um boletim-convite.

Houve alvorada pela banda musical local, uma sessão no salão da Prefeitura, tendo falado diversos oradores, dos quaes destaco o tenente Falcão Sobrinho e o professor Josino Neiva, que realçaram os feitos do ex-prefeito, lembrando os nomes de pessoas de destaque que muito trabalharam para o progresso desta florescente villa.

— Seguiu á chamado do governo do Estado, para Bello Horizonte, o tenente Anselmo Pereira Coura Junior, brioso official da Policia mineira, que veiu para aqui em 31 de dezembro de 1932, como delegado especial.

Cavalheiro distincto, de fino trato e esmerada educação, desde logo soube angariar um amigo em cada mirahyense. A sua actuação como delegado, foi exercida com calma, criterio e inabalavel energia, no cumprimento de sua missão. Manteve sempre boa ordem, durante o periodo de seu cargo, sem se registrar qualquer arbitrariedade. O povo em peso lamenta a privação de sua permanencia entre nós, deixando aqui um vacuo insubstituivel.

— Por esforço do tenente Coura Junior, acaba de ser retocada a cadeia publica desta villa, que se achava em estado lamentavel.

— Está passando por pequenos reparos, o Grupo Escolar, por iniciativa do seu director, professor Josino Neiva. O nosso grupo estava muito damnificado.

— A Prefeitura local acaba de concluir o contrato de arrendamento com a Empresa Industrial de Mirahy, para, por sua conta, fornecer luz e força a este municipio.

Acha-se installada neste municipio, desde 1913, devidamente autorizada, a Companhia Força e Luz Cataguazes-Leopoldina, fazendo com criterio e ordem o serviço de fornecimento de força e luz, neste municipio, a contento de toda população.

Sem publicação de seus actos e sem concorrencia, á revelia dos contribuintes, o prefeito, sr. Abilio A. Siqueira, realizou este contrato, sob seu exclusivo criterio para economia da Prefeitura!

Até agora pagava mensalmente, esse fornecimento, sem mais onus, á Cia. Força e Luz. Com o arrendamento, foram creados tres logares, de administrador e auxiliares, para trabalhar na Empresa Industrial, sendo ainda responsavel por concertos, accidentes, lampadas e outros casos imprevistos. No fim vamos vêr se haverá mesmo economia ou conveniencia pessoal, com prejuizo do erario municipal.

Os contribuintes estão arroxados até o ultimo furo, com os impostos escorchantes sempre augmentados de 10 °|°, todos os annos.

— O surto de epidemia do sarampo e coqueluche tem baixado bastante a sua acção funesta, graças á providencia divina.

— Continúa acephalo o Posto de Hygiene desta villa, estando em vigor toda a sorte de abusos, com referencia á hygiene.

Campeia aqui a immundice. Açougues infectos, fornecedores de leite com agua em latas immundas e de gados doentios, emfim, um desleixo geral.

A agua nem filtrada, póde-se tragar! Captada de um riacho immundo, que vem juntando em seu leito, residuos das fazendas e cevas de porcos, e outras immundices, trazendo apprehensiva a população.

Existe a captação da antiga agua que servia antes da nova captação, que se fosse aproveitada para se beber, ou mesmo vendida a 100 ou 200 réis a lata dagua, seria um consolo para a população pobre.

Ha poucos dias, o fiscal municipal, sr. José Wanderley Moreira, intimou o sr. Tinto Baptista, a desentulhar o seu fetido e immundo açougue, de grande quantidade de carne de porco e de vaca, em franca deterioração.

Concitamos ao ardoroso fiscal sr. José W. Moreira que não se esmoreça, não dando treguas aos açougueiros infractores da hygiene, fazendo-os cuidar da limpeza dos açougues, lavando-os todas as vezes que se servirem delles.

A Prefeitura baixou um decreto sobre açougues que se fôr executado, merecerá um voto de louvor, mas, torna-se necessario dotar o Matadouro de um serviço perfeito de hygiene e apparelhamentos necessarios.

— Realizou-se a 31 de janeiro ultimo, o enlace matrimonial do joven Onofre de Castro Neves, auxiliar de confiança da Pharmacia Magalhães, desta praça, com a sra. Julia Sabino, prendada filha do capitão Joaquim Sabino Junior.

— Realizou-se a 1º deste, o enlace matrimonial do joven José Bento Fontes, digno auxiliar da casa Carcac[illegible]a, local, com a senhorita Esther Sabino, tambem prendada filha do capitão Joaquim Sabino Junior.

— Está em grande rebuliço o Club dos Operarios, com a approximação do rei Mômo; pelos preparativos que estão fazendo, serão deslumbrantes os festejos dos tres dias de carnaval, sob a orientação dos foliões Renato Carcacena e Paulo Barbosa.

O "Quem somos nós", tambem apparecerá dando sua nota de alegria em regosijo ao rei Mômo. Os seus dirigentes foliões Octacilio e outros, estão cavando o metal.

O Congresso, tem dado horas de alegria com o seu Zé Pereira e Maria Pereira, saindo duas vezes por semana com grande acompanhamento.

Falta só o "Paraizo da Sorte"? que estará elle fazendo? Alguma surpresa?

— Os rapazes do commercio local, dirigiram-se ao prefeito, por petição, solicitando a decretação da lei de 8 horas de trabalho, a exemplo das outras municipalidades, conforme lei do Ministerio do Trabalho.

Até hoje, os rapazes do commercio, do Banco local, etc., não sabem o que são horas de trabalho. Trabalham das 7 da manhã ás 7 ou 8 da noite.

— Falleceu repentinamente o pequeno Henrique, filho extremoso do sr. João Prata, funccionario da Força e Luz Cataguazes-Leopoldina; o corpo do inditoso innocente foi muito visitado, e teve um enterramento concorrido.

O TOMBENSE F. CLUB NUNCA JOGOU COM O SANTOS F. C.

Assignada pelo presidente e pelo secretario do Tombense F. Club, recebemos a seguinte carta:

"Villa de Tombos, 2 de fevereiro de 1934. — Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Cordiaes saudações. — Li, com surpresa, a noticia inserta na "Secção dos Estados", sobre um jogo realizado em Faria Lemos entre o Santos F. Club daquella localidade e o Tombense F. Club.

De inicio devo informar-lhe que o meu club nunca jogou com o Santos.

E' verdade que foram trocados os officios: 49 e 50 do Santos e 19 e 20 do Tombense, afim dos dois quadros realizarem dois jogos: um em Faria Lemos e o outro nesta villa.

Os encontros, porém, não se realizaram, em virtude das chuvas intensas caidas nesta zona.

O jogo a que se referiu o correspondente do "Correio", feriu-se com o Palestra F. Club, conforme v. s. facilmente deprehenderá da requisição de passagens feita ao agente da estação local, e que é a seguinte:

"Exmo. sr. agente da estação de Tombos. — Pretendendo o primeiro team do Palestra F. Club, excursionar no proximo dia 20 a Faria Lemos, onde disputará uma partida ed football, venho requisitar de v. ex., 20 passagens de primeira classe, para aquella localidade, com 50 °|° (cincoenta por cento), de abatimento, conforme regulamento desta estrada. Pelo Palestra F. Club. — *Helio Ribeiro Duayer*. Villa de Tombos, 17 de janeiro de 1934."

Querendo dar grandes glorias ao Santos, o correspondente esqueceu-se da verdade, comprometteu-se perante a opinião publica e deixou mal o proprio club pelo qual "torceu" tão apaixonadamente.

Ao respigar aquella noticia, o Tombense não o faz porque se julgasse diminuido, caso fosse derrotado pelo seu irmão o Santos, mas sim, para repôr a verdade no seu pedestal, dado que o seu passado de 19 annos cheios de gloriosas lutas, não lhe permitte silenciar.

Solicitando, sr. redactor, da sua generosidade, a publicação desta retificação, formulo os meus melhores votos de grande estima e distincta consideração. — João Ramos, 1º secretario. José Vieira de Souza, presidente."

RIO DE JANEIRO

NOTICIAS DE PETROPOLIS

Petropolis, 4 de fevereiro — (Do correspondente) — Ha muito tempo vinha a nossa encantadora cidade reclamando insistentemente uma estação de radio-diffusão, á altura de seu progresso.

Em vão foram os maiores esforços empregados com esse fim, até ha pouco tempo, quando Alcy Melgaço Filgueiras, tomou para si a feliz iniciativa.

Muito estudioso, cheio de boa vontade e intelligencia, o joven alumno do Collegio Plinio Leite, desta cidade, idealizou a installação de uma estação de radio-diffusão e poz logo em pratica a sua habilidade.

E, em sua residencia, nas horas vagas, Alcy ia construindo o complicado apparelho, guardando sempre o maior sigillo.

Depois de prompto, um bello dia Alcy fez a primeira experiencia do seu apparelho.

O resultado foi o mais satisfatorio possivel.

Logo circulou, na cidade, a boa nova da existencia de uma estação de radio-diffusão em Petropolis.

O facto, tão agradavel, chegou ao conhecimento dos jornaes locaes que o noticiaram amplamente.

E, não faltou quem, com viva satisfação, desejasse ir á casa de Alcy, vêr de perto o valioso producto de seus esforços.

Foi, assim, enorme a multidão que se locomoveu para a casa do joven iniciador da radio-diffusão em nossa cidade.

Positivada a perfeição e a capacidade do apparelho, um grupo de entendidos em radio-diffusão, lembrou a Alcy, a necessidade de officializar a funcção de sua estação transmissora.

Estudando convenientemente o assumpto, ouvindo pessoas autorizadas, como o dr. Plinio Leite e outros, Alcy convocou uma reunião para o dia 29 do mez passado.

Dessa reunião, resultou a fundação official do Radio Club Petropolitano, que dentro de poucos dias fará funccionar a sua estação emissora.

Seus estatutos tambem foram approvados e a sua directoria ficou assim constituida:

Dr. Plinio Leite, presidente; Alcy Melgaço Filgueiras, 1º vice-presidente; Thales Miranda Costa Moreira, 2º vice-presidente; João Baptista Pachoal, 1º secretario; Helio Pereira Naveiro, 2º secretario; Alcides Gonçalves Filgueiras, 1º thesoureiro e Dylson Melgaço Filgueiras, 2º thesoureiro.

— No campo da Terra Santa travou-se hoje uma grande luta entre os teams do Serrano F. Club, tetra campeão desta cidade e Vasco da Gama, profissionaes, do Rio.

A peleja que foi sensacional, apesar de muito accidentada, terminou com a victoria dos visitantes pelo score de 4x2.

A prova preliminar foi entre a Contabilidade da "A Noite" F. C. e o 2º team do Serrano, vencendo este por 4x0.

"CORREIO ISRAELITA"

Correio Israelita, 23 de chebalt de 5694.

GOTHE E O ANTIGUISSIMO ALLEMÃO

Henri Hertz.

Goethe, tão forte, Goethe tão fraco sujeito aos mais bellos, aos mais enthusiasmados excessos do coração se expondo por imprevisão, a se afastar da saudade que frequenta, depois, reflectindo, se emendando bruscamente, Goethe fort em todos os sentidos por causa das mesmas fraquezas imperiosas, a destimando os judeus, porque amava uma judia, não os insultando em virtude de não ser mais amado por ella, tendo alegrias de creança, jubilo de amante, como estelo dos seus mais bellos rasgos de justiça e orgulhos de dignatario por movel de implacaveis declarações de injustiça, esse grande vulto allemão, era condescendente era inflexivel, André Spire faz sobresair o seu prestigio e inquietação em face dos acontecimentos actuaes.

Goethe amaava o que não era germanico, o tiento italiano, o talento francez. Nas suas fórmas as mais virulentas a humanidade e o humanismo o exaltaram. O que não foi sem contrariedade. Aconteceu-lhe, por excesso de humanismo, de faltar com o espirito de humanidade e de se associar em nome de Jesus Deus humano aos rigores dos catholicos contra os Judeus, cujo Deus, dizia elle só lhes era favoravel.

Nessas complicações e nessas contradições elle se egualava aos outros allemães illustres, com alguma differença no entretanto.

Em Schopenhauer, em Nietzsche, alternativas eram decisivas, sob o effeito de doutrinas ou de paixões que no momento, não se prestavam a partilha. Emquanto que Goethe obedecendo ás menores inflexões do seu pensamento, da sua snsibilidade da sua sensualidade, nunca se fixava naquellas attitudes, gratas aos allemães, cuja teimosia e rigidez transpõem toda razão, esgotam toda paciencia, tratando-se das coisas as mais frivolas ou das mais sérias. As suas sujeições allemães se apresentavam sempre um tanto penetraveis a liberdade não achava difficuldade em se chegar a ellas. Suas ousadias estrangeiras sabiam se impôr: os allemães eram obrigados a lhes perdoar.

E' por aquella fluidez e aquella inconstancia agindo em plena actividade da sua vida, só pela avidez a curiosidade, a generosidade de alimentando suas inconsequencias, aquella grande alma inquieta, conclue André Spire se approximava de nós e a nos torna familiar.

Imagem frizante do que póde e do que não póde o espirito allemão quando abre a mais elevados cimos, voltado para o Occidente e o Mediterraneo paar os povos mais avesos e mais accesiveis, elle se sente attraido, não pela conquista, mas pela seducção, fantasma justiceiro que vaga, actualmente, em torno de uma Allemanha onde umMamleto que não se representa mais a comedia, se duz todo um povo de comedia.

Era de se esperar que, nas circumstancias actuaes, uma tal evocação feita sem levantar a voz, em caracter de historia e de anedocta, attrahiria a Salla Pleyel, numerosa assistencia.

A joven sociedade "Sciencia e Civilização" que dirige com corajosa decisão sr. Jean Guichard, tel-o-ia merecido por ter se servido de Goethe, como ponto de partida das controversias oraes que ella organiza sobre a Allemanha, actual, e ter assim determinado o plano onde ella pensa se manter.

Não fosse que para se repousar das polemicas, cujo mundo allemão e o mundo judeu se vêm assaltados, desejar-se-ia uma tregua mais deliciosa: Goethe sorrindo aos judeus, aos pés d'Ubrica.

Muito poucos auditores, infelizmente! não compareceram allemães nem a mocidade judia nem tão pouco a velhice judia franceza.

Nem aquelles judeus do Este, tão ardentes, tão avidos de discursos e que os pronunciam tão bellos em todos os idiomas. Nós que só fallamos e comprehendemos uma lingua, iremos no entanto, durante noites inteiras, os decifrar em russo, em allemão, em yiddish, em hebranco, sem os comprehender. Porque não vieram elles ouvir o grande poeta francez que elles teriam prefeitamente comprehendido?

Mesmo na Fr na,smeoamg

Mesmo na França, mesmo entre os judeus, os emocionantes ensaios do liberalismo de Goethe não teriam agora nenhuma significação?

Permuta de terrenos entre o Ministerio do Trabalho e a interventoria do Districto Federal

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, approvou as suggestões do interventor no Districto Federal sobre a conveniencia da permuta dos campos de São Luiz, Roma, Santo Agostinho e Prainha, situados em Santa Cruz e destinados ao descanso do gado a ser abatido no Matadouro Municipal e de uma area do terreno da Esplanada do Castello, destinada á construcção do edificio do Ministerio do Trabaldo.

UM SYNDICATO MINEIRO QUERIA UMA SUBVENÇÃO DO MINISTERIO DO TRABALHO

O Syndicato Textil e Classes Annexas do municipio de Juiz de Fóra solicitou ao Ministerio do Trabalho que lhe fosse concedido um auxilio em dinheiro. O sr. Salgado Filho acaba de despachar o processo, indeferindo o pedido uma vez que não existe verba para os auxilios dessa especie.

NOTICIAS DA GUERRA

O aspirante a official Beraldo Olaques Martins, do 9º R. C. I., teve permissão para ir a Porto Alegre, a recolher-se á sua unidade.

— Teve licença para residir fóra do Asylo dos Invalidos da Patria, o anspeçada asylado João Damaceno de Carvalho Castro.

— Foi mandado addir, á Escola de Estado Maior, por conveniencia absoluta do serviço, o 1º tenente Emygdio da Costa Miranda.

— O commandante do contingente da Escola de Educação Physica foi autorisado a engajar 20 reservistas para preenchimento dos claros do mesmo contingente.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Bert Walter Noe, predio á rua Prudente de Moraes, 578 por 50:$; Sul America Capitalisação, predio á rua Buenos Ayres, 35, por 533:000$; João Figueiredo Semitella terreno em Bomsuccesso, por 10:000$; Cordovil & Paint S. A., predio á rua Conde Leopoldina, 17, por 60$000; José de Freitas Pereira, predio á rua Carlos de Vasconcellos, 49, por 45:000$000.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO DA GUERRA

Erico Miro Erichsen — 1º tenente, pedindo matricula na Escola Technica do Exercito — "Deferido de accordo com o parecer do E. M. E. nº 145 de 25-1º-34, da 3ª secção".

Francisco Mena Barreto Filho — alumno do 5º anno do Collegio Militar de Porto Alegre, pedindo permissão para prestar exame das materias do 5º anno. — "Indeferido, por falta de apoio legal".

Geraldo Fernandes Alves da Cruz — 1º sargento, pedindo permissão para prestar exames de admissão; e selecção ao Curso de Contadores da Escola de Intendencia — Seja incluido na relação dos candidatos ao concurso de admissão a E. I. E., uma vês que requereu em época opportuna".

Geraldo Ribeiro Bicudo — 3º sargento, do 3º R. C. D., baixado ao H. M. D. — pedindo asylamento — "Seja asylado, não podendo porém, residir no Asylo".

Gustavo Hatache — reservista, pedindo, por equidade, concessão das vantagens concedidas aos sargentos da tropa e constantes da letra "c" do aviso nº 378 de 12-5-31 — "Indeferido".

Isolina Pacca — Pedindo matricula na Escola de Intendencia para seu filho Dagoberto Pinto Pacca, que terminou o curso do Collegio Militar do Rio de Janeiro — "Indeferido em face da informação do E. M. E.".

Lazaro Martins — sorteado pelo Estado de São Paulo para servir na C. M., pedindo transferencia de sua incorporação para um dos corpos da 2ª R. M. — "Deferido".

Lysandro Nogueira de Vasconcellos — 1º tenente, pedindo matricula na Escola Technica do Exercito — "Deferido, de accordo com o parecer nº 145 de 25-1º-34 do E. M. E. (3ª secção)".

Nicanor Fagundes — 2º tenente reformado, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito — "Indeferido por falta de apoio legal".

Nicolau Tolentino de Menezes — 1º sargento escrevente, pedindo reconsideração do acto do chefe do D. G., que o mandou repreender por falta disciplinar — "Indeferido. Mantendo o acto do sr. chefe do D. G."

Oscar de Andrade — porteiro da D. M. B., pedindo transferencia para as funcções de porteiro do E. M. E., na vaga recentemente aberta. "Indeferido de accordo com a informação nº 59 de 30-1-34 do sr. chefe do E. M. E.".

Osorio José Bernardes — soldado da Secção Extranumeraria do 3º G. I. A. P. pedindo asylamento — "Indeferido, em face do parecer da D. S. G.".

Raymundo Alves Pereira — ex-1º sargento do 9º R. I., pedindo que sua exclusão seja tornada sem effeito. "Indeferido por falta de amparo legal"

IMPRENSA NACIONAL

Renda arrecadada pela thesouraria da Imprensa Nacional:

Durante o mez de janeiro, 1932, 135:468$704; 1933, 166:525$500; 1934, 183.575$800.

Differença a maior: em relação á renda de 1932, 58:108$096; em 1933, 17:050$300.

Esses dados referem-se, unicamente, ás rendas em dinheiro arrecadadas directamente pela thesouraria, não se achando computadas as importancias apuradas pelas delegacias fiscaes, Alfandegas e mesas de rendas, e nem as resultantes do serviço industrial do Estado, por constituirem objecto de outros balanços.

INDICADOR

Advogados

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Setº., 209, 2º. T. 2-4081 (14 ás 18).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104 — 1º andar. Sala 106 — Telephone 3-5553.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6026.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro, 187-7º. Tel. 3-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84 Res. 3-0143 e esc. 3-5733.

Dr. C. Ottati Junior e Dr. Gil Costa — Rua do Carmo, 49, 2º, sala, 1 — (Elevador). — Telephone, 3-0650.

Drs. Adalberto Corrêa e Ivo Rôxo — Advogados — Esc. Av. Rio Branco, 91, 7º and. s. 3 e 5.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel. 3-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). S. 701. (2-3086).

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 78. (6-2111).

Dr. Mario Corrêa — Cons. Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional, Espl. do Castello.

Dr. Villela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis, R. Ram. Ortigão, 38, s. 34, 2-9755 e 8-1830.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente: tuberculose, asma, diabetes, dermatoses, etc. Av. S. João 593, de 9 ás 11 - Tel.: 4-3717. São Paulo.

Prof. Annes Dias — Consultorio, Trav. Ouvidor, 36, das 10 ás 12.

Dr. Felicio Ferrari — Consultorio em Copacabana. Molestias internas. Senhoras. Ultra-Violetas; Diathermia. Consultorio e resid. R. Hilario de Gouvêa, 42. Tel. 7-4019.

Dr. Araujo dos Santos — Tuberculose, pulmões, debilidades, pneumothorax, phrenicectomia, hormo e chimio therapia. Consultas com raio X. Carioca, 48. 4 hs. Tel. 2-1525. (L 01063)

Dr. Camillo Monteiro — Doenças internas — Electricidade medica — R. Ourives, 8. Tel. 2-4100.

Dr. Bonifacio Costa — R. Maris e Barros, 419. Tel. 8-3604. Diariamente, ás 17 horas. (55382)

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorroidas

Cura radical sem operação e sem dôr. Rua Alcindo Guanabara, 15-A (Cinelandia). Telephones: 2-7020 — 5-1421.

(57938)

Medicos especialistas

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radioterapia profunda. Av. Rio Branco n. 257 - 2º. — Tel. 2-0443.

Dr. Carlos Abillo dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio Rua Uruguayana, 104 — 4º andar.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54. 2-4863.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz, diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

Instituto de Raios X — Rua Carioca, 48 - 1º, das 8 ás 11 — Radiographia, pulmões, coração, apendicite, etc. 30$000 á Dentarias, 6|6 10$000. Diagnostico immediato. Fone, 2-1526.

Clinica de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 18 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO

— Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanentes. Direcção technica dos especialistas Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, I. Costa Rodrigues e Aluisio Camara — Rua Desembargador Isidro, 158 (Tijuca). Tel. 8-5429.

SANATORIO BOTAFOGO —

Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels. 6-1400 e 6-1401 — Estabelecimento especializado para cura de doenças nervosas, mentaes, e toxicomanias. Dividido em Pavilhões especiaes para doentes convalescentes, nervosos, mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Tratamentos modernos sob a direcção dos profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes, Pernambuco Filho e Adauto Botelho. N. B. — O Sanatorio Botafogo acaba de criar uma classe a preços modicos accessiveis para doentes mentaes, com methodos apurados de therapeutica e vigilancia. Preços desde 400$000 mensaes, incluindo o tratamento. Corpo clinico de capacidade conhecida. Medicos residentes no proprio Sanatorio.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna, 182. Tel. 6-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino, amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Secção de Maternidade independente. Director: Dr. Bento R. de Castro.

Institutos Orthopedicos

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 183.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77. (11 ás 19 hs.).

Homœopathia

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 88. — Tel. 8731. — Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1/3. — Tel. 6-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.

Doenças das creanças

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim. — Ourives, 5.

Dr. M. Esberard Leite — 98, Assembléa, sala 53, 3ªs., 5ªs., e Sabb., 5 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Av. Rio Branco, 175/177. — Da 15 ás 18 hs., 3ªs., 5ªs., e sabbados. T. 3-0449. Res.: Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 30 - 3º. Tel. 2-8500. (2ªs., 4ªs., e 6ªs., 3 ás 4.

DR. LADEIRA MARQUES —

Clinica de Creanças — Assist. da clinica Margarido e Chiafarelli. Cons. L. da Carioca, 5 (Edif. Carioca). S. 501 e 502-5º and. Telephone; 2-0357. Res. Telephone 7-3451.

Operações

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4093 e 8-1323.

Molestias das Senhoras - Vias Urinarias - Operações

DR. ROLANDO MONTEIRO — Docente da Faculdade — Av. Rio Branco, 183, 10º. andar, das 3 ás 5 horas. Tel.:2-3033.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancrêas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons. Av. Rio Branco n. 183. Tel.: 2-7213. Res. Av. Atlantica, 654. Tel. 7-1321.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79. (3-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca n. 11 — 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade, Partos, Gynecologia. — Assembléa n. 72-2º. Tel. 2-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res.: 6-2737.

Pelle e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs., 5ªs., e Sabbados.

Dr. A. F. da Cost. Junior — Docente e Assist. da Facuid. Rua Rodrigo Silva 7 (4 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-3353.

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electroterapia em geral. Cons.: R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

Dr. H. C. Sousa Araujo — Da Acd. de Med. e Inst. Osw. Cruz. *Doenças da pelle*: Tratamento moderno da *Lepra* e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral. Consultas das 8 ás 11. R. Ubaldino do Amaral, 21. Tel. 2-7471. Telegr. Souzaraujo.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (3-0703).

Dr. A. Calado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos, da Assistencia Municipal. Ourives, 6, 3º and., 4 ½ ás 6 ½. Tel. 2-1000.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70 - 3º. T. 2-0381. Res.: T. 6-0503. — Das 3 á 6.

Dr. Marinho Rego — 7 Stº., 94, 1º and. S. 6. 2 ás 6. T. 6-2154.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Sousa Mendes — S. José n. 84, 3º, das 3 ás 5. (2-8183).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat. hosp. Berlim e Vienna). Pça. Floriano n. 55, 2 ás 5, T. 2-0425.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º. de 1 ás 4. T. 2-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca) de 1 ás 4 hs.

Prof Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para rua Alvaro Alvim n. 27, 3º andar. Tels. 2-6376 — 2-5116. Cinelandia, das 14 ás 17 hs.

Dentistas

Dr. Alvaro Vaz — Cirurgião-Dentista. Tratamento rapido e sem dôr. Especialista em Dentaduras. Corôas. Bridges e extracções. Consultas diarias de 1 ás 7 hs. R. Ramalho Ortigão, n. 33 - 2º (Elev.) Tel. 2-6801.

Dr. Mozart Gorgel Valente — Largo da Carioca, 5. Phone, 2-5569.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida. O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 70 passagens, na importancia de 3:465$600. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 4 passagens, na importancia de réis 246$700; M. da Marinha 3, na quantia de 101$600; M. da Justiça 11, no valor de 610$600; M. da Agricultura 5, por 316$000; e M. do Trabalho 47, num total de 2:090$700.

A renda industrial da Central do Brasil inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 6 do corrente, attingiu a importancia de 344:432$300, para menos 374$346$300.

Apresentou-se hontem, ao director da Central do Brasil, o engenheiro Edico Delamare S. Paulo, que foi readmittido no seu cargo, na referida Estrada. O talentoso engenheiro foi recebido entre grandes manifestações de apreço por parte dos funccionarios da nossa principal ferrovia.

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil determinou que fossem suspensas as férias do pessoal da Estrada, até 15 do corrente, em vista das necessidades determinadas, nos dias de carnaval. Essa providencia é de praxe na Central do Brasil.

Assumiu a chefia da estação de Sitio, na linha do centro da Central do Brasil, o agente Octavio Guimarães.

Por ter sido removido para outra divisão, o engenheiro Waldemar Machado de Mendonça, deixou a inspectoria de Santos Dumont, na linha do Centro da Central do Brasil. Assumiu interinamente esse logar o subinspector Francisco de Almeida, tendo nesse sentido feito a devida communicação a administração da Estrada.

Pelo trem RP2 chegou hontem, em carro reservado da Central do Brasil, o general Raymundo Borges, que se achava em estação de aguas, em S. Lourenço e vem para esta capital, em estado grave. O general Raymundo Borges, é sogro do capitão Juracy Magalhães, interventor na Bahia.

A administração da Central do Brasil, resolveu que os barris contendo liquidos diversos e que se destinarem a estações além da Ponte do Rio das Velhas, onde as expedições estão soffrendo baldeação, no ramal de Diamantina, fica elevado o peso de 135 kilos para cada volume daquella especie, visto ser este o peso normal dos mesmos.

O director da Central do Brasil determinou que os trens expressos ou de suburbios descendentes pela manhã, devem ter preferencia sobre os ascendentes e pela tarde, esses ultimos sobre aquelles, afim de evitar atrasos nas marchas respectivas.

EM VISITA A' A. B. I. O NOVO REPRESENTANTE DE "LA PRENSA", NO BRASIL

Esteve em visita á Associação Brasileira de Imprensa o jornalista argentino Juan A. Yantorno, novo representante de "La Prensa" no Brasil. Recebido pelos directores presentes, o visitante manteve com elles uma palestra animada, depois de percorrer todas as dependencias da séde.

Sobre sua missão entre nós, fez notar que não é a de simples representante do grande orgão argentino, mas tambem, com a Imprensa de seu país, um elemento de approximação entre os dois povos irmãos, approximação esta que tem se desenvolvido mais intensamente, depois da visita do general Justo e de instituições que se vão organizando com esta alta finalidade. As imprensas dos dois paizes, que antes se entendiam unicamente pela necessidade de troca de informações, hoje se uniram, de modo intelligente, num intercambio de noticias mais intenso e sob uma orientação unica formando factor importante no entendimento mutuo entre os dois povos para, por um conhecimento mais perfeito, melhor solidificarem a união, já por si indissoluvel. A A. B. I., disse o visitante, goza no meio jornalistico argentino do mais acatado apreço, pela força que representa e pelas finalidades multiplas a que se destina. Os jornalistas que aqui estiveram, quando da visita do presidente Justo, levaram da A. B. I. e de seu presidente, sr. Herbert Moses, a melhor impressão, que não cessam de manifestar, sempre que possivel. O sr. Herbert Moses, disse ser, de facto, preoccupação da A. B. I. o incitamento á harmonia e estima entre brasileiros e argentinos, dando sempre o mais completo apoio a todo movimento neste sentido de communhão de sentimentos entre os dois povos amigos. Ao retirar-se o sr. Yantorno foi levado até á saida pelos presentes que, então, lhe offereceram como sua a casa dos jornalistas brasileiros.

Chamado ao Departamento do Pessoal

Está sendo chamado a comparecer ao Gabinete do Departamento do Pessoal da Guerra o capitão Plinio Freire de Moraes, afim de tratar de assumpto de seu interesse.

LOJA MORYA DA SOCIEDADE THEOSOPHICA BRASILEIRA

Na séde social da Sociedade Theosophica Brasileira, á rua Buenos Aires n. 81-2º andar, a Loja Morya realiza hoje, quinta-feira, ás 8 e 1|2 horas da noite, sessão publica para continuação da série de conferencias que estão sendo desenvolvidas para orientar devidamente o estudo e a exacta comprehensão da verdadeira thesophia, sendo franco o ingresso.

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 114, em 7 de fevereiro de 1934:

6.502	200:000$000	Minas (Januaria)
146	100:000$000	São Paulo.
26.469	20:000$000	Rio.
15.621	10:000$000	São Paulo.
4.204	5:000$000	Rio.
30.710	3:000$000	São Paulo.
24.388	2:000$000	Januaria (Minas)
14.290	2:000$000	Montenegro (Rio Grande do Sul).

E mais 8 premios de 1:000$, 30 de 500$, 40 de 200$, 100 de 100$ e 800 de 50$.

Aos bilhetes terminados em 2 cabe o premio de 40$000.

ANNUNCIOS

ACTOS RELIGIOSOS

José de Souza Almeida

(ZEZÉ)

Agradecimento

Isaura Capolongo de Almeida e filho, Joaquim Justino de Almeida e familia, dr. Francisco Justino de Almeida e familia, Isabel da Silveira Almeida, Manoel Justino de Almeida e familia (ausentes), Maria de Almeida Cunha e familia, José Justino de Almeida, e sua esposa, José de Souza Coutinho e familia, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos que levaram o conforto moral e carinhoso, com sua presença, por cartas, telegrammas; acompanhando os funeraes enviando grinaldas, e flores, assistindo as missas do 7º dia resadas na Igreja da Candelaria por alma de seu querido marido, pae, filho, irmão, sobrinho e primo JOSÉ' DE SOUZA ALMEIDA, vêm por este meio manifestar a todos a sua immoredoura gratidão. L (05370)

Vicencia Amalia de Souza

Honorina Souza Soares marido e filho e Augusto Dezonne convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 30º dia que mandam celebrar sexta-feira dia 9, na igreja do Sto. Sepulcro, ás 8 horas, em Cascadura, em suffragio pela de VICENCIA AMALIA DE SOUZA e desde já muito agradecem. L (04548)

Paulo Henrique Labouriau

(1º anniversario)

Carlota Gondolo Labouriau, Antonieta Labouriau Barroso, Gustavo Barroso, Flavio e Carlos Labouriau Barroso convidam aos parentes e amigos para assistir a missa de 1º anniversario, que será rezada amanhã 9 do corrente, sexta-feira ás 9 1|2 da manhã no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, pelo descanço eterno de seu inesquecivel esposo, pae sogro e avô. Agradecem por mais que acto de caridade christã. L (05389)

Benedicta de Vasconcellos

Clodomiro R. de Vasconcellos e seu filho Jorge convidam seus parentes e pessoas de amizade para a missa do primeiro anniversario que por alma da sua inexquecivel esposa e mãe BENEDICTA DE VASCONCELLOS, mandam resar amanhã sexta-feira ás 8 1|2 horas na igreja de N. Sª da Conceição e Bôa Morte. L (04562)

D. Ignacia Luiza Barbosa de Resende

Falleceu hontem ás 3 horas em São José dos Campos, D. IGNACIA LUIZA BARBOSA DE RESENDE viuva do ministro do Supremo Tribunal Federal dr. Francisco de Paulo Ferreira de Resende, mãe dos drs. Luiz Barbosa de Resende, Francisco Barbosa de Resende, Murillo Barbosa de Resende, Desembargador Flaminio de Resende e dª. Francisca E. Barbosa de Resende. Os restos mortaes chegam hoje, ás 7 horas da manhã, a gare Pedro II, donde partirão para o Cemiterio São João Baptista. L (04585)

Zulmira Soares da Rocha Argollo

(Agradecimento)

O major Domingos Gomes da Rocha Argollo, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que o acompanharam neste doloroso transe vem manifestar o seu eterno reconhecimento áquelles que o confortaram nesta occasião quer com o comparecimento ou enviando condolencias por cartas, cartões e telegrammas e assistiram a missa de 7º dia. L (04546)

Maestro Ernesto Nazareth

Eulina de Nazareth, Diniz Nazareth, Ernesto Nazareth Filho, Esther Nazareth, Vasco Lourenço da Silva Nazareth Guilhermina de Meirelles Nazareth e filhas, Emerenciana de Meirelles, Luiz Leal e familia, e mais parentes, profundamente agradecidos a todos que os têm acompanhado no doloroso transe por que vêm passando, convidam-nos a assistir A missa que por alma de seu bonissimo, extremecido e para sempre prantedo pae, filho, cunhado, tio e primo ERNESTO JULIO DE NAZARETH, mandam celebrar, sabbado, 10 do corrente, ás 9 1|2 horas no altar-mór da Igreja da Candelaria. A todos antecipam seu commovido agradecimento. L (04577)

Elvira Garcia da Fonseca

José Pinto da Fonseca convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia, que será resada em suffragio da alma de sua esposa ELVIRA GARCIA DA FONSECA, sexta-feira, dia 9, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Parto. L (05854)

Margarida Ferreira do Couto

(Fallecida em Recife)

Miguel Fernandes do Couto, filhas e sua familia convidam os seus amigos para assistirem a missa de um mez que mandam resar por alma de sua sempre lembrada esposa, mãe, nora, cunhada e tia MARGARIDA, amanhã ás 10 horas, no altar-mór da matriz do S. Sacramento. Desde já agradecem.

Leilões

JOSÉ CAHEN & C.
"FILIAL"
34 — RUA D. MANOEL — 34
Leilão em 10 de Fevereiro de 1934
(L 04396) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
Amanhã 9 de Fevereiro de 1934
(L 3600) 77

LEILÃO EM 17 DE FEVEREIRO DE 1934
E. P. A SALVADORA LTDA.
RUA PEDRO 1º N. 31
(57697) 77

LEILÃO DE PENHORES
Amanhã 9 de Fevereiro de 1934
FRANCISCO DE AGUIAR & CIA.
Rua Luiz de Camões, 38
(56939) 77

J. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 15 de Fevereiro
Filial r. 7 de Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão".
(57608)

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros cega de ambos os olhos e aleijada.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 49.
Maria Baptista, pobre.
Maria Emygdio, viuva, com 12 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 207, barracão 1. Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocha.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 207.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 39, São Christovão. Aleijada soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 101 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 282.
Angelina Proserpo, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, de 86 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 312, c. 11; viuva, cega de uma das vistas e com 66 annos de edade.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE por 500$000 mensaes o 2º andar do predio sito á rua do Senado n. 37. Chaves no 1º andar. Trata-se com o Snr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (L 4528) 1

ALUGA-SE uma sala com telephone, para escriptorio, rua Buenos Aires, n. 92. (L 04584) 1

ALUGA-SE o pavimento terreo do predio á Avenida Gomes Freire n. 118. As chaves estão no sobrado. Trata-se com o sr. Fortuna, das 12 ás 17 horas pelo telephone 2-2968. (L 3581) 1

ALUGA-SE para consultorio medico, uma sala de frente, para ver e tratar de meio-dia ás 6 horas; rua Buenos Aires, 83, 1º andar. (L 3322) 1

ALUGAM-SE modernos apartamentos com 2 e 5 peças, no novo Edificio Visconde de Moraes á rua Monte Alegre n. 12 (Proximo á rua Riachuelo). (56964) 1

INVALIDOS, 35 LOJA — Luz, força (força 15 c.) [illegible]. Trata-se no Rua do Bispo n. 12 — 8-5400. (L 04648) 1

ALUGA-SE a sacada do Rialto para os festejos do Carnaval. (L 04551) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE na Urca, proximo aos banhos, optimo aposento de frente. Phone: 6-2935. (L 3886) 4

ALUGA-SE optima casa, com todo conforto, completamente pintada de novo, á rua D. Marianna n. 38. Chaves e informações com o porteiro do predio á rua S. Clemente n. 213. (L 3861) 4

ALUGA-SE um lindo appartamento ou uma linda sala com ou sem pensão, para casal ou cavalheiro de fino tratamento; Praia Botafogo, 424. Telephone 6-0071. (L 4539) 4

ALUGA-SE confortavel predio, á rua D. Marianna n. 40, proximo ao Collegio Santo Ignacio, com 2 pavimentos, 3 salas, 5 quartos dormitorios e demais dependencias. Vêr, das 10 horas em diante. Tel. 6-2800. (L 5377) 4

ALUGA-SE a casa da rua São João Baptista, 99, c. I; trata-se no 97. Pode ser visitada das 14 ás 16 horas. Aluguel 357$000. (L 6233) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma optima casa á rua Candido Mendes n. 20, casa IV; as chaves estão por especial favor no Armazem Americano, na mesma rua n. 4. (L 3857) 5

ALUGA-SE um esplendido quarto, bem mobiliado, para casal ou rapaz, com ou sem pensão, cozinha internacional; Silveira Martins, 70. (L 4406) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE casa, Copacabana, (Posto 3). Confortavel, moderna, centro de jardim arborizado, 4 salas, 5 quartos e garage; rua Toneleros, 277. Tratar rua Julio de Castilhos, 55. (L 5818) 8

ALUGA-SE casa, 7 q., 3 s. r. Copacabana, 541; tratar Epaminondas, rua Mayrink Veiga, 21. Tel. 3-1600. (L 5346) 8

POSTO 2 — Em casa de tratamento aluga-se quarto mobiliado para casal com pensão. Rua Goulart, 94. Telephone 7-0751. (L 05337) 8

ATLANTICA, 914, quarto para casal ou [illegible]. (L 4490) 8

Estacio

ALUGA-SE o predio á rua D. Minervina, 21; chaves no Armazem [illegible], rua Pereira Franco, 100. Trata-se [illegible], Av. Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419. Telephone 3-4881. (L 5308) 9

Flamengo

PRAIA FLAMENGO, 64 — Apartamentos Eden. Alugam-se, preços modicos, mobiliados ou não, optimo restaurante. (L 04685) 10

Ipanema

IPANEMA — Apartamentos modernos e confortaveis. Alugam-se os dois ultimos, sendo um de 350$ e outro de 400$ mensaes, á rua Nascimento Silva, 168; junto á rua Montenegro, a familia distincta, sem creanças, ver durante o dia. (L 03526) 12

CASA EM IPANEMA — Rua Prudente de Moraes n. 7 (proximo ao mar). Aluga-se por 650$000 mensaes já incluidas as taxas a casa acima, com todo o conforto moderno. As chaves estão na casa proxima, á mesma rua n. 27 e trata-se á rua S. Pedro n. 63, 1º andar. (L 05357) 12

Lapa

LOJA — Aluga-se á rua da Lapa, 90. A chave no 2º andar e trata-se com Duarte Silva, Av. Rio Branco, 111, sala 103. Tel. 3-5287. (L 03833) 13

Laranjeiras

ALUGA-SE dois confortaveis quartos com fino pensão, a familia de alto trato. Esplendido jardim para creanças. Proximo aos banhos de mar. Laranjeiras, 31. (L 4469) 14

LEBLON

LEBLON — Aluga-se casa confortavel 3 seis peças mobiliadas, familia sem creanças, um anno. 450$000, Del Vecchio, 88. Tel. 7-0399. (L 04810) 17

Praça da Bandeira

QUARTOS e salas, juntos ou separados, para casaes ou solteiros distinctos, com ou sem movel, excellente pensão familiar, [illegible] alugam-se á rua Mattoso, 107. Ph. 8-1010. (L 6275) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE predio moderno, com [illegible] terraço para auto, proximo ao largo do Rio Comprido; informações com Baptista, rua S. José, 89, 1º andar. (L 6273) 22

GARAGE — Aluga-se com porta de aço, rua Santa Alexandrina, 105. Trata-se no sobrado. (L 05335) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE sala ou quarto a casal ou cavalheiros distinctos, com ou sem pensão. Informações á rua Almirante Alexandrino, 136, Largo do Guimarães. (L 4524) 23

São Christovão

ALUGAM-SE os predios ns. I e XIII da Avenida sita á rua General Argollo n. 19. Chaves na casa II. Trata-se com o Snr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (L 5275) 24

Tijuca

ALUGA-SE o predio da rua Itacurussá, 119, rua Particular n. 6, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, etc. Chaves no 123 da mesma rua. Tratar com Sobrinho, á rua da Candelaria, 19, 2º andar. Edificio Western. (L 3381) 27

VENDEM-SE os predios da rua Santa Carolina ns. 22 e 24, em Tijuca, [illegible] com bons accommodações e terreno, as chaves no n. 22, com Mme. Paulette e tratar com Eduardo Rego, á rua do Rosario n. 115. Tabellião Roquette. (L 05385) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE a boa casa da rua Sanatorio, 87-A, Cascadura, com duas salas e dois quartos, fogão a gaz e grande quintal arborisado. Aluguel 200$000. As chaves estão no n. 47. (L 6265) 29

ALUGA-SE confortavel residencia em predio recentemente construido, á rua Aristides Caire, 25, no melhor ponto do Meyer. Trata-se na Empreza de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419. Tel. 3-4881. (L 5389) 29

ALUGAM-SE boas casas, com 2 quartos, 2 salas, quarto para empregada, fogão a gaz, aquecedor e banheiro completo, á rua Barão do Bom Retiro, 180, casa II e III, Engenho Novo. (L 4568) 29

MEYER — Aluga-se sala ou quarto com ou sem mobilia, logar alto, arejado, á rua Paraguay, 149. (L 04578) 29

Nictheroy

PRAIA ICARAHY, 441 — Sala de frente com optima pensão. (L 04482) 33

ALUGA-SE o bungalow da Praia de Icarahy, 383, casa 16, aberto. (L 4558) 33

Petropolis

VERÃO — Familia mineira aluga 2 bons quartos mobiliados com optima pensão. Floriano Peixoto n. 141. Petropolis. (L 04536) 35

Venda e compra de predios e terrenos

CATTETE — Vende-se uma casa á rua Santo Amaro, proximo á r. Fialho, tendo 13 ms. de frente depois abrangendo para 15 ms. por 105 ms. de extensão, a casa tem [illegible] contos, [illegible] 3º, sala [illegible]. (L 06514) 91

DINHEIRO — Sobre predios e terrenos, emprego qualquer quantia, juros de [illegible] Rua General Camara, 113, 1º andar. (L 4504) 91

FAZENDINHA PARA RENDA — A 20 minutos de Nictheroy, vende-se, uma [illegible] com muita agua, [illegible] mil laranjeiras, [illegible] para carvão e lenha. Negocio de occasião. Informações com o Conde, rua Vereador Duque Estrada, 55. Nictheroy. (L 04478) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se o moderno e confortavel predio á Avenida Paulo de Frontin n. 179, quasi esquina da rua Haddock Lobo, em leilão do dia [illegible] de fevereiro de 1934, ás 16 horas. (L 06281)

TIJUCA. Vende-se ou aluga-se o confortavel predio, solida construcção, agua corrente nos quartos, grande garage, bom jardim; Conde Bomfim, 780; chave 787. (L 4549) 91

TERRENOS em lotes. Em Nictheroy, vendem-se em lotes de terras, preço de 3 a 5 contos, [illegible], á dinheiro ou a prazo. Rua Vereador Duque Estrada, 55; clima fresco e excellente vista. Informações no local. (L 2017) 91

PREDIO — Estacio de Sá — Rua São Frederico, 13, vende-se em leilão [illegible] hs. em [illegible] Marçal. (L 5035) 91

PREDIOS á rua Professor Gabizo, ns. 8 e 10, vendem-se no dia 8 do corrente no Palacio da Justiça. Os dois predios estão avaliados por 42:000$ e os terrenos medem de frente cada um, 11x44. (L 03320) 81

VENDE-SE uma chacara, á rua Barão, 466, boa casa. Pomar formado. Garage e muitas outras dependencias, 44 ms. x 80 ms. [illegible]. Pode ser examinada. Trata-se á rua do Rosario, 83. Preço modico. (L 05375) 91

VENDE-SE o solido e amplo armazem [illegible] de bom terreno á rua Itapirú n. 105, fazendo o terreno tambem frente para o prolongamento da rua Dr. Agra, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 9 de fevereiro de 1934, ás 16 horas. (L 06281) 91

URCA. Vende-se lindo bungalow acabado de construir, á rua Irineo Marinho, 63, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, garage, etc. Optimamente localizado. Está aberto. Preço 75 contos; facilita-se o pagamento. Trata-se com o proprietario, á rua 19 de Fevereiro, 26, Botafogo. Telephone 6-3814. (L 4481) 91

Creados

PRECISA-SE de uma empregada para copeira e arrumar. Trata-se na rua Osorio de Almeida, 45. Urca. (L 06266) 52

Alfaiates e Costureiras

APRENDIZ de costuras precisa-se com alguma pratica, á rua Almirante Tamandaré, 27. (K 5571) 58

Lavadeiras e engommadeiras

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira com referencias. Rua Hermenegildo de Barros n. 40. Gloria. (L 04529) 56

Jardineiros

PRECISA-SE jardineiro biscateiro. — Rua Lafayette, 4. (L 04566) 59

Automoveis de occasião

AUTOMOVEIS, 7 logares. Vendem-se: 1 Hudson, typo 30, novo; 1 Hupmobile, typo 29; 1 Cadillac 28, por 4:000$ e um Sedan de 2 portas, novo; Buick-Banheira; Av. Gomes Freire, 47; occasião unica. (L 2698) 64

AUTO. Vende-se Buique Master com pouco uso; mostra-se garage, Bento Lisbôa, 13. (L 4477) 64

COMPRA-SE caminhão Ford, mod. 930 perfeito embora usado. Offertas por cartas a P. V. a cuidado do sr. Aguiar, Alfaiate, á rua do Carmo, 70, 1º andar. (L 06310) 64

ELEGANTE CADILLAC — Typo Sport de 5 logares, estofamento couro, mala traseira, pouco uso, optimo estado geral, licenciado para 1934. Vende-se por preço convidativo. MATTOSO, 180. — Phone 8-5152. (L 05865) 64

VENDE-SE um Ford em boas condições, do anno de 1930, com seis rodas de arame, trabalhando bem, licenciado para corrente anno. Ver á rua São Clemente, 81. Tratar á rua da Quitanda n. 87, 1º andar — 3-4419. (L 04561) 64

VENDE-SE, marca Dietrick, 6 cylindros, optimo motor, bem calçado, double-phaeton, 7 logares. Vêr á Avenida Gomes Freire, 32. (L 04472) 64

HUPMOBILE 7 LUGARES
Vende-se um, completamente novo, typo 20 e um De Soto nas mesmas condições, ver e tratar rua Senador Eusebio, 244. Garage Moderna, com Geremias. (L 02097) 64

Aves e Ovos

AVICULTURA. Optimo negocio. Passa-se o arrendamento de grande aviario, todo rebanho, alta postura de Leghorns brancas. Vende-se tambem lotes. Preço de occasião, motivo mudança. Aviario Bôa Vista. Estação Vicente de Carvalho, E. Ferro Rio d'Ouro. (L 4506) 65

Chiromantes

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento: lê toda a sina da pessôa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos os domingos, rua S. José, 74-1º. (L 05882) 69

MME. SOUZA só acceita gratificação depois dos resultados obtidos. Rua Carlos Sampaio, 39, terreo. Esplanada do Senado. (L 03566) 69

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realisar tudo que desejar; cartas com enveloppe prompto para resposta a F. P. Silva. Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (L 04554) 69

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (L 00516) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (L 04583) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira R. 7, 194. (L 04532) 72

PROTÉSE — Precisa-se de uma officina no centro. Informações para 2-3595. (L 06268) 72

Radiographia 10$000
RUA OUVIDOR, 162 2º, elevador — Phone 2-1659. Não trate dos dentes sem radiographia que é a garantia do bom trabalho. Além de Raios X, tem o "Serviço Electro-Technico Dentario" gabinetes para Cirurgia, Physiotherapia e clinica especializada. Dr. Plinio Senna, Rua do Ouvidor 162, 2º Das 9 ás 18 hs. (L 05378) 72

Dinheiro

PEQUENOS emprestimos sobre moveis, machinas, etc., sem sahir do local, (sigillo), á rua S. José, 52, 1º, salas 4 e 5. (L 04583) 73

Modas e bordados

ALTA COSTURA: Vestidos chics desde 50$ em lindos crepes a 120$. Acceitam-se fazendas para confeccionar, por preços sem egual. Corta na fazenda desde 10$, á rua Republica do Perú, 53 (Assembléa) Mme. Nair. (L 4526) 81

MME. Fabiana, diplomada em côrte e alta costura pela Academia Mme. Noemia, ensina côrte, dá diplomas em 15 dias e faz vestidos desde 15$; rua da Carioca, 34, 2º andar; 2-3494. (L 6818) 81

MADAME Rocha avisa sua freguezia que abriu atelier de langerie fina e acceita encommendas de enxoval para casamento, a preços de reclame; Assembléa, 111, sobrado. (L 6258) 81

Medicos e pharmaceuticos

Clinica especialisada de Vias Urinarias
PROSTATITES
Tratamento da gonorrhéa e suas complicações, Rheumatismo, Impotencia, estreitamento, orchite. Doenças de rins, utero, ovarios, bexiga.
Dr. Herculano Penna
Travessa do Ouvidor, 37 — 2º andar, das 3 ás 6.
(55899)

SANATORIO BELLO HORIZONTE
RIVALISA COM OS MELHORES DA SUISSA
ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. teleg. "Sanatorio". — Telephone, 3148
BELLO HORIZONTE — Minas.
(55850)

CLINICA UROLOGICA
Doenças dos rins, bexiga, prostata, etc., endoscopias e operações
Prof. Dr. Estellita Lins, (da Academia Nacional de Medicina), de volta da America do Norte, attende diariamente das 5 ás 7 da tarde em sua Clinica Privada — 72, Laranjeiras — Telephone 5-2468
Installações completas de accordo com os modernos methodos americanos
(56907) 80

SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE DO RIO DE JANEIRO
S. T. S.
(Primeiro serviço organizado no Brasil)
Snrs. Drs. N. Rosa Martins, Heraldo Maciel e Cruvinel Ratto. Transfusão directa de sangue puro. Rigorosa selecção de doadores. Chamados a qualquer hora do dia e da noite. — Tel. 2-2875 — Praça Floriano, 55 — 10º andar.
(L 06111) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES. — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 33, sobrado, das 7 ás 8 ½ e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.
(L 04405) 80

BLENORRHAGIA
Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, em 10 injecções hypodermicas inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma. Devolve-se o total pago pela cura, em caso de eventual insuccesso. Consultas gratis; Informações Tels.: 2-3112 e 5-3984.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflamações do utero e ovario, esterilidade.
67, Assembléa — 2 ás 4.
DR. JORGE A. FRANCO
(K 29813) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18
(53900) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6.
(L 04868) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 25, do meio dia ás 5 hs.
(L 04375) 80

FIBROMA DO UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" e com absoluto resultado pelos Raios X e o Radium "Dr. von Doellinger da Graça", Assembléa n. 98. A's 4 horas.
(L 05303) 80

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO. — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas.
(L 4404) 80

DR DUARTE NUNES —Vias urinarias — GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas.
(53898) 80

Para o tratamento de
TUMORES
e do
CANCER
O Dr. Von Doellinger da Graça
possue
RADIUM
certificado pelos Institutos Curie (Paris, e de Radium (Nova York). — Applica no domicilio — com indicação propria ou do medico do doente.
O preço está ao alcance de todas as classes e regula-se em tudo pela tabella dos nossos Institutos de Radium
ASSEMBLÉA, 98
Edif. Kanitz
Chamar — Tel. 7-3218
(L 05306)

Diversos

ARTIGOS para chapéos de senhora. J. Lobo & Cia. Importadores. Rua Buenos Aires, 129. Tel. 3-4700. Recebe sempre as ultimas novidades. Remettem encommendas para o interior. (L 5220) 74

APPARELHOS de illuminação, lustre de madeira, bacias, globos, ventiladores G. 6, 458. Rua 13 de Maio, 9-A. (L 3792) 74

A JOALHERIA Valentim, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias, 87. (L 3821) 74

CARNAVAL — Alugam-se optimas janellas na Avenida, ponto esplendido. Inf. Assembléa, 88, 2º andar, sala 5. Tel. 2-3213. (L 04569) 74

SENHORAS! Querem emagrecer? Massagista allemã diplomada, recem-chegada da Europa recebe em casa e vae á domicilio. Preços modicos. Mme. Halm. Rua São Clemente 243, ap. 8. (L 06147) 74

Instrumentos de musica

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5427. (L 04108) 75

RADIO Phillips, ultimo typo, vende-se, preço de occasião; rua Visc. Rio Branco, 82. (L 4406) 75

PIANO DE 1/2 CAUDA e um de armario, novos, vendem-se, facilita o pagamento, rua Visc. Rio Branco, 62. (L 04407) 75

PIANO ALLEMÃO, F. Doerner, vende-se, rua Monteiro da Luz n. 82. Encantado. (L 04466) 75

Compra-se um piano. Paga-se bem. — Telefone 9-1570. (L 06074) 75

VENDE-SE bom piano allemão Steck á rua Bulhões Carvalho, 185. Copacabana. (L 03819) 75

Pianos para aluguel, grande stock; desde 20$000; vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se; CASA FREITAS, rua 24 de Maio 1081. Engenho Novo. (L 06078)

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4548. (L 03710) 88

DORMITORIOS de peroba e imbuya em varios estylos modernissimos, vendem-se a 450$000. R. Haddock Lobo, 18. (L 03694) 88

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas e escriptorio, tel. 4-6382. Casa André. (L 03338) 88

SALA de jantar com 12 peças, todas folheadas a imbuya, cadeiras estufadas, tampos de crystal, mesa oitavada, com 1 só pé, vende-se uma por 1:200$; rua Haddock Lobo, 18. (L 4557) 88

VENDEM-SE 25 cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação. á rua dos Ourives n. 119. (L 03710) 88

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos; injec. das 8 ás 18 horas. rua São José, 81; tel. 8-0700; consultas gratis. (L 4525) 84

Optimo!

Agora tambem ha

Brahma CHOPP

ENGARRAFADO!

EIS a grande novidade, que custou cinco longos annos de experiencias. Parecia impossivel que se pudesse, um dia, beber o afamado Brahma Chopp em garrafas!
E' que o chopp, pela sua propria natureza, devia sempre ser bebido, logo depois de sahir da fabrica.
Mas venceu a maestria dos technicos da Brahma. E agora já existe — para satisfacção de todos — Brahma Chopp em garrafas, de gosto, côr e leveza eguaes ao Brahma Chopp em barril.

Encommende Brahma Chopp em garrafas ao seu fornecedor. E experimente-o! Faça uma prova pessoal, estreiando a grande novidade, em sua propria casa!

BRAHMA Chopp — Cia. CERVEJARIA BRAHMA

(56689)

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfactorios, consultas gratis, das 10 ás 17 hs Francisco Muratori, 3, apartamento 7. esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (L 02351) 84

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 3$000. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro n. 61. (L 03647) 84

Professores

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas, conversação. Rua Conde de Bomfim n. 546, predio n. XI. (L 06160) 87

BANCO DO BRASIL — Proximo concurso. Matriculas abertas. Curso Brandão Junior. Preparo efficiente e honesto. Jornal do Commercio, 1º andar sala 108. Phone 3-4779. (L 6026) 87

ENGENHARIA Cursos livres nocturnos. Chimicos Industriaes, Agrimensores, Electro-Mecanicos, Constructores. Prospectos: Ouvidor, 58-2º (elevador). (L 05396) 87

FRANCEZ — Aprendam preferindo professor nato e formado: duas lições de experiencia. M. Voisin, prof. U. E. O. Pedro 1º, 7, ap. 707. Tel. 2-8868. (L 06009) 87

INGLEZ PRATICO Aulas particulares. Dr. Rammel, Ouvidor, 58-2º. (L 06212) 87

LINGUAS e mathematica pelo Dr. Washington Garcia. Para exames, concursos, bancos, commercio. Aulas individuaes. Dia e noite. Lg. S. Francisco 23. (L 05224) 87

PROFESSORA — Deseja-se uma para Fazenda. Tratar teleph. 7-3323. (L 06291) 87

APARTAMENTO
Aluga-se esplendido apartamento, por preço razoavel, á rua Pereira da Silva, 75. Informações com o vigia do mesmo predio. (L 05359)

COSTUREIRA
Diplomada offerece para casa de familia distincta. Tel. 4-3292. Toledo 2 horas ou 18. (L 05355)

Cachorrinho perdido
Desappareceu da rua Copacabana n. 526 um cachorrinho Lulu' marron, n. 0, que attende pelo nome de Myosottis. Gratifica-se com 200$000 a quem leval-o ou dêr indicações certas no endereço acima. (L 04542)

Frei Fabiano de Christo
Uma devota agradece a graça concedida — A. P. (L 05358)

Chrysler Imperial
Vende-se double phaeton 7 logares, completamente reformado. Ver na Garage Barcellos com o Sr. Rafael Counago á rua Barcellos n. 88. (L 05356)

CASA
Mobiliada Posto 4 — Barata Ribeiro 694 — Phone 5-0783. (L 04541)

BOTAFOGO
Aluga-se casa mobiliada estylo apartamento com frigidaire, radio etc. por seis mezes ou um anno. Tratar pelo fone 6-0434. (L 04538)

Aluga-se a beira mar
Confortavel palacete mobiliado, a familia de tratamento Flamengo, Praia do Russell n. 172, aberto das 14 ás 17 horas, dias uteis. (L 05326)

Casa em Copacabana
Aluga-se por 700$ boa casa á rua Leopoldo Miguez 161, com 2 salas, 3 bons quartos, varanda e dependencias. Está aberta. Informações pelo telephone 3-5321. (L 06177)

EMPREGO
Importante Companhia de Seguros de Accidentes, tem 2 vagas no seu Corpo de Correctores. Faz-se questão de pessoas bem relacionadas, e activas. Paga-se bem. Propostas, com informações detalhadas para a Caixa n. 32 deste jornal, com urgencia. (L 05343)

JACAREPAGUA'
Vende-se magnifica chacara de 50 x 196 toda plantada de arvores fructiferas, com optima casa moderna e garage. Preço 65 contos. R. Edgar Werneck 75, Freguezia (Juca do Rio). (L 05319)

ESTOMAGO?
A Magnesia Carminativa é a melhor para o estomago e os intestinos. Em todas as pharmacias, depositarios, Rodolpho Hess e Cia. Limd. (L 04533)

APARAS DE PAPEL
Livros velhos, arquivos e retalhos de pano, etc. Compram-se a rua Sant'Anna n. 157. Telephone 4-6355. (L 06285)

ITAIPAVA
HOTEL FONTES
PROXIMO A EGREJA
Diaria modica. Bom pensadio. Quartos com agua corrente. Não se acceitam doentes. Telephone 4—J—21. (L 06108)

Magnifica residencia
Aluga-se o predio 39 da rua Esteves Junior com optimas acomodações. (L 04415)

PREPARADOS PHARMACEUTICOS
Para a prompta collocação em São Paulo, confiem a representação de seus productos á A. G. Pinto, caixa 2575. S. Paulo. (56186)

MELANCIA
Vende-se a producção de dois a tres alqueires de melancia em vesperas de colheita. Tratar com Bittencourt. Rua Wenceslau Braz, 6, 1º andar, sala, 13 — S. Paulo. (57601)

COFRES
Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO, VILLA NOVA DE GAYA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK", vendidos a longo prazo, á rua Buenos Aires 184. Telephone 4-4566. (56278)

"Selo Azul de Luxo"
Mistura, Alpiste e todas as sementes para os canarios. Casa Rio Japão. — Praça Olavo Bilac, 22. (L 04543)

Visconde Santa Izabel
Vende-se nesta aprasivel rua, predio assobradado, recentemente construido, nos Ns. 187, 189. Chaves por obsequio no 191. Tratar rua da Assembléa 45, loja. (L 04567)

SALAS A 350$000
Alugam-se para medicos ou ateliers. Frente para Praça Floriano 55. Edificio Fontes. (L 05384)

CONDE BOMFIM
Aluga-se o predio da rua Itacurussá, 119, rua Particular n. 6, com 3 quartos, 2 salas, banheiro etc. Chaves no 123 da mesma rua. Tratar com Sobrinho á rua da Candelaria, 19, 2º andar Edificio Western. (L 05382)

FORD
Vende-se um, aberto, com 6 rodas, chromado, optima conservação. Cinco contos d|v. R. Barão Mesquita, 777. (L 05374)

PARA CARNAVAL
Aluga-se para os 3 dias uma sacada grande, e 4 janellas, separadas ou conjuntamente. Avenida Rio Branco 155 primeiro andar. T. 2-4279. (L 05373)

ARMAÇÕES
Vendem-se, occasião Av. Rio Branco 158 trata-se na mesma. (L 04556)

Fantasias de luxo
Vendem-se duas lindas. Informação 6-3269. (L 04553)

Formula de Pasta para Dentes
Industria de Perfumarias premiará generosamente á pessoa que apresente e comprove uma formula no sentido do Creme dental de maior acceitação nos mercados brasileiros. Guarda-se absoluto sigilo. Cartas para ser procurado á Antonio Lago. Largo Machado 21 — Rio. (L 05364)

Machinas para fabricação de Sabonetes
Compra-se jogo completo de machinismos para fabricação de sabonetes a quente. Detalhes e preços para A. Lago. Rua Jurema 49. Oswaldo Cruz — Telephone 9-8330. (L 05363)

BOCCA DO MATTO
Terreno
Vende-se por preço de occasião o terreno de 8 por 35 á rua Villela Tavares junto ao numero 130, trata-se com Benicio Tel. 4-1394. Rua Theophilo Ottoni 87. (L 05362)

Dr. Fortunato Azulay
Advogado
Questões commerciaes, contratos, questões administrativas. Direitos do estrangeiro. Correspondentes. Argentina — Inglaterra. Rua Buenos Aires 91, 1º — Tel. 3-4502. (57053)

PATENTES E MARCAS
Moraes Netto & Lima
Agentes de privilegios, estabelecidos nesta Capital á rua General Camara 11 3º andar, encarregam-se de contratar a venda e promover o emprego um "PROCESSO PARA TRANSFORMAR CELULOSES OU MATERIAL SEMELHANTE EM ASSUCAR", privilegiado pela patente n. 18.186 de 18-1-930, concedida ao DR. H. SCHOLLER. (L 05379)

ORGANDY
Metro 2$500

A Nobreza está vendendo organdy Maria Antonietta, lindas côres, a 2$500. Organdy suisso, larg. 1,15 só azul de 8$000 o metro, por 3$900, por ter só uma côr. Lança perfume confetti e serpentinas, mais barato, só na A' Nobreza, Uruguayana, 95 e Cattete, 212. (57669)

---

37) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

AGATHA CHRISTIE

QUEM FOI QUE MATOU ROGER ACKROYD?

gnal de protesto...
— Sim, sim!
"Eu ouvi, não sou surdo, nem idiota, graças a Deus.
"Mas veja o senhor...
"Estão levando este caso por mão caminho...
O inspector olhou-o sem comprehender.
— Não entendo o que me quer dizer.
"Vamos a ver...
"Sabemos que Ackroyd estava vivo ás nove e tres quartos.
"Supponho que o senhor admitte isso...
Poirot olhou-o um instante.
Depois, moveu a cabeça e pelo rosto passou-lhe um fugitivo sorriso.
— Não admitto nada que não esteja provado!
— Mas o depoimento de miss Flora facilita-nos a prova!
"Miss Flora diz haver dado as boas noites ao tio.
— Mas...
"Eu nem sempre acredito tudo quanto uma moça diz... nem mesmo quando é formosa.
— Ora, vamos!
"Parker viu-a sair do escriptorio.
— Não! exclamou Poirot bruscamente
"Justamente não a viu.
"Certifiquei-me disso no outro dia, graças a uma pequena experiencia.
"Não se lembra, doutor?
"O criado viu-a "fóra" do commodo, com a mão na maçaneta da porta, mas não verificou que saia do escriptorio.
— Mas donde havia de vir?
— Da escada, talvez!
— Da escada?!
— Sim.
"Essa é uma das minhas idéas!
— Mas, essa escada só conduz ao dormitorio do sr. Ackroyd!
— Precisamente.
O inspector não saia de seu assombro
— O senhor acredita que tenha subido ao dormitorio do tio?
"E' possivel...
"Mas...
"Por que haveria de mentir a respeito?
— Ah!
"Ahi é que está a questão!
"Tudo depende do que ella foi fazer lá em cima.
— O senhor quer referir-se ao... dinheiro?
"Insinúa que miss Ackroyd tenha tomado as quarenta libras?
— Não insinuo coisa nenhuma, disse Poirot.
"Mas, lembro-lhe isto:
"A vida não era muito facil para mãe e filha...
"Tinham dividas e estavam sempre preoccupadas com as pequenas contas.
"Por outro lado Roger Ackroyd tinha idéas especiaes, e é muito possivel que miss Flora tenha enlouquecido pela necessidade de encontrar um pouco de dinheiro
"Imagine o que póde ter acontecido...
"Apanhou as notas e desceu pela escada.
"Não chegou ainda ao ultimo degrão, quando ouve ruido de passos no *hall*.
"Sabe o que isso significa.
"Parker chega.
"E' absolutamente necessario que a não encontre na escada, porque isso lhe chamaria a attenção e se lembraria quando chegasse a descobrir-se o roubo.
"Tem o tempo justo para correr para a porta do escriptorio e apanhar a maçaneta, para fazer crer que sae dahi, quando Parker apparece no limiar.
"Diz-lhe a primeira coisa que lhe occorre.
"Repete as ordens dadas pelo sr. Ackroyd durante o jantar e depois sobe para o seu quarto.
— Admittamos isso, respondeu o inspector.
"Mas em seguida deve ter comprehendido a importancia consideravel que apresentava a verdade.
— Depois, declara seccamente Poirot.
"As coisas puzeram-se um pouco difficeis para miss Flora.
"Disseram-lhe primeiro que tinha havido um roubo e que a policia acabava de chegar.
"Naturalmente, suppõe logo que a desapparição das quarenta libras foi descoberta e não pensa senão nisto: manter a sua primeira declaração.
"Mas quando sabe da morte do tio aterra-se.
"Em nossos dias, as moças não desmaiam se não soffreram uma grande emoção.
"Assim, pois, como o senhor póde ver, viu-se collocada ante o seguinte dilemma: manter a sua versão ou confessar tudo.
"Ora bem...
"Uma senhorita linda não tem desejo algum de que a considerem ladra... sobretudo deante daquelles cujo apreço quer conservar.
Reglan deu um murro na mesa.
— Não posso acreditar isso!
"Não é verosimil!
"O senhor pensou nisso desde o principio?
— Occorreu-me de repente, confessou Poirot porque sempre estive convencido de que miss Flora não dizia toda a verdade.
"Para me tirar de duvidas, fiz a pequena experiencia de que lhe falei.
"O dr. Sheppard acompanhava-me.
— O senhor disse-me que a experiencia tinha relação com Parker, observei.
— Meu amigo, replicou-me Poirot, como lhe fiz notar, aquella mesma noite, a gente ás vezes diz uma coisa para não ficar calado...
O inspector levantou-se.
— Não ha mais que um caminho a seguir: interrogar immediatamente miss Flora.
"Quer vir commigo a Fernly Park, sr. Poirot?
— Certamente.
"O dr. Sheppard nos levará no seu carro.
Acceitei de bom grado.
Pedimos falar com miss Ackroyd e fizeram-nos entrar para a sala de bilhar, onde Flora e o major Blunt estavam juntos á janella.
— Bom dia, miss Ackroyd, disse o inspector.
"Podemos falar-lhe a sós um momento?
Blunt levantou-se em seguida e dirigiu-se para a porta.
— O que é isto? perguntou Flora nervosa.
"Não se vá, major Blunt.
"Póde ficar não é verdade? accrescentou, voltando-se para Reglan.
— Como a senhorita quizer, respondeu seccamente o inspector.
"Tenho o dever de lhe fazer uma ou duas perguntas, senhorita, mas preferiria fazêl-as na intimidade e creio a senhorita tambem o preferiria.
Flora olhou-o fixamente e empallideceu.
Depois, voltou-se para Blunt.
— Quero que fique, major.
"Qualquer coisa que o inspector tenha a perguntar-me, quero que o senhor a ouça tambem.
Reglan encolheu os hombros.
— Como quizer, senhorita.
"O sr. Poirot communicou-me varias idéas que lhe occorreram.
"Acredita que a senhorita não estava no escriptorio de seu tio, na sexta-feira á noite, que não saia dali, quando a encontrou Parker e que, pelo contrario, vinha da escada que conduz ao dormitorio do sr. Ackroyd, quando ouviu Parker atravessar o *hall*.
O olhar de Flora dirigiu-se a Poirot, que fez um signal de assentimento e disse:
— Senhorita!
"No outro dia, quando estavamos sentados á mesa, suppliquei-lhe que fosse franca commigo.
"Quando não dizem a verdade a Poirot, Poirot descobre-a.
"E' exacto, não é?
"Quero facilitar-lhe as coisas.
"A senhorita apanhou as notas?
— As notas?! exclamou Blunt.
Houve um silencio que durou mais de um minuto.
Depois, Flora endireitou-se e disse:
— O sr. Poirot tem razão.
"Apanhei essa quantia.
"Roubei-a.
"Não sou mais que uma ladra vulgar.
"Agora, sabem-n'o todos, e estou satisfeita.
"Estes ultimos dias tenho vivido um pesadelo constante.
Sentou-se, de novo, occultou o rosto nas mãos, e continuou com a voz entrecortada:
— Os senhores não sabem o que tem sido a minha existencia desde a nossa chegada aqui.
"Desejar objectos e vestidos, fazer combinações para os obter, mentir, accumular dividas, prometter pagal-as...
"Ah!
"Envergonho-me ao lembral-o!
"Foi isso o que nos approximou a Ralph e a mim.
"Ambos somos fracos.
"Comprehendia-o e tinha pena delle, porque nos parecemos.
"Não somos bastante fortes para lutar sós...
"Somos dois sêres desditosos... miseraveis.
Olhou para Blunt e bateu com o pé no sólo.
— Por que me olha o senhor assim... como se não pudesse acreditar-me?
"Sou talvez uma ladra, mas neste momento sou sincera, não minto e não pretendo parecer-me com as moças de que o senhor gosta... innocentes e simples.
"Se não me quer ver, ser-me-á isso indifferente.
"Só tenho odio e despreso por mim propria.
"Mas, esteja, ao menos, seguro disto:
"Se tivesse podido salvar Ralph dizendo a verdade, tel-o-ia feito.
"Mas, comprehendi que Ralph não ganhará nada com isso.
"Ao contrario.
"Assim, pois, não lhe causava prejuizo algum persistir na minha mentira.
— Ralph! murmurou Blunt.
"Sempre Ralph...
— O senhor não comprehende, disse friamente Flora.
"Não comprehenderá nunca!
Voltou-se para o inspector.
— Confesso tudo!
"Tinha necessidade urgente de dinheiro!
"Não tornei a ver meu tio essa noite, desde que saiu da sala de jantar.
"Quanto ao roubo, podem fazer o que julgarem necessario.
"As coisas não podem ser peor do que actualmente são.
Levantou-se, tornou a cobrir a cara com as mãos e saiu correndo.
— Pois bem! disse o inspector com voz opaca.
"Era assim!
Parecia não saber que partido tomar.
Blunt approximou-se.
— Inspector Reglan.
"Essa quantia foi-me confiada pelo sr. Ackroyd com um fim determinado [illegible] lhe tocou
"Mente com a esperança de ajudar assim [illegible] Ralph Paton.
"Sou eu quem diz a verdade e estou disposto a jural-o perante o tribunal!

(Continua).

PALACIO
TELEPHONE 2-0818

Complemento: 2.00, 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
UMA NOITE NO CAIRO: 2.10; 3.50; 5.30; 7.10; 8.50 e 10.30

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

UMA NOITE no CAIRO

com
MYRNA LOY
— E —
RAMON NOVARRO

METROTONE NEWS — (actualidades)

ODEON
TELEPHONE 2-1028

Complemento: 2,00; 3.40; 5.20; 7.00, 8.40 e 10.20
CLUB DA MEIA NOITE: 2.25; 4.05; 5.45; 7.25; 9.05 e 10.45

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

CLUB DA MEIA NOITE
com
HELENE VINSON
— E —
GEORGE RAFT

CLIVE BROOK

FESTA FANTASTICA — desenho
PARAMOUNT SOUND NEWS N. 44 x 34

IMPERIO
TEL. 2-0504

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20
PRINCEZA A'S VOSSAS ORDENS: 2.15, 3,55; 5.35; 7.15; 8.55 e 10.35

O PROGRAMMA ART apresenta

PRINCEZA A'S VOSSAS ORDENS

Um film da UFA

Fallado e cantado em francez

com

HENRY GARAT

FORÇA HYDRAULICA — natural da UFA

GLORIA
CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS
A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

Complemento: 2.00; 4.00; 6.00; 8.00 e 10.00
O MEU BOI MORREU: 2.20; 4.20, 6,20; 8.20 e 10.20

FAÇA UM PARENTHESIS NAS TRISTEZAS DA VIDA E VENHA VIVER DUAS HORAS DE ALEGRIA DELIRANTE.

Esqueça os "congelados", os "ensos" politicos, o amor mal correspondido... e venha rir, e deliciar-se com as 150 pequenas-dynamite de Eddie Cantor

EDDIE CANTOR
— EM —
O Meu Boi Morreu

PARAMOUNT NEWS
MELODRAMA DE MICKEY — Desenho

Pathé-Palacio

HORARIO — 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; 10,20
Telephone — 2-1153

A NAVE DO TERROR

O Drama intenso e fulminante

COMPLEMENTO: — Comedia em 2 actos. Um socco para cada canto, short — Symphonia Nostalgica.

O
ALHAMBRA

está fechado esta semana
em PREPARATIVOS para os

4 GRANDES BAILES

O — ALHAMBRA — transformado em um — canto do JAPÃO!

O mais amplo salão do Rio de Janeiro — O melhor centro onde se reune a ELITE DO RIO que quer divertir-se!

3 JAZZ-BANDS — sob a direcção de NAPOLEÃO TAVARES

Dias 10 - 11 - 12 e 13

INGRESSOS e POSSES DE MESA — á venda — desde já —

REX

RUA ALVARO ALVIM 33 a 37
CINELANDIA — Telephone 2-8529

O MAIOR E MELHOR CINEMA!

O unico que pela sua localização, está isento do barulho dos bondes!

HOJE - ás 2 h., 3.40, 5.20, 7 h., 8.40, 10.20

O formidavel film da UNIVERSAL.

CHESTER MORRIS EM REI DE UMA NOITE

SEXTA-FEIRA 16
LIONEL BARRYMORE
no super-film da RKO — Radio
"SANGUE MALDITO"

E ainda FOX AIRPLANE NEWS
Durante a exhibição de "Rei de uma Noite" a Empreza brindará cada espectador com um delicioso sorvete, que será servido, na sua confortavel e ventilada sala de espera — Sorveteria no primeiro — andar —

POLTRONA 2$000
Estudantes e creanças 1$000

E mais:
John Barrymore, em
TOPAZE

4ª Feira - 14 -
MATHESON LANG

DOROTHY BOUCHIER — JOSEPH SCHILDKRAUT

CARNAVAL

Um film que falará ao coração dos cariocas, porque é um drama de amor e odio que se passa na folia e na alegria do explendor do Carnaval de Veneza. Film da United — (movietone).

NO MESMO PROGRAMMA:
VIDAS CRUZADAS
E' uma super da Paramount! Basta!
E mais ainda: Reportagem completa do
CARNAVAL DO RIO DE 1934
Hoje e sempre: POLTRONA — 2$000 — Estudantes e Creanças — 1$000.

POPULAR — HOJE	MASCOTTE — HOJE	PRIMOR — HOJE	PARIS — HOJE	HADDOCK LOBO — HOJE
LEE TRACY em INIMIGO DA LIGHT WALTER HUSTON em Loucura Americana TIM MAC COY em CAVALLEIRO CYCLONE Sabbado: O passado de uma mulher — Negocios de familia — Ouro mal assombrado — O roubo dos milhões, 5º e 6º eps.	MATINÉE A'S 2 HORAS EDMUND LOWE em Satan no Volante NEIL HAMILTON em O Expresso da Seda 4ª feira, 14 — Segredos O furão	JEAN MURAT em Paris Mediterraneo LUPE VELEZ em A VERDADE SEMI NUA O LOBISHOMEM 4ª feira, 14: — O crime do seculo — Simone é assim	JEAN MURAT em I. F. 1 NÃO RESPONDE LUIS TRENKER em O REI DAS MONTANHAS 4ª feira: Sangue hungaro — Satan no volante	TINO PATIERA em FRA DIAVOLO Nos Sertões do Amazonas CARLITOS NA GUERRA 4ª feira, 14: — No palco: Genesio Arruda e seu conjunto em "O SEVERO" Na téla: Richard Arlen em MOCIDADE E FARRA Edmund Lowe em SATAN NO VOLANTE

HOJE no
PATHÉ

JORNAL BRASIL
— N.º 5 —

A chegada de Lindbergh no Pará e a explosão de dynamite na Ilha do Governador

LEE TRACY — MARY BRIAN e DICK POWELL — em

BISBILHOTICES

Theatro João Caetano

HOJE A's 23 HORAS

BAILE DAS ACTRIZES

Dedicado á IMPRENSA CARIOCA

GRANDIOSA E DESLUMBRANTE PARADA DE ELEGANCIA E ARTE!

Coroação da Rainha do Carnaval — REGINA — MAURA —

Eleita pelo Concurso do "Diario da Noite"

Original desfile de typos theatraes - Uma noite de Sonho e Fantasia!

BILHETES NA BILHETERIA

GRANDE BAILE INFANTIL
— DO —
"THEATRO DA CREANÇA"
(Vera Grabinska — Michaillowski)
50 — VALIOSOS PREMIOS — 50
DOMINGO, 11 — ás 15 horas — no
Theatro João Caetano

Frei Fabiano de Christo
Mais uma graça obtida de Frei Fabiano. — Helena. (L. 04480)

PYORRHÉA
Cura garantida por processo ainda não conhecido. Os casos mais graves são tratados em 3 a 4 semanas; mais de 200 curas radicaes constatadas em pessoas da nossa melhor sociedade; a quem desejar se fará uma applicação de prova. — T. 2-0360.
DR. RUBEM SILVA
R. 7 de Setembro, 94-3º andar. (56444

FABRICA
Vende-se uma optimamente installada para cera, tintas e oleos. Rua Visconde Itamaraty, 80. (L. 04471)

DENTADURAS BRIDGEWORKS
DR. L. S. ROSADO
Especialista
Edificio Odeon S. 620 - 6.º and. (L. 04469)

10. 11. 12. 13 LUAR P. FLAMENGO 182 4 Formidaveis BAILES

DIAS
10 — 11 — 12 e 13
E
DOMINGO
A'S 3 HORAS
Grandiosa Matinée Infantil
PREÇO UNICO
3$000
FRISAS. . . . . 20$000

CASA DO CABOCLO
EX-THEATRO SÃO JOSE'

Empresa Paschoal Segreto — Direcção Duque

4 *Grandiosos Bailes Caipiras* 4

NA PLATE'A E AO AR LIVRE
ORCHESTRA TIPICA — CORPO DE BOMBEIROS
DOMINGO 11 — A'S 3 HORAS
Matinée infantil com premios á petisada — Distribuição de caramellos Busi — Reserva-se mesas

Um palacio de sonhos!
Jardins maravilhosos!

Bailes monumentaes nos dias 10, 11, 12 e 13

HIGH LIFE CLUB

Rua Santo Amaro 28 — Phone 5-1860

Grande procura de mesas reservadas

A directoria pede aos seus amigos que se abstenham de sollicitar convites, porque a entrada para os bailes será exclusivamente mediante ingressos pessoaes, que estão á venda na portaria do club.

Cine Casino Tabaris
RUA PEDRO I, 25

HOJE — O film que vos mostrará com documentação real a impressionante o espectaculo desolador do

O REVERSO DO PRAZER

Nelle vereis o triste quadro dos que levam uma vida desregrada. — Improprio pa ra menores e senhoritas.

ELECTRO-BALL
R. V. RIO BRANCO, 51

Sempre Empolgantes Torneios Sportivos
— SEMPRE —
ELECTRO-BALL
R. V. RIO BRANCO, 51